JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 21 de outubro de 1999 • Ano CIX - Nº 196

Riocentro

A pergunta não respondida: quem mandou?

Página 4

Informática

Internet é a ponte ideal para quem quer fugir da solidão

Página 1

MAM

Museu de Arte Moderna agora é de Utilidade Pública

Cidade, página 19

Ciência

Mamute de 23 mil anos é resgatado no gelo siberiano

Página 12

Petrobras investe para se tornar empresa de energia

Até 2005, estatal vai gastar US$ 32,9 bilhões e crescer 4,9% ao ano

A Petrobras deixará de ser apenas uma empresa que explora, produz e vende petróleo e seus derivados para se transformar numa corporação com atuação internacional na área de energia como um todo, incluindo gás natural e energia elétrica. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da estatal, Henri Philippe Reichstul, ao apresentar o plano estratégico da companhia para os próximos 11 anos. Essa nova Petrobras deverá estar funcionando plenamente em 2010, liderando o setor na América Latina. Atualmente, a empresa já está participando, como sócia minoritária, em vários projetos de termelétricas. Até 2005, a estatal vai investir US$ 32,9 bilhões, com crescimento anual médio de 4,9%. (Página 13)

RETIRANTES URBANOS

Samuel Martins

Assustados com os confrontos entre a PM e os traficantes, os moradores do Morro do Chapadão, em Guadalupe, estão fazendo as malas e abandonando suas casas

Militares da reserva vão descontar 6,6%

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai encaminhar ao Congresso Nacional emenda constitucional que estipula em 6,6% a cobrança previdenciária para militares da reserva e seus pensionistas. Os servidores civis inativos da União vão pagar 11%. O desconto nos contracheques começará 90 dias após a aprovação pelo Congresso. Fernando Henrique disse ontem que nem mesmo o risco de sua impopularidade aumentar o fará desistir das mudanças na Previdência. Lideranças do PT garantiram que o partido votará contra a emenda e tentam impedir que os governadores petistas participem da reunião de hoje com o presidente. (Páginas 2 e 3)

Zagallo está a um passo do Botafogo

Zagallo disse que está disposto a aceitar convite do Botafogo para ser coordenador-técnico do time em 2000. "Recebi propostas do exterior e devo recusá-las, pois quero ficar no Brasil", afirmou o treinador tetracampeão mundial, que aguarda decisão do futuro presidente, Mauro Ney Palmeiro, candidato único ao cargo. (Página 26)

Governistas reagem e acusam Garotinho

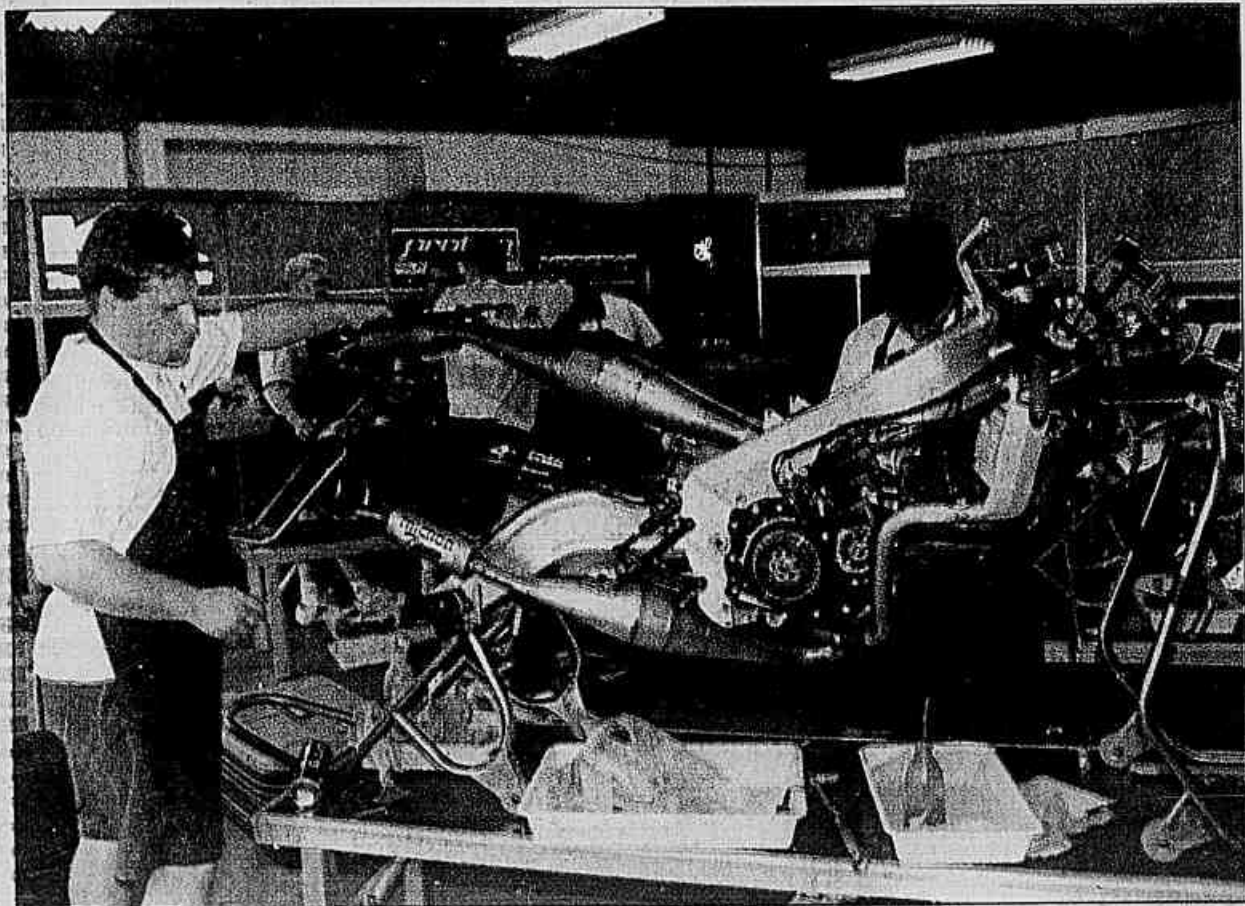
As ameaças do governador Anthony Garotinho de não comparecer, amanhã, à nova reunião com o presidente Fernando Henrique provocaram reação nos líderes governistas. O deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP) acusou Garotinho de dizer "uma coisa em ambiente fechado e outra em público". Ontem, durante cerimônia de entrega de prêmios a policiais apontados como responsáveis pela redução da criminalidade em suas áreas de atuação (Zona Sul, Baixada Fluminense e Região Serrana), o governador exigiu mais rigor da polícia no combate aos traficantes. "Não peço ninguém para ser arbitrário, mas o policial não pode ser um banana", disse Garotinho. (Páginas 19 e 22)

RUMO À CASA ROSADA

Rosário, Argentina – AP

Virtualmente eleito para a presidência, Fernando de la Rúa fez comício de fim de campanha em Rosário

VELOCIDADE

Antonio Lacerda

Mecânicos começaram a montar ontem as motos que participarão do Rio Grande Prêmio de Velocidade, que será disputado domingo em Jacarepaguá. (Página 23)

Líder islâmico é eleito na Indonésia

A Indonésia foi surpreendida com a eleição para presidente do líder islâmico Abdurrahman Wahid, tido até horas antes como o mais fraco candidato. Com a desistência de B.J. Habibie, os governistas desviaram os votos para Wahid, derrotando no Parlamento a favorita, a oposicionista Megawati Sukarnoputri. (Pág. 10 e editorial "O Fio da Navalha", pág. 8)

Peronista já lidera em Buenos Aires

Está dando certo a estratégia, atribuída ao presidente Carlos Menem, de promover uma "guerra santa" contra a candidata da oposição ao governo da província de Buenos Aires, Graciela Meijide, atacada na campanha como "atéia" e "anticristã" por sua postura em favor do aborto: já lidera as pesquisas o peronista Carlos Ruckauf, segundo colocado até semana passada. (Pág. 11)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R$ 136; **DÓLAR:** Comercial (compra) R$ 2,0017; Comercial (venda) R$ 2,0025; Paralelo (compra) R$ 2,010; Paralelo (venda) R$ 2,030; **TR:** do dia 21/9 a 21/10 – 0,2438%; **TBF:** do dia 19/10 a 19/11 – 1,3871%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

1ª Edição

http://www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

Atendimento ao assinante 589-5000

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 21 de outubro de 1999 • Ano CIX – Nº 196

Riocentro

A pergunta não respondida: quem mandou?

Página 5

Informática

Internet é a ponte ideal para quem quer fugir da solidão

Página 1

MAM

Museu de Arte Moderna agora é de Utilidade Pública

Cidade, página 19

Ciência

Mamute de 23 mil anos é resgatado no gelo siberiano

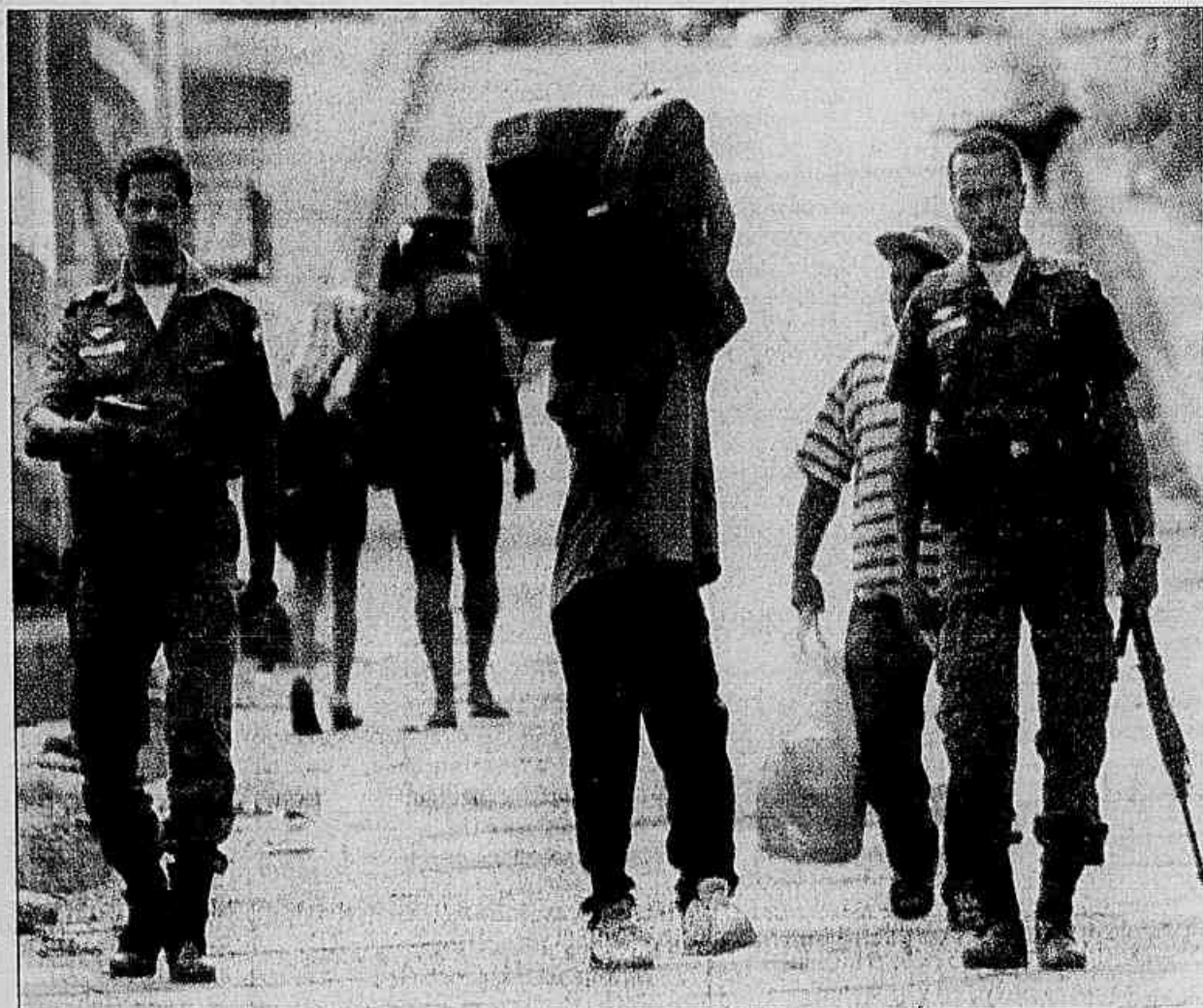
Página 12

Petrobras investe para se tornar empresa de energia

Até 2005, estatal vai gastar US$ 32,9 bilhões e crescer 4,9% ao ano

A Petrobras deixará de ser apenas uma empresa que explora, produz e vende petróleo e seus derivados para se transformar numa corporação com atuação internacional na área de energia como um todo, incluindo gás natural e energia elétrica. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da estatal, Henri Philippe Reichstul, ao apresentar o plano estratégico da companhia para os próximos 11 anos. Essa nova Petrobras deverá estar funcionando plenamente em 2010, liderando o setor na América Latina. Atualmente, a empresa está participando, como sócia minoritária, em vários projetos de termelétricas. Até 2005, a estatal vai investir US$ 32,9 bilhões, com crescimento anual médio de 4,9%. (Página 13)

RETIRANTES URBANOS

Samuel Martins

Assustados com os confrontos entre PM e traficantes, moradores do Morro do Chapadão, em Guadalupe, estão fazendo as malas e abandonando suas casas. (Pág. 22)

Militares da reserva vão descontar 6,6%

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai encaminhar ao Congresso Nacional emenda constitucional que estipula em 6,6% a cobrança previdenciária para militares da reserva e seus pensionistas. Os servidores civis inativos da União vão pagar 11%. O desconto nos contracheques começará 90 dias após a aprovação pelo Congresso. Fernando Henrique disse ontem que nem mesmo o risco de sua impopularidade aumentar o fará desistir das mudanças na Previdência. Lideranças do PT garantiram que o partido votará contra a emenda e tentam impedir que os governadores petistas participem da reunião de hoje com o presidente. (Páginas 2 e 3)

RUMO À CASA ROSADA

Rosário, Argentina – AP

Virtualmente eleito para a presidência, Fernando de la Rúa fez comício de fim de campanha em Rosário

Fla empata e mantém esperança

O Flamengo empatou ontem à noite com o Palmeiras, em 1 a 1, no Maracanã, e manteve a esperança de ficar entre os oito clubes que vão para a próxima fase do Campeonato Brasileiro. Pelo mesmo placar, o Vasco empatou com a Portuguesa em São Paulo. O Grêmio, em crise, derrotou o Botafogo em Porto Alegre por 1 a 0. (Páginas 24 e 26)

Governistas reagem e acusam Garotinho

As ameaças do governador Anthony Garotinho de não comparecer, amanhã, à nova reunião com o presidente Fernando Henrique provocaram reação nos líderes governistas. O deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP) acusou Garotinho de dizer "uma coisa em ambiente fechado e outra em público". Ontem, durante cerimônia de entrega de prêmios a policiais apontados como responsáveis pela redução da criminalidade em suas áreas de atuação, o governador exigiu mais rigor da polícia no combate aos traficantes. "Não peço a ninguém para ser arbitrário, mas o policial não pode ser um banana", disse Garotinho. Nas últimas 72 horas, quatro PMs foram mortos em confrontos. (Págs. 19 e 22)

EMPATE DIFÍCIL

Alaor Filho

O rubro-negro Leandro Machado lutou muito para ajudar um desordenado Flamengo a empatar em 1 a 1 com o Palmeiras. Foi dele o passe para o gol de Caio

Líder islâmico é eleito na Indonésia

A Indonésia foi surpreendida com a eleição para presidente do líder islâmico Abdurrahman Wahid, tido até horas antes como o mais fraco candidato. Com a desistência de B.J. Habibie, os governistas desviaram os votos para Wahid, derrotando no Parlamento a favorita, a oposicionista Megawati Sukarnoputri. (Pág. 10 e editorial "O Fio da Navalha", pág. 8)

Peronista já lidera em Buenos Aires

Está dando certo a estratégia, atribuída ao presidente Carlos Menem, de promover uma "guerra santa" contra a candidata da oposição ao governo da província de Buenos Aires, Graciela Meijide, atacada na campanha como "atéia" e "anticristã" por sua postura em favor do aborto: já lidera as pesquisas o peronista Carlos Ruckauf, segundo colocado até a semana passada. (Pág. 11)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R$ 136; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,0017; Comercial (venda) R$ 2,0025; Paralelo (compra) R$ 2,010; Paralelo (venda) R$ 2,030; **TR**: do dia 21/9 a 21/10 – 0,2438%; **TBF**: do dia 19/10 a 19/11 – 1,3871%; **UFIR**: (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

2ª Edição

http://www.jb.com.br

Política

politica@jb.com.br

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Quando um não quer...

O governo resolveu conversar com a oposição sobre a questão da Previdência e elegeu como interlocutores oficiais os líderes do PT, José Genoíno, e do PDT, Miro Teixeira. Como obviamente querer não é poder, já de início o Palácio do Planalto enfrenta uma dificuldade: Miro aceita o debate, prefere pagar para ver se há sinceridade de propósitos no chamamento até para que a oposição não seja acusada de correr da raia quando é convidada à prática.

Genoíno, no entanto, considera que essa fatura foi paga por ele em 1996 quando, com Vicentinho da CUT, avalizou uma negociação sobre o mesmo assunto, fez um acordo com o governo e, na última hora, o Planalto recuou do que havia sido acertado. O preço, lembra Genoíno, foi um brutal desgaste do partido de um modo geral e dele em particular junto à bancada petista. "Se o Miro quer pagar para ver eu já paguei, errei e não pretendo repetir o erro. Em política não há lugar para ingênuos", resume.

O líder do PT acha que, no caso, seria ingenuidade aceitar o debate sobre a questão geral agora porque, na opinião dele, o governo já decidiu quais são as emendas que mandará para o Congresso "e está querendo apenas fazer uma jogada política para envolver a oposição de dividir com ela o ônus de aprovar a cobrança dos inativos".

A posição de Genoíno é esperar que as emendas cheguem ao Congresso para então abrir negociações com o governo em torno delas. "Qualquer coisa diferente disso é jogo para a platéia que não dá em nada."

Foi com essa argumentação, inclusive, que o líder do PT se recusou ontem a ter encontros com o governo no Palácio do Planalto. "A gente vai lá, posa para fotos e, no fim, quem dá a entrevista é o porta-voz." Miro Teixeira então propôs a Aloysio Nunes Ferreira, secretário-geral da Presidência da República, que o encontro se desse no Congresso. Aloysio aceitou, ficou de marcar uma data, mas Genoíno não aceita nada antes de as propostas oficiais chegarem ao Parlamento.

Miro avisa que, se convidado, irá sozinho. Argumenta que o passado não serve como referência incontestável para o presente. "As coisas mudam e acho que a oposição não pode se recusar quando o governo mostra disposição de abrir seus números e conversar sobre uma solução para a sociedade. Não perco com isso minha identidade, não deixo de ser oposição nem estou dizendo que vou apoiar o que o Planalto propõe", defende o líder do PDT.

Ele considera que o que mudou fundamentalmente da época em que o governo achava que poderia ignorar o que propunha a oposição foi a pressão da opinião pública. Irônico, Miro arrisca um palpite para explicar o desejo do governo de conversar agora: "Acho que eles estão chegando à conclusão de que estamos certos."

Mas Genoíno não acredita nisso nem como piada. Suspeita que a negociação proposta não seja para valer e considera que o governo esteja querendo apenas "criar dificuldades para a oposição". Cita o fato de ontem Aloysio ter chamado o deputado Eduardo Jorge para conversar em separado.

"Eles sabem quais são os canais de interlocução no PT. Aloysio se dá bem comigo e com o José Dirceu. Quando chama um deputado que não representa a bancada está evidentemente querendo criar uma cunha no PT."

Donde se conclui que a idéia do tal pacto lançada há cerca de 10 dias pelo governo, no que tange ao maior partido de oposição era exatamente o que parecia: uma tese fadada ao fracasso.

Miro Teixeira prefere reafirmar sua posição de que não adianta suspeitar das intenções oficiais quando o principal é enfrentar de frente a questão do déficit público, "sem imaginar que este seja um assunto de direita ou de esquerda. As pessoas estão querendo soluções para o desemprego, a violência, a miséria, e a oposição não pode se abster dessa discussão nem fingir que a origem de todos esses problemas não está no desajuste das contas públicas".

De qualquer forma, o convite para a reunião que esperava-se acontecesse ontem, mas nunca chegou a ser marcada, continua de pé pelo que disse Aloysio Nunes Ferreira a Miro Teixeira ontem à tarde ao telefone.

Bom pastor

O governador Anthony Garotinho pelo jeito assumiu de vez a candidatura à presidência e optou por dar um primeiro impulso à campanha entre seu público preferencial, garantido e numeroso: os evangélicos. Sábado estará em Brasília comandando um culto na maior cidade-satélite do Distrito Federal, Taguatinga, onde a expectativa é reunir 4.500 pessoas.

Se não for campanha, o governador resolveu agregar à sua função de administrar o Rio de Janeiro a missão de pregador, o que, em matéria de lance de efeito, pode ser eficiente num determinado setor religioso.

Mas pode vir a atrapalhar seus planos de liderar um processo de organização da "nova esquerda", considerando que não há nenhuma reciprocidade de identificação entre o discurso dos partidos de esquerda e a postura dos representantes políticos dos evangélicos. Ao contrário.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

FH insiste em taxar inativo

■ Contribuição previdenciária será principal tema de encontros com governadores

FABIANO LANA

BRASÍLIA – Na véspera das reuniões que terá com os governadores em Brasília, o presidente Fernando Henrique Cardoso deixou claro que o tema principal dos encontros será o combate ao déficit na Previdência provocado pelos servidores inativos. "A luta principal é mostrar que criamos uma situação de desigualdade. Aqui, por decisões jurídicas tomadas, quem estiver trabalhando e quiser ganhar mais, deve pedir o mais depressa possível a aposentadoria. No mundo todo é o contrário. É impossível, é uma situação patética para o país", afirmou o presidente em discurso para empresários do setor de alimentos, no Palácio do Planalto.

Segundo Fernando Henrique, nem mesmo o risco de a sua impopularidade aumentar o fará desistir da tentativa de corrigir o problema.

Direitos – "Impopular é a defesa dos privilégios dos ricos. O trabalhador do INSS se aposenta com um teto de 10 salários, em média com 2 ou 3 salários mínimos, e com média de 60 anos de idade. É só comparar para ver que há outra iniqüidade que tem que ser resolvida, mas não pode ser corrigida de modo a sufocar aquele que tem seus direitos. Direito é uma coisa e privilégio é outra". Pesquisa promovida pela Confederação Nacional dos Transportes mostrou que 58% dos brasileiros são contra a taxação dos inativos.

O presidente tentará convencer os governadores, nas reuniões de hoje e amanhã, a pressionar suas bancadas a votarem o mais rápido possível o projeto de emenda constitucional que autoriza a cobrança de alíquota previdenciária dos inativos. Como não havia respaldo constitucional, o STF, há cerca de 20 dias, impediu a cobrança dos inativos. As reuniões estão marcadas para hoje, com os governadores que não participaram do encontro de sábado, e para sexta, quando todos os governadores foram convidados.

O prejuízo provocado pelos inativos, segundo o presidente, impede o governo de conceder aumento para o funcionalismo. "Isso está bloqueando até mesmo a possibilidade de melhorar o salário de quem está em atividade. Nós temos que sair dessa armadilha institucional, jurídica, na qual nós estamos."

Outra condição para aprimorar a ação do governo na área social, de acordo com o presidente, é a aprovação das reformas. "Sei que é cansativo falar em reformas, há seis anos que eu falo. Consigo fazer algumas. Reforma não é em detrimento do mais pobre, do povo, como o fazem crer os adversários, a oposição irresponsável. É no sentido da criação de condições para atender melhor o Brasil e o povo, sobretudo os mais pobres."

Apenas os funcionários mais ricos do setor público, segundo o presidente, são beneficiados com a não taxação dos inativos. "Para os que ganham mais se criou uma situação em que vão ganhar mais ainda. Isso é um privilégio, injusto, e não tem nada ver com a luta dos funcionários, que sempre foram a favor da paridade. Isto tem que ser efetivamente enfrentado por uma questão de justiça, não só de equilíbrio fiscal."

Tendência – Outra preocupação do presidente é com a tendência de o número de funcionários inativos ser maior que o de ativos. "E é um setor que pega menos de um milhão de pessoas. Não é possível que o conjunto da sociedade fique com um bloqueio, numa conta de R$ 35 bilhões, com os juros a quase R$ 50 bilhões, para manter essa situação de desigualdade e de privilégio", completou.

Apesar das dificuldades, o presidente disse que seu governo tem conseguido melhorar todos os índices sociais, com exceção do desemprego. "A maior injustiça que a oposição comete para o Brasil e para o mundo é dizer que nós não estamos cuidando do social. Porque isso é mentira. Se fosse verdade eu não seria reeleito". Fernando Henrique chegou a fazer um desafio, pedindo para ser comparado com outros governantes na questão de eficiência na área social. "Não tenho temor de nenhuma comparação histórica de período de tempo em que o Brasil produziu resultados sociais tão positivos."

Brasília – J. França

Fernando Henrique disse que ganho maior depois da aposentadoria é uma "situação patética"

Itamar quer se explicar nos EUA

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O governador Itamar Franco declarou ontem que está disposto a ir ao Conselho da Américas, em Nova Iorque, para dar sua versão sobre a retirada dos sócios americanos da direção da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e explicar por que é contra a privatização de Furnas Centrais Elétricas.

A intenção, esclareceu Itamar, é debater com os investidores e economistas aos quais o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, em palestra feita há cerca de um mês, desaconselhou investimentos de acionistas minoritários em Minas. "Não é um desafio. Me façam esse convite. Não precisa nem pagar a minha passagem", disse.

Comando – Itamar acrescentou que diria aos americanos que o governo de Minas não é contra investidores estrangeiros. "O que não queremos é que minoritários venham comandar nossa empresa", afirmou, referindo-se à empresa americana Southern Electric, acionista minoritária da Cemig.

"Nós não queremos é que o capital financeiro internacional venha amanhã comandar o processo político nacional. Nós não queremos é que a produção brasileira seja transferida para a comunidade financeira internacional", afirmou. "Se eles aceitassem esse debate em Nova Iorque, nós evitaríamos os editoriais dirigidos, as chacotas, a mídia comprada contra a minha pessoa e o estado".

O governador ressaltou que apenas reivindica o mesmo direito dado a Armínio Fraga ao falar sobre Minas no Conselho das Américas e, ironizando, sugeriu que o presidente do Banco Central também participasse da reunião, como assessor da Southern.

Itamar viajou ontem para a França, onde participará de encontro da Attac, entidade que defende a taxação do capital internacional.

Militar da reserva descontará 6,6%

■ Emenda prevê alíquota de 11% para servidor civil

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Os militares da reserva e pensionistas das Forças Armadas vão pagar contribuição previdenciária de 6,6%, mesmo percentual pago pelos militares da ativa, prevê a proposta de emenda constitucional que foi fechada ontem no Palácio do Planalto e será encaminhada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao Congresso. A contribuição dos servidores civis inativos será de 11%.

O desconto da contribuição dos inativos civis e militares começará a ser feito 90 dias após a aprovação da proposta de emenda pelo Congresso Nacional. Até o início da próxima semana, o presidente Fernando Henrique enviará outra emenda, permitindo a fixação de subteto salarial para os estados e municípios e as polícias militares.

O texto do projeto que trata da taxação dos inativos prevê apenas que "lei instituirá contribuição social do aposentado e pensionista" do serviço público para manutenção do regime de previdência. Estabelece ainda que os policiais militares da reserva dos estados e Distrito Federal e os pensionistas das Forças Armadas também serão obrigados a recolher contribuição previdenciária.

Alíquota – Hoje, os militares da ativa descontam 1,6% de sua remuneração para pensão, 3,5% para os fundos de saúde mantidos pelas três Forças e 1,5% para a assistência social, totalizando 6,6% de contribuição. A proposta do governo estabelece que esses percentuais serão estendidos aos militares da reserva e pensionistas, enquanto o Ministério da Defesa não apresentar projeto de lei com nova alíquota de contribuição. Os militares propõem que a alíquota definitiva seja fixada em 9,5%. A reunião dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica será realizada amanhã, no Ministério da Defesa.

O projeto de emenda a ser enviado pelo governo ao Congresso altera os artigos 40, 42 e 142 da Constituição. Sem mencionar percentuais, o texto prevê apenas a extensão aos inativos das atuais alíquotas cobradas dos servidores civis e militares em atividade para os inativos. No caso dos estados, os governadores terão que aprovar leis próprias para estabelecer as alíquotas a serem cobradas de seus inativos.

A proposta que estabelece o subteto salarial para os estados e municípios altera os artigos 39 e 42 da Constituição. De acordo com o projeto, o valor do subteto terá que ser igual ou inferior ao teto salarial da União que, segundo a Constituição, está limitado à remuneração do ministro do Supremo Tribunal Federal.

Subteto – O texto determina que "lei de iniciativa do Poder Executivo dos estados, do Distrito Federal e dos municípios poderá fixar a maior remuneração e o maior subsídio dos servidores públicos, compreendidas, em qualquer caso, todas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza". O subteto salarial definido pelos estados também terá que ser cumprido pelas respectivas polícias militares. É nessas corporações que, segundo os governadores, se encontram os mais altos salários pagos pelos estados.

As duas propostas de emenda constitucional que o presidente Fernando Henrique Cardoso apresentará amanhã, na reunião com os governadores, têm objetivo de reduzir o déficit nas contas previdenciárias com o pagamento de inativos nos estados e municípios.

Segundo dados do Ministério da Previdência, em 1998 os 26 estados e o Distrito Federal registraram um déficit global de R$ 13,8 bilhões em suas suas contas previdenciárias, causado pelo pagamento de aposentados e pensionistas do serviço público.

Brasília – Fernando Bizerra Jr.

Dirceu e Genoíno disseram que PT votará contra a contribuição dos inativos e cobraram obediência dos governadores ao partido

PT tenta enquadrar governadores

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – Contrário à contribuição previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas, o PT tentará convencer os governadores do partido a não participarem da reunião com o presidente Fernando Henrique Cardoso. O deputado Eduardo Jorge (PT-SP), que foi ontem ao Palácio do Planalto discutir o problema da previdência no setor público, cumpre desde setembro suspensão por um mês, segundo informou nota do partido.

O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), e o líder na Câmara, deputado José Genoíno (SP), adiantaram que a bancada votará contra o projeto de emenda constitucional da contribuição dos inativos, a ser enviado pelo governo ao Congresso. "Os governadores do PT vão seguir a orientação do partido. A questão vai ser resolvida dentro da bancada e nós achamos que os governadores do PT e os de oposição não devem ir à reunião com o presidente Fernando Henrique", afirmou Dirceu, que apresentou ontem uma proposta alternativa de reforma da Previdência.

Reunião – Os três governadores do PT – Olívio Dutra, do Rio Grande do Sul; Jorge Viana, do Acre; e Zeca do PT, de Mato Grosso do Sul – são favoráveis à cobrança de contribuição dos inativos dos seus estados. Eles vão se reunir hoje pela manhã com a bancada. Ao comentar a posição de Olívio, o líder José Genoíno disse que "o PT não aceita que uma realidade do Rio Grande do Sul mude a posição do partido".

Além de ficar contra a posição dos governadores do partido, a cúpula do PT criticou o encontro que o deputado Eduardo Jorge teve no Planalto com o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, e o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas.

"O Aloysio Nunes acha que é o dono da bola e quis dar uma de esperto convidando o Eduardo Jorge para uma conversa. Foi uma péssima iniciativa a do Aloysio e isso só serve para acirrar os ânimos da bancada", disse Genoíno.

Segundo a nota do PT, Eduardo Jorge cumpre suspensão decidida no dia 27 de setembro, por ter votado contra a renegociação das dívidas do setor agrícola.

Diálogo – Eduardo Jorge contou que, na conversa com Aloysio e Ornélas, defendeu o diálogo do governo com a oposição, desde que o Planalto não proponha a emenda. "Disse que essa emenda dos inativos é pontual e serve apenas para reverter uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Disse também que o governo vai perder mais uma vez a oportunidade de abrir um diálogo de verdade. Acho que é inevitável taxar os inativos, mas isso tem que ser feito dentro de um novo modelo de Previdência", afirmou.

FEF e Lei Kandir serão debatidos

FABIANO LANA*

BRASÍLIA – O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, anunciou ontem que o governo aceitará discutir na reunião de hoje, às 18h, no Palácio da Alvorada, com oito dos 27 governadores, as compensações pelas perdas com a Lei Kandir, com o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), ampliação do Fundef para o segundo grau, além de limites para a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas a renegociação das dívidas estaduais permanecerá fora da pauta, informou Pimenta.

O ministro admitiu a possibilidade de o governo aceitar a isenção para inativos de faixas salariais mais baixas, desde que haja consenso para facilitar a aprovação das medidas previdenciárias no Congresso Nacional. "A conseqüência da reunião poderá ser essa", disse.

Pimenta da Veiga considerou normal a ausência no encontro de hoje dos governadores do PT Jorge Viana (Acre) e Olívio Dutra (Rio Grande do Sul), além de Itamar Franco, de Minas Gerais.

Sem boicote – Ele não acredita em uma articulação oposicionista para boicotar a reunião de amanhã com todos os governadores. "Tudo o que estamos discutindo é de interesse dos governadores tanto quanto do presidente da República. Ninguém está usando os governadores. Esperamos que todos estejam presentes à reunião final. Depois de o presidente discutir a questão da previdência social, que é a razão fundamental do encontro, todos os governadores estarão liberados para apresentar suas reivindicações", garantiu Pimenta.

Ontem à noite, uma comissão de governadores teve uma reunião preparatória com ministros no Palácio do Planalto. Os governadores Jaime Lerner, petista do Paraná, Jarbas Vasconcelos, pemedebista de Pernambuco, e Ronaldo Lessa, PSB de Alagoas, tiveram acesso às duas propostas de emenda constitucional que o governo enviará ao Congresso para compensar o déficit da Previdência. Do lado do governo participaram o ministro da Fazenda, Pedro Malan, do Orçamento, Martus Tavares, da Casa Civil, Pedro Parente, da Previdência, Waldeck Ornélas, e o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira.

Isenção – Em proposta encaminhada a Aloysio Nunes Ferreira, os governadores defenderam que os inativos de baixa renda continuem isentos da cobrança. "Preferimos que as emendas sejam sintéticas, sem brechas", informou o governador Ronaldo Lessa. Ele quer deixar para cada estado a fixação dos seus subtetos por meio de de lei estadual.

A primeira emenda institui a cobrança de alíquotas de contribuição previdenciária para servidores públicos. A outra cria um subteto para os salários do funcionalismo estadual e municipal.

Antes da reunião com os governadores, na Casa Civil, o ministro Aloysio Nunes foi ao gabinete do presidente Fernando Henrique mostrar a redação final das propostas. O presidente disse a Aloysio que está otimista com a possibilidade de um amplo acordo. "Estamos esperando a proposta de vocês. O que for decidido, minha vontade é aceitar", disse o presidente pouco antes do início do encontro.

*Colaborou Sonia Carneiro

Bolsonaro pede teto para militar

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA – Representante do setor militar no Congresso, o deputado federal Jair Bolsonaro (PPB-RJ) criticou ontem a possibilidade de o governo aumentar para 11% o valor da alíquota de contribuição previdenciária para os servidores vinculados às Forças Armadas. Para o deputado, que é capitão do Exército da reserva, o governo não pode falar neste aumento sem criar um teto para os servidores militares. Além disso, ele diz que os militares também teriam sofrido perdas salariais nos últimos cinco anos.

"Tivemos uma perda de poder aquisitivo de cerca de dois terços desde 1994. A inflação corroeu o salário dos servidores militares em aproximadamente 40%, desde então. Aí, o governo vem falar em passar para 11% o desconto previdenciário dos militares? Se é para aumentar desse jeito, é melhor pegar logo o meu fígado e servir de almoço para o FMI", criticou o deputado.

Sem protesto – Apesar disso, Bolsonaro garante que não será feita nenhuma manifestação em Brasília, por parte de setores militares, contra o possível aumento da contribuição previdenciária. "Não está prevista nenhuma manifestação porque isso provoca muito desgaste. Não há clima para isso, sobretudo em Brasília", afirmou.

Bolsonaro reconhece que a situação dos servidores civis é ruim. "A situação deles é até pior que a dos militares, porque estão sem receber aumentos há mais tempo ainda", disse. Para o deputado, os salários dos militares estão muito baixos. "Atualmente, os servidores militares e civis já nem pleiteiam aumentos. A conversa já é apenas a de tentar evitar novas perdas." Bolsonaro disse que um soldado engajado (que já serve há um ano) ganha vencimentos mensais de R$ 500. Um coronel do Exército, segundo o deputado, recebe cerca de R$ 4 mil como salário bruto. "Se não houver aumento nesse teto salarial, não dá para falar em cobrar alíquota da Previdência de 11%.", reclamou.

Vexame – "Se isso ocorrer, vamos ver um capitão ou um coronel passar pelo vexame de ter que tirar um filho da faculdade por não poder pagar a mensalidade. Ou então de não poder mais comer mortadela no café da manhã", ironizou.

A discussão em torno do aumento da contribuição previdenciária dos militares provocou mal-estar na terça-feira. O ministro Waldeck Ornélas acabou dizendo que o governo poderá cobrar uma alíquota menor dos militares. O Exército divulgou na terça-feira uma nota oficial afirmando que a contribuição previdenciária de servidores militares ativos e aposentados não poderia servir apenas para resolver o problema de caixa do governo, mas deveria "pautar-se pelo mérito das proposições".

Amanhã, o ministro da Defesa, Élcio Álvares, reúne-se com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica para fechar a proposta dos militares para a contribuição previdenciária.

Tasso pede coerência aos políticos

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – O governador do Ceará, Tasso Jereissati, do PSDB, afirmou ontem, depois de participar de uma palestra-almoço na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, que os governadores e os parlamentares precisam ter coerência nas posições adotadas pelos seus partidos, para que o executivo não defenda uma coisa e suas bancadas votem outra no Congresso.

Jereissati citou como exemplo o que está ocorrendo na discussão sobre a contribuição previdenciária dos inativos do serviço público. "Se todos os governadores acham que a cobrança da contribuição é uma necessidade vital para seus estados, essa posição tem de ser acompanhada pelas bancadas, pois é uma incoerência brutal (o partido) defender uma coisa como governo e outra como bancada", advertiu.

Negociação – Governador em seu terceiro mandato, Jereissati observou que "historicamente, as relações entre o Executivo e o Parlamento no Brasil têm sido muito complicadas, sob todos os pontos de vista, porque supõem uma negociação muito extensa, na qual os partidos não têm quase nenhuma ou nenhuma força". Para tornar o processo mais objetivo, aconselhou, "é preciso reconstituir, institucional e legalmente, essa relação".

Referindo-se à reunião que os governadores terão com o presidente da República na sexta-feira, Jereissati declarou que, a julgar pela discussão do primeiro encontro, no último sábado, ninguém está exigindo contrapartidas do governo federal. "O que existe é uma série de interesse legítimos dos estados, que estão pleiteando junto ao governo federal. A reforma da Previdência, por exemplo, é de interesse dos estados também. Alguns estão em situação até mais complicada do que a União", .

O problema, segundo Jereissati, é que, embora as exigências e pleitos sejam legítimos, "os interesses ficaram muito conflitantes e não houve respostas muito rápidas para resolver esses interesses conflitantes dos estados e da União". A expectativa do governador cearense, conforme adiantou, é que o encontro de sexta-feira possa resolver alguns desses conflitos. A iniciativa para encontrar uma solução, disse Jereissati, depende dos dois lados e, principalmente, da equipe econômica do governo federal.

Batalha – Em resposta ao presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Ingo Plöger, que estava interessado em saber se a Reforma Tributária teria o mesmo consenso a que os governadores chegaram em relação ao deficit previdenciário, Jereissati disse que prevê uma batalha enorme na discussão da proposta, porque a questão é mais complexa. "Todos são a favor da Reforma Tributária, mas qual reforma?", observou o governador. Sua previsão é de que, se o projeto não for discutido ainda este ano, vai ser difícil ele decolar em 2000, que é um ano eleitoral.

Convidado para falar a 100 empresários e investidores alemães no Clube Transatlântico, no bairro de Santo Amaro, sobre as perspectivas de investimentos no Nordeste, Jereissati traçou um perfil otimista da região – "que tem o quarto PIB da América Latina, vindo logo depois do Brasil, México e Argentina" – e apontou seu estado, o Ceará, como um paraíso para os investidores alemães.

"Resolvemos alguns problemas fundamentais, pois conseguimos o equilíbrio fiscal há 12 anos, e estamos enfrentando o problema da seca, com a construção de um reservatório de 6 bilhões de metros cúbicos de água e a transposição de bacias", anunciou Jereissati.

Militar da reserva descontará 6,6%

■ Emenda prevê alíquota de 11% para servidor civil

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Os militares da reserva e pensionistas das Forças Armadas vão pagar contribuição previdenciária de 6,6%, mesmo percentual pago pelos militares da ativa, prevê a proposta de emenda constitucional que foi fechada ontem no Palácio do Planalto e será encaminhada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao Congresso. A contribuição dos servidores civis inativos será de 11%.

O desconto da contribuição dos inativos civis e militares começará a ser feito 90 dias após a aprovação da proposta de emenda pelo Congresso Nacional. Até o início da próxima semana, o presidente Fernando Henrique enviará outra emenda, permitindo a fixação de subteto salarial para os estados e municípios e as polícias militares.

O texto do projeto que trata da taxação dos inativos prevê apenas que "lei instituirá contribuição social do aposentado e pensionista" do serviço público para manutenção do regime de previdência. Estabelece ainda que os policiais militares da reserva dos estados e Distrito Federal e os pensionistas das Forças Armadas também serão obrigados a recolher contribuição previdenciária.

Alíquota – Hoje, os militares da ativa descontam 1,6% de sua remuneração para pensão, 3,5% para os fundos de saúde mantidos pelas três Forças e 1,5% para a assistência social, totalizando 6,6% de contribuição. A proposta do governo estabelece que esses percentuais serão estendidos aos militares da reserva e pensionistas, enquanto o Ministério da Defesa não apresentar projeto de lei com nova alíquota de contribuição. Os militares propõem que a alíquota definitiva seja fixada em 9,5%. A reunião dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica será realizada amanhã, no Ministério da Defesa.

O projeto de emenda a ser enviado pelo governo ao Congresso altera os artigos 40, 42 e 142 da Constituição. Sem mencionar percentuais, o texto prevê apenas a extensão aos inativos das atuais alíquotas cobradas dos servidores civis e militares em atividade para os inativos. No caso dos estados, os governadores terão que aprovar leis próprias para estabelecer as alíquotas a serem cobradas de seus inativos.

A proposta que estabelece o subteto salarial para os estados e municípios altera os artigos 39 e 42 da Constituição. De acordo com o projeto, o valor do subteto terá que ser igual ou inferior ao teto salarial da União que, segundo a Constituição, está limitado à remuneração do ministro do Supremo Tribunal Federal.

Subteto – O texto determina que "lei de iniciativa do Poder Executivo dos estados, do Distrito Federal e dos municípios poderá fixar a maior remuneração e o maior subsídio dos servidores públicos, compreendidas, em qualquer caso, todas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza". O subteto salarial definido pelos estados também terá que ser cumprido pelas respectivas polícias militares. É nessas corporações que, segundo os governadores, se encontram os mais altos salários pagos pelos estados.

As duas propostas de emenda constitucional que o presidente Fernando Henrique Cardoso apresentará amanhã, na reunião com os governadores, têm objetivo de reduzir o déficit nas contas previdenciárias com o pagamento de inativos nos estados e municípios.

Segundo dados do Ministério da Previdência, em 1998 os 26 estados e o Distrito Federal registraram um déficit global de R$ 13,8 bilhões em suas suas contas previdenciárias, causado pelo pagamento de aposentados e pensionistas do serviço público.

Brasília – Fernando Bizerra Jr.

Dirceu e Genoíno disseram que PT votará contra a contribuição dos inativos e cobraram obediência dos governadores ao partido

PT tenta enquadrar governadores

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – Contrário à contribuição previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas, o PT tentará convencer os governadores do partido a não participarem da reunião com o presidente Fernando Henrique Cardoso. O deputado Eduardo Jorge (PT-SP), que foi ontem ao Palácio do Planalto discutir o problema da previdência no setor público, cumpre desde setembro suspensão por um mês, segundo informou nota do partido.

O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), e o líder na Câmara, deputado José Genoíno (SP), adiantaram que a bancada votará contra o projeto de emenda constitucional da contribuição dos inativos, a ser enviado pelo governo ao Congresso. "Os governadores do PT vão seguir a orientação do partido. A questão vai ser resolvida dentro da bancada e nós achamos que os governadores do PT e os de oposição não devem ir à reunião com o presidente Fernando Henrique", afirmou Dirceu, que apresentou ontem uma proposta alternativa de reforma da Previdência.

Reunião – Os três governadores do PT – Olívio Dutra, do Rio Grande do Sul; Jorge Viana, do Acre; e Zeca do PT, de Mato Grosso do Sul – são favoráveis à cobrança de contribuição dos inativos dos seus estados. Eles vão se reunir hoje pela manhã com a bancada. Ao comentar a posição de Olívio, o líder José Genoíno disse que "o PT não aceita que uma realidade do Rio Grande do Sul mude a posição do partido".

Além de ficar contra a posição dos governadores do partido, a cúpula do PT criticou o encontro que o deputado Eduardo Jorge teve no Planalto com o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, e o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas.

"O Aloysio Nunes acha que é o dono da bola e quis dar uma de espertinho ao convidar o Eduardo Jorge para uma conversa. Foi uma péssima iniciativa a do Aloysio e isso só serve para acirrar os ânimos da bancada", disse Genoíno. Segundo a nota do PT, Eduardo Jorge cumpre suspensão decidida no dia 27 de setembro, por ter votado contra a renegociação das dívidas do setor agrícola.

Diálogo – Eduardo Jorge contou que, na conversa com Aloysio e Ornélas, defendeu o diálogo do governo com a oposição, desde que o Planalto não proponha a emenda. "Disse que essa emenda dos inativos é pontual e serve apenas para reverter uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Disse também que o governo vai perder mais uma vez a oportunidade de abrir um diálogo de verdade. Acho que é inevitável taxar os inativos, mas isso tem que ser feito dentro de um novo modelo de Previdência", afirmou.

Planalto aceita 11 reivindicações

FABIANO LANA E MÁRCIO PACELLI *

BRASÍLIA - O governo concordou com 11 reivindicações de caráter fiscal e financeiro dos governadores para conseguir o apoio na votação das emendas constitucionais instituindo a taxa previdenciária para o servidor público inativo e a criação de um subteto salarial para o funcionalismo estadual e municipal. A decisão foi tomada ontem a noite após a reunião, no Palácio do Planaltó, de ministros do governo com a comissão de três governadores, Jaime Lerner, PFL do Paraná, Jarbas Vasconcelos, PMDB, de Pernambuco e Ronaldo Lessa, PSB de Alagoas. Esses governadores acertaram com o Governo a pauta dos encontros a serem realizados hoje e amanhã, com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Só foi incluído entre os 11 pontos medidas de consenso entre todos os governadores", disse o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente. O ministro também descartou a cobrança de uma alíquota diferenciada para ativos e inativos. "A alíquota dos militares será igual para ativos e inativos", informou o ministro.

O principal ponto, que já está presente no texto da emenda, dará autonomia aos governadores para estabelecer a progressividade das alíquotas por faixas salariais. Isto permitirá cobranças de alíquotas diferenciadas de acordo com os vencimentos dos servidores. A sugestão foi dos governadores, de oposição, Ronaldo Lessa e Zeca do PT. Também participaram da reunião, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, do Orçamento, Martus Tavares, e o secretário geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira.

O governo permitirá que os estados usem 4% dos 13% destinados ao pagamento das dívidas com a União para a quitação de indenizações dos servidores públicos em caso de demissões. Serão baixadas três regulamentações do Conselho Monetário Nacional permitindo a antecipação das receitas obtidas com a privatização de empresas estaduais para capitalizar fundos de Previdências que serão criados pelos estados. A proposta foi dos governadores Jaime Lerner e Dante de Oliveira, do Mato Grosso.

Em outro ponto o governo irá restituir a antecipação do último trimestre do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Os recursos serão liberados ao longo do ano 2000. Até então, a verba só seria repassada em 3 anos. O governo também assumiu o compromisso de buscar uma solução, no Senado, através de um projeto de Resolução, garantindo o ressarcimento de R$ 800 milhões que os estados perderam em arrecadação após a vigência da lei Kandir

Cairá também, por meio de uma medida provisória, o limite máximo de 12% do comprometimento da folha dos estados com inativos. Também houve entendimento para a aprovação de emenda, atualmente na Câmara, que permite o parcelamento do pagamento das dívidas de precatório.

Dois pontos ainda ficaram pendentes e deverão ser discutidos nas próximas reuniões. O primeiro foi a utilização de 4% do que foi pago à União para amortização de dívida e na capitalização dos fundos previdenciários. Ainda não ficou acertado outro pedido dos governadores: o ressarcimento em 15 anos dos valores já pagos como indenização, por meio da lei Hauly, que criou uma compensação para estados pela mudança do regime de Previdência, da CLT para estatutário.

Com relação ao subteto, Pedro Parente afirmou que a cada governador terá autonomia para fixar os salários máximos do funcionalismo. "A decisão será local", disse o ministro. Parente disse que não houve dificuldades para se atingir o consenso na reunião. "As sugestões podem ocorrer até o último minuto e o presidente já formalizará as duas mensagens, do teto e dos inativos, na sexta-feira", garantiu.

*Colaborou Sonia Carneiro

Bolsonaro pede teto para militar

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA – Representante do setor militar no Congresso, o deputado federal Jair Bolsonaro (PPB-RJ) criticou ontem a possibilidade de o governo aumentar para 11% o valor da alíquota de contribuição previdenciária para os servidores vinculados às Forças Armadas. Para o deputado, que é capitão do Exército da reserva, o governo não pode falar neste aumento sem criar um teto para os servidores militares. Além disso, ele diz que os militares também teriam sofrido perdas salariais nos últimos cinco anos.

"Tivemos uma perda de poder aquisitivo de cerca de dois terços desde 1994. A inflação corroeu o salário dos servidores militares em aproximadamente 40%, desde então. Aí, o governo vem falar em passar para 11% o desconto previdenciário dos militares? Se é para aumentar desse jeito, é melhor pegar logo o meu fígado e servir de almoço para o FMI", criticou o deputado.

Sem protesto – Apesar disso, Bolsonaro garante que não será feita nenhuma manifestação em Brasília, por parte de setores militares, contra o possível aumento da contribuição previdenciária. "Não está prevista nenhuma manifestação porque isso provoca muito desgaste. Não há clima para isso, sobretudo em Brasília", afirmou.

Bolsonaro reconhece que a situação dos servidores civis é ruim . "A situação deles é até pior que a dos militares, porque estão sem receber aumentos há mais tempo ainda", disse. Para o deputado, os salários dos militares estão muito baixos. "Atualmente, os servidores militares e civis já nem pleiteiam aumentos. A conversa já é apenas a de tentar evitar novas perdas." Bolsonaro disse que um soldado engajado (que já serve há um ano) ganha vencimentos mensais de R$ 500. Um coronel do Exército, segundo o deputado, recebe cerca de R$ 4 mil como salário bruto. "Se não houver aumento nesse teto salarial, não dá para falar em cobrar alíquota da Previdência de 11%.", reclamou.

Vexame – "Se isso ocorrer, vamos ver um capitão ou um coronel passar pelo vexame de ter que tirar um filho da faculdade por não poder pagar a mensalidade. Ou então de não poder mais comer mortadela no café da manhã", ironizou.

Amanhã, o ministro da Defesa, Élcio Álvares, reúne-se com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica para fechar a proposta dos militares para a contribuição previdenciária.

Tasso pede coerência aos políticos

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – O governador do Ceará, Tasso Jereissati, do PSDB, afirmou ontem, depois de participar de uma palestra-almoço na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, que os governadores e os parlamentares precisam ter coerência nas posições adotadas pelos seus partidos, para que o executivo não defenda uma coisa e suas bancadas votem outra no Congresso.

Jereissati citou como exemplo o que está ocorrendo na discussão sobre a contribuição previdenciária dos inativos do serviço público. "Se todos os governadores acham que a cobrança da contribuição é uma necessidade vital para seus estados, essa posição tem de ser acompanhada pelas bancadas, pois é uma incoerência brutal (o partido) defender uma coisa como governo e outra como bancada", advertiu.

Negociação – Governador em seu terceiro mandato, Jereissati observou que "historicamente, as relações entre o Executivo e o Parlamento no Brasil têm sido muito complicadas, sob todos os pontos de vista, porque supõem uma negociação muito extensa, na qual os partidos não têm quase nenhuma ou nenhuma força". Para tornar o processo mais objetivo, aconselhou, "é preciso reconstituir, institucional e legalmente, essa relação".

Referindo-se à reunião que os governadores terão com o presidente da República na sexta-feira, Jereissati declarou que, a julgar pela discussão do primeiro encontro, no último sábado, ninguém está exigindo contrapartidas do governo federal. "O que existe é uma série de interesse legítimos dos estados, que estão pleiteando junto ao governo federal. A reforma da Previdência, por exemplo, é de interesse dos estados também. Alguns estão em situação até mais complicada do que a União", .

O problema, segundo Jereissati, é que, embora as exigências e pleitos sejam legítimos, "os interesses ficaram muito conflitantes e não houve respostas muito rápidas para resolver esses interesses conflitantes dos estados e da União". A expectativa do governador cearense, conforme adiantou, é que o encontro de sexta-feira possa resolver alguns desses conflitos. A iniciativa para encontrar uma solução, disse Jereissati, depende dos dois lados e, principalmente, da equipe econômica do governo federal.

Batalha – Em resposta ao presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Ingo Plöger, que estava interessado em saber se a Reforma Tributária teria o mesmo consenso a que os governadores chegaram em relação ao deficit previdenciário, Jereissati disse que prevê uma batalha enorme na discussão da proposta, porque a questão é mais complexa. "Todos são a favor da Reforma Tributária, mas qual reforma?", observou o governador. Sua previsão é de que, se o projeto não for discutido ainda este ano, vai ser difícil ele decolar em 2000, que é um ano eleitoral.

Convidado para falar a 100 empresários e investidores alemães no Clube Transatlântico, no bairro de Santo Amaro, sobre as perspectivas de investimentos no Nordeste, Jereissati traçou um perfil otimista da região – "que tem o quarto PIB da América Latina, vindo logo depois do Brasil, México e Argentina" – e apontou seu estado, o Ceará, como um paraíso para os investidores alemães.

"Resolvemos alguns problemas fundamentais, pois conseguimos o equilíbrio fiscal há 12 anos, e estamos enfrentando o problema da seca, com a construção de um reservatório de 6 bilhões de metros cúbicos de água e a transposição de bacias", anunciou Jereissati.

Ciro critica propostas de Lula e ACM

■ Presidenciável diz que CPMF e taxa sobre fortunas não acabarão com miséria

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O presidenciável Ciro Gomes criticou ontem as propostas do senador Antonio Carlos Magalhães e do petista Luiz Inácio Lula da Silva – seus possíveis adversários na eleição presidencial – para acabar com a miséria. Ciro disse desconfiar da sinceridade do presidente do Senado e classificou de "bobagem" sua proposta de destinar parte da CPMF para combater a pobreza.

"A CPMF arrecada R$ 9 bilhões por mês, era destinada à saúde e todo mundo sabe que a saúde no país tem piorado", disse Ciro, lembrando que ACM é representante da oligarquia nordestina.

A proposta de Lula de taxar em 10% o patrimônio das 400 mil famílias mais ricas do país, o que permitiria arrecadação de R$ 100 bilhões em cinco anos, foi classificada por Ciro de "totalmente equivocada", com a seguinte explicação: "Ele não sabe, mas as grandes famílias ricas têm seus patrimônios juntados em pessoas jurídicas, em holdings das empresas, como a holding da Rede Globo, a holding da Votorantin, e os donos tiram pró-labores moderados, de R$ 10, 15, 20 mil por mês. Por todos os estudos que já fiz, o imposto sobre grandes fortunas não vai arrecadar muita coisa. Muito mais seria arrecadado com um imposto sobre heranças e doações, que eu propus."

Renda – "Mas não é um imposto a mais que vai resolver o problema da pobreza. O que resolve é a distribuição de renda", advertiu o futuro candidato presidencial do PPS, que abriu ontem, em Canela (RS), o 15° Congresso de Rádio e Televisão.

Para Ciro, a distribuição de renda, caminho para a eliminação da pobreza, inclui "o aumento do poder de compra dos salários, o acesso à terra e à educação pública realmente de qualidade".

Sobre a emenda constitucional que o governo tenta aprovar para permitir o desconto previdenciário dos aposentados, Ciro Gomes disse que "um novo modelo previdenciário" é necessário.

Injustiça – "É profundamente injusto tomar dinheiro de aposentados pelo mesmo governo que dá dinheiro para bancos de mão beijada e que perdoou dívidas de ruralistas inadimplentes, misturando bons e maus agricultores, que são contumazes devedores do Banco do Brasil e que não querem pagar suas dívidas."

O futuro candidato do PPS à Presidência da República reiterou sua proposta de "um novo projeto nacional de desenvolvimento", com a união dos partidos e forças de centro-esquerda em torno de um programa que permita ao "país superar o atual estágio de colapso econômico".

Ciro classificou de "coisa para ser jogada fora" pesquisa que o coloca ao lado de Lula, com 25% das preferências dos eleitores para presidente. "A eleição ainda está muito distante. Pesquisas hoje têm muito pouco valor."

Michel Filho - arquivo

Ciro Gomes considera uma "bobagem" destinar parte da CPMF para combater a pobreza

Garotinho busca votos evangélicos em igrejas

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O governador Anthony Garotinho (PDT) decidiu não perder tempo nem oportunidades e partiu atrás das chances que acredita ter de chegar ao Palácio do Planalto em 2003. Ele pretende conquistar a confiança e os votos dos eleitores evangélicos, que nos seus cálculos chegam a 32 milhões em todo o país. Para acostumar-se a Brasília, marcou para sábado, às 20h, na maior igreja evangélica do Distrito Federal, a Assembléia de Deus de Taguatinga (cidade-satélite a 30 quilômetros do Plano Piloto), um culto para "pregar a palavra de Deus".

Garotinho diz que recebe pelo menos 50 convites por mês para participar de cultos em igrejas evangélicas espalhadas pelo país. Em um mês, foi a duas igrejas no Rio, a uma em São Paulo e a outra no Espírito Santo. Em novembro deve ir ao Ceará e a Alagoas.

Bênção – Mas antes, em Brasília, vai falar para 4.500 fiéis. "Ele é uma bênção. Definitivamente é um homem escolhido por Deus", afirmou o pastor da Assembléia de Deus de Taguatinga, Divino Santos, 79 anos, 49 de ministério, amigo do vice-governador do Distrito Federal, Benedito Domingos, que acertou os detalhes da participação de Garotinho.

Para o culto de sábado, a assessoria do governador mandou distribuir 5 mil cartazes com fotos suas e a frase: "Final do século – Um culto inesquecível. Preletor: Anthony Garotinho." Ele vai contar histórias e já escolheu duas delas: a do rei solitário e a do professor de geografia e seu filho. Em ambas, a moral é: "Deus sabe o que faz e, se não é possível mudar o mundo, transforma-se o homem." Segundo o governador, "Deus opera milagres por meio de pregações".

Ao passar por Brasília, na última terça-feira, o governador jantou com 23 deputados evangélicos na casa do coordenador da bancada (que reúne 50 no Congresso), Neuton Lima (PFL-SP).

Cruz vai processar general

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA – Indiciado no inquérito que reabriu as investigações sobre a explosão da bomba no Rio Centro no Rio de Janeiro em 1981, o ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI) e general da reserva Newton Cruz disse ontem que vai entrar com uma ação judicial contra o presidente do inquérito, general Sérgio Conforto. Newton Cruz avisou que vai processar Conforto por crime de difamação e pedirá indenização por danos morais.

O ex-chefe do SNI acusou o presidente das investigações de ter produzido um inquérito com mais falhas do que a primeira apuração conduzida pelo general Job Lorena na década de 80. "A solução deste inquérito é mais artificial do que a do Job. No primeiro inquérito, ele (Job) inventou o atentado de esquerda para justificar a explosão da bomba. Agora, a nova conclusão é um absurdo: o Capitão Wilson Machado foi quem matou o sargento Rosário", afirmou Cruz. Segundo o novo inquérito, o hoje coronel Wilson Machado, que estava no automóvel puma no momento da explosão da bomba foi enquadrado por homicídio. A explosão provocou a morte do sargento Guilherme do Rosário.

Newton Cruz disse que todos os quatro indiciamentos contra ele feitos pelo presidente do inquérito são "uma loucura". "Esses indiciamentos são uma estupidez. Não têm o mínimo amparo legal e são fáceis de serem destruídos", disse o general da reserva. Newton Cruz teria sido indiciado por desobediência, falso testemunho, prevaricação e condescendência criminosa. Na avaliação do general Conforto, Newton Cruz teria sido informado do atentado com antecedência e não tentou evitá-lo.

politica@jb.com.br

Explicação confortável

FRITZ UTZERI

E a montanha pariu um rato. Me perdoe o general Sérgio Conforto, mas responsabilizar *Mussolini*... perdão, o general Newton Cruz, o coronel Wilson Machado e o sargento Guilherme Pereira do Rosário pelo atentado ao Riocentro, é mais ou menos a mesma atitude do capitão Renault, em *Casablanca*, quando, depois de Rick matar o Major Strasser em sua presença, ordena a seus policiais: "O Major Strasser foi morto, prendam os suspeitos habituais". E quando Renault faz isso no filme, o faz corretamente, pois acaba de escolher o seu lado na luta contra os nazistas e inicia uma bela amizade com Rick.

Que o coronel Wilson e o sargento são os autores do atentado, até as pedras do Brasil sabem, desde 1981. Que a bomba explodiu no colo do sargento e não foi colocada por terroristas da Vanguarda Popular Revolucionária, é público desde 48 horas depois do atentado quando o ***JORNAL DO BRASIL*** publicou matéria com desenho na primeira página, demonstrando que a bomba explodira no colo do sargento.

As velhas "novidades"

O laudo da perícia é conhecido desde o dia seguinte à ridícula apresentação do inquérito, pelo então coronel Job Lorena de Santana, graças ao trabalho do jornalista Antero Luz, do *Estado de S. Paulo*, que o publicou; ocasião em que a "genitália dilacerada" do sargento fez furor. Foi o maior furo que Heraldo Dias e eu, que cobríamos o Riocentro para o ***JORNAL DO BRASIL***, levamos. Mas, no mesmo dia, publicávamos página fotográfica com um simulacro da bomba, demonstrando que era impossível colocá-la onde o IPM de Job a havia localizado: entre a porta e o banco. Só poderia estar no colo.

Que havia outra equipe, a que colocou a bomba na casa de força (na verdade um conjunto de transformadores, sustentados por finos postes de concreto), também não é novidade, mas os responsáveis eram tão bagrinhos quanto os ocupantes do Puma e igualmente incompetentes, pois deveriam ter amarrado a bomba ao poste para destruí-lo e derrubar os transformadores, desligando-os. Eles arremessaram a bomba que, ao explodir, não encontrou qualquer resistência dos postes.

O novo IPM insiste na versão de que se tratava apenas de apagar a luz do Riocentro, interrompendo o show e depois explodir uma bomba no estacionamento. Há três anos, Caco Barcellos e eu fizemos um *Globo Repórter* tentando reconstituir o atentado. Ouvimos o coronel PM Ille Marlen (hoje falecido), que na ocasião do atentado comandava o batalhão da PM de Jacarepaguá, normalmente responsável pela segurança durante eventos no Riocentro. Naquele dia, após uma posse incomum, substituindo antecessor destituído e preso poucas horas antes, de forma nebulosa, pelo comando da PM, recebera ordens expressas do então comandante da corporação, coronel Nilton Cerqueira, de permanecer aquartelado e não policiar o show, primeira e última vez que isso aconteceu.

Vidal da Trindade – 30/4/81

O Puma destruído pela bomba, com o cadáver do sargento Guilherme Pereira do Rosário

Não era só pra assustar.

Ille Marlen declarou (e está registrado no programa), que interceptou cinco militares que lhe disseram haver outra bomba dentro do Riocentro, próximo ao palco junto ao sistema de ar condicionado. Portando **DENTRO** do Riocentro. Ille Marlen mandou que desarmassem a bomba e ordenou a um subordinado que identificasse os militares.

Nini (Newton Cruz) é alvo fácil por ser boquirroto. Apesar de absolvido, já está sujo pelo caso Baumgarten e acrescentar-lhe mais esta não custa. Poupa-se o chefe dele no SNI, general Otávio Medeiros que, no mínimo, deveria levar uma descompostura por incompetência. Um militar é responsável, seja por ação ou por omissão, pelo que ocorre sob seu comando e alegar ignorância não exime de responsabilidade, como deixou claro o presidente Geisel ao demitir o comandante do II exército, General Ednardo Ávila Mello após o episódio da morte do operário Manuel Fiel Filho, nos porões da Oban, em São Paulo.

E do que se acusa *Mussolini* na prática? De duas coisas: falso testemunho e desobediência. Então, como justificar que o campeão de falsidades nesse episódio continue tranqüilo em seu apartamento do Leme, gozando a vidinha pacata de general aposentado? Por que Job Lorena de Santana não foi indiciado, já que o novo IPM contradiz frontalmente o dele? Não o fazendo, o general Sérgio Conforto passa um atestado de incompetência que transforma o general Job na maior anta militar de todos os tempos.

Não há como escapar: ou ele era conivente e sabia o que estava fazendo na época (e todos os indícios, a começar pelo afastamento do coronel Prado, primeiro encarregado do IPM, demonstram isso), ou era uma besta, conclusão que me parece injusta com a inteligência de Job.

Ficou demonstrado que *Nini* sabia do atentado e pelo jeito um bocado de gente mais sabia; a começar pelo general Medeiros que disse não ter tomado uma atitude por achar que os envolvidos tinham desistido da ação. Então um general, chefe da inteligência militar, descobre um monte de capitães e sargentos terroristas que se mobilizam para detonar o Riocentro e não faz nada porque eles, aparentemente, desistem? Ah, bom!

Quem mandava nesse poder?

Em seu relatório, o general Conforto afirma, segundo *O Globo*, que "essas organizações criaram um poder paralelo nas Forças Armadas, 'auto-suficiente em suas crenças e procedimentos', convencidas de que eram os donos da verdade e buscavam cada vez mais poder como forma de autopromoção". Assustador...

Mas QUEM? QUEM? QUEM? Não há um só nome revelado desse "poder paralelo", a não ser um sargento, dois capitães e um carpinteiro! Como "poder paralelo" dá pra morrer de medo e isso, na visão de Conforto, justificaria plenamente a saída de Golbery do Couto e Silva e o fim virtual do governo Figueiredo. Impressionante! A ponto do EB (Exército Brasileiro) engolir essa farsa, montar um IPM fajuto e levar 18 anos para apresentar o tal "poder paralelo". O general Conforto que me perdoe, mas tendo a dar razão ao nosso *Mussolini* quando diz que este IPM "consegue ser mais artificial do que o primeiro".

Quem deveria manifestar-se, em nome da História, é o ex-presidente Figueiredo, enquanto ainda está entre nós. **QUEM MANDOU COLOCAR A BOMBA NO RIOCENTRO?** Esta é a pergunta que não calará enquanto não for respondida. Havia, com certeza, generais muito estrelados por trás da onda de terrorismo que sacudiu o país em 1980/81, com o objetivo de interromper o processo de abertura política instalado por Geisel e continuado por Figueiredo.

Newton Cruz não mandou: sabia e nada fez. Medeiros não mandou: também sabia e nada fez. Sendo assim, **QUEM MANDOU?** É difícil acreditar que os generais Walter Pires (ministro do Exército), Gentil Marcondes (comandante do Primeiro Exército), Armando Patrício (chefe do Estado Maior) e João Figueiredo (prendo e arrebento!) endossassem esse atentado para proteger as reputações de um sargento, dois capitães e um carpinteiro maluco e mitômano.

Apenas pra constar...

Não acuso ninguém. Não tenho provas, nem como obtê-las, já que não sou autoridade, nem tenho poder de polícia. Nunca publiquei estes nomes por não ter conseguido ir além de meras suposições. Mas, desde a época do atentado, dois nomes apareciam a toda hora ao Heraldo e a mim, nos relatos de militares e testemunhos (boa parte dos quais já morreu), dois nomes de generais também falecidos: Coelho Neto e Milton Tavares, o Milton Caveirinha. Reparem, não os estou acusando nem de longe, mas se fosse encarregado de um IPM, esses nomes seriam incontornáveis, nem que fosse para comprovar de vez a sua inocência.

Do jeito que está, vai sobrar, mais uma vez para a arraia miúda. Serão punidos os que já o foram pela vida, como o coronel Wilson Machado, agora acusado de matar o sargento que fez a besteira, manipulando a bomba, e que morreu por isso. O objetivo – a esta altura – não deveria ser punir, mas contar toda a verdade, para que seja inscrita nos livros de história e não se repita.

A julgar pelo que li em *O Globo* de ontem, ainda não foi desta vez...

Bingos serão fiscalizados pela Caixa

■ Medidas a serem assinadas por Fernando Henrique incluem ainda a proibição do uso de máquinas caça-níqueis no país

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso assinará um conjunto de medidas nos próximos dias que transferem para a Caixa Econômica Federal a responsabilidade pela arrecadação financeira e a fiscalização dos bingos em atividade no país. Estas medidas proibirão ainda o uso de máquinas caça-níqueis, conhecidas como bingo eletrônico. Fernando Henrique decidiu fixar os pontos principais da regulamentação dos bingos durante uma reunião, ontem pela manhã, com o ministro dos Esportes Rafael Greca. Greca e seu assessor Luiz Antônio Buffara estão no centro de uma guerra aberta pela máfia que exige a liberação dos bingos.

Depois do encontro com o presidente, Rafael Greca telefonou para o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira, e garantiu que permanecerá no cargo, apesar dos rumores de que estaria demissionário. "Ele me disse que está tudo bem e que não vai sair", disse Inocêncio. "O PFL quer que ele fique. O ministro está fazendo um bom trabalho", acrescentou. Greca está no cargo por indicação do PFL.

Acareação – Mas, apesar do apoio do PFL ao ministro, a situação política de Greca ainda não está resolvida. A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou ontem requerimento do senador Osmar Dias (PSDB-PR), que prevê a convocação de Luiz Antônio Buffara e seu antecessor no cargo, Manoel Tubino, homem de confiança do ex-ministro Pelé. O depoimento dos dois está marcado para a próxima quarta-feira. Após o interrogatório, os dois, que vem trocando acusações sobre as responsabilidades pelas irregularidades dos bingos, serão submetidos a uma acareação. "Vamos ver quem está falando a verdade", disse Osmar Dias.

Entre as medidas definidas ontem entre o presidente e o ministro Rafael Greca está o texto de um acordo que será firmado entre a Caixa Econômica e o Instituto Nacional do Desporto (Indesp) . O acordo permitirá que a Caixa centralize a fiscalização sobre os bingos, inclusive com a emissão das cartelas que serão utilizadas por estas organizações. A regulamentação dos bingos vinha sendo acertada por Greca e os juristas da Casa Civil desde agosto. Mas ontem, com o crescimento dos rumores de demissão do ministro, Fernando Henrique decidiu apressar a definição das novas regras.

O juiz Rubens Martinez Cunha, da 21ª Vara Federal, determinou ontem a apreensão das máquinas e interdição dos seis bingos em funcionamento no Distrito Federal. Em seu despacho, uma decisão liminar a partir de uma ação do Ministério Público, o juiz proíbe ainda que o Indesp conceda, como havia feito, novas autorizações de funcionamento de bingos. Uma hora após a determinação judicial, a Polícia Federal interditou o Skalibur, um bingo que funciona próximo à Esplanada dos Ministérios.

Multa – Rubens Martinez fixou ainda uma multa de R$ 100 mil por dia caso sua ordem de interdição seja descumprida. O juiz mandou fechar os bingos e proibiu o Indesp de emitir novas autorizações a partir de uma denúncia formulada pelo procurador da República no Distrito Federal, Luiz Francisco Souza.

"O autor narra à exaustão as deletérias implicações que têm sido infringidas à sociedade pela disseminação dos jogos de azar camuflados em bingos", escreveu o juiz em seu despacho de duas laudas. Entre estas "implicações", Martinez cita o "tráfico de drogas, prostituição, sonegação fiscal e ligações com a "máfia".

"Passam (as implicações) pela tentativa de legalizar algo que é ilegal, ligado à máfia, à lavagem de dinheiro, ao narcotráfico, à sonegação fiscal, ao contrabando", disse o juiz, citando a denúncia de Luiz Francisco, mesmo procurador que abasteceu de informações a CPI do Narcotráfico.

Delegado quer bicheiro investigado

■ Documento divulgado pela Secretaria Antidrogas aponta envolvimento de Ivo Noal com mafiosos italianos do bingo

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – O delegado João Lopes Filho, da Divisão de Defesa do Consumidor (Decon), responsável pelas investigações sobre as máquinas caça-níqueis em São Paulo, vai pedir ao secretário Walter Fanganiello Maierovitch, da Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) informações sobre o suposto envolvimento do maior banqueiro do bicho paulista, Ivo Noal, com a exploração do jogo em sociedade com mafiosos italianos. "Se existir um relatório da polícia italiana relacionando Ivo Noal com a exploração de máquinas caça-níqueis, ele será indiciado", afirmou o delegado.

Um documento divulgado pela Senad, enviado pela justiça italiana, aponta que Noal teria relações comerciais na exploração das caça-níqueis – também conhecidas como máquinas de vídeo-bingo – com Lillo Rosário Lauricella, que era representante no Brasil do mafioso italiano Fausto Pelegrinetti.

Tráfico – O bicheiro também teria feito contatos com a empresa espanhola Recreativo Franco, que seria a responsável pela venda das máquinas no Brasil. A denúncia envolve suspeitas de exploração do jogo para lavagem de dinheiro ilícito, procedente de várias atividades criminais, entre elas o tráfico internacional de drogas.

A polícia paulista chegou a suspeitar que Noal estivesse por trás da empresa Nevada Diversões Comércio e Exportação Ltda, que era sediada em Moema, Zona Sul de São Paulo, onde trabalhava um dos filhos do bicheiro, Cristian Noal. Em depoimento que prestou à Justiça há algumas semanas, Ivo Noal negou que tivesse qualquer relação com a exploração das máquinas, mas deverá ser chamado novamente a depor assim que o delegado João Lopes Filho receber os documentos que estão em poder do secretário Walter Maierovitch. O bicheiro poderá ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor por sonegação de tributos e ainda induzir os apostadores das maquininhas a erro.

O Instituto de Criminalística de São Paulo já emitiu mais de 700 laudos afirmando que a exploração das máquinas caça-níqueis caracteriza jogo de azar pelo fato do resultado das apostas não depender da habilidade do jogador. Segundo os peritos, em média, as máquinas devolvem cerca de 70% do dinheiro apostado. Até agora já foram apreendidas também cerca de duas mil máquinas, guardadas em depósitos da polícia. O secretário de Segurança, Marco Vinicio Petrelluzzi, determinou que todas as máquinas instaladas em bares e padarias de São Paulo – cerca de 40 mil em todo o estado – sejam apreendidas. Os responsáveis pela fabricação e distribuição das máquinas serão indiciados nos inquéritos – o maior deles, chamado inquérito-mãe, já tem 12 mil páginas e deverá se transformar numa das mais volumosas peças de investigações já produzidas em São Paulo.

Plano global – O diretor do Decon, delegado Rui Stanislau, afirma que as operações para apreender os equipamentos faz parte do plano global da polícia paulista para combater a criminalidade. "As máquinas caça-níqueis são uma porta aberta para o crime, como o tráfico de drogas e os delitos praticados por menores", disse o delegado. A polícia investiga também sonegação de impostos, contrabando, estelionato e remessa de dinheiro para o exterior. O delegado João Lopes Filho estima que esse tipo de jogo – cada aposta é feita com uma moeda de R$ 0,25 – representa um rombo de R$ 200 milhões mensais, só em São Paulo.

O secretário Marco Vinicio Petreluzzi acha que o jogo "está minando a poupança da população carente" e significa um "verdadeiro estelionato". Durante depoimento à Assembléia Legislativa paulista, na semana passada, Petreluzzi queixou-se da postura do judiciário paulista que, em alguns casos, não aceitou os laudos como prova do delito.

Delegado quer bicheiro investigado

■ Documento divulgado pela Secretaria Antidrogas aponta envolvimento de Ivo Noal com mafiosos italianos do bingo

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – O delegado João Lopes Filho, da Divisão de Defesa do Consumidor (Decon), responsável pelas investigações sobre as máquinas caça-níqueis em São Paulo, vai pedir ao secretário Walter Fanganiello Maierovitch, da Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) informações sobre o suposto envolvimento do maior banqueiro do bicho paulista, Ivo Noal, com a exploração do jogo em sociedade com mafiosos italianos. "Se existir um relatório da polícia italiana relacionando Ivo Noal com a exploração de máquinas caça-níqueis, ele será indiciado", afirmou o delegado.

Um documento divulgado pela Senad, enviado pela justiça italiana, aponta que Noal teria relações comerciais na exploração das caça-níqueis – também conhecidas como máquinas de vídeo-bingo – com Lillo Rosário Lauricella, que era representante no Brasil do mafioso italiano Fausto Pelegrinetti.

Tráfico – O bicheiro também teria feito contatos com a empresa espanhola Recreativo Franco, que seria a responsável pela venda das máquinas no Brasil. A denúncia envolve suspeitas de exploração do jogo para lavagem de dinheiro ilícito, procedente de várias atividades criminais, entre elas o tráfico internacional de drogas.

A polícia paulista chegou a suspeitar que Noal estivesse por trás da empresa Nevada Diversões Comércio e Exportação Ltda, que era sediada em Moema, Zona Sul de São Paulo, onde trabalhava um dos filhos do bicheiro, Cristian Noal. Em depoimento que prestou à Justiça há algumas semanas, Ivo Noal negou que tivesse qualquer relação com a exploração das máquinas, mas deverá ser chamado novamente a depor assim que o delegado João Lopes Filho receber os documentos que estão em poder do secretário Walter Maierovitch. O bicheiro poderá ser enquadrado no Código de Defesa do Consumidor por sonegação de tributos e ainda induzir os apostadores das maquininhas a erro.

O Instituto de Criminalística de São Paulo já emitiu mais de 700 laudos afirmando que a exploração das máquinas caça-níqueis caracteriza jogo de azar pelo fato do resultado das apostas não depender da habilidade do jogador. Segundo os peritos, em média, as máquinas devolvem cerca de 70% do dinheiro apostado. Até agora já foram apreendidas também cerca de duas mil máquinas, guardadas em depósitos da polícia. O secretário de Segurança, Marco Vinicio Petrelluzzi, determinou que todas as máquinas instaladas em bares e padarias de São Paulo – cerca de 40 mil em todo o estado – sejam apreendidas. Os responsáveis pela fabricação e distribuição das máquinas serão indiciados nos inquéritos – o maior deles, chamado inquérito-mãe, já tem 12 mil páginas e deverá se transformar numa das mais volumosas peças de investigações já produzidas em São Paulo.

Plano global – O diretor do Decon, delegado Rui Stanislau, afirma que as operações para apreender os equipamentos faz parte do plano global da polícia paulista para combater a criminalidade. "As máquinas caça-níqueis são uma porta aberta para o crime, como o tráfico de drogas e os delitos praticados por menores", disse o delegado. A polícia investiga também sonegação de impostos, contrabando, estelionato e remessa de dinheiro para o exterior. O delegado João Lopes Filho estima que esse tipo de jogo – cada aposta é feita com uma moeda de R$ 0,25 – representa um rombo de R$ 200 milhões mensais, só em São Paulo.

O secretário Marco Vinicio Petreluzzi acha que o jogo "está minando a poupança da população carente" e significa um "verdadeiro estelionato". Durante depoimento à Assembléia Legislativa paulista, na semana passada, Petreluzzi queixou-se da postura do judiciário paulista que, em alguns casos, não aceitou os laudos como prova do delito.

INFORME JB

■ LUCIANA NUNES LEAL

Nem o governo acreditava que fosse tão fácil negociar diretamente com o deputado Eduardo Jorge, do PT, a proposta de unificação do sistema previdenciário, de autoria do parlamentar. Imaginava começar pelo Congresso, com a discussão entre líderes governistas e oposicionistas.

Acontece que Eduardo Jorge viu na conversa com o secretário-geral da presidência e articulador político Aloysio Nunes Ferreira a oportunidade de fazer avançar objetivamente a discussão da Previdência, falando de pontos concretos. E, por isso, deixou que os companheiros de partido chiassem, e partiu para o diálogo.

Ontem, durante o encontro com Aloysio, o petista foi elogiado por ter se "arriscado" a arder na fogueira interna do partido, como está ardendo, com suspensão e tudo.

Eduardo Jorge disse que quem está na vida pública é para passar por isso mesmo, e que ao menos está pecando pelo interesse em resolver um problema que já toma ares de insolúvel. Acabou conseguindo aproximar o Planalto de outros líderes da oposição, no quesito Previdência. E iniciou o movimento de tentar evitar que o governo, mais uma vez, saia passando por cima de tudo e de todos e encaminhe a proposta de emenda à Constituição às pressas, sem negociar nada com ninguém.

No encontro, foi lembrado também que Eduardo Jorge está apanhando dos companheiros porque é "peça pequena dentro da estrutura". Tanto que ninguém no PT partiu para o ataque quando, semana passada, o governador petista Olívio Dutra defendeu a contribuição dos servidores inativos. Na ocasião, falou-se que os interesses dos parlamentares e dos governadores nem sempre andam juntos. Na maior delicadeza.

□

Ouro

Pega fogo no Rio a concorrência entre empresas para o lucrativo serviço de lavanderia nos hospitais federais.

Um grupo de velhos fornecedores preparou dossiê contra duas novas concorrentes.

Há suspeita de que não estejam querendo dividir o filé mignon.

Vocabulário

Andaram folheando as 110 teses-guias que serão apresentadas no encontro nacional do PT em novembro.

E assinalando os termos mais freqüentes: "encruzilhada", "devastador", "caos social", "luta de classes", "burguesia", "neoliberalismo", "consenso de Washington". E por aí vai.

Narciso

Só para dar uma idéia do entusiasmo de Carlos Menem à candidatura de Eduardo Duhalde para sucedê-lo.

Sábado, o presidente argentino disse que tinha um compromisso inadiável e não foi ao comício organizado pela campanha peronista.

E, domingo, no clássico do futebol River x Boca, que desperta tanta paixão quanto o Fla x Flu dos bons tempos, os espaços de publicidade estavam tomados de propaganda eleitoral – "Menem 2003".

Implicância

Na tribuna do Senado, ontem, Osmar Dias criticou até a forma física de seu inimigo político preferencial:

– Eis a foto de Rafael Greca, cuja figura não se coaduna com a de um ministro de Esporte.

Lei

Agora é lei o projeto do deputado Paulo Delgado que reconhece as cooperativas sociais. Com isso, está aberto o caminho da criação de trabalho e renda para portadores de deficiência física, loucos, dependentes químicos, menores infratores, idosos. Que passam a ser considerados "pessoas em desvantagem".

Recusa

O secretário de Direitos Humanos, José Gregori, ficou impressionado com as muitas vezes que ouviu a frase "o convênio não cobre" nos 40 minutos em que esteve no hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo.

– É o que mais se ouve ali. Nem tentei usar meu plano, porque sabia que iriam recusar.

Cheiro

Na votação da Lei de Informática, o tucano Márcio Fortes descobriu uma esperteza.

Há um item que dá isenção de IPI para perfumes fabricados na Zona Franca de Manaus.

Pois, no novo texto, "perfumes" viraram "cosméticos".

Um destaque foi improvisado à mão mesmo, e os deputados voltaram à redação anterior.

Amigo

O italiano Sergio Endrigo, aquele da canção *Io che amo solo te*, está no Brasil e dedicou a terça-feira ao amigo Vinicius de Moraes – que completaria 86 anos anteontem.

Comprou camisetas, CDs e livros sobre o poeta e assistiu a homenagem de crianças em uma escola pública.

Choque

O governador Garibaldi Alves chega hoje ao Rio Grande do Norte com 287 suecos. Inauguram o vôo charter entre Estocolmo e Natal.

O potiguar saiu de um frio de quatro graus para um calor de 30.

Caldeirão

FH recebeu sugestão radical para responder ao processo movido por Itamar Franco contra a União.

É a de processar o governador, pedindo indenização de R$ 6,3 bilhões. Com o argumento de que o país afundou em crise e foi obrigado a desvalorizar o real depois da moratória mineira.

É muita inventividade, não é não?

LANCE-LIVRE

• A Embratel não pagou a multa de R$ 5.000 determinada pela Justiça nem tirou a campanha do 021 do ar. A empresa recorreu à instância superior. Portanto, continua a briga judicial com a Tele Centro Sul.

• **O deputado federal Alberto Goldman, vice-presidente do PSDB, propôs à direção nacional do partido a criação de uma comissão de notáveis para debater a Previdência.**

• **Exílio – entre raízes e radares**, livro de Denise Rollemberg, será lançado hoje, às 19h30, na livraria do Museu da República.

• **O governador Albano Franco acha que Sergipe pode ser beneficiado com a instalação da Ford na Bahia. E já tenta atrair indústrias de autopeças para seu estado.**

• Hoje, às 18h30, no Clube Naval, concerto do conjunto Quatro Voci em benefício da Associação de Apoio da Criança com Neoplasia.

• **Vem aí mais protesto. Organizado por eletricitários, contra a criação da Agência Nacional de Águas. Segunda-feira, em São Paulo.**

• Vai de vento em popa a construção da arena em formato de ferradura para exibição de rodeios, no Recreio. O arquiteto Roberto Gonçalves entrega o projeto final esta semana. A obra é coisa de US$ 3 milhões.

• **Só apelando para São Judas Tadeu.**

Com Christiana Albuquerque

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Projeto popular avança

■ Comissão aprova novo sistema para financiar habitação

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por unanimidade, projeto de iniciativa popular que cria o Sistema Nacional de Habitação. A proposta prevê a constituição de um fundo de financiamento de casas populares com recursos do FGTS, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Programa Nacional de Desestatização e Orçamento. O texto terá que ser votado na Comissão de Constituição e Justiça, antes de ser apreciado no plenário da Câmara.

Brasília – Fernando Bizerra Jr.

Associações comunitárias assistiram à votação do que pode ser primeira lei de iniciativa popular

Se for transformado em lei, o projeto será o primeiro de iniciativa popular aprovado no Congresso. A proposta chegou à Câmara em 1992, acompanhada de 800 mil assinaturas reunidas por associações comunitárias. Depois de votado pelo plenário da Câmara, terá que seguir para o Senado. O projeto cria o Sistema Nacional de Habitação, responsável pela política habitacional do país, integrado pelo secretário de Desenvolvimento Urbano e representantes da Caixa Econômica Federal e do Conselho Nacional de Habitação.

Subsídio – As moradias destinadas a famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos serão subsidiadas com recursos do fundo. "Criamos, desta forma, uma política habitacional definitiva. Sempre tivemos apenas programas, o que se reflete no alto déficit de moradias", avalia o deputado Evilásio Farias (PSB-SP), relator do projeto na comissão. O projeto estabelece que pelo menos metade dos recursos do fundo de habitação será destinada a moradias para famílias de baixa renda.

Serão cinco as fontes de financiamento do fundo: até 70% do saldo líquido do FGTS; até 10% do valor disponível do FAT; 10% do resultado líquido apurado com o Programa Nacional de Desestatização; recursos para o setor provenientes do Orçamento da União e o retorno financeiro das aplicações do próprio fundo. Fontes constituídas por recursos a fundo perdido serão utilizadas para concessão dos subsídios, a serem definidos pelo Conselho Nacional de Habitação.

O projeto prevê a participação da comunidade no conselho. "Este é um novo modelo que não tem nada a ver com o antigo Sistema Nacional de Habitação, que faliu por ser de cima para baixo", disse Farias. O fundo poderá destinar recursos aos estados e municípios para construção de casas.

Relatórios incriminam magistrados

BRASÍLIA – A CPI do Judiciário se reúne hoje para discutir os relatórios das denúncias contra o desembargador Daniel Ferreira da Silva, do Tribunal de Justiça do Amazonas, e o juiz José Maria de Mello Porto, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio de Janeiro. O relator da CPI, senador Paulo Souto (PFL-BA), apresentará resultados parciais das investigações sobre alvarás de soltura que Daniel concedeu a narcotraficantes e irregularidades ocorridas durante a gestão de Mello Porto como presidente do TRT-RJ.

"Pelas investigações da CPI, não podemos ter mais dúvidas de que a rede de narcotraficantes já está infiltrada no Poder Judiciário", afirmou na terça-feira passada o presidente da CPI do Judiciário, senador Ramez Tebet (PMDB-MS). A declaração foi feita após depoimento sobre outro caso investigado pelos senadores: a transferência irregular de uma presa condenada por tráfico de drogas de um presídio de segurança máxima no Distrito Federal para uma cadeia pública do interior de Alagoas.

"Esquema" – No caso dos alvarás de soltura concedidos a traficantes no Amazonas, o relator Paulo Souto pede que o Ministério Público abra investigação contra o desembargador Daniel Ferreira da Silva e a advogada Maria José Menescal de Vasconcellos pelos crimes de prevaricação, improbidade administrativa, corrupção, instigação ao tráfico de entorpecentes e exploração de prestígio. "Criaram um verdadeiro esquema ilícito de libertação indevida de criminosos, quase sempre ligados ao narcotráfico e, conseqüentemente, detentores de meios econômicos notáveis, de alcance internacional", acusa o relatório.

No relatório sobre as denúncias contra Mello Porto, o senador propõe ao Ministério Público que o juiz seja investigado em razão dos indícios de sonegação na compra de uma casa em Jacarepaguá. Segundo Paulo Souto, há "incompatibilidade entre as informações constantes da escritura pública (do imóvel) e aquelas inseridas na declaração de renda do magistrado". O senador pede que o Ministério Público analise também o que considera provas de que Mello Porto, quando presidente do TRT-RJ, usou o cargo para promoção pessoal e tinha relacionamento suspeito com juízes classistas. **(L.J.)**

Senado aprova pedido de empréstimo ao BID

LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA – Depois de uma sucessão de mal-entendidos e informações desencontradas, o governo conseguiu aprovar ontem na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado a autorização para a contratação de um empréstimo de US$ 2,2 bilhões no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para reforçar as reservas cambiais do país. Com a sugestiva finalidade, expressa na mensagem presidencial solicitando a aprovação do empréstimo, de "financiar o Programa de Reforma e Proteção Social", o pedido foi entendido por muitos parlamentares como uma forma de financiamento de programas sociais do governo.

Só depois de muita discussão, os senadores foram informados de que os recursos se encaixavam na categoria de empréstimos do BID destinados à implementação de políticas públicas de desenvolvimento. "A roupagem do empréstimo realmente cria dificuldades de entendimento. É preciso ficar claro que o recurso é para a rede de proteção social, mas não pode ser usado diretamente. Ao melhorar a situação das contas do governo, ele permite que os cortes na área social sejam evitados", explicou o relator da proposta, senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT).

Essencial – Este financiamento tem sido considerado pelo governo como essencial para fechar as contas públicas do país. Por isso, o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, esteve na última terça-feira no Senado para pedir a aprovação do projeto. Desde sua origem, o empréstimo já imaginado para reforçar as reservas cambiais brasileiras, possibilitando ao governo fechar as contas do ajuste previsto no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A relação do recurso, que legalmente não pode nem ser convertido em reais, com a área social reside apenas na obrigação imposta ao governo brasileiro pelo BID de manter as verbas sociais do orçamento nacional para que possa ser beneficiado com o empréstimo.

O próprio presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), chegou a reclamar, em alguns momentos, da tentativa do governo de usar no controle do déficit público a verba que, segundo ele, era inicialmente destinada ao projetos de proteção social. E o texto enviado pela equipe econômica aos parlamentares não contribuiu para esclarecer o mal-entendido.

Prorrogada CPI do Narcotráfico

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – As atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico serão prorrogadas por mais quatro meses, conforme prevê acordo firmado ontem pelos líderes de todos os partidos na Câmara. O texto do acordo deverá ser aprovado pela CPI ainda hoje e, em seguida, convertido em projeto de resolução. Como houve entendimento entre os líderes, o projeto de resolução deverá ser ratificado já na próxima semana pelo plenário da Câmara. "Agora vamos aprofundar muitas investigações que estavam ameaçadas de serem interrompidas", afirmou o relator da CPI, deputado Moroni Torgan (PFL-CE).

"Isso mostra que a CPI tem apoio de todos os partidos, o que vai ajudar muito nosso trabalho", acrescentou o presidente da comissão, deputado Magno Malta (PTB-ES). Malta e Moroni iriam submeter o pedido de prorrogação extraordinária da CPI na reunião de terça-feira dos líderes. Mas, por uma questão estratégica, mudaram de idéia e passaram a recolher, no mesmo dia, a assinatura de cada um dos líderes. Ontem pela manhã, o documento já contava com a assinatura dos líderes do PFL, PMDB, PSDB, PPB, PT, PDT, PSB, PTB, PC do B e até do líder do governo, Arnaldo Madeira.

Acordo – Pelo calendário inicial, a CPI do Narcotráfico, instalada em abril, deveria encerrar seus trabalhos no próximo dia 10. Mas, a partir do acordo dos líderes, a comissão terá um prazo extra de mais quatro meses para continuar investigando o avanço do narcotráfico no país. Entre as principais linhas de investigação da CPI está a apuração sobre uma suposta organização, de âmbito nacional, especializada em roubo de carretas, contrabando de armas e tráfico de drogas. A organização teria, entre seus integrantes, três deputados, dois juízes e dois prefeitos do interior do Maranhão, entre outros.

Na terça-feira à noite, o ministro Marco Aurélio Melo, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar ordenando a soltura do tenente-coronel da Aeronáutica, Paulo Sérgio Pereira de Oliveira e seu irmão, o oficial reformado da Marinha, Luiz César Pereira de Oliveira. Os dois foram presos sob a acusação de pertencerem a quadrilha que usava aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) para transportar cocaína do Brasil para a Europa. Os dois devem responder processo em liberdade porque estavam presos há mais de 50 dias.

Viúva terá indenização milionária

RECIFE (AJB) – Depois de 14 anos de batalha judicial, a viúva do desaparecido político Ruy Frazão Soares vai ser indenizada em R$ 6,5 milhões pelo seqüestro, prisão ilegal, tortura, morte e ocultação do cadáver de seu marido, durante o Regime Militar. A decisão é da Primeira Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região, que manteve, em votação unânime, a sentença do juiz de primeiro grau.

As perseguições ao líder estudantil começaram em 1967, durante o Governo Costa e Silva, quando Frazão ocupava o cargo de exator Federal numa repartição fazendária, em Juazeiro (BA). Em busca de uma vida mais tranqüila, abdicou da posição e se deslocou com a família para o interior do Estado, onde passou a trabalhar como feirante, na cidade vizinha de Petrolina (PE).

No dia 27 de maio de 1974, ele foi abordado por policiais federais que, sem apresentar mandado de segurança, algemaram, espancaram e arrastaram Ruy da feira livre de Petrolina. Ele nunca mais foi visto. O seqüestro foi testemunhado por feirantes, clientes e amigos da vítima. A União poderá recorrer da decisão no Superior Tribunal de Justiça.

EUA espalharam ogivas pelo mundo

■ Doze mil bombas nucleares foram armazenadas pelo menos em 15 países, e até a revelia dos governos, revela estudo

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Entre as décadas de 50 e 70, os Estados Unidos armazenaram em pelo menos 15 países, algumas vezes sem conhecimento dos anfitriões, cerca de 12 mil bombas nucleares. Embora o número de ogivas americanas espalhadas pelo mundo seja hoje muito menor, os EUA ainda são a única potência com armas nucleares fora de suas fronteiras, segundo documento das Forças Armadas divulgado ontem pelo *Boletim dos Cientistas de Armas Atômicas*. Hoje, dizem os autores do estudo, há cerca de 150 armas nucleares americanas baseadas em seis países-membros da Otan – Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Holanda e Turquia.

O documento, divulgado após pedido especial de abertura de arquivos, identifica a localização de mísseis ou componentes de armas nucleares em locais díspares como Alasca, Ilha de Cuba (base de Guantánamo), Guam, Havaí, Johnston, Midway, Porto Rico, Inglaterra e Alemanha. O Pentágono manteve como confidenciais – riscando-os da lista – os nomes de 18 outros pontos.

Mistério – No entanto, graças à ordem alfabética, os autores do estudo publicado ontem identificaram os locais, com exceção de um país misterioso entre Canadá e Cuba. Cuba é o único país latino-americano na lista. Segundo o documento, entre 1961 e meados de 1963 os EUA mantiveram bombas capazes de detonar armas nucleares em sua base de Guantánamo, separadas de seu *coração* de plutônio, que ficava na Flórida.

Além de meia dúzia de países da Europa Ocidental, como França, Turquia, Itália, Holanda, Grécia e Bélgica, abrigavam ogivas Islândia, Japão, Marrocos, Filipinas, Espanha, Coréia do Sul e Formosa. A dispersão internacional de componentes de armas nucleares começou em 1951, por ordem do presidente Harry Truman. Preocupado com a intensificação de uma ofensiva chinesa na Coréia, em abril daquele ano, Truman autorizou o envio de armas nucleares para Guam, território americano no Pacífico.

Em julho de 1953, componentes de armas nucleares foram enviados ao Marrocos, sem conhecimento do governo francês, e lá permaneceram por 12 anos. O governo do Marrocos foi informado da presença das bombas quando conquistou a independência, em 1956. A França hospedou armas nucleares americanas em agosto de 1958, quatro anos depois da Inglaterra.

Alemanha – O país que recebeu mais armas nucleares durante a Guerra Fria foi a Alemanha: 21 tipos diferentes. No pico do poder nuclear da Otan em 1971, quando a aliança tinha mais de 7 mil ogivas na Europa, metade estava na Alemanha. A base americana de Okinawa, no Japão, teve 19 tipos de armas nucleares entre 1954 e 1972, em número inferior a 1.000.

O envio de armas nucleares ao Japão e a outros locais no Pacífico (Alasca, Guam e Havaí) era parte da estratégia americana de prevenir a possibilidade de alastramento da Guerra da Coréia a outros países. A distribuição de armas nucleares completas na região foi autorizada no governo Eisenhower, durante uma das mais intensas crises entre os Estados Unidos e a China sobre o controle de Formosa, entre 1954 e 1955.

Em Formosa, os Estados Unidos mantiveram armas nucleares de 1958 até 1962, quando estas foram removidas, cumprindo o objetivo de melhorar as relações com a China. O Japão, segundo os autores do estudo, "tinha alergia" à presença de armas nucleares em seu território. Em 1965, após verificar que tal alergia era incurável, o Pentágono retirou-as de lá. Hoje, não há mais armas nucleares americanas na Ásia.

Entre outros países "não-nucleares", os Estados Unidos enviaram armas atômicas à Groenlândia, território da Dinamarca, e à Islândia, onde as bombas ou seus componentes nucleares ficaram numa base americana por 10 anos, entre 1956 e 1966. Os autores do estudo supõem que o governo da Islândia não tinha conhecimento do fato.

Relacionamento – Os autores também afirmam que o Pentágono divulgou os nomes de alguns dos países que hospedaram bombas, mas tentou manter outros em segredo. O motivo alegado é que tais países ainda não decidiram divulgar seu relacionamento nuclear com os EUA.

Este "relacionamento nuclear", sempre muito delicado, foi parte central da condução da política externa dos Estados Unidos por duas décadas. Hoje, dizem os autores do estudo, armas nucleares e sua dispersão internacional têm participação muito pequena na estratégia militar americana.

Karachi, Paquistão – AP

Conflitos em toda a Ásia mantiveram forte o comércio de armas

Crise não perturbou comércio de armas

LONDRES – A crise econômica que abalou a Ásia e a Rússia no ano passado e a queda do preço do petróleo não afetaram o comércio mundial de armas, diz o estudo *Balanço Militar 1999-2000*, divulgado ontem em Londres. Preparada anualmente pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, sigla em inglês), a pesquisa afirma que as vendas de armas chegaram a US$ 55.8 bilhões em 1998 – pouco abaixo de 1997, com US$ 56 bilhões –, movimento que refletiu as crescentes tensões políticas na Ásia, no Golfo Pérsico e na África Central.

As entregas de armamentos à Ásia cresceram ligeiramente, e para a África subsaariana quase dobraram. Segundo o coronel Terence Taylor, diretor-assistente do instituto, o conflito com a China transformou Formosa no segundo maior importador de armas do mundo, com encomendas avaliadas em US$ 6,3 bilhões em 1998. A Arábia Saudita – embora o preço do barril de petróleo tenha chegado a US$ 10 em dezembro passado, estando hoje em US$ 22 – continuou o maior importador, com US$ 10,4 em 1998, contra US$ 11 bilhões em 1997. "Isso mostra que a política obriga os países a comprar armas além dos recursos disponíveis", avalia Taylor. Só mesmo a Indonésia – o país mais afetado pela crise – reduziu encomendas.

Líder – Os Estados Unidos ampliaram sua posição de liderança nas vendas de armas e serviços militares, alcançando US$ 26,5 bilhões – 49% do mercado. A França, com US$ 9,8 bilhões exportados, contra US$ 7,4 bilhões no ano anterior, está em segundo lugar, ultrapassando a Grã-Bretanha, que caiu de US$ 10,9 bilhões para US$ 9 bilhões em 1998, devido a acordos de troca de armas por petróleo.

A Rússia conseguiu aumentar suas vendas de US$ 2,5 bilhões para US$ 2,8 bilhões. As de Israel caíram de US$ 1,5 bilhão em 1997 para US$ 1,3 bilhão no ano passado. A China exportou em 1998 US$ 500 milhões. O estudo do IISS contrasta com estimativas do Instituto Internacional de Pesquisas da Paz de Estocolmo, que afirma ser a Rússia o segundo maior exportador em volume de armas.

O Japão comprou US$ 2,1 bilhões em 1998, e a Coréia do Sul, US$ 1,4 bilhão, enquanto Cingapura importou US$ 900 milhões. Israel e Egito importaram US$ 1 bilhão cada em 1998, e os Emirados Árabes Unidos, US$ 900 milhões.

Vendedor – Os Emirados continuam comprando. Ontem, em Abu Dabi, o secretário de Defesa americano, William Cohen, muito à vontade no papel de vendedor de produtos bélicos, anunciou que a empresa privada americana Lockheed-Martin está prestes a firmar acordo para venda de 80 caças F-16, especialmente equipados com tecnologia avançada, que até agora não foi cedida sequer ao aliado histórico Israel. O contrato é de US$ 8 bilhões.

Para Bagdá, a razão da visita de Cohen ao Oriente Médio é clara: assustar os países do Golfo sobre o perigo que representam Irã e Iraque para lhes vender armas americanas, disse o jornal oficial iraquiano *Babil*. Na estada em Riad, Cohen alertara sobre a ameaça potencial vinda de Teerã e Bagdá.

Em meio a grande polêmica, também a Alemanha festejou ontem encomendas de armas. A Krauss Maffei Wegmann, de Munique, controlada pela Mannesmann AG, foi autorizada pelo governo a entregar, por enquanto, um único tanque Leopard II à Turquia, o que pode abrir caminho para exportações de 1.000 tanques, no valor de US$ 8,2 bilhões. A Turquia vai testar o tanque, e também modelos franceses, italianos e ucranianos. A decisão contrariou o chanceler verde Joschka Fischer e pacifistas, já que os tanques podem ser usados contra as minorias curdas.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
NOENIO SPINOLA
Editor
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

O Fio da Navalha

A Indonésia deu um passo perigoso ontem, na busca de normalização política, ao eleger, pelo voto indireto da Assembléia Popular, para seu novo presidente, o líder muçulmano do quarto partido em tamanho. A vitória de Abdurrahman Wahid, político moderado mas quase cego e se locomovendo com dificuldade, soou não como a vitória da aliança que o levou ao poder, mas como a derrota de Megawati Sukarnoputri, a política mais popular do país – filha do herói da independência indonésia e seu primeiro presidente, Sukarno – cujo partido venceu a eleição legislativa de junho, mas não conseguiu maioria absoluta.

Reinstala-se portanto a ambigüidade no país que sofreu ano passado um choque político e social que pôs fim ao reinado ditatorial de 32 anos de Suharto. Seu sucessor provisório, Yusuf Habibie, não conseguiu impor na Indonésia o regime do suhartismo sem Suharto e cedeu lugar ao imponderável. Inconformados, os estudantes voltaram às ruas, sintomaticamente no mesmo dia em que a Assembléia Popular ratificou o resultado do referendo com o qual Timor Leste optou pela independência.

As manobras políticas que resultaram na derrota de Megawati não disfarçam as causas do mal-estar nacional. No último ano, a economia sofreu uma contração de 20%, com 20 milhões de novos desempregados. A frágil rede de 240 bancos quase se desintegrou. A seca obrigou o governo a importar 10 milhões de toneladas de cereais. A inflação subiu para 80%. A dívida externa pulou para 80 bilhões de dólares. E as desordens sociais reapareceram ao longo de suas 17,5 mil ilhas (a Indonésia é o maior arquipélago do mundo, com mais de 200 milhões de habitantes, na maioria muçulmanos, divididos em 300 grupos étnicos que falam mais de 500 línguas e dialetos).

Timor Leste – que sofreu durante um quarto de século os horrores da ocupação militar – não é o único movimento separatista no arquipélago. No território de Irian Jaya e na província de Aceh a insatisfação ameaça também abrir a tampa do caldeirão étnico. Como sempre, em situações como esta, tal como se viu na eleição de ontem para presidente, os interesses da classe dominante se colocam acima da vontade da maioria da população.

Desde o ano passado os protestos populares, dissolvidos pela força, passaram a pontuar os lances da crise. Isto é, pontualmente os distúrbios aceleram a desagregação econômica e social. Em maio do ano passado a repressão policial às passeatas de protesto resultou em mais de 500 mortos. De lá para cá a situação não melhorou. Os morticínios em Timor Leste mostraram ao mundo o que acontece a um povo quando se rompe a sintonia social. Em casos assim dificilmente manobras políticas de bastidores, dissociadas da vontade democrática, atravessam indenes o fio da navalha.

Justiça no Espelho

Quadrilha de juízes. Há algo mais absurdo? Que deve sentir o cidadão comum, trabalhador e contribuinte quando toma conhecimento da existência de juízes operando em quadrilha no Judiciário? Como dizer-lhe que deve ser temente às leis se existe a perspectiva de ver-se ante um juiz indigno?

É claro que a esmagadora maioria da magistratura não merece ser julgada por exceções, mas que o crime tenha chegado aonde chegou é fato grave e merece imediata reação da sociedade e da própria magistratura, mediante solução pela reforma do Judiciário.

Na CPI do Congresso levantaram-se três problemas graves, diretamente ligados a juízes. Um, no Amazonas, é acusado de favorecer e mandar soltar traficantes ilegalmente. Outro, no Rio, poderá ser julgado por sonegação e improbidade administrativa. O terceiro, em Jundiaí, São Paulo, é acusado de formar verdadeira quadrilha para tirar crianças pobres de seus pais e oferecê-las à adoção por estrangeiros.

No caso da quadrilha, o juiz Luis Beethoven Giffoni é acusado de promover adoções ilegais. Aparentemente, Giffoni e o seu grupo não cometiam o crime por dinheiro, mas por motivos ideológicos, o que é igualmente assustador. Identificava filhos de pais pobres, forjava acusações contra eles e retirava-lhes o pátrio poder, repassando as crianças a famílias estrangeiras, que as adotavam. Em seis anos em Jundiaí, Giffoni e seus cúmplices, entre os quais a promotora Maria Inês Bicudo, e os comissários de menores da cidade, forjavam documentos e falsos flagrantes para tomar crianças de famílias carentes e exportá-las.

Certamente, ao olhar-se no espelho, o juiz devia sentir-se satisfeito consigo próprio, e julgar-se uma espécie de anjo que melhorava, num passe de mágica, a vida de crianças pobres. Do ponto de vista econômico, pode até ser verdade, mas é tão verdade como dizer, de Hitler, que recuperou economicamente a Alemanha e omitir o resto. Se pobreza fosse motivo suficiente para perder a guarda dos filhos, o Brasil entraria rapidamente em crescimento demográfico zero.

O problema é que a motivação do juiz e de sua quadrilha beira as teorias raciais de ultra-direita. Pobres não mereceriam ter filhos e o magistrado forjava flagrantes de "maus tratos", usando sempre as mesmas testemunhas e tomava as crianças por desespero de seus pais biológicos, mandando-as para fora do país.

Não se pode ser contra a adoção, mas só devem ser adotadas, por brasileiros e estrangeiro, sem discriminação, crianças abandonadas, sem família ou em famílias que comprovadamente maltratem e prejudicam as crianças. A pobreza, por si, não é nem de longe fator determinante para perda do direito aos filhos. Há famílias pobres estruturadas e perfeitamente capazes de criar filhos, mesmo em meio à penúria.

Uma boa notícia é a aprovação, pela Comissão Especial da Câmara, da proposta de Emenda Constitucional da Reforma do Judiciário. O relatório da deputada Zulaiê Cobra foi aprovado em princípio: prevê o controle externo do Judiciário, mantém a Justiça do Trabalho, menor, reformulada e sem juízes classistas, e estabelece que o foro especial de Justiça (julgamento pelo Supremo Tribunal Federal) só vigorará durante o mandato parlamentar. Pelo novo projeto, deputado, senador ou membro do Executivo e do Judiciário que for cassado irá automaticamente para a justiça comum. Mas a votação está longe de acabar. Há cerca de 300 emendas ao trabalho da deputada e é justamente aí que mora o perigo.

■■■

Reincidências

A ex-deputada que tomou parte no assalto ao Orçamento há cinco anos, e acabou perdendo o mandato, volta ao noticiário policial do qual nunca deveria ter saído: Raquel Cândido está recolhida à prisão de mulheres no Distrito Federal e poderia agora pegar 30 anos de prisão, se as penas guardassem proporção com os crimes. Perdeu o mandato mas manteve o hábito de operar à margem da lei (e contra a lei).

Uma vez fora da lei, sempre fora da lei: negócios atrapalhados levaram a ex-deputada, com colaboração do filho e o sócio, a seqüestrar uma mulher e incorrer em tentativa de homicídio que acabou em farsa. O automóvel em que os três levaram a compradora do terreno (que não tinha escritura) para um acerto de contas começou a deslizar para fora da estrada. Enquanto os comparsas tentavam deter o veículo, a seqüestrada embrenhou-se no mato, chegou à delegacia e contou tudo.

A tentativa de homicídio foi suficiente. Raquel é personagem do submundo periférico de Brasília e reabre a questão da displicência dos políticos com os que se elegem para ficar ao abrigo da imunidade. Depois do caso do Hildebrando Pascoal, que sustentou o mandato contra as evidências de líder do narcotráfico, confirma-se quanto a representação política é descuidada. Se fossem os únicos casos se poderia alegar exceção, mas a Câmara e o Senado passam a mão na cabeça de todo tipo de marginal. O caso dos *anões* do Orçamento não limpa a folha corrida dos parlamentares, que dão *status* político a crimes comuns, e tratam como colegas os que maculam a representação. Mais uma vez, o cidadão gostaria de merecer satisfação: imunidade exclusiva para crimes políticos (idéias, julgamento e opiniões). E por que não estabelecer um filtro, para que a Justiça Eleitoral aperte o cerco aos que se refugiam no mandato para encobrir crimes e esperar que prescrevam? Está aí a Raquel, que prova que crime não anda sozinho.

IQUE

ique@domain.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

"Futuro das Águas"

Regozijo-me por ver o problema da água potável, no Brasil e no mundo, tratado com tanta propriedade, abrangência e seriedade como se vê no editorial "Futuro das Águas" (**JB**, 19/10). A partir do projeto de criação da fundamental Agência Nacional de Águas, o editorial logra despertar o cidadão brasileiro para todos os aspectos críticos – e dramáticos – envolvidos no tema que certamente dominará as preocupações existenciais do século XXI. Não poderia ser mais completo o retrato de um cenário em que um bem primordial da vida vai celeremente se transformando, pelo mau uso, pelo desperdício e pelas agressões ambientais, em agente de empobrecimento, de doença e de mortalidade. Sempre esteve no meu espírito de jornalista e brasileiro a percepção dos graves problemas de agora e do futuro sombrio que se colocam nos caminhos de uma água progressivamente escassa e sem alternativas tranqüilizadoras à vista. Escrevendo mais de uma vez sobre o assunto, referi-me à ilusão da água potável inexaurível e sem custo, quando na verdade marchava para converter-se numa *commodity* valiosa, mas de curto horizonte, como o petróleo, a ser disputada avidamente no mercado mundial. Hoje, junto a minha voz à do **JB**, para pleitear do governo uma política de preservação e recuperação dos nossos maltratados mananciais, dos nossos rios poluídos e das nossas bacias hidrográficas. Felizmente, o atual ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, tem demonstrado especial sensibilidade e atenção para o que ocorre e parece plenamente consciente de que medidas urgentes e enérgicas precisam ser adotadas em socorro dos recursos hídricos nacionais. Congratulações ao **JB** pela lúcida e propositiva posição que está tomando na crise da água, da qual tantos, neste país, não têm sequer a noção de sua extensão e emergência. **Augusto Marzagão – Rio de Janeiro.**

Professores

Chamou-me a atenção um anúncio que falava da importância do professor, da escola e da educação para um país, a pretexto do Dia do Mestre. Espero que realmente o Brasil (leia-se "autoridades") volte a prestigiar a atividade da qual todas as outras dependem, a profissão que exerci durante toda a minha vida, e que tenho a enorme tristeza de ver desprestigiada, responsabilizada pelos insucessos do sistema, e vilipendiada como a grande culpada pelos problemas do nosso país. Creio que nunca houve um Dia do Mestre tão melancólico, tão vazio de comemorações e festejos, tão esquecido do pobre professor. Nem as papelarias tinham cartões alusivos à data, atento que é o comércio ao que se vende ou não. A dedicação e o empenho dos bravos professores que seguem lutando merece nossa admiração, e merece nossa piedade o desinteresse daqueles que se cansaram de lutar ou a quem sequer foram fornecidos os instrumentos para bem exercer essa profissão difícil, absorvente e vital para qualquer povo. Parabéns, colegas! **Lucia Maria Athayde Abelheira – Rio de Janeiro.**

Imposto sobre CDs

Li a crônica de Fritz Utzeri sobre o imposto incidente sobre o CD comprado no exterior, via Internet, e partilho da revolta contra os procedimentos da Receita Federal. Comigo aconteceu a mesma coisa, e mais grave ainda, porque os discos que adquiri eram de música brasileira, que não está à venda no Brasil. No primeiro semestre deste ano saíram mais de 50 CDs de música brasileira no Japão, lançados em sua maioria pela Polygram (...). Consegui obter, em um *site* americano, alguns desses CDs e encomendei-os. Não bastasse o alto custo do dólar, a Receita ainda interceptou o pacote e taxou-os com aquela modestíssima alíquota de 60%. Resultado: paguei por música brasileira o preço mais caro do mundo. Conclusão: nosso governo atual privilegia qualquer coisa, menos a cultura (ainda que seja a nossa mesma, que só é divulgada lá fora!). **Luis Hermano Spalding – Rio de Janeiro.**

O time do Flamengo

O Flamengo tem a chance de faturar no mínimo uns R$ 10 milhões se ganhar o Campeonato Brasileiro e a Copa Mercosul. Mas com esse elenco, que não tem vergonha de perder, o Flamengo está virando a alegria da Segunda Divisão. Ano passado ele ficou fora dos *playoffs* porque perdeu para o Bragantino e América de Natal, que desceram para a Segunda Divisão. Este ano ele perdeu para o Paraná, Botafogo-RJ e, talvez, perca para o Juventude, times que provavelmente cairão para Segunda Divisão. Se esse elenco do Flamengo ficar fora das finais do Brasileiro e da Mercosul será que eles terão a cara-de-pau de reclamar com a imprensa que estão com salários atrasados? Será que jogador de futebol que só dá prejuízo ao clube tem direito de receber ou reclamar salários atrasados? Esse elenco do Flamengo não tem gana de ganhar, não tem vergonha de perder e só sabe envergonhar a torcida. Eles reclamam salários e não acontece nada e quando o torcedor vai ao treino e reclama do time, apanha. **Gilton F. Silvério – Volta Redonda (RJ).**

Vargem Grande

Finalmente um grito contra as agressões a Vargem Grande. O grito do Xexéo mostrou afinal o que os moradores locais vêm sofrendo em sucessivas e inusitadas enchentes. O Parque Aquático é ecologicamente insustentável, construído na calada, sem que os moradores percebessem o que ocorria em seu interior, pois nunca teve placa afixada como licenciamento de obras. Imaginamos que hajam interesses poderosos garantindo o *Rio Water Planet*. Por que não tornar público o nome dos seus sócios? Que o Poder Legislativo, nas três esferas, investigue o omissão da prefeitura no trato de um patrimônio ambiental inestimável da cidade do Rio. **Carlos Roberto Nathansohn – Rio de Janeiro.**

União PT-ACM

O PT que está sempre contra os atos de Fernando Henrique (aliás, oposição é para isso mesmo) está se entregando ao senador Antonio Carlos Magalhães. Desde quando alguém acredita no senador? Ele serviu à ditadura, a Fernando Collor, a Sarney e agora vem querendo "faturar" com a impopularidade de Fernando Henrique, a quem apoiou nestes quatro anos. Fernando Henrique, bem ou mal, tem um passado respeitável. Se se perdeu agora é porque nenhum presidente pode contar com um Congresso desacreditado como o nosso, que só aprova proposta do governo em troca de benefícios. Antonio Carlos tem agido assim durante todos esses anos. Não se engane o PT: se chegar a ocupar a Presidência vai ter que pagar a Antonio Carlos o preço que Fernando Henrique está pagando. Antonio Carlos não é Luiz Eduardo, e José Genoino deve saber disso. **Ana Maria Oliveira – Rio de Janeiro.**

Correção

O endereço correto do *site* da agência Abknet, citado na reportagem "Templo sob as águas agita ilhota do Japão", publicada em 18/10/99 em *Ciência*, é <www.abknet.de>.

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Tombamentos e trombadas

ALFREDO SIRKIS*

Três situações envolvendo tombamento estão em discussão neste momento na cidade: o Canecão, alguns quiosques do Projeto Rio Orla e o Hotel Leblon. Cada caso merece uma análise em separado, embora haja lições comuns. O tombamento do Canecão pela Assembléia Legislaiva do Estado, que não é a instância de poder competente para legislar sobre uso do solo urbano, se deu no bojo de um conflito que opõe a UFRJ, proprietária do imóvel, a seus inquilinos da família Prioli, que administram o espaço há décadas. Não cabe ao poder público interferir numa disputa judicial envolvendo valores e condições de aluguel. Por outro lado, o prédio do Canecão é feio por fora e como sala de espetáculos deixa muito a desejar.

Então não há nada de interesse público a ser preservado? Há, sim. Existe um uso consagrado para aquele local de eventos artísticos – cada um de nós se lembra de uns tantos memoráveis – que faz parte de nosso universo afetivo, constitui um patrimônio carioca. Ou seja, cabe tombar não o Canecão, em si, mas a possibilidade de continuarmos a usufruir de *shows* musicais naquele local. Outra coisa que merece ser preservada, sobretudo nos tempos que correm, são os empregos dos funcionários da casa de espetáculos. Há também algo a evitar. É o surgimento entre o Rio Sul e o Off Price de qualquer coisa que se aproxime da idéia de um terceiro grande *shopping center* ou um novo edifício numa área já supersaturada em termos de trânsito e de esgotamento sanitário.

Definidas essas linhas mestras de interesse público, qual a melhor solução? Um tombamento clássico que certamente criará embaraços burocráticos sérios para qualquer futura reforma da casa de espetáculos? Não será uma forma oblíqua de tomar partido na disputa Vilhena *x* Prioli, na medida que, fisicamente tombado, o imóvel perde valor para outros interessados em explorar a mesma atividade? Por outro lado, se a Justiça dá ganho de causa à UFRJ contra um tombamento frágil e acolhe também o despejo, o reitor fica com as mãos livres para qualquer operação imobiliária.

Qual seria a solução mais equilibrada? Simplesmente uma lei municipal restringindo o uso do solo urbano daquele lote às atividades de cunho artístico e cultural e limitando o seu gabarito e a área total edificada (ATE) de forma a não permitir mais um *shopping* (ainda que com sala de espetáculos no subsolo) ou edifício no local.

No caso dos quiosques, tombá-los é uma arma de resistência contra um processo de monopolização da orla nas mãos de um único empresário conhecido por seus métodos pouco ortodoxos. O tombamento foi um mecanismo emergencial encontrado num situação sem diálogo por causa do autoritarismo da prefeitura. Merece no entanto uma rediscussão.

Em relação ao Hotel Leblon, defendo, desde 92, a recuperação de sua fachada e a reconstrução interna do imóvel em condições mais modernas que possibilitem seu uso como centro cultural. Não cabe aqui a discussão se o hotel, projetado nos anos 20, tinha ou não um estilo definido. O fato é que aquela fachada já está incorporada à memória visual do bairro, do qual foi um dos primeiros prédios. No dia 5 de dezembro de 1992, o PV realizou uma manifestação pela sua preservação e recuperação. Compareceu o arquiteto Luiz Paulo Conde, então secretário de Urbanismo, recém-indicado mas ainda não empossado, que nos garantiu que o imóvel seria mantido e restaurado. Dias mais tarde, recebi a visita do seu proprietário, Fernando Wrobel, que se comprometeu a recuperá-lo, dando-lhe destinação cultural. Diante dessa dupla promessa, suspendi a apresentação do projeto de tombamento, por julgar que a recuperação ficaria mais ágil sem um processo tramitando pelos órgãos de patrimônio.

Passados sete anos, nada aconteceu. O arquiteto, hoje prefeito, mudou de idéia a respeito do valor do imóvel – há dias telefonou para vereadores do seu PFL pedindo que torpedeassem o projeto de tombamento do Hotel Leblon, que apresentei recentemente – e o empresário o vendeu sem cumprir o que prometera. Surgiu o projeto do túnel Leblon-São Conrado, ao qual nos opomos em razão de uma análise custo-benefício: incômodo, caro, vai transferir os engarrafamentos em algumas centenas de metros e é uma continuidade pavloviana de um modelo de transporte falido. Se, além de permitir a recuperação da fachada e a reforma interna (sem aumento de altura) do antigo hotel, com sua transformação em Centro Cultural Antônio Calado, o projeto de lei ainda servir para reforçar a resistência ao túnel, que assim seja: terá múltiplas utilidades. E o que abunda não prejudica...

*Vereador (PV) no Rio

CLÁUDIO PAIVA

Ivan viu a uva

Quando eu era criança – e olha que isso tem tempo! – eu queria ser o Ivan Lessa. É claro que eu queria ser um monte de gente, mas Ivan Lessa marcou minha geração de humoristas. Lembro dele comendo um daqueles sanduíches cheios de molho do Bob's na sala da Dona Nelma, leão-de-chácara do *Pasquim*. Quando eu era pequeno – e olha que o tempo não me deu muitos centímetros mais – adorava ver meu pai ler o *Pasquim* com uma certa excitação de quem lê alguma coisa que só sai uma vez por semana. E de vez em quando nem saía por conta de algum artigo que "deu problema". Quando eu era novo – e olha que eu já tenho filha de 20 anos –, a gente chamava matéria jornalística de artigo e botava aspas em deu problema. Naquela época, Ivan Lessa era o máximo. E ele sabia disso. Não foi à toa que fugiu pra Londres. Ser mito dá um trabalho do cão.

Quando fizemos o *Planeta Diário*, só faltava acender vela e fazer promessa pra ele. Sem dúvida alguma, Ivan era uma referência pra gente. Por que estou falando essas coisas? Porque lançaram um livro de crônicas dele. *Ivan vê o Mundo*. Estou lendo a biografia de Billy Wilder, um tijolo de seiscentas páginas. Eu também queria ser Billy Wilder. Adoro os filmes dele. Mesmo assim não consegui me controlar e acabei cometendo um traição. Li escondido o livro de crônicas do Ivan. Levei-o para São Paulo e trancado num quarto de hotel todo em pátina, aquela pintura mal feita que virou moda entre essa gente que decora interiores, devorei o livro como Ivan devorava seus bigodes. Comecei desconfiado. Doido pra achar defeito. Coisa de fã abandonado. Mas acabei tirando um chapéu que nem uso. O livro é bom. E vou parar no bom pra vocês levarem a sério minha opinião.

Desenho de Andy Warhol (eu não queria ser Andy Warhol, eu queria ser Van Gogh e David Hockney, mas isso é outra história)

Na orelha tem uma foto do autor coberto de pêlos brancos como um urso de propaganda da Coca Cola. Ivan Lessa envelheceu, como todos nós, e virou um cronista genial. Desses que escreve sobre passarinhos que pousaram em sua janela, filhos que crescem diante de seus olhos espantados e mais uma meia dúzia de tolices que só um bom cronista pode falar. Quando eu era meninote – e olha que há fotos que provam que já fui um (estão todas amareladas) –, eu queria ser um monte de coisas. De algumas eu abri mão. Ivan Lessa ainda está na minha lista.

claudiopaiva@uol.com.br

Triste recorde

HALLEY PACHECO DE OLIVEIRA*

Tendo ainda criança vindo para o Rio, na década de 30, fui matriculado na escola primária do Liceu de Artes e Ofício, na Avenida Rio Branco. Fui depois aluno do curso ginasial, no então denominado tão impropriamente Instituto Superior de Preparatórios, um simples ginásio localizado na Rua de São José, levado por limitações financeiras de meu pai, na época funcionário público, geólogo que era do Departamento de Produção Mineral. Freqüentei em seguida, por dois anos, o então denominado Curso Universitário, e, por fim, ingressei na Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha.

Pois bem, nenhum dos prédios onde esses cursos funcionaram podem mais ser visitados: foram todos demolidos. Sobretudo lamentável foi a demolição do prédio da Praia Vermelha, cuja destruição faz tão pouco sentido quanto a do Palácio Monroe, do Senado Federal, no Rio. É como se nossos próceres fossem acometidos de um furor psicopatológico que se externa pela compulsão de demolir. Não estariam realizados se não tivessem pelo menos uma demolição em seus currículos. Pois, não obstante toda esta longa vivência com esse ímpeto destruidor, fiquei estarrecido com um fato hodierno em tudo mais grave: a tentativa de destruição da Residência Médica do Hospital dos Servidores do Estado, o hospital em que tive oportunidade de realizar-me como médico e conviver com vária gerações de esplêndidos Residentes, da década de 50 até o fim da década de 80, quando ingressei no magistério da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Foram gerações de alegres e dedicados Residentes, que se tornaram médicos da melhor qualificação. Muitos deles – bem mais de duas centenas – atingiram o magistério superior em faculdades de medicina em todo o Brasil. Pois bem, essa iniciativa, pioneira no Brasil, da Residência Médica, vem de ser descredenciada por uma Comissão, por motivos burocráticos e rotineiros em tudo obscuros. Essa Comissão, na linhagem tão fielmente seguida dos demolidores de prédios e instituições, não é capaz de compreender, com seu olhar acanhado e estrábico, o que representou e representa a Residência Médica naquele hospital, que a iniciou no país, insisto. Coparticipa, essa denominada Comissão, do mesmo viés dos senhores que instalaram o SUS, os quais, em vez de cuidar com carinho das poucas grandes instituições hospitalares que receberam, as nivelaram por baixo, chegando ao triste patamar atual da assistência médica oferecida aos desvalidos e ironicamente denominados beneficiários. Muitos dos quais, mais idosos, recordam do excelente atendimento que tiveram no Hospital dos Servidores do Estado, nn Hospital de Ipanema ou no Hospital da Lagoa, para citar apenas três exemplos bem sucedidos, hoje lamentavelmente nivelados por baixo.

Que pretende essa dita Comissão ou outras que tais: continuar impavidamente essa destruições de instituições ou demolições de prédios, sedes das mesmas? Não me é dado compreender – psiquiatra que não sou – o mecanismo mental que as movem em sua sanha niilista. Seria o afã vazio de estabelecer um triste recorde negativo?

*Ex-Chefe do Setor de Hematologia Clínica do HSE, professor emérito da Faculdade de Medicina da UFRJ, titular da Academia Nacional de Medicina

Café para o Rio!

RUY BARRETO*

Depois de quase uma década de desvantagens, o PIB *per capita* do Estado do Rio de Janeiro começa a suplantar o de São Paulo – R$ 6.254,60 por habitante fluminense ao ano, contra R$ 6.224,15 dos paulistas. No ano 2000 essa vantagem deverá se ampliar em cerca de 1,1%, segundo estimativas recentemente divulgadas. A recuperação da economia fluminense nestes últimos anos apoiou-se no setor petrolífero, graças não somente à produção de petróleo e gás, mas ao desenvolvimento da indústria petroquímica.

O Rio de Janeiro já responde por mais de 70% da produção nacional de petróleo, atividade que se concentra na Bacia de Campos, onde a produção petrolífera cresceu 19,4% em 1998. Isso contribuiu para que a produção industrial no estado crescesse 6% no ano passado, em contraste com a queda de mais de 2% da produção da indústria brasileira no período.

Esse crescimento deu-se apesar dos resultados negativos apresentados em alguns dos mais tradicionais ramos da indústria de transformação do estado, tais como os de material de transporte (com ênfase na construção naval) que decresceu 23%, têxtil (-15%) e farmacêutica (-9%), e do acentuado declínio da economia das regiões Norte e Noroeste do estado. O PIB fluminense por habitante, aliás, revela grandes desigualdades. Com exceção da Região do Médio Paraíba e do município do Rio, o produto per habitante foi bastante inferior à média do estado, variando entre R$ 2 mil e R$ 4 mil. Tal disparidade evidencia a necessidade de buscar uma nova fórmula para o desenvolvimento econômico fluminense.

Estima-se que os projetos industriais em implantação no Rio de Janeiro poderão criar cerca de 26 mil empregos com investimentos totais de R$ 10,6 bilhões, o que corresponde a cerca de R$ 408 mil por emprego. Mas o estado já foi a mais rica região cafeeira do Brasil, tendo alcançado uma produção de 5 milhões de sacas de café. A recuperação da lavoura do café pode representar, portanto, a grande oportunidade para reverter o quadro atual da agricultura fluminense, que voltaria a produzir, de imediato, cerca de 1 milhão de sacas para atender, pelo menos, a seu consumo interno, gerando 140 mil empregos a um custo de investimento, por emprego, de R$ 430.

Considerando que o custo do plantio de 5 mil covas/pés por hectare é de cerca de R$ 2 mil e que o preço médio da saca de café é de R$ 100, o custo de um projeto para plantar 30 mil hectares seria de R$ 60 milhões, possibilitando uma receita para o produtor de R$ 100 milhões/ano. Isto geraria uma receita tributária de R$ 34 milhões para o governo federal e R$ 10 milhões para o governo do estado, admitindo alíquotas de 17% e 5%, respectivamente, que incidiriam sobre o preço de R$ 200 por saca industrializada, e um consumo interno de 1 milhão de sacas.

Não há custo mais baixo no Brasil para geração de emprego, nem um setor capaz de empregar, a curto prazo, 140 mil pessoas, de forma permanente, perto de um grande centro e com os benefícios adicionais proporcionados pelo trabalho na lavoura do café, considerando que as populações das regiões cafeeiras dispõem de uma farta produção da chamada agricultura de subsistência. A agricultura de subsistência, junto com a lavoura cafeeira, é fundamental, pois corresponde a uma renda extra tanto para o fazendeiro como para o trabalhador rural.

Desde que motivado, o setor privado investirá em todas as áreas vocacionais para a cafeicultura, como já está ocorrendo em outras regiões do país, bastando para isso que o governo federal adote uma política de incentivos, com financiamento a juros suportáveis e a longo prazo, com dois anos de carência, como já ocorreu em várias outras oportunidades. As regiões mais beneficiadas com esses incentivos – as mais vocacionadas para a cafeicultura – seriam o Noroeste, Norte e Centro-Norte fluminenses, precisamente aquelas em que o PIB corresponde a 3% do PIB do estado e em que a renda média *per capita* é inferior a R$ 2,5 mil, ou cerca de 40% do PIB médio *per capita* estadual.

Considere-se, ainda, que o montante de investimentos industriais programados para aquelas regiões é o mais modesto, quando comparado ao total previsto para o estado, não chegando a atingir 3%, ou apenas R$ 163 milhões dos R$ 5,6 bilhões anunciados. Assim, em que pese a propalada recuperação da economia fluminense, atribuída à atividade do setor petrolífero, concentrado na Bacia de Campos, o Norte Fluminense, em cuja costa a bacia se localiza, pouco se tem beneficiado dela. Os R$ 230 milhões de *royalties* que incidem anualmente sobre o petróleo são diluídos entre 91 municípios do estado e pouco acrescentam, em termos relativos, às arrecadações locais.

Sem perder de vista o empenho em atrair para o estado investimentos em setores modernos capazes de conferir dinamismo à economia fluminense, na atual conjuntura a lógica sobre a qual governo e iniciativa privada devem orientar suas decisões é a de priorizar investimentos que gerem a maior quantidade de empregos, no menor prazo possível, contribuindo, assim, para reduzir as grandes desigualdades regionais e oferecendo novas oportunidades ao grande contingente de mão-de-obra menos qualificada.

Não faltam, pois, razões para que sejam adotadas, de imediato, medidas visando a recuperação da tradicional cultura do café em território fluminense, inseridas numa estratégia que contemple novos rumos para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

*Presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio de Janeiro (Faciarj)

Jacarta – Reuters

Jacarta – AP

Jacarta – AP

Dois partidários de Megawati (E), candidata da oposição, choram ao saber da sua derrota para o líder islâmico Wahid (C); nos protestos em Jacarta, duas pessoas ficaram feridas em um atentado

Reviravolta e protestos na Indonésia

■ Líder islâmico é eleito presidente graças a manobra de última hora dos governistas para derrotar Megawati, a favorita

JACARTA – Numa surpreendente reviravolta política, o candidato islâmico Abdurrahman Wahid, 59 anos, foi eleito ontem o novo presidente da Indonésia pelos integrantes da Assembléia Popular Consultiva. Considerado até horas antes o azarão na disputa presidencial, ele foi beneficiado pela decisão do presidente B. J. Habibie de retirar sua candidatura. O partido governista, o Golkar, deslocou à última hora seus votos para Wahid, roubando da oposicionista Megawati Sukarnoputri o que parecia uma vitória certa. A notícia da derrota da candidata – a mais popular e cujo partido teve mais votos nas últimas eleições – provocou uma explosão de violência e protestos nas ruas de Jacarta e outras cidades, onde seus seguidores entraram em choque com a polícia. Pelo menos três atentados ocorreram na cidade.

A tensão no país deve continuar hoje, quando a Assembléia escolhe o vice-presidente. Dada a saúde frágil de Wahid, seu vice tem grande possibilidade de vir a exercer o poder de fato. Quase cego e andando com dificuldade, Abdurrahman Wahid precisou de ajuda para subir à tribuna onde prestou juramento e também para assinar os documentos. Seu discurso após a eleição teve que ser lido por outra pessoa.

Conciliação – Até ontem à noite eram três os nomes cotados para o cargo de vice. A própria Megawati Sukarnoputri poderia ser convidada para o cargo, num gesto conciliatório destinado a aplacar o clamor popular e satisfazer o Partido Democrático Indonésio-Luta (PDI-L), da candidata. "Queremos Megawati como nossa candidata a vice. Mas nada está definido ainda", disse Muhaimin Iskandar, secretário-geral do Partido do Despertar da Nação (PDN), de Wahid.

Outro possível nome para o cargo de vice seria Akbar Tanjung, líder do partido Golkar. A terceira possibilidade, a mais polêmica e explosiva, seria a candidatura do general Wiranto, chefe das Forças Armadas e homem forte da Indonésia. Wiranto renunciou à indicação de vice na chapa de Habibie, mas ontem o porta-voz do Exército, general Sudradjat, explicava que Wiranto continuava disposto a ocupar o cargo "se a maioria dos partidos assim o indicasse". Apesar de criticar violações de direitos humanos pelo Exército, Wahid tem usado um tom conciliador em relação aos militares nos últimos meses.

Derrota – Megawati Sukarnoputri, filha do ex-presidente Sukarno, deposto em 1965, tinha ampla vantagem nas pesquisas de opinião e seu partido, o PDI-L, obteve a maior bancada nas eleições de junho, com 34% dos votos, contra apenas 12% do partido de Wahid. Apesar disso, ela deixou a vitória escapar entre os dedos. Muitos atribuem o desenlace da eleição à sua inexperiência política e falta de habilidade para montar alianças. Quando ficou claro o fracasso da candidatura de Habibie, seu partido, o Golkar, desviou os votos para Wahid. O partido islâmico deste, depois de prometer durante meses o apoio a Megawati, mudou de posição na última hora. Outros grupos islâmicos menores, e mais conservadores, mostraram resistência a pôr uma mulher na presidência, aumentando assim a votação de Wahid, que venceu por 373 votos a 313.

Abalada pela derrota, Megawati recebeu a vitória de Wahid com uma curta declaração: "Pela unidade da nação, exorto o povo da Indonésia a aceitar os resultados da eleição." Mas seus seguidores descarregaram sua frustração em protestos violentos. Depois de impedidas pela polícia de alcançar a Assembléia, dez mil pessoas entraram em choque com as forças de segurança e incendiaram o Centro de Convenções de Jacarta. Policiais reagiram com disparos às pedras e coquetéis molotov lançados por manifestantes e chegaram a invadir um hospital perto da universidade, onde ativistas tinham se refugiado. Duas pessoas ficaram feridas quando uma bomba explodiu num carro junto a uma manifestação de simpatizantes de Megawati.

Clinton – Contrastando com as cenas de violência registradas após a eleição, a comunidade internacional recebeu a escolha de Wahid com mensagens de congratulações sobre, nas palavras do porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart, "a mudança pacífica de governo". Mais preocupado, o vice-secretário de Estado dos EUA, Stanley Roth, opinou que "as próximas 24 horas serão decisivas". Tanto o presidente americano Bill Clinton como o comissário para Relações Exteriores da Comissão Européia, Chris Patten, saudaram a decisão da Assembléia, anteontem, de ratificar a separação do Timor Leste. Também o presidente português Jorge Sampaio anunciou que a eleição de Wahid pode marcar a retomada das relações entre os dois países. Michel Camdessus, diretor do FMI, disse que o organismo estava pronto a colaborar com o novo governo para realizar "o enorme potencial econômico" do país.

Líder separa a religião da política

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES – A Indonésia precisava de um Nelson Mandela mas infelizmente não tem nenhum, lamentava ontem um militante do movimento pela democracia nas ruas de Jacarta, onde a violência explodiu depois da derrota de Megawati Sukarnoputri na eleição presidencial indireta. O vencedor, Abdurrahman Wahid, é seu amigo pessoal e antigo aliado.

Wahid é um intelectual muçulmano moderado e é conhecido por sua oposição à idéia de uma república islâmica. Na sua opinião, esta seria a receita para agitação social e política no vasto arquipélago multicultural de 17 mil ilhas e 210 milhões de habitantes, sendo 90% muçulmanos, que falam 400 línguas diferentes.

Desde as eleições gerais de 7 de junho, Wahid aproximou-se do agora ex-presidente Bachuradin Habibie na tentativa de articular um governo de união nacional para criar a estabilidade política necessária para tirar a Indonésia da mais grave crise econômica da Ásia. Sua atitude contrasta com a de Megawati, que se limitou a repetir que o seu Partido Democrático Indonésio da Luta havia sido o mais votado.

Defensor da independência entre a religião e o Estado, Wahid é visto por muitos como muito ocidentalizado ou liberal, apreciador de música pop e de Michael Jackson. O novo presidente conquistou o respeito da opinião pública ao criar o Fórum pela Democracia, em 1991, para se opor tanto à manipulação do islamismo com objetivos políticos durante a ditadura do general Suharto quanto para impedir o avanço do fundamentalismo na Indonésia, comentou ontem o professor Michael Leifer, diretor do Centro de Pesquisas sobre Ásia da London School of Economics. Conhecido por suas idéias progressistas, ele terá primeiro de acalmar os partidários de Megawati para poder levar à frente seus planos para consolidar a democracia na Indonésia "se sua saúde permitir", observou Leifer. Wahid tem catarata, é parcialmente cego e sofreu dois acidentes vasculares nos últimos dois anos.

Wahid tem fama de conciliador

JACARTA – Num país espalhado por um arquipélago de 17 mil ilhas e dilacerado por profundas divisões religiosas e étnicas, o novo presidente da Indonésia, o líder islâmico moderado Abdurrahman Wahid, sempre foi uma voz a favor da tolerância e da conciliação. Sob a ditadura de Suharto, defendia uma imprensa independente e a liberdade de expressão. Com fama de bom negociador, ele soube montar as alianças necessárias para tornar-se o quarto presidente da Indonésia em 54 anos de independência. À frente do Partido do Despertar Nacional, terceira força política do país, ele foi o único líder cujo apoio foi procurado por todas as facções.

Em vista da sua saúde frágil, alguns acreditam que ele seria mais útil ao país na condição de um conselheiro moral do que na de presidente, já que Wahid também é conhecido por sua instabilidade e súbitas mudanças de rumo.

Como líder muçulmano, ele está associado aos religiosos islâmicos que mantêm sob sua influência a vida religiosa e cultural de Java, a principal ilha do arquipélago. No entanto, a base política de Wahid não está na capital, mas entre a população rural e pobre. Ele lidera os 30 milhões de integrantes da Nahdlatul Ulama, que afirma ser a maior organização islâmica do mundo.

Na época do ditador Suharto, Wahid conquistou a admiração do Ocidente ao pregar a cooperação entre diferentes religiões. Irritou alguns setores muçulmanos ao visitar Jerusalém e defender o diálogo entre os Estados islâmicos e de Israel. Na Indonésia, ele defendeu a minoria chinesa – composta em sua maioria por cristãos –, que nos últimos tempos tem sido alvo de perseguições e ataques dos grupos muçulmanos mais agressivos. Na economia, Wahid promete promover uma maior distribuição da riqueza para atenuar as tensões sociais no país, mas diz que ela não será feita à custa do setor privado.

Menino julgado por incesto

Réu tem 11 anos e suposta vítima, sua irmã, cinco

GOLDEN, COLORADO – Um menino de 11 anos de dupla nacionalidade, suíça e americana, responderá a processo nos Estados Unidos sob acusação de ter cometido incesto com a irmã, de cinco, decidiu a juíza Marilyn Leonard, do condado de Jefferson, estado do Colorado, que tomou ontem seu depoimento durante duas horas e meia, a maior parte das quais ele passou desenhando em seu computador portátil.

Na Suíça, onde a família está vivendo desde a detenção do menino, ocorrida em agosto, seu pai negou a acusação e classificou como ilegal a medida. Também as autoridades suíças consideraram que o sistema judiciário americano está tratando o jovem com uma severidade desproporcional à natureza da acusação. A juíza baseou sua decisão no testemunho de uma vizinha da família, que descreveu com detalhes a cena que diz ter presenciado entre o menino e sua irmã, esta nua.

"Estou convencida de que o jovem cometeu um crime", disse a juíza, que determinou sua permanência inicialmente em um abrigo, e posteriormente em um centro residencial de tratamento. O julgamento terá início dia 8 de novembro.

Algema – O menino, cuja identidade não pode ser revelada por ser menor de idade, foi preso às 22h30min do dia 30 de agosto, e algemado. Também algemado ele foi levado uma primeira vez à presença da juíza, numa atitude que as autoridades do Colorado disseram ser normal para o caso, mas que o governo suíço considerou ofensiva.

Na audiência de ontem, seu advogado, Arnold Wegher, protestou: "Meu cliente está perturbado com todo este processo. Ele é uma criança, tem apenas 11 anos", disse. Wegher não revelou que estratégia usará para a defesa, mas deu uma pista ao perguntar ao representante da polícia se o menino foi informado a respeito dos direitos legais que o amparam.

Durante a audiência, a juíza tomou novamente o depoimento da ex-vizinha e denunciante Laura Mehmert, que repetiu o que dissera em maio a duas assistentes sociais: que o menino fora visto tocando repetidamente as áreas genitais da irmã. Segundo Monika Schmutz, porta-voz da embaixada suíça nos Estados Unidos, de acordo com a legislação de seu país não é permitida a detenção de menores de 16 anos por uma acusação dessa natureza.

Beijo – O caso atual faz lembrar outro assemelhado, embora de menor gravidade, ocorrido recentemente no estado da Carolina do Norte, quando um menino de seis anos, Jonathan Prevette, foi suspenso por um dia da escola pública em que estudava, por "assédio sexual". Ele tinha beijado uma menininha de sua classe, na bochecha, e a suspensão fez com que perdesse uma festinha com sorvete, programada com antecedência.

Em resposta às críticas da mãe do menino, segundo a qual ele apenas quis expressar sua amizade, um porta voz das escolas públicas da Carolina do Norte disse que pelas regras de conduta do sistema local, "uma criança de seis anos beijando outra criança de seis anos é uma atitude imprópria".

Polícia acusa Netaniahu de reter bens do governo

JERUSALÉM – O ex-primeiro-ministro de Israel Benjamin Netaniahu teve sua casa e seu escritório em Jerusalém revistados ontem pela polícia, que recolheu dezenas de objetos de valor que ele e a mulher, Sara, mantiveram ilegalmente em seu poder após deixarem o governo, em julho. No mês passado, Netaniahu tivera de explicar à polícia de Tel-Aviv uma conta de US$ 104 mil enviada ao gabinete do atual primeiro-ministro, Ehud Barak, relativa a prosaicos serviços prestados ao casal por uma empreiteira – como transporte de móveis da residência oficial para a particular, colocação de sinteco e reparos de eletricidade – desde 1996.

Ontem, 20 policiais cercaram o prédio, enquanto três investigadores da delegacia de fraudes invadiam o apartamento com mandado judicial. Sara estava em casa, e o marido chegou depois. Um repórter de TV perguntou a Netaniahu como ele se sentia. "Como você se sentiria?", foi a resposta. Bem mal, a julgar pelas acusações, que tratam Bibi (o apelido deste inflexível líder da direita israelense) como um simples ladrão. "Foram recuperados dezenas de itens valiosos, como pinturas e objetos de ouro e prata", informou a porta-voz da polícia, Linda Menuhin.

"A investigação da conta do empreiteiro nos fez suspeitar de que objetos do governo haviam sido levados do gabinete do primeiro-ministro para sua casa particular", disse ela. "Alguns objetos eram presentes que recebeu como servidor público, e que levou ao deixar a função." Pela lei israelense, autoridades não podem reter presentes. A polícia revistou até mesmo o guarda-móveis do empreiteiro, e lá também foram achados vários objetos pertencentes ao governo. Bibi vai prestar depoimento hoje à delegacia de fraudes.

Propina – O diário *Yedioth Ahronoth*, que primeiro noticiou o escândalo, disse que o transportador decidiu apresentar a conta depois que Bibi perdeu a eleição, em maio. O empreiteiro acabou detido, e a polícia passou a desconfiar de que ele prestava os favores como propina, já que não recebia pagamento. Ontem, os conservadores não demoraram a reagir. O deputado Avigdor Liberman, ex-chefe de gabinete de Bibi, disse que "há uma determinação obsessiva da polícia de tentar desacreditar o ex-chefe de governo". Para ele, existe uma "campanha de perseguição pessoal" a Bibi.

Em 1997, ainda no poder, Netaniahu envolveu-se num caso obscuro que quase o derrubou: ele foi acusado de fraude e quebra de confiança por tentativa de influenciar uma investigação de corrupção de um seu aliado, nomeando um promotor de sua confiança para o episódio. Mas Bibi não foi indiciado por falta de provas.

■ O negociador palestino Saeb Erekat enviou carta contundente ao primeiro-ministro Ehud Barak queixando-se de que Israel fez opção contra a paz, ao aprovar a construção de 2.600 novas moradias nos assentamentos judeus em terras árabes. Erekat disse que o plano de Barak de destruir 12 postos avançados judeus é pouco diante do avanço dos assentamentos. Colonos judeus fanáticos impediram anteontem, com barricadas no meio da estrada, a desativação de um posto perto do kibutz Raquel, na Cisjordânia.

Jacarta – Reuters

Jacarta – AP

Jacarta – AP

Dois partidários de Megawati (E), candidata da oposição, choram ao saber da sua derrota para o líder islâmico Wahid (C); nos protestos em Jacarta, duas pessoas ficaram feridas em um atentado

Reviravolta e protestos na Indonésia

■ Líder islâmico é eleito presidente graças a manobra de última hora dos governistas para derrotar Megawati, a favorita

JACARTA – Numa surpreendente reviravolta política, o candidato islâmico Abdurrahman Wahid, 59 anos, foi eleito ontem o novo presidente da Indonésia pelos integrantes da Assembléia Popular Consultiva. Considerado até horas antes antes o azarão na disputa presidencial, ele foi beneficiado pela decisão do presidente B. J. Habibie de retirar sua candidatura. O partido governista, o Golkar, deslocou à última hora seus votos para Wahid, roubando da oposicionista Megawati Sukarnoputri o que parecia uma vitória certa. A notícia da derrota da candidata – a mais popular e cujo partido teve mais votos nas últimas eleições – provocou uma explosão de violência e protestos nas ruas de Jacarta e outras cidades, onde seus seguidores entraram em choque com a polícia. Pelo menos três atentados ocorreram na cidade.

A tensão no país deve continuar hoje, quando a Assembléia escolhe o vice-presidente. Dada a saúde frágil de Wahid, seu vice tem grande possibilidade de vir a exercer o poder de fato. Quase cego e andando com dificuldade, Abdurrahman Wahid precisou de ajuda para subir à tribuna onde prestou juramento e também para assinar os documentos. Seu discurso após a eleição teve que ser lido por outra pessoa.

Conciliação – Até ontem à noite eram três os nomes cotados para o cargo de vice. A própria Megawati Sukarnoputri poderia ser convidada para o cargo, num gesto conciliatório destinado a aplacar o clamor popular e satisfazer o Partido Democrático Indonésio-Luta (PDI-L), da candidata. "Queremos Megawati como nossa candidata a vice. Mas nada está definido ainda", disse Muhaimin Iskandar, secretário-geral do Partido do Despertar da Nação (PDN), de Wahid.

Outro possível nome para o cargo de vice seria Akbar Tanjung, líder do partido Golkar. A terceira possibilidade, a mais polêmica e explosiva, seria a candidatura do general Wiranto, chefe das Forças Armadas e homem forte da Indonésia. Wiranto renunciou à indicação de vice na chapa de Habibie, mas ontem o porta-voz do Exército, general Sudradjat, explicava que Wiranto continuava disposto a ocupar o cargo "se a maioria dos partidos assim o indicasse". Apesar de criticar violações de direitos humanos pelo Exército, Wahid tem usado um tom conciliador em relação aos militares nos últimos meses.

Derrota – Megawati Sukarnoputri, filha do ex-presidente Sukarno, deposto em 1965, tinha ampla vantagem nas pesquisas de opinião e seu partido, o PDI-L, obteve a maior bancada nas eleições de junho, com 34% dos votos, contra apenas 12% do partido de Wahid. Apesar disso, ela deixou a vitória escapar entre os dedos. Muitos atribuem o desenlace da eleição à sua inexperiência política e falta de habilidade para montar alianças. Quando ficou claro o fracasso da candidatura de Habibie, seu partido, o Golkar, desviou os votos para Wahid. O partido islâmico deste, depois de prometer durante meses o apoio a Megawati, mudou de posição na última hora. Outros grupos islâmicos menores, e mais conservadores, mostraram resistência a pôr uma mulher na presidência, aumentando assim a votação de Wahid, que venceu por 373 votos a 313.

Abalada pela derrota, Megawati recebeu a vitória de Wahid com uma curta declaração: "Pela unidade da nação, exorto o povo da Indonésia a aceitar os resultados da eleição." Mas seus seguidores descarregaram sua frustração em protestos violentos. Depois de impedidas pela polícia de alcançar a Assembléia, dez mil pessoas entraram em choque com as forças de segurança e incendiaram o Centro de Convenções de Jacarta. Policiais reagiram com disparos às pedras e coquetéis molotov lançados por manifestantes e chegaram a invadir um hospital perto da universidade, onde ativistas tinham se refugiado. Duas pessoas ficaram feridas quando quando uma bomba explodiu num carro junto a uma manifestação de simpatizantes de Megawati.

Clinton – Contrastando com as cenas de violência registradas após a eleição, a comunidade internacional recebeu a escolha de Wahid com mensagens de congratulações sobre, nas palavras do porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart, "a mudança pacífica de governo". Mais preocupado, o vice-secretário de Estado dos EUA, Stanley Roth, opinou que "as próximas 24 horas serão decisivas". Tanto o presidente americano Bill Clinton como o comissário para Relações Exteriores da Comissão Européia, Chris Patten, saudaram a decisão da Assembléia, anteontem, de ratificar a separação do Timor Leste. Também o presidente português Jorge Sampaio anunciou que a eleição de Wahid pode marcar a retomada das relações entre os dois países. Michel Camdessus, diretor do FMI, disse que o organismo estava pronto a colaborar com o novo governo para realizar "o enorme potencial econômico" do país.

Wahid tem fama de conciliador

Num país espalhado por um arquipélago de 17 mil ilhas e dilacerado por profundas divisões religiosas e étnicas, o novo presidente da Indonésia, o líder islâmico moderado Abdurrahman Wahid, sempre foi uma voz a favor da tolerância e da conciliação. Sob a ditadura de Suharto, defendia uma imprensa independente e a liberdade de expressão. Com fama de bom negociador, ele soube montar as alianças necessárias para tornar-se o quarto presidente da Indonésia em 54 anos de independência. À frente do Partido do Despertar Nacional, terceira força política do país, ele foi o único líder cujo apoio foi procurado por todas as facções.

Em vista da sua saúde frágil, alguns acreditam que ele seria mais útil ao país na condição de um conselheiro moral do que na de presidente, já que Wahid também é conhecido por sua instabilidade e súbitas mudanças de rumo.

Como líder muçulmano, ele está associado aos religiosos islâmicos que mantêm sob sua influência a vida religiosa e cultural de Java, a principal ilha do arquipélago. É tido como um intelectual moderado, oposto à idéia de uma república islâmica. No entanto, a base política de Wahid não está na capital, mas entre a população rural e pobre. Ele lidera os 30 milhões de integrantes da Nahdlatul Ulama, que afirma ser a maior organização islâmica do mundo.

Na época do ditador Suharto, Wahid conquistou a admiração do Ocidente ao pregar a cooperação entre diferentes religiões. Irritou alguns setores muçulmanos ao visitar Jerusalém e defender o diálogo entre os Estados islâmicos e de Israel. Na Indonésia, ele defendeu a minoria chinesa – composta em sua maioria por cristãos –, que nos últimos tempos tem sido alvo de perseguições e ataques dos grupos muçulmanos mais agressivos. Na economia, Wahid promete promover uma maior distribuição da riqueza para atenuar as tensões sociais no país, mas diz que ela não será feita à custa do setor privado.

Menino julgado por incesto

Réu tem 11 anos e suposta vítima, sua irmã, cinco

Berna, Suíça – AP

Os pais do menino acusado condenaram a Justiça dos EUA

GOLDEN, COLORADO – Um menino de 11 anos de dupla nacionalidade, suíça e americana, responderá a processo nos Estados Unidos sob acusação de ter cometido incesto com a irmã, de cinco, decidiu a juíza Marilyn Leonard, do condado de Jefferson, estado do Colorado, que tomou ontem seu depoimento durante duas horas e meia, a maior parte das quais ele passou desenhando em seu computador portátil.

Na Suíça, onde a família está vivendo desde a detenção do menino, ocorrida em agosto, seu pai negou a acusação e classificou como ilegal a medida. Também as autoridades suíças consideraram que o sistema judiciário americano está tratando o jovem com uma severidade desproporcional à natureza da acusação. A juíza baseou sua decisão no testemunho de uma vizinha da família, que descreveu com detalhes a cena que diz ter presenciado entre o menino e sua irmã, esta nua.

"Estou convencida de que o jovem cometeu um crime", disse a juíza, que determinou sua permanência inicialmente em um abrigo, e posteriormente em um centro residencial de tratamento. O julgamento terá início dia 8 de novembro.

Algema – O menino, cuja identidade não pode ser revelada por ser menor de idade, foi preso às 22h30min do dia 30 de agosto, e algemado. Também algemado ele foi levado uma primeira vez à presença da juíza, numa atitude que as autoridades do Colorado disseram ser normal para o caso, mas que o governo suíço considerou ofensiva.

Na audiência de ontem, seu advogado, Arnold Wegher, protestou: "Meu cliente está perturbado com todo este processo. Ele é uma criança, tem apenas 11 anos", disse. Wegher não revelou que estratégia usará para a defesa, mas deu uma pista ao perguntar ao representante da polícia se o menino foi informado a respeito dos direitos legais que o amparam.

Durante a audiência, a juíza tomou novamente o depoimento da ex-vizinha e denunciante Laura Mehmert, que repetiu o que dissera em maio a duas assistentes sociais: que o menino fora visto tocando repetidamente as áreas genitais da irmã. Segundo Monika Schmutz, porta-voz da embaixada suíça nos Estados Unidos, de acordo com a legislação de seu país não é permitida a detenção de menores de 16 anos por uma acusação dessa natureza.

Beijo – O caso atual faz lembrar outro assemelhado, embora de menor gravidade, ocorrido recentemente no estado da Carolina do Norte, quando um menino de seis anos, Jonathan Prevette, foi suspenso por um dia da escola pública em que estudava, por "assédio sexual". Ele tinha beijado uma menininha de sua classe, na bochecha, e a suspensão fez com que perdesse uma festinha com sorvete, programada com antecedência.

Em resposta às críticas da mãe do menino, segundo a qual ele apenas quis expressar sua amizade, um porta voz das escolas públicas da Carolina do Norte disse que pelas regras de conduta do sistema local, "uma criança de seis anos beijando outra criança de seis anos é uma atitude imprópria".

Homem que 'derrubou' Muro fala

BERLIM – Foi um anúncio seu a causa direta da queda do Muro de Berlim. Há quase 10 anos, no dia 9 de novembro de 1989, o então porta-voz do governo da Alemanha Oriental, Günter Schabowski, convocou uma entrevista para dizer que uma nova lei daria aos cidadãos o direito de viajar para o Ocidente. Ao lhe perguntarem quando a medida teria efeito, ele respondeu: "Agora mesmo". Ontem, Schabowski reconheceu que foi um movimento mal calculado o que levou ao fim da República Democrática Alemã. Mas afirmou que a culpa não foi sua.

Schabowski se defendeu dizendo que Egon Krenz, que havia assumido o poder no lugar de Erich Honecker apenas três semanas antes, não fixara prazo para que a medida entrasse em vigor, e apenas lhe havia ordenado que anunciasse a nova lei. Diante disso, o então porta-voz disse achar que as novas regras tivessem efeito imediato.

Pouco depois do anúncio, em Berlim Oriental, uma multidão se dirigiu aos postos de fronteira, querendo cruzar para o Leste. Os guardas não puderam conter a multidão. Naquela noite, o Muro veio abaixo.

"A abertura da fronteira parecia ser o primeiro passo para ganhar de volta a confiança do povo", disse Schabowski. "Fizemos tudo o que podíamos para salvar a RDA." Mas não foi bem assim: aquele foi o início do fim, o grande passo que levaria à reunificação da Alemanha no ano seguinte.

Netaniahu é acusado de apropriação ilegal

JERUSALÉM – O ex-primeiro-ministro de Israel Benjamin Netaniahu teve sua casa e seu escritório em Jerusalém revistados ontem pela polícia, que recolheu dezenas de objetos de valor que ele e a mulher, Sara, mantiveram ilegalmente em seu poder após deixarem o governo, em julho. No mês passado, Netaniahu tivera de explicar à polícia de Tel-Aviv uma conta de US$ 104 mil enviada ao gabinete do atual primeiro-ministro, Ehud Barak, relativa a prosaicos serviços prestados ao casal por uma empreiteira – como transporte de móveis da residência oficial para a particular, colocação de sinteco e reparos de eletricidade – desde 1996.

Ontem, 20 policiais cercaram o prédio, enquanto três investigadores da delegacia de fraudes invadiam o apartamento com mandado judicial. Sara estava em casa, e o marido chegou depois. Um repórter de TV perguntou a Netaniahu como ele se sentia. "Como você se sentiria?", foi a resposta. Bem mal, a julgar pelas acusações, que tratam Bibi (o apelido deste inflexível líder da direita israelense) como um simples ladrão. "Foram recuperados dezenas de itens valiosos, como pinturas e objetos de ouro e prata", informou a porta-voz da polícia, Linda Menuhin.

"A investigação da conta do empreiteiro nos fez suspeitar de que objetos do governo haviam sido levados do gabinete do primeiro-ministro para sua casa particular", disse ela. "Alguns objetos eram presentes que recebeu como servidor público, e que levou ao deixar a função." Pela lei israelense, autoridades não podem reter presentes. A polícia revistou até mesmo o guarda-móveis do empreiteiro, e lá também foram achados vários objetos pertencentes ao governo. Bibi vai prestar depoimento hoje à delegacia de fraudes.

Propina – O diário *Yedioth Ahronoth*, que primeiro noticiou o escândalo, disse que o transportador decidiu apresentar a conta depois que Bibi perdeu a eleição, em maio. O empreiteiro acabou detido, e a polícia passou a desconfiar que ele prestava os favores como propina, já que não recebia pagamento. Ontem, os conservadores não demoraram a reagir. O deputado Avigdor Liberman, ex-chefe de gabinete de Bibi, disse que "há uma determinação obsessiva da polícia de tentar desacreditar o ex-cgefe de governo". Para ele, existe uma "campanha de perseguição pessoal" a Bibi.

Em 1997, ainda no poder, Netaniahu envolveu-se num caso obscuro que quase o derrubou: ele foi acusado de fraude e quebra de confiança por tentativa de influenciar uma investigação de corrupção de um seu aliado, nomeando um promotor que abafaria o episódio. Mas Bibi não foi indiciado por falta de provas.

TRANSIÇÃO NA ARGENTINA Ao atacar candidatura de Graciela, presidente quer tirar Frepaso do caminho do peronismo

Menem faz "guerra santa" por 2003

MARCELO NINIO
Enviado especial

BUENOS AIRES – A "guerra santa" deflagrada na segunda-feira na briga pelo governo da província de Buenos Aires, quando o candidato peronista Carlos Ruckauf chamou sua principal adversária, Graciela Fernández Meijide, de "atéia" e "anticristã" por sua postura em defesa da descriminação do aborto, tem o dedo do presidente Carlos Menem e é parte de sua estratégia para voltar ao poder em 2003. Insinuada por alguns políticos nos últimos dias, a denúncia foi estampada em manchete pelo jornal *Página 12*, ao lado de uma fotomontagem de Menem e Ruckauf em trajes medievais. A manobra do presidente é chamada pelo jornal de "Operação Torquemada", numa alusão ao inquisidor espanhol.

A maior surpresa destes últimos dias de campanha na Argentina é que a disputa pelo governo de Buenos Aires tomou o lugar da corrida presidencial – praticamente definida em favor de Fernando de la Rúa – nas páginas dos jornais e em conversas nas ruas da capital. O aquecimento da briga na província mudou o programa do comício de encerramento da campanha nacional da oposição, realizado na noite de terça-feira na cidade de Rosário, no qual só estavam previstos discursos do candidato à presidência e de seu vice. "Não, não, que Graciela suba", determinou De la Rúa, apresentando Meijide como "a mulher mais agredida" da Argentina. "Sofri muitas ofensas, mas não pensem que me abato com isso. Não me abato com ameaças", disse Meijide a uma multidão calculada pela polícia em 30 mil pessoas.

Estratégia – O violento ataque de Ruckauf faria parte de uma estratégia arquitetada cuidadosamente por Menem para assegurar ao peronismo o controle político da província de Buenos Aires, a mais rica e populosa da Argentina. Há três semanas, Menem convocou dois homens de sua confiança, embaixadores da Argentina em Portugal e no Vaticano, a contribuir para a vitória de Ruckauf. Na manobra, o presidente não foi movido por uma simpatia especial por Ruckauf. Seu objetivo, segundo o *Página 12*, declarado a vários assessores, é "aniquilar" a Frente País Solidário (Frepaso) de Meijide, partido que nasceu inspirado pela luta contra as denúncias de corrupção na administração menemista. Assim, pode retirar-se do poder sem maiores riscos de investigações judiciais e preparar sua volta à presidência em 2003.

O embaixador no Vaticano, Esteban Caselli, desembarcou em Buenos Aires há 20 dias com a tarefa de convencer os bispos próximos de Menem a tomar partido. Aos poucos foram surgindo depoimentos contra Meijide, atéia declarada que defende o direito ao aborto, ao contrário de De la Rúa, político conservador e católico praticante.

Bipartidarismo – No caso mais extremo, o bispo de Luján-Mercedes, monsenhor Emilio Ogñenovich, chegou a participar da propaganda de Ruckauf na TV. "Ruckauf nem precisava fazer este ataque, pois já está com a eleição ganha", aposta o brasileiro Fernando Lemos, que integra a equipe do publicitário Duda Mendonça na campanha do candidato peronista à presidência, Eduardo Duhalde, que talvez tenha sido o maior prejudicado pela ambição de Menem de voltar em 2003. "Ele armou tudo direitinho", disse.

Se tudo correr como espera, Menem ficará em posição privilegiada. Eliminando Meijide do mapa político, restaura um cenário de bipartidarismo que sempre o favoreceu. Com o Senado e a maioria das províncias nas mãos de seu Partido Justicialista, ele se torna presença inevitável na mesa de negociações que decidirá os rumos do país nos próximos 4 anos. E a vitória em Buenos Aires ainda lhe dará o direito de afirmar que Duhalde, seu arquiinimigo, foi a única baixa do partido. Em outras palavras: Duhalde perdeu, mas o peronismo continua forte.

Direita – A introdução da questão ético-religiosa na campanha tem propósito eleitoral claro: atrair os eleitores de direita, simpatizantes de Luis Patti, um ex-delegado de polícia associado à *guerra suja* do regime militar, que é candidato ao governo de Buenos Aires por um pequeno partido. Até a semana passada, as pesquisas de opinião davam a Graciela Meijide vantagem de seis pontos percentuais sobre Ruckauf. No fim de semana, o quadro já era de empate técnico e, ontem, o instituto Gallup indicou que o peronista está na frente.

A iniciativa do PJ mexeu com a opinião pública. Num comunicado de protesto divulgado ontem, um grupo de líderes religiosos que incluiu quatro bispos católicos e dois rabinos afirma que "temas tão delicados, relacionados com a fé e a moral, devem ser tratados de forma adequada, e não como meros instrumentos eleitorais". Na Argentina, o aborto é um negócio ilegal que gera muita discussão política e movimenta cerca de US$ 150 milhões anuais. Segundo estimativa da Comissão de Direitos Humanos da União Cívica Radical, 700 mil mães dão à luz por ano no país, enquanto outras 500 mil fazem aborto. A prática é considerada criminosa pelo código penal, mas a interrupção da gravidez pode ser feita em dois casos: quando oferece riscos para a mãe ou é resultado de violência sexual. Mês passado, o moralismo de Menem foi abalado por entrevista de sua ex-mulher, Zulema Yoma, que admitiu ter feito um aborto há anos com o apoio do marido.

Córdoba, Argentina – Reuters

De la Rúa distribui autógrafos nas ruas de Córdoba: oposicionista defendeu candidata da Aliança ao governo de Buenos Aires

NAZISMO

Maurice Papon foge da França

Num acinte à Justiça francesa e às vítimas do Holocausto, o ex-funcionário policial do regime colaboracionista de Vichy Maurice Papon, de 89 anos, fugiu da França para não cumprir a pena de 10 anos de prisão a que fora condenado em abril do ano passado. Ele deveria ter-se apresentado às autoridades dia 12 último para aguardar o julgamento, hoje, pelo Supremo Tribunal, do recurso interposto àquela sentença de primeira instância. O primeiro-ministro Lionel Jospin afirmou que empregará todos os meios à sua disposição para localizar e deter Papon. "Ele foge da justiça de seu país e foge de suas responsabilidades", disse.

UNESCO

Japão ganha vaga de diretor-geral

O embaixador japonês na França, Koichiro Matsuura, foi indicado pelo Conselho da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para suceder Federico Mayor como diretor da entidade. Matsuura teve 34 dos 58 votos do conselho – quatro a mais que o necessário –, mas recebeu críticas dos que consideram que as áreas de atuação da Unesco não são sua especialidade, e que o Japão, responsável por suprir um quarto do orçamento do organismo, utilizou seu peso econômico para conseguir o cargo. A nomeação depende de confirmação pela Conferência Geral da Unesco, mas isto normalmente é considerado mera formalidade.

PORTUGAL

Emigrante reforça vitória socialista

O voto dos emigrantes, agora contado, reforçou ontem a maioria relativa alcançada nas eleições do dia 10 pelo Partido Socialista Português (PS), ao elevar seu total de 112 para 115 cadeiras, a metade exata das 230 do parlamento. Esse inesperado resultado colocou o PS a apenas uma cadeira da maioria absoluta que o primeiro-ministro Antonio Guterres havia pedido aos eleitores.

ANGOLA

Unita perde duas de suas bases

O governo de Angola anunciou ontem sua maior vitória militar contra os rebeldes da Unita desde o reinício dos combates, em dezembro: a tomada das praças fortes de Bailundo e Andulo e de povoados próximos, na região central do país, a cerca de 500 quilômetros da capital, Luanda. Bailundo é sede da tribo ovidundu, historicamente ligada à Unita, e Andulo é a região em que o chefe rebelde Jonas Savimbi cresceu e onde a Unita mantinha sua maior base aérea.

PAQUISTÃO

Sharif acusado de lavar dinheiro

A polícia paquistanesa, que investiga a corrupção no país, acusou o ex-primeiro-ministro Nawaz Sharif, derrubado por um golpe militar no passado dia 12, de "corrupção, lavagem de dinheiro e sonegação de impostos – US$ 110 milhões", segundo o jornal local *The Nation*. É notória a sonegação entre os ricos e poderosos do Paquistão, onde só 2% dos 135 milhões de habitantes pagam qualquer tipo de imposto. Daí, segundo diplomatas, o apoio popular à atual campanha contra a corrupção.

Denúncias de corrupção engavetadas?

Conveniência política pode barrar investigação

BUENOS AIRES – Exaustivamente explorado nos últimos meses em palanques e programas políticos na TV, o tema da corrupção na gestão pública da Argentina corre o risco de passar diretamente da campanha para as gavetas assim que a eleição passar. Se Aliança de oposição chefiada por Fernando de la Rúa chegar ao governo federal, ainda assim o Partido Justicialista (peronista) terá poder político suficiente para bloquear as investigações sobre os escândalos ocorridos nos dez anos da administração do presidente Carlos Menem.

Embora insista em que uma de suas principais tarefas como presidente eleito será "restaurar a moralidade do governo", o líder da centenária União Cívica Radical (UCR) só poderá se aprofundar nos casos de corrupção do governo anterior no estreito espaço de manobra que o peronismo lhe deixará. Além, disso, o provável futuro presidente argentino já provou que, até por estilo e temperamento, prefere poupar os adversários para ampliar seu leque de opções. Primeiro prefeito eleito da cidade de Buenos Aires após o regime militar, De la Rúa teve a oportunidade de ir fundo nas denúncias de corrupção nas três administrações biônicas que o antecederam, entre elas a de Carlos Grosso, nomeado por Menem e acusado de desviar milhões de dólares em dinheiro público. Mas decidiu se calar e seguir em frente.

Pressão – Se repetir o mesmo comportamento quando chegar à presidência, De la Rúa enfrentará uma incômoda pressão interna para agir: a Frente País Solidário (Frepaso), sua parceira na Aliança, surgiu justamente no calor das acusações de corrupção contra o governo Menem. "A decisão da Frepaso é desvendar todo o emaranhado da corrupção", promete a deputada federal Alfícia Castro. "Acabo com a corrupção e com as máfias nem que seja a última coisa que eu faça", ecoa a exuberante líder da Frepaso, Gabriela Meijide.

Entre os muitos escândalos do governo Menem, dois tornaram-se simbólicos durante a campanha. O primeiro envolve a secretária de Meio Ambiente, Maria Julia Alsogaray, filha do líder conservador Álvaro Alsogaray, que foi ministro da Economia nos anos 50 e hoje é deputado federal por seu pequeno partido, a União de Centro Democrático. Maria Julia é acusada de ter embolsado uma pequena fortuna quando esteve à frente das privatizações da Entel, a Telebrás argentina, e da Somisa, a siderúrgica nacional. Está tendo que provar na Justiça de onde veio o dinheiro que pagou um apartamento em Nova Iorque, uma espetacular mansão em Barrio Norte, em Buenos Aires, e outros sinais de riqueza, como uma caneta de US$ 30 mil. Na Argentina, em contraste com a fórmula da Justiça americana, todo corrupto é considerado culpado até que prove o contrário.

Alsogaray divide as insistentes manchetes sobre irregularidades no governo com Victor Alderete, diretor do programa federal de auxílio ao aposentado, PAMI, uma sigla que se tornou sinônimo de corrupção. Levado ao governo de fora do peronismo, graças à amizade com o presidente Menem, Alderete enfrenta nada menos que 17 processos na Justiça, a maioria ligada à sua decisão de gerenciar os serviços de saúde aos aposentados através de empresas privadas que, por sua vez, subcontratavam outros prestadores de serviços. Segundo deputados aliancistas, a terceirização resultou num desvio de cerca de US$ 200 milhões anuais. Em entrevista publicada esta semana pelo jornal *Clarín*, Alderete afirma que possui o mesmo patrimônio que tinha antes de entrar no PAMI. Mas não soube precisar de quanto.

Juízes – Uma semelhança entre Maria Julia Alsogaray e Victor Alderete chama atenção: nenhum dos dois é de origem peronista. Para o jornalista Carlos Pagni, colunista político do jornal *Âmbito Financeiro*, não é mera coincidência. "É preciso levar em conta o quadro institucional que se formará após as eleições", lembra ele. "Dos nove juízes da Suprema Corte, cinco foram nomeados por Menem. Além disso, o peronismo controlará 2/3 do Senado, a maioria dos governos das províncias e ainda pode ter maioria na Câmara dos Deputados. De la Rúa vai ter que manter um esquema de negociação permanente com os peronistas".

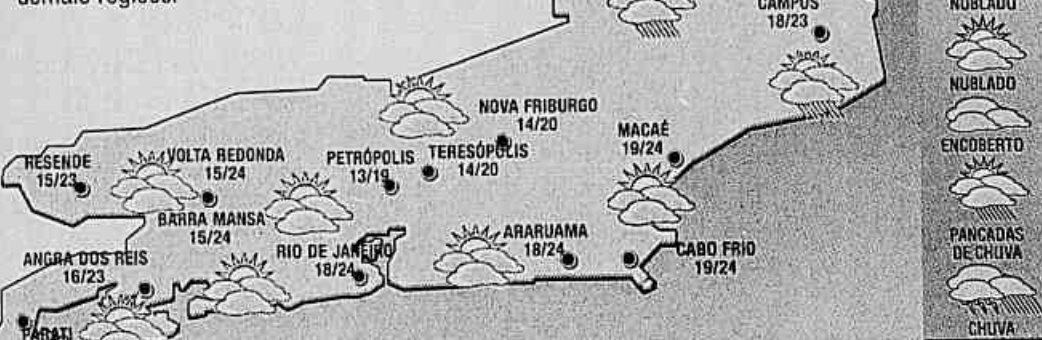
Outro motivo de De la Rúa para deixar o assunto de lado é o próprio passado da UCR. Num dos mais conhecidos, o governador de Córdoba, Eduardo Angeloz, foi a julgamento por desviar milhões de pesos dos cofres públicos. "O radicalismo é prisioneiro de seus antecedentes", diz Pagni, lembrando que o caso Angeloz teve o típico final feliz (para ele) da maioria: a corte o absolveu e hoje ele é um "respeitado" senador. A conivência entre o Executivo e o Judiciário é um dos maiores obstáculos para que a Argentina se liberte desse círculo vicioso de corrupção e impunidade.

Ricardo Gil Lavedra, provável ministro da Justiça de De la Rúa, promete que isso vai acabar. Ele propõe a criação de um Escritório de Ética Pública, um órgão de fiscalização independente que estaria inteiramente liberto de amarras políticas. Resta saber quem comporá esse novo órgão. E quem fiscalizará o fiscal. **(M.N.)**

Reuters – 15/10/1999

Em seu governo, Menem nomeou 5 dos 9 juízes do Supremo

O TEMPO

Áreas de instabilidade provocam chuvas no norte do Estado. A presença de nuvens e os ventos de sudeste mantém as temperaturas amenas nas demais regiões.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
NUBLADO	NUBLADO	PARC.NUBLADO	PANCADAS	NUBLADO
18/24	18/25	19/31	21/30	20/23
UMID.REL.: 92%	UMID.REL.: 87%	UMID.REL.: 75%	UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 83%
VENTOS: SE	VENTOS: ESE	VENTOS: E	VENTOS: NE/SE	VENTOS: SE

PRAIAS

☐ RECOMENDADA ▣ NÃO RECOMENDADA

▣ Flamengo	☐ Arpoador	▣ Pepê
▣ Urca	☐ Mª. Quitéria	☐ Barramares
☐ Vermelha	▣ Paul Redfern	☐ Alvorada
☐ Leme	▣ Bart. Mitre	☐ Macumba
☐ Rep. do Peru	▣ Visc. de Alb.	▣ Pontal
☐ B. Ipanema	▣ São Conrado	☐ Prainha
▣ Souza Lima	☐ Pepino	☐ Grumari
▣ Diabo	▣ Quebra-Mar	▣ Guaratiba

SOL

Nascente: 06h16
Poente: 19h00

LUA

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
17/10	24/10	31/10	08/11

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente — Frente fria — B Baixa pressão — A Alta pressão — Estável | Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

Região Sul - Uma massa de ar seco predomina na Região causando uma tarde com temperaturas elevadas.
Região Sudeste - Frente fria enfraquece, mas ainda causa chuvas em Minas Gerais, Espírito Santo e norte do Rio de Janeiro.
Região Centro-Oeste - Áreas de instabilidade provocam pancadas isoladas de chuva no Mato Grosso e Goiás.
Região Norte - O calor e áreas de instabilidade provocam chuvas, principalmente no noroeste do Amazonas.
Região Nordeste - Chuvas fracas e isoladas atingem o litoral de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte. Frente fria mantém o tempo nublado e com chuvas no sul da Bahia.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	NB	MOD
SANTOS DUMONT	NB	MOD
MANAUS	PN	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA/MOD
RECIFE	PC	BOA/MOD
CONFINS	PN	BOA
BRASÍLIA	PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PN	MOD/BOA
GUARULHOS	PN	MOD/BOA
VIRACOPOS	PN	MOD/BOA
CURITIBA	PN	MOD
PORTO ALEGRE	PN	/BOA

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	01h11m	1.0	12h56m	1.1
Baixa	08h06m	0.1	20h39m	0.2
São João da Barra				
Alta	01h02m	1.1	13h53m	1.2
Baixa	07h17m	0.2	19h49m	0.3
Macaé				
Alta	01h02m	1.1	13h53m	1.2
Baixa	07h17m	0.2	19h49m	0.3
Cabo Frio				
Alta	01h11m	1.0	12h56m	1.1
Baixa	08h06m	0.1	20h39m	0.2

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Chuva	9	8
BARCELONA	Parc. Nublado	18	16
BERLIM	Parc. Nublado	7	6
BRUXELAS	Chuva	10	9
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	26	20
CARACAS	Chuva	31	23
CANCÚN	Parc. Nublado	28	22
CHICAGO	Parc. Nublado	18	6
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	5	-1
GENEBRA	Chuva	13	7
HELSINQUE	Nublado	3	-1
LIMA	Parc. Nublado	22	16
LISBOA	Chuva	19	13
LONDRES	Chuva	11	10
LOS ANGELES	Sol	31	12
MÉXICO	Nublado	20	7
MIAMI	Panc. de Chuva	30	21
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	25	16
MOSCOU	Parc. Nublado	2	-2
NOVA IORQUE	Sol	13	7
ORLANDO	Nublado	28	18
PARIS	Chuva	11	9
ROMA	Panc. de Chuva	21	12
SANTIAGO	Sol	31	15
SÍDNEI	Sol	22	15
TÓQUIO	Sol	20	13
TORONTO	Nublado	10	4
VIENA	Chuva	7	6
WASHINGTON	Sol	16	7

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; *Ponte Rio Niterói*: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

Novo método na luta contra Aids

■ Brasil integra estudo para impedir transmissão do vírus de mãe para bebê

DANIELLE NOGUEIRA
Especial para o JB

O Brasil será o único país da América do Sul, ao lado dos Estados Unidos e de países europeus, a participar de um estudo para a avaliação da eficácia da nevirapina no combate à transmissão vertical da Aids – de gestantes para bebês. O anúncio foi feito ontem na abertura da 3ª Conferência Brasil Johns Hopkins em HIV-Aids, no Hotel Intercontinental, no Rio.

Quarenta gestantes brasileiras, portadoras do HIV, participarão do estudo, que começa em novembro. Nos demais países, os testes foram iniciados há dois anos. Segundo o pesquisador Esaú Custódio, médico do Hospital dos Servidores do Estado, todas as grávidas receberão AZT durante a gestação (como é feito hoje), mas apenas metade tomará a nevirapina. À outra metade serão dados placebos. Uma dose da droga será ingerida pela gestante na hora do parto. A segunda dose será dada ao bebê 72 horas após o nascimento.

Com o novo tratamento, que será desenvolvido simultaneamente no HSE e no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ, Esaú pretende reduzir o índice de contágio de recém-nascidos dos atuais 5% para 2%. "Se der certo, o novo método vai mudar as diretrizes nos tratamentos de gestantes com HIV", disse o pesquisador.

Outra novidade apresentada pelos especialistas foram as drogas amprenavir e abacavir. Aprovadas este ano pela FDA (Administração de Drogas e Alimentos), as drogas serão usadas, com as outras 15 já existentes, em novas combinações de medicamentos. Com elas, o professor da Universidade Johns Hopkins, Joel Gallant, pretende elaborar o coquetel ideal, aquele que é ingerido com a menor freqüência possível, ataca vírus resistentes, causa poucos efeitos colaterais e tem um custo baixo. "Ainda não chegamos lá, mas estamos perseguindo esse objetivo", afirmou Gallant.

Uma espécie de pílula do dia seguinte para a Aids também foi debatida na conferência. Voltada para os profissionais que lidam diretamente com pacientes portadores do HIV, uma combinação das drogas AZT e 3TC deve ser ingerida após duas horas de contágio, impedindo o desenvolvimento do vírus.

O presidente da Sociedade Americana de Doenças Infecciosas, John Barlett, alerta, no entanto, para o perigo de disseminação da medicação, que tem sérios efeitos colaterais. Segundo ele, o risco de contágio, quando uma enfermeira se pica com uma agulha contaminada, por exemplo, é de apenas 0,003%. "Se as pessoas saírem tomando o medicamento porque acham que foram contaminadas, essa probabilidade tende a diminuir", disse. "Serão mais pessoas tomando o remédio em vão. Neste caso, fica mais fácil morrer de efeito colateral do que de Aids", concluiu Gallant.

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 574-4000

REDAÇÃO
Fax........................ (21) 574-4428
Seção Opinião dos Leitores (Fax)........................(21) 574-4858
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (61) 313-5888, Fax (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 1754, 9º andar- Cerqueira Cesar - CEP 01310-200 – Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (31) 274-7377, Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El Pais, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita............ 0800-23-5000
Grande Rio............ 589-5000
Brasília............ 224-5545
Belo Horizonte............ 274-7377
São Paulo............ 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sáb, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda. a sexta-feira, de 9h às 18h
Anúncios
Noticiário............ 574-4566
Revistas............ 574-4479
Classificados............ 574-4343
Classiqualificados (por tel.)..... 516-5000
Plantão p/ anúncios por tel.: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão..574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Itatiaia e Volta Redonda: (24)245-9919 e 9982-0470.
e-mail: propagandabrasil@petronline.com.br
Bahia e Sergipe: (71) 345-5600, 345-7600,
e-mail: csilveira@e-net.com.br;
Pará: (91) 241-2255, 225-2061;
Paraná: (41) 333-3043,
e-mail: lsombrio@matrix.com.br;
Santa Catarina: (48) 224-3450,
e-mail: mg@matrix.com.br;
Rio Grande do Sul: (51) 233-3332,
e-mail: gianoni@zaz.com.br;
Espírito Santo: (27) 229-2579;
Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte; Alagoas: (81) 326- 7188,
e-mail: ordep@hotlink.com.br e
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: (67) 725-5068 e 983-4577

No exterior:
USA (00) (operadora) (1-407) 248-0171 e fax 248-9293.
amplimidia@aol.com

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento............(21) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral ....(21) 574-4445
Dpto. Comercial ....(21) 580-1846
Venda de fotografias ....(21) 574-4601
Venda de textos ....(21) 574-4604
Redação ....(21) 574-4389
Fax............(21) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

Greenpeace abre guerra a ftalatos

Os ftalatos, aditivo tóxico utilizado para dar maciez e maleabilidade ao PVC, foram encontrados em materiais de uso médico, como bolsas de sangue e frascos de soro, seringas, catéteres e tubos de intravenosa, utilizados em 12 países inclusive o Brasil. A denúncia é da organização ambientalista Greenpeace.

"O uso do PVC em produtos médicos pode ser facilmente substituído, evitando-se assim o contato desnecessário dos pacientes a substâncias tóxicas", disse Délcio Rodrigues, coordenador de Campanhas do Greenpeace. "Já existem alternativas no mercado. Aliás, dos três produtos brasileiros examinados, dois frascos de soro não eram feitos em PVC."

O PVC (Cloreto Polivinil ou Vinil) é um composto químico bastante utilizado em tubos e revestimentos e que na década de 60 chegou à área médica, "com a aprovação da FDA" (Administração de Drogas e Alimentos dos Estados Unidos), segundo Assis Esmeraldo, presidente do Instituto do PVC, em São Paulo. "Pesquisas recentes indicam que o ftalato confere durabilidade ao próprio sangue armazenado na bolsa", explicou.

De acordo com a denúncia do Greenpeace, os testes mostraram que, nos produtos brasileiros, havia até 36% de ftalato DEHP na composição do plástico usado na bolsa de 1.000ml produzido pela indústria Baxter, o maior fabricante do país. A Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) considera o DEHP um provável cancerígeno. Esmeraldo no entanto afirmou que o produto estava dentro das especificações, "até 40%".

Nos Estados Unidos, segundo Greenpeace, a indústria Baxter anunciou que não vai mais usar PVC em seus produtos médicos e que deverá estender a decisão para as subsidiárias.

Procura-se satélite em órbita

ARLETE MENDES

SÃO PAULO – Procura-se um satélite, com 60 quilos de massa, estrutura de alumínio e aço, quatro antenas (duas de recepção e duas de transmissão), valendo R$ 4,6 milhões.

Menos de uma semana após o lançamento, o Satélite de Aplicações Científicas (Saci), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), está fora de alcance e não recebe nem transmite dados. Não que esteja totalmente perdido. Sabe-se que foi posto corretamente em órbita e está na rota planejada, pois o Saci foi rastreado na sexta-feira passada pelo Norad (Comando de Defesa Aeroespacial dos Estados Unidos, que monitora o lixo espacial. "Estamos tentando o contato", disse Himilcon de Castro Carvalho, gerente do programa de satélites científicos do Inpe.

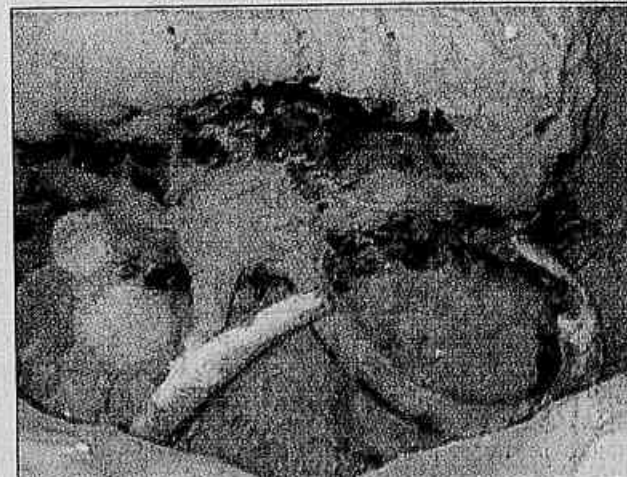
Os pesquisadores trabalham com três hipóteses: "A primeira é quanto à localização do satélite, se estamos com a estimativa correta para o apontamento das antenas; a segunda é sobre comprometimento do equipamento no solo; e a terceira é relativa à comunicação e ao software. Nossa dúvida é se os sinais emitidos estão sendo decodificados", disse Carvalho.

Na busca ao satélite, além da estação de recepção do Inpe em Natal, foram acionadas as de Alcântara, no Maranhão, e de Cuiabá. "Mas esta está mais direcionada para o Cbers" (o satélite de sensoreamento remoto construído em parceria entre o Brasil e a China e lançado junto com o Saci), informou.

Em Natal, os testes são feitos com um protótipo: "Temos uma réplica das partes relacionadas com a comunicação do satélite", explicou Carvalho. Outro auxílio são as imagens e as posições que o Norad envia ao Inpe. "Assim podemos verificar se os painéis estão abertos ou fechados", disse Carvalho.

Segundo o pesquisador, por enquanto, a preocupação é entender o que está acontecendo e tentar corrigir o problema. Não se pensa que tudo pode ter ido por água abaixo. "Espero que alguma das tentativas dê resultado", afirmou o gerente do programa. De qualquer maneira, não será uma perda absoluta. "Já contabilizamos um ganho em relação ao desenvolvimento tecnológico, com diminuição de gastos para os projetos futuros", avaliou, referindo-se ao Saci-2, com lançamento previsto para novembro, com equipamentos de coleta de dados, além de cargas científicas. O Saci-2 vai substituir o SDC-1, em órbita há seis anos e cuja vida útil está no limite.

O gabinete do ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, informou por telefone de Brasília que hoje será divulgada nota esclarecendo tudo sobre o sumiço do Saci.

MAMUTE "ON THE ROCKS"
Discovery Channel – Reuters

Um mamute de 23 mil anos, perfeitamente conservado dentro do gelo siberiano, foi localizado, resgatado por uma equipe de cientistas e levado para estudos em laboratório e possível clonagem. Os pesquisadores observaram o animal pré-histórico em uma tela de radar e escavaram o gelo à sua volta, retirando o bloco num conjunto

Petrobras investe na energia

■ Estatal segue tendência mundial e planeja chegar a 2010 com atuação internacional e liderança na América Latina

MAIR PENA NETO

A Petrobras caminhará na próxima década para se tornar uma empresa de energia, e não mais de petróleo, uma tendência mundial que pretende acompanhar. A visão da Petrobras para 2010 é ser uma empresa de energia com atuação internacional e líder na América Latina. Em 2005, a empresa já estará se movendo nessa direção, o que vai envolver uma atuação maior na área de gás natural e também de indução da produção de energia elétrica.

Ao anunciar ontem o plano estratégico da empresa para os próximos 11 anos, o presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, frisou que as linhas divisórias entre empresas de petróleo e de gás e empresas de energia estão ficando cada vez mais tênues, e essa distinção não existirá mais em 2010. "Nós vamos nos preparar para isso, e já esperamos em 2005 ter uma cara de empresa de energia. Em 2010, seremos claramente uma empresa de energia", sintetizou a nova filosofia.

Gás natural – Para exemplificar o direcionamento estratégico da Petrobras, Reichstul citou o mercado industrial, que tem atualmente como maior fonte de energia o óleo combustível. "Em 2010, qual será a fonte básica do mercado industrial? O gás natural. Estamos pensando no que vai acontecer daqui a 11 anos e vamos estar olhando o mercado energético como um todo." O presidente da Petrobras destacou que a empresa já começou a atuar neste sentido, através de participações minoritárias em termelétricas, para induzir a sua cadeia de valor que é o gás.

Reichstul descartou mais uma vez qualquer intenção de privatizar a Petrobras ou vender a BR Distribuidora. Para a próxima década, a empresa terá um grande foco em serviços e na liberdade de atuação de uma corporação internacional. "Nosso objetivo é transformar a Petrobras numa corporação transnacional, que possa fazer frente à concorrência existente", afirmou.

Atuação internacional – O planejamento estratégico da Petrobras foi um exercício do que a empresa será em 2005 e 2010, antecipando os cenários do mercado no futuro. A estratégia para 2005 é consolidar a liderança no mercado brasileiro de petróleo e expandir a atuação internacional. Este direcionamento está baseado em três pilares: 1 – aumento das reservas, elevação da capacidade de produção de óleo e expansão da comercialização de derivados; 2 – Criação de mercados para assegurar a colocação da produção do gás natural; e 3 – Expansão das atividades internacionais para diversificar riscos, reduzir custo de capital e assegurar o crescimento.

Reichstul pretende refocar a Petrobras na área internacional e colocá-la onde faz a diferença. A tecnologia de águas profundas será o principal motor para orientar a atuação da companhia em exploração e produção de petróleo no exterior. "Teremos também uma atuação regional, na América Latina, na área de petróleo e derivados como um todo, incluindo o *downstream*", salientou. As receitas decorrentes de operações internacionais, atualmente em torno de US$ 400 milhões, deverão ser multiplicadas por dez até 2005.

Márcia Moreira – 23/4/1999

Reichstul: "Objetivo é fazer da Petrobras uma transnacional"

Investimentos 2000-2005

TOTAL: US$ 32,9 bilhões

Exploração e produção 68%

Refino, transporte e comercialização 17%

5% Distribuição

10% Petroquímica e gás natural

Exploração e produção: Aumentar reservas, desenvolver a produção de óleo e gás e reduzir custos.

Refino: Adequar o parque de refino para processamento de óleo mais pesado e melhoria da qualidade dos produtos.

Transporte e comercialização: Adequar o tratamento do óleo nacional para comercialização; expandir a infra-estrutura para escoamento até as refinarias; assegurar o tratamento e o escoamento do gás; ampliar a rede de polidutos.

Gás: Criar infra-estrutura para maior aproveitamento do gás natural produzido e importado.

Distribuição: Assegurar a expansão dos negócios atuais; entrar em novos mercados; modernizar a formatação da rede de postos.

Petroquímica: Aumentar a oferta de matéria-prima e produtos básicos.

Fonte: Petrobras

Objetivo 2005

Receita bruta:	US$ 35 bilhões
Rentabilidade:	12% sobre patrimônio líquido
Crescimento médio anual:	4,9%
Receitas de operações internacionais:	US$ 4 bilhões
Investimentos:	US$ 32,9 bilhões (70% de caixa própria e 30% de project finance)
Investimentos no exterior:	14% do total
Produção de óleo e LGN:	2 milhões de barris/dia (1.850 mil no país e 150 mil no exterior)
Produção de gás natural:	60 milhões de m3/dia
Reservas provadas:	13 bilhões de barris de óleo equivalente (11,7 bilhões no país e 1,3 bilhão no exterior)
Carga processada de refino:	1,8 milhão de barris/dia
Custos de extração do petróleo:	US$ 2,8 o barril
Custos operacionais de refino:	US$ 0,80 o barril

Metas de produção

	(barris/dia)
1999	1,132 milhão
2000	1,3 milhão
2001	1,420 milhão
2002	1,580 milhão
2003	1,710 milhão
2004	1,780 milhão
2005	1,850 milhão

PRÓXIMA DÉCADA

■ **Visão 2010**: Empresa de energia com atuação internacional e líder na América Latina

■ **Estratégia 2005**: Consolidar liderança no mercado brasileiro de petróleo e expandir atuação internacional

Meta é crescer 4,9%

O objetivo da Petrobras para 2005 é atingir US$ 35 bilhões de receitas brutas, com uma rentabilidade de pelo menos 12% sobre o patrimônio líquido. A empresa fixou a meta de um crescimento médio anual de 4,9% até 2005, a ser obtida com o crescimento das reservas, da produção de óleo e gás, do refino e da comercialização de petróleo e derivados. Para tanto, serão necessários investimentos de US$ 32,9 bilhões nos próximos seis anos.

A receita bruta da Petrobras ano passado foi de US$ 25 bilhões. Para este ano, a receita esperada está em torno de US$ 20 bilhões a US$ 22 bilhões. "Estamos propondo um crescimento até US$ 35 bilhões, mas o valor agregado dos US$ 35 bilhões será muito maior do que hoje, quando comercializamos um terço de um petróleo que não é nosso. Até 2005, a participação do petróleo produzido pela Petrobras será muito maior. Vamos estar agregando 700 mil barris de produção nossa", salientou.

Demanda – Os cenários de crescimento do mercado com os quais a Petrobras desenvolveu seu planejamento estimam um avanço de 4% da demanda nacional por derivados de óleo entre 2000 e 2005, chegando a 2,2 milhões de barris/dia. A produção da Petrobras atingirá 2 milhões de barris. A das empresas que chegaram ao Brasil e fizeram parcerias com a Petrobras é estimada em 150 mil barris. Somando isso ao que a Petrobras produzirá no exterior, se chegaria a auto-suficiência em 2005.

A demanda de gás natural terá um crescimento médio anual de 35%, atingindo 73 milhões de m³/dia em 2005. "Trata-se de um crescimento fantástico do mercado de gás, que será atendido pela produção doméstica e pelas importações", disse Reichstul, prevendo que 36 milhões de m³ sejam de produção nacional; 30 milhões de m³ provenientes da Bolívia, e 7 milhões de m3 importados da Argentina.

Até 2005, a Petrobras espera estar produzindo 60 milhões de m³ de gás. Desta produção, 60% serão comercializados e 40% destinados ao próprio sistema Petrobras para reinjeção nos poços de petróleo e aproveitamento como combustível nas refinarias e plataformas.

Mercado interno – A produção de petróleo, hoje de 1,1 milhão de barris/dia, deverá chegar a 2 milhões até 2005. A prioridade será o atendimento do mercado nacional, e 300 mil barris/dia serão destinados à exportação e ao processamento por terceiros. A Petrobras pretende adquirir capacidade de refino no exterior, atuando de forma integrada com a distribuição. As reservas provadas deverão atingir 13 bilhões de barris de óleo equivalente, 90% no país. As reservas atuais são de 8,8 bilhões de BOE.

A empresa se prepara para enfrentar uma concorrência crescente em toda a sua cadeia. No refino, transporte e comercialização, o ambiente competitivo se intensificará pela entrada de novos participantes e de uma atividade mais intensa das companhias importadoras. Na distribuição, a competição se baseará em preços, caracterizada pelo surgimento de novas categorias de participantes. "Supermercados, por exemplo, entram na distribuição e concorrem mais pelo preço do que pela marca", disse Reichstul.

Para a área de exploração e produção, a Petrobras não espera tanta competição até 2005. (M.P.N.)

Empresa fará concursos anuais

A Petrobras decidiu contratar em caráter emergencial 180 profissionais aprovados no último concurso promovido pela companhia, há oito anos. A idéia daqui para a frente é oxigenar os quadros da empresa com estagiários e a realização de concursos anuais.

O primeiro concurso acontecerá ano que vem. "Talentos não surgem a cada dez anos. São criados todos os anos, e uma companhia do tamanho da Petrobras precisa incorporar gente nova, que se forma nas universidades", afirmou Reichstul. A empresa pretende redirecionar as contratações para competências na área de negócios com o propósito de enfrentar a nova concorrência.

A mudança organizacional da Petrobras pretende garantir o envolvimento das pessoas com as novas diretrizes estratégicas da empresa. "Este projeto envolveu todo o corpo gerencial da companhia, o que implica em compromissos deles em relação a esse plano", disse Reichstul.

O presidente da Petrobras considera o planejamento viável e até conservador em alguns setores. "Não estamos dobrando o tamanho da empresa em seis anos. As taxas de crescimento são reais", observou. Reichstul destacou que o planejamento estratégico tem desafios e provocações internas e uma certa coragem no volume de investimentos. "Mas se os mercados se comportarem como estamos prevendo, chegaremos lá."

Para o presidente da Petrobras, o plano estratégico vai consolidar a estatal como a maior empresa brasileira e vai aliviar as contas externas à medida que aumenta a produção nacional. (M.P.N.)

Gasolina livre

Ministro descarta tabelamento dos combustíveis

EUGENIO GOUSSINSKY
Agência JB

SÃO PAULO – O ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, descartou ontem qualquer política de tabelamento para os preços dos combustíveis, conforme sugestão feita pela Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet). "Os preços devem ser alinhados com o mercado internacional. Vivemos em uma economia livre e não existe possibilidade do tabelamento. Seria uma política que se distanciaria da modernidade e até agravaria a situação econômica do país", disse Tourinho, antes de participar de uma palestra a profissionais da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi).

Tourinho voltou a afirmar que o governo não pretende aumentar o preço da gasolina até o fim do ano. "Não temos planos para isso, a não ser que o preço do petróleo tenha alta significativa neste período. Vamos acompanhar o andamento do cenário internacional, mas acredito que o auge da subida do petróleo neste ano já passou".

Ao defender a privatização do setor energético do Brasil, Tourinho observou que os investimentos públicos devem ser apenas indutores ou complementares. "A Eletrobrás e suas coligadas, por exemplo, terão investimentos de R$ 2,5 bilhões este ano. Seriam necessários, no entanto, R$ 8 bilhões anuais, um custo muito alto para as finanças públicas". Segundo ele, hoje o país está com o setor elétrico vulnerável em "função da falta verbas no passado".

O ministro revelou ainda estar em conversas com o BNDES para que haja uma maior pulverização das ações de algumas empresas estratégicas. "Tanto no setor elétrico como na venda de ações ordinárias da Petrobras, vejo como benéfica uma abertura para a participação da população. Não só por razões contábeis, é por filosofia mesmo", garantiu.

Intergen e Shell farão termelétrica

A Shell Brasil e a Intergen fecharam um acordo com a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) para o desenvolvimento de uma nova termelétrica. O custo do projeto está estimado em US$ 575 milhões. Em Carioba, na cidade de Americana (SP), a termelétrica terá capacidade de geração de 1025 MW e será uma das maiores da América Latina.

Prevista para operar comercialmente em 2003, vai gerar um aumento em torno de 9% no fornecimento total de eletricidade para a região de São Paulo. Segundo o Ministério de Minas e Energia, Carioba é um dos projetos prioritários para o programa de geração de energia no país.

O diretor da Shell Gas and Power para a África, Mediterrâneo, América Central e do Sul, Lew Watts, disse que a CPFL é uma companhia de energia particularmente forte em um dos mais importantes mercados brasileiros.

A Shell – que almeja um papel proeminente na área de energia integrada no Brasil e América do Sul – tem investimentos em Cuiabá, no gasoduto Bolívia-Brasil e na Comgás. E está presente na exploração das bacias de Santos e Campos.

Petrobras investe na energia

■ Estatal segue tendência mundial e planeja chegar a 2010 com atuação internacional e liderança na América Latina

MAIR PENA NETO

A Petrobras caminhará na próxima década para se tornar uma empresa de energia, e não mais de petróleo, uma tendência mundial que pretende acompanhar. A visão da Petrobras para 2010 é ser uma empresa de energia com atuação internacional e líder na América Latina. Em 2005, a empresa já estará se movendo nessa direção, o que vai envolver uma atuação maior na área de gás natural e também de indução da produção de energia elétrica.

Ao anunciar ontem o plano estratégico da empresa para os próximos 11 anos, o presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, frisou que as linhas divisórias entre empresas de petróleo e de gás e empresas de energia estão ficando cada vez mais tênues, e essa distinção não existirá mais em 2010. "Nós vamos nos preparar para isso, e já esperamos em 2005 ter uma cara de empresa de energia. Em 2010, seremos claramente uma empresa de energia", sintetizou a nova filosofia.

Gás natural – Para exemplificar o direcionamento estratégico da Petrobras, Reichstul citou o mercado industrial, que tem atualmente como maior fonte de energia o óleo combustível. "Em 2010, qual será a fonte básica do mercado industrial? O gás natural. Estamos pensando no que vai acontecer daqui a 11 anos e vamos estar olhando o mercado energético como um todo." O presidente da Petrobras destacou que a empresa já começou a atuar neste sentido, através de participações minoritárias em termelétricas, para induzir a sua cadeia de valor que é o gás.

Reichstul descartou mais uma vez qualquer intenção de privatizar a Petrobras ou vender a BR Distribuidora. Para a próxima década, a empresa terá um grande foco em serviços e na liberdade de atuação de uma corporação internacional. "Nosso objetivo é transformar a Petrobras numa corporação transnacional, que possa fazer frente à concorrência existente", afirmou.

Atuação internacional – O planejamento estratégico da Petrobras foi um exercício do que a empresa será em 2005 e 2010, antecipando os cenários do mercado no futuro. A estratégia para 2005 é consolidar a liderança no mercado brasileiro de petróleo e expandir a atuação internacional. Este direcionamento está baseado em três pilares: 1 – aumento das reservas, elevação da capacidade de produção de óleo e expansão da comercialização de derivados; 2 – Criação de mercados para assegurar a colocação da produção do gás natural; e 3 – Expansão das atividades internacionais para diversificar riscos, reduzir custo de capital e assegurar o crescimento.

Reichstul pretende refocar a Petrobras na área internacional e colocá-la onde faz a diferença. A tecnologia de águas profundas será o principal motor para orientar a atuação da companhia em exploração e produção de petróleo no exterior. "Teremos também uma atuação regional, na América Latina, na área de petróleo e derivados como um todo, incluindo o *downstream*", salientou. As receitas decorrentes de operações internacionais, atualmente em torno de US$ 400 milhões, deverão ser multiplicadas por dez até 2005.

Márcia Moreira – 23/4/1999

Reichstul: "Objetivo é fazer da Petrobras uma transnacional"

Objetivo 2005

Receita bruta:	US$ 35 bilhões
Rentabilidade:	12% sobre patrimônio líquido
Crescimento médio anual:	4,9%
Receitas de operações internacionais:	US$ 4 bilhões
Investimentos:	US$ 32,9 bilhões (70% de caixa própria e 30% de project finance)
Investimentos no exterior:	14% do total
Produção de óleo e LGN:	2 milhões de barris/dia (1.850 mil no país e 150 mil no exterior)
Produção de gás natural:	60 milhões de m3/dia
Reservas provadas:	13 bilhões de barris de óleo equivalente (11,7 bilhões no país e 1,3 bilhão no exterior)
Carga processada de refino:	1,8 milhão de barris/dia
Custos de extração do petróleo:	US$ 2,8 o barril
Custos operacionais de refino:	US$ 0,80 o barril

Metas de produção

	(barris/dia)
1999	1,132 milhão
2000	1,3 milhão
2001	1,420 milhão
2002	1,580 milhão
2003	1,710 milhão
2004	1,780 milhão
2005	1,850 milhão

PRÓXIMA DÉCADA

■ **Visão 2010**: Empresa de energia com atuação internacional e líder na América Latina

■ **Estratégia 2005**: Consolidar liderança no mercado brasileiro de petróleo e expandir atuação internacional

Investimentos 2000-2005

TOTAL: US$ 32,9 bilhões

Exploração e produção: Aumentar reservas, desenvolver a produção de óleo e gás e reduzir custos.

Refino: Adequar o parque de refino para processamento de óleo mais pesado e melhoria da qualidade dos produtos.

Transporte e comercialização: Adequar o tratamento do óleo nacional para comercialização; expandir a infra-estrutura para escoamento até as refinarias; assegurar o tratamento e o escoamento do gás; ampliar a rede de polidutos.

Gás: Criar infra-estrutura para maior aproveitamento do gás natural produzido e importado.

Distribuição: Assegurar a expansão dos negócios atuais; entrar em novos mercados; modernizar a formatação da rede de postos.

Petroquímica: Aumentar a oferta de matéria-prima e produtos básicos.

Fonte: Petrobras

Empresa fará concursos anuais

A Petrobras decidiu contratar em caráter emergencial 180 profissionais aprovados no último concurso promovido pela companhia, há oito anos. A idéia daqui para a frente é oxigenar os quadros da empresa com estagiários e a realização de concursos anuais.

O primeiro concurso acontecerá ano que vem. "Talentos não surgem a cada dez anos. São criados todos os anos, e uma companhia do tamanho da Petrobras precisa incorporar gente nova, que se forma nas universidades", afirmou Reichstul. A empresa pretende redirecionar as contratações para competências na área de negócios com o propósito de enfrentar a nova concorrência.

A mudança organizacional da Petrobras pretende garantir o envolvimento das pessoas com as novas diretrizes estratégicas da empresa. "Este projeto envolveu todo o corpo gerencial da companhia, o que implica em compromissos deles em relação a esse plano", disse Reichstul.

O presidente da Petrobras considera o planejamento viável e até conservador em alguns setores. "Não estamos dobrando o tamanho da empresa em seis anos. As taxas de crescimento são reais", observou. Reichstul destacou que o planejamento estratégico tem desafios e provocações internas e uma certa coragem no volume de investimentos. "Mas se os mercados se comportarem como estamos prevendo, chegaremos lá."

Para o presidente da Petrobras, o plano estratégico vai consolidar a estatal como a maior empresa brasileira e vai aliviar as contas externas à medida que aumenta a produção nacional. **(M.P.N.)**

Meta é crescer 4,9%

O objetivo da Petrobras para 2005 é atingir US$ 35 bilhões de receitas brutas, com uma rentabilidade de pelo menos 12% sobre o patrimônio líquido. A empresa fixou a meta de um crescimento médio anual de 4,9% até 2005, a ser obtida com o crescimento das reservas, da produção de óleo e gás, do refino e da comercialização de petróleo e derivados. Para tanto, serão necessários investimentos de US$ 32,9 bilhões nos próximos seis anos.

A receita bruta da Petrobras ano passado foi de US$ 25 bilhões. Para este ano, a receita esperada está em torno de US$ 20 bilhões a US$ 22 bilhões. "Estamos propondo um crescimento anual de US$ 35 bilhões, mas o valor agregado dos US$ 35 bilhões será muito maior do que hoje, quando comercializamos um terço de um petróleo que não é nosso. Até 2005, a participação do petróleo produzido pela Petrobras será muito maior. Vamos estar agregando 700 mil barris de produção nossa", salientou.

Demanda – Os cenários de crescimento do mercado com os quais a Petrobras desenvolveu seu planejamento estimam um avanço de 4% da demanda nacional por derivados de óleo entre 2000 e 2005, chegando a 2,2 milhões de barris/dia. A produção da Petrobras atingirá 2 milhões de barris. A das empresas que chegaram ao Brasil e fizeram parcerias com a Petrobras é estimada em 150 mil barris. Somando isso ao que a Petrobras produzirá no exterior, se chegaria a auto-suficiência em 2005.

A demanda de gás natural terá um crescimento médio anual de 35%, atingindo 73 milhões de m³/dia em 2005. "Trata-se de um crescimento fantástico do mercado de gás, que será atendido pela produção doméstica e pelas importações", disse Reichstul, prevendo que 36 milhões de m³ sejam de produção nacional; 30 milhões de m³ provenientes da Bolívia, e 7 milhões de m3 importados da Argentina.

Até 2005, a Petrobras espera estar produzindo 60 milhões de m³ de gás. Desta produção, 60% serão comercializados e 40% destinados ao próprio sistema Petrobras para reinjeção nos poços de petróleo e aproveitamento como combustível nas refinarias e plataformas.

Mercado interno – A produção de petróleo, hoje de 1,1 milhão de barris/dia, deverá chegar a 2 milhões até 2005. A prioridade será o atendimento do mercado nacional, e 300 mil barris/dia serão destinados à exportação e ao processamento por terceiros. A Petrobras pretende adquirir capacidade de refino no exterior, atuando de forma integrada com a distribuição. As reservas provadas deverão atingir 13 bilhões de barris de óleo equivalente, 90% no país. As reservas atuais são de 8,8 bilhões de BOE.

A empresa se prepara para enfrentar uma concorrência crescente em toda a sua cadeia. No refino, transporte e comercialização, o ambiente competitivo se intensificará pela entrada de novos participantes e de uma atividade mais intensa das companhias importadoras. Na distribuição, a competição se baseará em preços, caracterizada pelo surgimento de novas categorias de participantes. "Supermercados, por exemplo, entram na distribuição e concorrem mais pelo preço do que pela marca", disse Reichstul.

Para a área de exploração e produção e no setor de gás natural, a Petrobras não espera tanta competição até 2005. **(M.P.N.)**

Caso Cemig no STJ

Sócio estrangeiro contesta governo de Minas Gerais

CRISTINA BORGES

A Southern Electric Brasil Participações, um dos sócios privados que detêm 33% da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), deu entrada ontem no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com um pedido de medida cautelar para fazer valer o acordo de acionistas que foi suspenso por liminar concedida pela Justiça mineira. A decisão de recorrer ao STJ deve-se à demora do julgamento do recurso interposto pela Southern Electric no Tribunal de Justiça de Minas, informou o advogado da empresa, Sérgio Bermudes.

"O estado de Minas Gerais está recorrendo a manobras protelatórias para evitar o julgamento do recurso de agravo regimental que pede a revogação da liminar que destituiu os sócios estrangeiros da direção da Cemig", reclamou Bermudes.

Ele destacou que o julgamento desta semana foi adiado para a próxima a pedido da Procuradoria de Minas, sob a alegação de ser necessária uma sustentação oral do recurso. "Essas manobras são muito feias e não honram as tradições jurídicas e morais do estado de Minas Gerais".

Bermudes denunciou o governo mineiro por convocar uma Assembléia Geral da Cemig para "reformular os estatutos e retirar da Cemig recursos para o pagamento do 13° salário dos funcionários estaduais".

O advogado da Southern Electric informou, também, que o governo de Minas ainda ontem levantou a "exceção de competência" – um instrumento jurídico – para que a medida cautelar requerida ao STJ e distribuída ao ministro Cesar Asfor Rocha seja julgada por outra Turma. "O governo mineiro sustentou que a questão não deve ser julgada por uma Turma de Direito público e não privado, como é a de Asfor".

Tabela para combustível é descartada

SÃO PAULO – O ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, descartou ontem qualquer política de tabelamento para os preços dos combustíveis, conforme sugestão feita pela Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet). "Os preços devem ser alinhados com o mercado internacional. Vivemos em uma economia livre e não existe possibilidade do tabelamento. Seria uma política que se distancia da modernidade e até agravaria a situação econômica do país", disse Tourinho, antes de participar de uma palestra a profissionais da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi).

Tourinho voltou a afirmar que o governo não pretende aumentar o preço da gasolina até o fim do ano. "Não temos planos para isso, a não ser que o preço do petróleo tenha alta significativa neste período. Vamos acompanhar o andamento do cenário internacional, mas acredito que o auge da subida do petróleo neste ano já passou".

Antonio Ximenes

O Rio que avança

Quando se observa que o Rio de Janeiro responde por mais de 90% da produção de petróleo do país, e que as mais importantes empresas do mundo do setor petrolífero estão instaladas no estado, além da Petrobras, a gigante nacional, não se pode ignorar que o governo local, mais precisamente o governador Anthony Garotinho, está à frente de uma economia de ponta quando o assunto é o "ouro negro", como se costumava dizer nos idos dos anos 70.

Para se ter uma idéia da importância que tem o Rio globalmente na área basta destacar que uma leva de técnicos americanos da região de Houston, no Texas, se mudou para o estado para acompanhar os diversos contratos de risco de suas companhias firmados com a Petrobras.

Pois muito bem, depois de ter incursionado pelos Estados Unidos, onde mostrou aos empresários locais as potencialidades do estado na área, Garotinho e o seu fiel escudeiro, o secretário de Energia, Industria Naval e Petróleo, Wagner Victer, aportarão na capital paulista para fazer uma abordagem desenvolvimentista das oportunidades de negócios no Rio.

Primeiro, será o secretário Wagner Victer, que amanhã participa do 1º Congresso Brasileiro de Energia Elétrica, onde falará sobre a atuação dos organismos reguladores do governo federal, como a Aneel, por exemplo. O evento será na Rua Tutóia, 77, Jardins, São Paulo, e se trata de um convite da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (ABDIB). "Não nos privamos de falar sobre energia em nenhum lugar, mesmo porque temos gás e petróleo à vontade", disse ontem Victer.

Logo depois, no dia 28, será a vez do governador Garotinho, que, a convite da Ambid, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Associação Brasileira de Montadoras Industriais (Abemi), Sindicato Nacional da Indústria Naval (Sinaval), entre outras entidades de classe empresarial, discorrerá sobre as indústrias naval e petrolífera do Rio.

Em São Paulo estão mais de 80% dos fornecedores de equipamentos para as plataformas e equipamentos da Petrobras. Além disso, os concorrentes internacionais da estatal brasileira estão cada vez mais agressivos no mercado interno, depois das diversas parcerias feitas para prospecção na Bacia de Campos com a própria Petrobras.

Tecnologia

Garotinho sabe que os paulistas têm um papel importante nesse novo cenário, principalmente no que diz respeito a tecnologia de ponta. O governador, no entanto, não está disposto que o seu estado seja meramente importador, ele que atrair as empresas de São Paulo para que elas se instalem em solo fluminense. Benefícios fiscais não faltam, principalmente para os setores ligados ao mar e ao petróleo.

A Fiesp, por sua vez, como já deixou claro várias vezes o seu presidente, Horácio Lafer Piva, entende que a região Sudeste somente se beneficia com a sinergia de produção dos diversos setores que formam a economia regional. "Franca produz sapatos; Americana é forte no têxtil, o mesmo pode acontecer com outros setores. O que importa é o fortalecimento dos *clusters*", costuma dizer em suas preleções pelo interior do estado.

Carlos Roberto Liboni, presidente da Smar Equipamentos Industriais, empresa que fornece medidores de pressão usados nas plataformas da Petrobras, e na maior plataforma de petróleo do Mar do Norte, na Europa, a Troll, é outro entusiasta da aproximação da economia fluminense com a paulista. "Nós fornecemos equipamentos para a Petrobras há muitos anos, e entendemos que essa prática somente fortalece o mercado interno", observou. Liboni é o primeiro vice-presidente da Fiesp. Sua empresa também fornece material de tecnologia de ponta para a Marinha americana, especialmente para porta-aviões de combate.

No viés das relações de trabalho, o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Pescadores, Ricardo Leite Goulart Ponzi, lembra que todo o movimento que for realizado no sentido de aquecer e fortalecer a indústria naval do Rio será bem-vindo. Ele faz um alerta no entanto, o de que os trabalhadores não podem ficar fora das discussões sobre esses setores. "Os empresários precisam aprender a ouvir e não apenas impor o que determinam ser melhor para o trabalhador", orienta.

Com todo esse cenário, a comitiva do governo fluminense tem tudo para encontrar um clima propício ao entendimento entre os investidores paulistas, que estão ávidos para participar mais intensamente do *boom* naval e petrolífero que vive o Rio de Janeiro. Colabora ainda para este entusiasmo a desvalorização do real frente ao dólar, o que tem permitido que as importações diminuam e se busque alternativas internas.

Competitividade

Desde que a direção da Petrobras definiu que a docagem dos seus navios seria feita nos estaleiros do Rio, e que as próximas plataformas da Bacia de Campos deverão ser construídas em território nacional, os ventos mudaram. O que antes era privilégio dos estaleiros portugueses, coreanos, uruguaios, canadenses, dentre outros, terminou. Mas engana-se o empresário brasileiro que imaginar que a estatal vai ser menos exigente com os equipamentos e técnicas de manutenção.

Quem não tiver competitividade e tecnologia pode ir "jogando a toalha" e é justamente tecnologia o ponto nevrálgico do momento. Depois de muitos anos com pouquíssimas encomendas, os estaleiros fluminenses estão precisando de parceiros, e isso passa pelo que se produz em São Paulo, como mostra a própria Smar, um exemplo de qualificação global.

Garotinho, como poucos, sabe disso, e, depois de ter apresentado aos estrangeiros as diversas possibilidades de negócios no seu estado, entra como convidado especial na casa do seu mais ilustre vizinho: São Paulo, a locomotiva que detém mais de 36% do PIB da nação.

e-mail para esta coluna: ximenes@jb.com.br

Rio-SP subirá até 30%

■ Vasp adotará aumento nos vôos entre 7h e 9h logo que liberação ocorrer

ROBERT GALBRAITH

O primeiro efeito da desregulamentação do mercado de aviação civil pode ser um aumento de até 30% nos horários mais concorridos da ponte-aérea Rio-São Paulo e de outros trechos nobres. O assessor da presidência da Vasp, Ruy Nogueira, afirmou que a empresa deve por em prática a medida nos vôos entre 7h e 9h da manhã assim que o governo baixar a portaria desregulamentando o setor, esperada para os próximos 10 dias úteis.

O presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (Snea), brigadeiro Mauro Gandra, não acredita que os aumentos cheguem a esse patamar. "Pela crise econômica que vivemos, o mercado vai rejeitar qualquer aumento abusivo", alegou. A estimativa do Snea, confirmada pelas empresas, é de que os aumentos fiquem em média entre 9% e 11%. A cifra mais provável é de 9,5%, o valor recentemente solicitado pelas empresas e negado pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Se as empresas realmente ajustarem em 30% os vôos em trechos e horários nobres, uma passagem entre Rio e São Paulo, que hoje custa entre R$ 108 e R$ 143 por trecho (R$ 175 na tarifa cheia), passaria a ficar entre R$ 140 e R$ 186 (R$ 227,5 na cheia). Os outros trechos considerados nobres, a partir do Rio e de São Paulo, são para Belo Horizonte e Brasília.

"Isso já ocorre nos Estados Unidos. Um executivo que pega o vôo das 8h entre Nova Iorque e Washington paga bem mais pela passagem do que um estudante noturno. É a lei do mercado e vai permitir uma maior variedade de preços ao consumidor", argumentou Ruy Nogueira.

A idéia já era estudada por executivos da TAM bem antes do anúncio da liberação das passagens aéreas pelo comandante da Aeronáutica, Walter Bräuer, na última segunda-feira. A companhia, no entanto, não revelou se pretende de fato cobrar mais por passagens em horários de pico.

Para um executivo da Varig, que pediu para não ser identificado, a prática tem poucas chances de dar certo em trechos nos quais a reserva não é necessária. "Essa prática é complicada num vôo sem reservas. Como dizer a um passageiro que se ele embarcar mais tarde o preço será menor, quando ele compra o bilhete na hora? Isso só pode dar certo se o horário for definido na passagem", explicou.

Antonio Lacerda

Apesar do esforço de Slater (E), Padilha não se posicionou sobre a política de "céus abertos"

EUA pedem abertura de mercado

BIANCA DEO E ROBERT GALBRAITH

Os Estados Unidos querem entrar para valer na disputa pelo mercado aéreo brasileiro. O ministro de Transportes dos EUA, Rodney Slater, disse ontem que propôs ao presidente Fernando Henrique Cardoso um acordo de céus abertos para abrir o território aéreo nacional às companhias de aviação americanas. Segundo Slater, a liberação do mercado doméstico significaria aumento da concorrência e conseqüentemente redução de tarifas e custos menores para transporte de passageiros e cargas.

"Pretendemos fechar um acordo na área de aviação num futuro próximo. O Brasil é o maior dos mercados da América Latina e, apesar da crise, muitas empresas americanas querem expandir seus negócios aqui", afirmou.

Afronta – A proposta foi considerada pelo Sindicato Nacional das Empresas Aéreas uma afronta às empresas aéreas brasileiras, que têm nos vôos para os EUA cerca de 50% do seu mercado mundial enquanto que para as americanas o Brasil é apenas 4%. "O mercado de aviação no Brasil é uma mina de ouro ao contrário, já que ele é sempre crescente. Abri-lo a pessoas mais poderosas é muito perigoso. Tem que haver contrapartida, senão estaremos entrando na globalização pela porta dos fundos", disse Gandra. O DAC determina hoje uma cota igual de vôos de passageiros e carga entre os dois países.

Slater ressaltou que pretende contar com o apoio do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, para implementar o acordo. "Confio que o ministro Padilha servirá como ponte junto ao Ministério da Aeronáutica para que consigamos progressos", disse, acrescentando que a medida fortaleceria os elos comerciais e beneficiaria ambos os países.

Acompanhado de uma missão que reúne as empresas líderes do setor de aviação, tecnologia e consultorias dos EUA, Slater deixa hoje o Brasil em direção ao Chile com o objetivo de fechar um acordo semelhante com o presidente chileno Eduardo Frei.

■ O ministro Padilha anunciou que o governo iniciará, no primeiro semestre de 2000, processo de licitação para continuar a construção da Ferrovia Norte-Sul, que ligará Goiás e Pará. Rebatizada de Valec, o projeto envolverá investimentos de R$ 1,3 bilhão do setor privado.

Para Boeing, o pior já passou

A Boeing, maior fabricante de aviões comerciais do mundo, acredita que o Brasil já superou o pior momento de sua crise na aviação civil. Mas para entrar em céu azul e sem turbulência, as empresas aéreas brasileiras precisam reavaliar sua oferta de vôos. Esta é a visão do diretor e analista de marketing da Boeing, Carl Sawyer.

Se ocorrerem fusões, o diretor da Boeing prefere que sejam formadas ao menos duas empresas em vez de apenas uma, como chegou a ser especulado. "Com apenas uma empresa, haverá menos aviões, preços mais altos e menos passageiros. Com duas, teremos mais aviões, passagens mais baratas e mais assentos ocupados", disse.

"Aumentar a oferta de assentos em vôos internacionais num momento de contração do mercado foi um erro. Essa é uma receita de desastre", disse Sawyer, se referindo ao fato de o país ter desde o ano passado suas quatro principais empresas aéreas competindo em rotas internacionais.

O diretor da Boeing, que veio dos EUA especialmente para participar das comemorações da Semana da Asa, acredita que há espaço para quatro empresas grandes, mas desaconselha guerras tarifárias. "Abaixar os preços para tentar encher os aviões não traz benefícios, só diminui o faturamento", critica.

A Boeing, que já vendeu a Varig cerca de 140 aviões desde 1961, deverá estar entregando mais 24 (mais 15 opções) entre 2002 e 2005. (**R.G.**)

Informe Econômico

■ CRISTIANO ROMERO

O peso dos militares

Não há argumento que justifique o privilégio das aposentadorias dos militares. É impressionante que num país pobre e com fortes restrições fiscais como o Brasil o sistema que garante aos herdeiros de militares de alta patente o direito à pensão ainda esteja vigorando.

Os números são claros. Segundo levantamento do Ipea, entre 1995 e 1998, os gastos do governo federal com os inativos cresceram, em média, 6,1% ao ano. Ocorre que, nesse período, as despesas com as aposentadorias dos funcionários civis aumentaram 2,6%. O gasto com as aposentadorias dos militares da reserva subiu, em média, 13,2% ao ano. Pulou de 13,5%, em 1995, da despesa total da União com pessoal para 19% em 1998.

O que é mais grave é que, atualmente, os desembolsos do Tesouro Nacional para os militares da reserva e seus parentes já representam 37,5% de toda a despesa do governo com os inativos. Como os militares contribuem residualmente para suas aposentadorias – 1,6% a título de pensão, 3,5% para um fundo de saúde e 1,5% para assistência social – e os da reserva não contribuem com nada, trata-se, provavelmente, do problema previdenciário mais grave do país.

"O problema do gasto com pessoal é cada vez maior com os inativos, e o gasto com os inativos é cada vez mais um problema com os inativos dos militares", sustenta o economista Fábio Giambiagi, que trata da questão no livro *Finanças públicas no Brasil*, uma verdadeira bíblia sobre o problema fiscal brasileiro, escrito a quatro mãos com a economista Ana Cláudia Além.

Os números levantados pelo Ipea, e que estão citados no trabalho de Giambiagi e Além, mostram que a despesa com os militares da reserva representa 64,8% do gasto total do governo com os soldos dos militares. Há, portanto, um evidente desequilíbrio entre o grupo que está na ativa, e hoje contribui, mesmo que de forma insuficiente, para a aposentadoria, e o que já se aposentou. A instituição da contribuição previdenciária, bem como o fim dos privilégios, é, por essa razão, urgente.

Proporcionalmente o problema dos militares inativos é ainda maior. Dados oficiais mostram que, do total de aposentados do serviço público (cerca de 540 mil pessoas), 127 mil são militares. Ou seja, 23% dos inativos da União respondem por 37,5% da despesa com aposentadorias. A relação diminui um pouco – vai a 31% dos inativos – quando se incluem os pensionistas, que, no caso dos militares, por motivos óbvios, superam o número de militares da reserva.

A polêmica do café

O Brasil produz 24,8 milhões de sacas de café por ano e consome 12 milhões. Hoje, o Funcafé tem em seus estoques 8,4 milhões de sacas. Na semana passada, o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), instância onde têm assento representantes do governo e do setor privado, aprovou operação que tem provocado uma certa celeuma.

A operação consiste num empréstimo, em que o produtor de café solúvel recebe uma determinada quantidade de café estocado e, no prazo de três anos, a devolve ao governo, pagando o empréstimo também com café. No primeiro ano da operação, o tomador do empréstimo é obrigado a devolver 40% do café recebido, 20% no segundo ano e o restante no terceiro.

O financiamento está limitado ao uso do produto para exportação de café solúvel, até o limite total de 70 mil sacas por mês ou 840 mil em um ano, o equivalente a US$ 120 milhões (cerca de R$ 240 milhões). Trata-se, portanto, de desovar 10% do estoque mantido pelo governo.

A operação faz parte da estratégia do CDPC para recuperar o preço do café, que atingiu uma de suas piores cotações nos últimos anos – a saca chegou a ser cotada a US$ 115 (R$ 230) no mercado internacional. Na quinta-feira passada, dia em que a reunião aconteceu, a saca de café chegou a valer US$ 160. O setor exportador, não o de solúvel, mas o de grão, não gostou. Considerou a decisão um privilégio. Além disso, o aumento dos preços vai diminuir a competitividade do setor no mercado internacional.

Há argumentos em defesa da operação que devem ser considerados. O primeiro é o de que o café estocado é velho, da safra de 10 anos atrás. Os produtores pagarão o empréstimo com café novo. Além disso, a exportação de café solúvel está fora das cotas de venda impostas ao Brasil pela Associação dos Países Produtores de Café.

Obstáculo

O setor sucro-alcooleiro criou uma empresa para comercializar sua produção tanto no mercado interno quanto externo. Trata-se, evidentemente, de um cartel.

O caso está sendo analisado pelo Cade. Hoje, o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera, dará seu parecer, contrário à criativa idéia dos usineiros.

A bancada sucro-alcooleira promete fazer barulho no Congresso.

Alento

As vendas dos setores de calçados e vestuário cresceram 6,36% em setembro, se comparadas ao mês anterior. É um pequeno indício de que o Natal deste ano poderá ser melhor do que se esperava.

Quando comparado ao mesmo mês de 1998, o desempenho ainda é sofrível: queda de 16%.

Os dados constam dos indicadores econômicos que a Firjan divulga hoje.

PELO MERCADO

■ Uma parceria entre o governo estadual, a Firjan, a prefeitura e o Laboratório Nacional de Computação Científica pretende transformar Petrópolis (RJ) numa capital tecnológica. A idéia é atrair para a cidade serrana institutos de pesquisa e empresas de alta tecnologia. Amanhã o projeto será oficialmente lançado durante o Fórum Petrópolis-Tecnópolis.

■ **Ao visitar ontem, pela primeira vez, as instalações da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), o presidente da Petrobras, Phillipe Reichstul, sugeriu que a entidade apóie as pequenas empresas estrangeiras que estão se instalando no país.**

■ A Varig Cargo ganhou, da Air Cargo America's, o prêmio de transportadora de carga do Século 20. A entidade representa as empresas de aviação das Américas que operam com transporte de carga.

com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Barreiras travam exportação

■ Estudo mostra que vendas aos EUA e à Europa poderiam aumentar 71%

JANES ROCHA

BRASÍLIA – Se os Estados Unidos retirassem hoje as barreiras sobre os nove principais itens exportados pelo Brasil – suco de laranja, produtos siderúrgicos, açúcar, calçados, fumo, gasolina, camarão, álcool etílico e óleo de soja em bruto –, as vendas para aquele país poderiam crescer 53% em média. Se o mesmo fosse feito pela União Européia para os 15 produtos mais exportados, o ganho do Brasil seria de 18%.

Esta é a constatação de um estudo elaborado pela Fundação Centro de Comércio Exterior (Funcex) a pedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e divulgado ontem pelo ministro Alcides Tápias. O estudo fez um mapeamento dos principais entraves ao crescimento das exportações brasileiras em um conjunto de países que representam 65% do valor global das vendas em 1998 e 80% das vendas destinadas a países fora do Mercosul.

Estes entraves, segundo a secretária de Comércio Exterior do Ministério, Lytha Spíndola, vão desde tarifas elevadas para produtos do complexo agro-industrial como suco de laranja e álcool, nos Estados Unidos e na União Européia, até exigências não-tarifárias como regras sanitárias que impedem a venda – principalmente no Japão e nos EUA – de carnes, vegetais e frutas.

A pesquisa identificou também países em que não há problemas tarifários ou não-tarifários mas sistemas de licenciamento de importações complicados e pouco transparentes, como Indonésia e Tailândia.

Várias medidas foram tomadas pelo governo para estimular as exportações mas o resultado até agora é pouco animador: as vendas caíram 3,53% em 1998 e 11,7% de janeiro a agosto de 1999 em comparação com o mesmo período do ano passado. Lytha atribui parte desse desempenho ruim às barreiras que os produtos brasileiros enfrentam.

J. França – 13/9/1999

Tápias: Funcex faz radiografia das barreiras alfandegárias

Aprovada a Lei de Informática

BRASÍLIA – O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por acordo de lideranças, o projeto da nova lei de informática, que concede incentivos fiscais para o setor até 2009. Agora, o governo tem até o próximo dia 29, quando termina o prazo de vigência da lei que está em vigor, para conseguir aprovar o projeto no Senado.

Pelo projeto, no próximo ano, as empresas instaladas no Sul e Sudeste estarão isentas do pagamento do IPI. Em 2001, a renúncia fiscal do governo será de 95% do imposto e irá caindo 5%, ano a ano até 2005, quando ficará em 75%. Entre 2006 e 2009, o desconto será de 70%. Para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a isenção fiscal vai até dezembro de 2001. Em 2002, as empresas instaladas nestas regiões pagarão 97% do IPI, com o benefício fiscal caindo 5% a cada ano, até 2005.

Argentina quer leiloar sapato brasileiro

JOSÉ MITCHELL*

PORTO ALEGRE E BRASÍLIA – O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Nestor de Paula, denunciou que diretores de aduanas da Argentina ameaçam realizar leilões de sapatos exportados do Brasil que dependem de exigências burocráticas para serem liberados. Foi preciso que a embaixada brasileira interviesse para contornar a crise.

"É uma humilhação. Os argentinos alegam que precisam fazer o leilão para pagar a estocagem dos calçados, que foi exigida pelo próprio governo argentino", criticou Nestor de Paula. Ficaram sob ameaça de serem leiloados 24 mil pares de calçados da Piccadilly, de Igrejinha (RS), no valor de US$ 100 mil.

"Os calçadistas brasileiros estarão sujeitos a ter de recomprar seus próprios calçados nesses leilões", queixou-se Nestor de Paula, garantindo que encaminhará pedido ao governo brasileiro para retomar retaliações contra os produtos importados da Argentina.

"A carga está armazenada há 41 dias. Depois do acordo no fim do mês passado, a Argentina não liberou a carga. E temos 1,3 milhão de pares nas aduanas, sob o risco de leilões semelhantes", alertou o presidente da Abicalçados.

Em Brasília, o embaixador José Alfredo Graça Lima, subsecretário-geral para Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior do Itamarati, se mostrou preocupado com as restrições argentinas relacionadas à etiquetagem dos calçados brasileiros. "Com isso, os calçados não estão sendo internalizados", disse o embaixador.

Segundo a Abicalçados, 1,3 milhão de pares de sapatos estão bloqueados na fronteira com a Argentina. Destes, apenas 680 mil pares poderiam entrar efetivamente, pelo acordo assinado entre os setores.

O governo brasileiro já entrou no circuito porque, embora o acordo tenha sido feito no âmbito privado, a atitude dos funcionários argentinos demonstra que a Secretaria de Indústria e Comércio da Argentina não revogou a resolução que impunha uma série de condicionantes para a etiquetagem de calçados. O problema maior, explica Graça Lima, é que não existe uma cláusula no acordo que permita utilizar no mês seguinte a cota não utilizada este mês.

* Colaborou Janes Rocha, de Brasília

Ambev fecha acordo global com a Pepsi

BRASÍLIA – A Ambev, empresa formada da fusão da Brahma com a Antarctica, anunciou oficialmente ontem um acordo com a Pepsi-Cola para exportar o Guaraná Antarctica. Os diretores da Ambev, Victorio de Marchi e Marcel Telles, acompanhados de diretores da Pepsi-Cola Internacional foram até o Palácio do Planalto apresentar o projeto ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que, segundo eles, ficou "muito animado" com o projeto.

Até o fim da tarde de ontem não haviam feito uma notificação formal da sociedade ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), responsável pelo equilíbrio da concorrência no país e que nem sequer aprovou a fusão da Brahma com a Antarctica. Como não havia notificação formal, o presidente do Cade, Gesner de Oliveira, não quis comentar a sociedade Ambev-Pepsi.

Marcel Telles explicou que o executivo da Ambev Danilo Palmer "comunicou informalmente o Cade" na noite de terça-feira sobre a operação e que o acordo será encaminhado formalmente em data ainda indeterminada. Também frisou que o acordo com a Pepsi só será implementado quando o Cade aprovar a criação da Ambev. Por ser uma operação voltada para o mercado externo, haverá um comunicado também para a Federal Trade Comission, o Cade dos Estados Unidos.

O Guaraná Antarctica será engarrafado e distribuído pela Pepsi em 200 países e a intenção é começar a exportar no segundo semestre do ano 2000. Telles disse que não há estimativas precisas sobre quanto poderá ser vendido mas a expectativa é ocupar, num primeiro momento, 1% do mercado mundial de refrigerantes. (J.R.)

Informações complementares no JBOnline: www.jb.com.br

Indicadores

CONJUNTURA

O desemprego

O desemprego é o maior problema social de nossos tempos. É um mal que decorre do crescimento da demanda não acompanhar o aumento da oferta de trabalho. O principal responsável pelo descompasso é o progresso tecnológico: desde a agricultura até o setor de serviços, a mecanização e a informatização vêm dispensando cada vez mais o serviço humano. A globalização também tem o seu papel, pois, para competir, os produtores locais investem em tecnologia, dispensando seus funcionários.

A inversão desse quadro se pode dar de várias formas. Uma política de desenvolvimento econômico intenso, de crescimento do produto superior ao demográfico, ampliaria a oferta de emprego. Um planejamento familiar educativo, possibilitando a redução do número de nascimentos, diminui o número de pessoas a entrarem no mercado de trabalho. A implantação de um sistema de seguridade social, bem estruturado e atrativo, pode estimular os trabalhadores a se aposentarem, abrindo mais vagas no mercado.

Outra medida cabível seria reforçar o desenvolvimento das atividades realizadas pelo Sebrae, no intuito de transformar ingressantes no mercado e trabalhadores já atuantes, em mini e microempresários, abrindo vagas e criando empregos. Finalmente, no mundo inteiro a redução na carga horária de trabalho vem se tornando cada vez mais comum. O trabalhador não perde seu posto e ainda tem mais tempo para se aperfeiçoar, estudar ou desfrutar do lazer, gerando mais empregos nessas áreas também. Enfim, é um problema sério, mas há o que fazer.

Jorge Oscar de Mello Flôres – presidente da FGV

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,32	18,64	30,22
Fundos DI	1,36	18,16	30,82
Fundos de Ações e carteira Livre	-1,56	25,46	33,31
Fundos Cambiais	6,07	78,28	91,41
Inflação (IGPM)	1,45	11,67	11,81
Bolsa de São Paulo	-1,52	55,72	63,23
Ouro	23,27	43,18	47,60
Dólar Paralelo	4,10	55,56	56,80
Dólar Comercial	6,56	58,51	62,79
Poupança	0,74	8,94	14,16
CDB	1,40	15,95	25,53

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
13/10 a 13/11/99	0,2488	0,7500
14/10 a 14/11/99	0,2252	0,7263
15/10 a 15/11/99	0,2055	0,7065
16/10 a 16/11/99	0,1672	0,6680
17/10 a 17/11/99	0,2050	0,7060
18/10 a 18/11/99	0,2321	0,7332
19/10 a 19/11/99	0,2146	0,7156
Poupança do dia 21/10/99		0,7450

CÂMBIO

Fonte: Banco do Brasil

	Venda(R$)		Venda(R$)
Dólar	2,0200	Libra	3,3900
Escudo	0,0110	Lira	0,0012
Franco Suíço	1,3800	Marco Alemão	1,1300
Franco Francês	0,3400	Peseta	0,0140
Iene	0,0200	Peso Argentino	2,0200

DÓLAR E OURO

Fechamento do dia

	Compra	Venda	Var.dia(%)
Dólar Comercial	2,0017	2,0025	0,46
Dólar Paralelo	2,0100	2,0300	0,50
Ouro Spot (BM&F)			
R$/Grama		19,600	-0,76

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

Taxa Selic (%a.a.) a partir de 23/09: 19,00

Fechamento do dia	Taxa Over (% a.a.)	Proj.Mês (% a.a.)
Títulos Públicos Federais	18,86	18,90
DI-Over	18,79	18,81
LFTE	-	-

Fonte: Adima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	32,07%	Cheque Especial* (a.m.)	11,17%
Desc. de Duplicata (a.m.)	3,04%	Conta Garantida (a.m.)	3,21%
Capital de Giro (a.m.)	3,24%	TJLP (a.a.)	12,50%

* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais

(Fechamento de ontem/US$ 1)

Euro	0,930	Real	1,989
Iene	106,500	Peso argentino	0,999
Marco	1,819	Peso uruguaio	11,750
Franco francês	6,101	Novo Peso mexicano	9,830
Franco suíço	1,481	Coroa Sueca	8,197
Libra	0,600	Florim	2,052
Lira	1.800,930	Won	1.204,000
Escudo	185,070	Dólar Canadense	1,486
Peseta	153,590	Peso Chileno	543,250

Fonte: Nova Iorque

Bolsas Internacionais

	Índice	Osc.(%)
Nova Iorque (Dow Jones)	10.392,36	+1,84%
Tóquio (Nikkei)	17.534,71	+1,63%
Hong Kong (Hang Seng)	12.498,56	+3,00%
Londres (FTSE)	6.006,70	+0,20%
Frankfurt (DAX)	5.291,23	-0,10%
Paris (CAC)	4.577,83	-0,29%
Buenos Aires (Merval)	523,83	+1,68%
México (IPC)	5.122,39	+1,42%

SERVIÇOS

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Ufir*	0,9770	0,9770	0,9770	0,9770	0,9770
UPC*	16,97	17,23	17,23	17,23	17,38
TR	0,3108	0,2933	0,2945	0,2715	0,2265
TBF	1,5747	1,5369	1,5281	1,4848	1,3992
SELIC	1,67	1,66	1,57	1,49	nd

* Em Reais.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Outubro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

*** Parcelamento em quotas**

Percetual para cálculo da sexta parcela do Imposto de Renda com vencimento em 30/09/99: 2,02 + 1,67 + 1,66 + 1,57 + 1% sobre o valor da quota.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,05	0,07	0,74	0,55	0,39	5,62	5,09	1,0599
IPCA/IBGE	0,30	0,19	1,09	0,56	0,31	6,01	6,25	1,0625
IPC/FIPE	-0,37	-0,08	1,09	0,74	0,91	5,34	4,77	1,0477
ICV/DIEESE	0,22	0,34	1,19	0,38	0,37	6,28	6,30	1,0630
IGP/FGV	-0,34	1,02	1,59	1,45	1,47	13,46	14,33	1,1433
IGPM/FGV	-0,29	0,36	1,55	1,56	1,45	13,29	13,52	1,1352
IPC-RJ/FGV	0,38	0,80	1,37	0,56	0,19	6,28	6,39	1,0639

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR/FAJ-TR)	
21/10	0,00065040	21/10	2,15600059

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1	12	136,00	20,00	27,20
2	12	251,06	20,00	50,21
3	24	376,60	20,00	75,32
4	24	502,13	20,00	100,43
5	36	627,66	20,00	125,53
6	48	753,19	20,00	150,64
7	48	878,72	20,00	175,74
8	60	1.004,26	20,00	200,85
9	60	1.129,79	20,00	225,96
10	-	1.255,32	20,00	251,06

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)	Alíquota IRPF(%)
até 376,60	7,65	9,00
de 376,61 até 408,00	8,65	9,00
de 408,01 até 627,66	9,00	9,00
de 627,67 até 1.255,32	11,00	11,00
Empregador	12	

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

BOLSAS E FUNDOS

BM&F

DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Novembro/99	143.131	99.452,00	19,87
Dezembro/99	98.269	98.063,52	19,38

Volume Negociado R$ 10.672.408.150,00

Dólar Comercial (Em R$/lote de US$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Novembro/99	94.133	1.993,399	-0,72
Dezembro/99	22.769	2.009,976	-0,77

Volume Negociado R$ 5.927.076.125,00

IBovespa Futuro			
Dezembro/99	17.700	11.633	1,31

Volume Negociado R$ 593.672.100,00

Café Arábica (pontos/sacas, 100 sacas)	Contratos em Aberto	Ajuste
Dezembro/99	3.144	104,25
Março/00	1.275	110,00

Volume Negociado R$ 21.640.000,00

Boi Gordo (pontos/@, 330@)		
Outubro/99	1.831	20,45
Novembro/99	888	21,95

Volume Negociado R$ 6.370.000,00

Ouro COMEX (Em R$/grama)	
Dezembro/99	19,785

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

■ POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
ITAU RENDA FIXA - FAC FI	5.015.057.303,61	0,05	0,65	17,95
CAIXA FAC EXECUTIVO	4.952.790.840,24	0,06	0,78	20,19
CCF - TIPO	2.291.938.099,63	0,07	0,84	21,38
UNIBANCO RF PLUS	1.832.709.259,04	0,06	0,79	20,51
CAIXA FIF IDEAL	1.790.398.909,61	0,06	0,76	19,80
SANTANDER RENDA FIXA	1.195.650.939,26	0,07	0,89	21,56
CAIXA FIF FACIL	1.154.262.643,13	0,06	0,74	18,46
HSBC R. FIXA DI 30 - DIARIO	1.015.816.402,04	0,06	0,73	18,49
NOSSA CAIXA FIF DI	921.786.065,54	0,06	0,73	19,06
BANESPA FBQ ESPECIAL	904.451.898,15	0,07	0,80	20,54
CCF-MULTI	816.162.672,79	0,07	0,82	22,03
BOSTON CAPITAL FIX	726.534.880,63	0,07	0,79	21,47
SUDAMERIS FUNDACOES	706.893.408,95	0,07	0,84	20,90
UNIBANCO RENDA FIXA BONUS	676.955.045,99	0,06	0,74	19,56
SANTANDER PREMIUM RENDA FIXA	663.658.108,93	0,07	0,87	21,11
Fundos DI				
BRADESCO FIF EMPRESA DI	4.803.941.408,71	0,07	0,82	20,74
BRADESCO FAQ FIF DI	3.802.556.167,57	0,06	0,77	19,55
ITAU DI - FIF 60	3.554.041.719,01	0,07	0,83	21,26
DI PREMIO	2.033.345.380,03	0,06	0,75	19,76
BRADESCO EMPRESA DI - 90	1.991.641.722,91	0,07	0,82	20,74
ITAU DI - FAC FI	1.930.025.411,82	0,05	0,62	17,11
BOSTON CAPITAL DI	1.752.506.479,25	0,07	0,79	20,08
HSBC DI PLUS	1.673.910.456,08	0,06	0,74	19,37
BOSTON MAXI DI	1.416.323.287,25	0,07	0,81	20,54
PERSONNALITE SPR PRIVBANK FAC FI	1.409.662.295,56	0,07	0,82	20,96
Fundos Cambiais				
CITIHEDGE	283.964.133,30	0,09	2,83	81,93 *
BOSTON CAMBIAL	267.440.199,70	0,17	2,09	75,57 *
CITICAMBIO	100.493.688,45	0,08	2,74	79,54 *
CCF FIF CAMBIAL	96.970.497,59	0,26	3,70	78,19 *
SUL AMERICA CAMBIAL III FIF 60 DIAS	73.863.162,02	0,17	6,32	60,13
SUDAMERIS CAMBIAL	69.559.816,23	0,55	4,56	69,09
ING SILVER TULIP FIF 60	54.307.852,03	0,55	4,49	31,02
BBM FIF CAMBIAL	53.063.821,57	0,31	3,29	83,09
CCF DOLAR	38.947.375,33	4,02	2,67	72,74
ITAU HEDGE CAMBIO FAC	38.852.214,12	0,55	2,15	88,46 *
Fundos de Ações e Carteira Livre				
BB-ACOES CARTEIRA LIVRE I	3.275.535.012,79	0,26	-0,18	11,21 *
BB CARTEIRA ATIVA	1.884.010.441,75	0	0	-2,87 *
ICATU ENERGIA	591.701.452,31	0	0	1,53 *
BB-ACOES PRICE	509.611.455,43	0	0	0,30 *
BB-GUANABARA	434.965.435,05	1,36	-0,87	67,15 *
DYNAMO PUMA	379.065.568,45	0,80	1,73	64,23 *
BOZANO ATLAS	262.862.251,20	-0,02	-0,26	-19,85 *
BRASIL PRIVATE EQUITY	213.806.300,72	0,13	0,12	14,49 *
OPPORTUNITY LOGICA II - CL	211.387.581,07	1,34	-1,65	146,94 *
BOZANO ATILLA	177.554.433,70	-0,02	-0,26	-20,10 *

■ POR RENTABILIDADE

	P. Líquido em R$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundos de Renda Fixa				
MERCATTO FIX 60	53.646.710,26	0,07	0,88	36,16
FAMA FIX ALEPH 60	2.319.392,34	0,06	0,80	30,28
FIF BOSTON CREDIT MIX	50.606.590,29	0,07	1,03	30,27
BOSTON PRIVATE CREDIT MIX	10.075.704,55	0,07	1,02	30,26
FAQ BBA CAPITAL FIX	91.670.625,84	0,07	0,75	29,06 *
FIBRA DIPLIC 60	1.106.775,12	0,06	0,92	28,17
BOSTON INST. CREMIX	21.740.860,81	0,07	0,94	28,16
LLOYDS PROFIT DI RF	11.780.024,19	0,07	0,91	27,72
MATRIX LEVERAGE II	97.597.504,61	0,10	0,89	24,36
MATRIX LEVERAGE CORPORATE	16.342.261,23	0,10	0,68	24,27
LIBERAL TRADICIONAL	433.530.725,25	0,07	0,89	23,57
SUDAMERIS CHECK - UP AGRESSIVO	39.563.259,76	0,07	0,92	23,54
BBV EMPRESA RF 60	645.064.154,74	0,07	0,84	23,40
MATRIX LEVERAGE	87.277.422,36	0,10	0,82	23,10
FAQ BENEFIT 60	14.868.337,37	0,07	1,15	22,70
Fundos DI				
SUL AM. CRUZEIRO FIF 60 DIAS	29.996.491,74	0,07	0,95	38,42
AGF I FAQ FIF	81.790,11	0,19	0,09	37,26
BRADESCO FAQ MACRO DI - 60	1.230.415.004,92	0,07	0,86	21,78
LLOYDS PROFIT DI RF	121.250.937,22	0,07	0,84	21,55
FIF LIDER 30 DI	116.394.334,21	0,07	0,83	21,49
FIF ABN AMRO CREDIT	143.744.282,43	0,07	0,83	21,44
JAMSTEC	94.592.836,51	0,07	0,84	21,39
BESC PRIME - 60	143.188.361,85	0,06	0,88	21,35
ALFA ORBIS II FI	115.738.143,01	0,07	0,84	21,31
ALFA ORBIS FIF DI	403.774.063,51	0,07	0,84	21,28
Fundos Cambiais				
DREYFUS BRASCAN CAMBIAL - FIF 60	4.529.652,66	0,59	4,52	105,28
PLURAL FIF CAMBIAL 60	3.357.381,75	0,53	3,20	101,49
ITAU HEDGE CAMBIO FAC	38.852.214,12	0,55	2,15	88,46 *
BOAVISTA CAMBIAL	3.112.910,22	0,57	4,37	88,41
ICATU CAMBIAL FIF	20.415.402,06	0,35	3,45	87,51
SUL AMERICA CAMBIAL FIF 60 DIAS	4.009.510,13	0,52	3,37	85,43
FIX CAMBIAL - FIF	17.043.246,57	0,82	3,24	85,19 *
AGF FIF CAMBIAL	5.031.455,90	0,52	4,59	83,94
LINEAR CAMBIAL	4.286.870,97	0,60	3,98	83,46
CREDIBANCO DOLLAR HEDGE	33.441.461,00	0,56	4,29	83,13
Fundos de Ações e Carteira Livre				
PONTUAL AÇOES	368.113,15	1,31	-4,28	331,40 *
CARTEIRA LIVRE BSA	130.171.935,49	0,83	-1,85	322,38 *
INSTITUCIONAL SETORIAL ONIX	11.698.384,47	1,91	0,06	217,05 *
OPPORTUNITY LOGICA II - CL	211.387.581,07	1,34	-1,65	146,94 *
EXPERT	844.553,60	1,18	0,80	144,12 *
LLOYDS ACE - AÇOES	6.025.714,93	0,67	-0,55	139,37 *
PACTUAL ANDROMEDA N	2.313.078,06	1,57	-2,82	130,10 *
DREYFUS BRASCAN DINAMICO - F.M.I.A. CL	2.467.966,39	1,20	-1,31	129,79 *
MERCATTO PORTFOLIO	7.255.154,77	1,56	0,64	122,90 *
DYNAMO COUGAR	55.627.278,78	1,20	0,49	118,94 *

Fonte: ANBID

+0,4% BVRJ

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em R$
Mercado à vista	117.329.425	6.275.680,58
Mercado a termo	2.550.000	415.974,40
Mercado de opções	112.933.000	824.255,00
Lote	232.812.425	7.515.909,98

	Mín.	Máx.	Med.	Fech.	Osc(%)
IBV	39.519	39.734	39.827	39.727	0.4

AÇÕES DO IBV

Maiores Altas	
B.Brasil pn	4,82%
Trikem pn	4,35%
Petrobras pn	3,19%
Maiores Baixas	
CRT an	1,92%
CEMIG pn	1,17%
Vale Rio Doce an	0,26%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Light on	2.478.000,00
Comgás pn	989.080,00
Telepar pn	922.000,00
CEMIG pn	713.360,00
Vale Rio Doce an	457.260,00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Osc. (%)	Neg.
Preço em Reais por mil ações						
■ B.Brasil PN	18.800.000	8,70	8,65	8,76	4,82	11
Bb Bonus Sr.C BT	10.000.000	1,57	1,57	1,57	-	1
Bradesco PN	3.500.000	9,50	9,50	9,55	-	2
■ Cemig ON	500.000	18,30	18,30	18,30	-	1
Cemig PN	24.100.000	29,60	29,60	29,60	-1,17	2
Comgas PN	25.040.000	39,50	39,50	39,50	-	2
Crt AN	10.000	358,00	358,00	358,00	-1,92	1
■ Gerasul BN	1.000.000	1,34	1,34	1,34	-	1
■ Light ON	16.000.000	156,50	150,00	156,50	-	4
■ Petrobras PN	200.000	291,00	291,00	291,00	3,19	2
Petrobras Br PN	1.000.000	16,50	16,50	16,50	-	2
■ Sid. nacional ON	100.000	50,00	50,00	50,00	-	1
■ Telepar PN	2.400.000	395,00	375,00	395,00	-	6
Telerj ON	13.000.000	18,35	18,35	18,35	-	4
Telesp PN	1.000.000	164,50	164,50	164,50	-	2
Trikem PN	500.000	2,40	2,40	2,40	4,35	1
Preço em Reais por ações						
■ Vale Rio Doce AN	11.900	38,10	38,00	38,50	-0,26	11

MERCADO DE OPÇÕES — Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Prêmio Últ.	Prêmio Máx.	Prêmio Mín.	Prêmio Méd.	Valor (R$)
Preço em Reais por mil ações								
Cemig PN	CBE	33,50	24.100.000	0,80	0,80	0,80	0,80	19.280,00
Centro Sul Part ON	CLA	14,00	100.000	1,30	1,30	1,30	1,30	130,00
Embratel Part ON	CBE	14,00	100.000	1,30	1,30	1,20	1,30	130,00
Light ON	CBE	178,00	12.000.000	4,37	4,37	4,37	4,37	52.440,00
Light ON	CBI	170,00	33.900.000	4,51	4,51	2,73	2,89	98.229,00
Light ON	CLC	160,00	10.000	12,00	12,00	12,00	12,00	120,00
Light ON	CLJ	175,00	10.000	6,00	6,00	6,00	6,00	60,00
Petrobras PN	CLC	297,00	10.000	20,00	20,00	20,00	20,00	200,00
Petrobras PN	CLJ	325,00	12.000.000	14,50	14,50	14,50	14,50	174.000,00
Petrobras PN	CLX	307,00	10.000.000	16,00	16,00	16,00	16,00	160.000,00
Recibo Teles 31	CLE	100,00	100.000	6,80	6,80	6,80	6,80	680,00
Recibo Teles 31	CLH	112,00	100.000	2,70	2,70	2,70	2,70	270,00
Telemar ON	CLA	22,00	100.000	1,00	1,00	1,00	1,00	100,00
Telepar PN	CBA	430,00	1.400.000	13,44	13,44	13,40	13,41	18.776,00
Telepar PN	CBC	450,00	1.000.000	12,84	12,84	12,84	12,84	12.840,00
Telepar PN	CLA	345,00	5.000.000	57,00	57,00	43,70	54,34	271.700,00
Telerj ON	CBA	20,30	13.000.000	0,90	0,90	0,90	0,90	11.700,00
Preço em Reais por ações								
Embraer ON	CLK	5,28	3.000	1,20	1,20	1,20	1,20	3.600,00

Não houve informação (Mercado de Opções de Venda).

+0,40% SOMA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. (%)	L.L.(Ano)
Preço em Reais por lotes de ações							
■ Ctmr PN	10.000	212,00	212,00	212,00	212,00	-	192,72
Ctmr Celular BN	15.000	70,00	70,00	70,00	70,00	-	138,44
■ Rec.Cart.Soma 01	7.000	21,95	21,95	21,95	21,95	-	138,93
■ Telamazon ON	20.000	4,50	4,50	4,50	4,50	-	90,00
Telebrasil Cel BN	300.000	115,00	115,00	115,00	115,00	3,56	95,81
Teleceara AN	100.000	205,00	204,00	205,00	204,50	13,89	187,04
Teleceara CN	5.000	130,00	130,00	130,00	130,00	-	144,44
Telegoias AN	201.000	120,05	120,05	125,00	122,84	-1,60	223,34
Telegoias ON	7.000	113,00	113,00	113,00	113,00	-8,87	188,33
Telegoias Celular BN	421.000	25,00	23,00	25,05	24,37	-	172,83
Telegoias Celular ON	81.000	26,00	24,50	26,00	25,20	8,33	201,60
Telemat AN	4.000	350,00	350,00	350,00	350,00	2,94	208,33
Telepara ON	1.000	50,00	50,00	50,00	50,00	-	217,39
Telepisa AN	100.000	289,00	289,00	289,00	289,00	-	162,35
Telepisa Celular BN	10.000	58,50	58,50	58,50	58,50	-	-
Telern ON	21.000	60,00	60,00	60,00	60,00	-	14,56
Telesc ON	17.600	28,00	27,15	28,00	27,48	-	171,75
Telesc PN	1.915.400	28,45	28,35	29,00	28,46	-0,18	183,02
Telesc Cel BN	39.600	12,00	12,00	12,00	12,00	-1,64	-
Telest PN	118.000	59,00	57,05	60,00	59,26	2,61	100,44
Telest Celular BN	7.000	47,05	47,05	47,05	47,05	2,17	-
Telma Celular BN	50.000	13,50	13,50	13,50	13,50	-	18,00
Telpe AN	300.000	44,00	44,00	44,00	44,00	-	177,77
Telpe AN E	524.000	25,20	25,00	25,20	25,15	0,80	-
Telpe Celular BN	374.000	11,50	11,00	11,50	11,28	-4,17	-
Telpe Celular ON	178.000	8,20	8,20	8,20	8,20	-	86,77
■ Total	4.916.600						

+1,59% BOVESPA

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Tit.	Valor em R$
Lote Padrão	13.772.759.712	457.224.938,27
Concordatárias	1.200.000	86,00
Bônus (Privados)	242.300.000	290.650,00
Mercado a Termo	486.771.250	6.885.382,85
Opções de Compra	4.232.955.000	25.657.195,00
Opções de Venda	10.000	1.081,10
Fracionário	26.479.964	1.009.644,27
Total Geral	18.767.033.126	491.204.461,45

Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Mín.
	11.196	11.262	11.274	+1,59%	11.108

Das 45 ações da BOVESPA, 37 subiram, quatro caíram e quatro permaneceram estáveis.

MERCADO

Maiores Altas	
Varig pn	25,00%
Ipiranga Pet. on	24,89%
Inepar-fem. pn	17,50%
Maiores Baixas	
Peixe pn	30,00%
Banrisul on	15,80%
Bemge on	14,61%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Teles Rctb rpn	174.453.586,00
Petrobras pn	37.188.937,90
Telesp pn	17.562.057,00
Telesp Part pn	17.247.665,00
Vale R. Doce pna	13.816.129,00

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
■ Acesita ON *	82.200.000	0,45	0,46	0,46	+2,2	12
Acesita PN *	773.800.000	0,53	0,57	0,56	+5,6	60
Acos Vill PN *	900.000	21,60	21,60	21,60	=	6
Alfa Consorc PNE	1.000	1,47	1,47	1,47	-2,0	1
Alfa Consorc ON	1.000	1,35	1,35	1,35	=	1
Alfa Financ PN	3.000	0,80	0,81	0,80	-1,2	2
Alfa Holding ON	1.000	1,32	1,32	1,32	+0,7	1
Alfa Holding PNB	2.000	1,32	1,32	1,32	+0,7	1
Alfa Invest PN	1.000	2,14	2,14	2,14	=	1
Amazonia ON *	10.000	400,00	400,00	400,00	+0,2	1

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc. %	Neg.
Lightpar ON *	700.000	3,80	3,90	3,90	=	3
Lojas Americ PN *ER	700.000	2,49	2,49	2,49	-3,1	3

(*) Ações por lote de mil.

OPÇÕES DE COMPRA

Ctsc	PNB	0,50	52.000	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	+6,2
Ctsc	PNB	0,60	383.000	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	+14,2
Ctsc	PNB	0,70	271.000	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	=
Ctsc	PNB	0,80	20.000	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	=
Elet	PNB	36,00	14.300.000	1,30	1,30	1,31	1,80	1,80	+20,0
Embr	ON	5,00	137.000	1,50	1,45	1,49	1,54	1,50	+7,1
Embr	ON	5,50	182.000	1,05	1,05	1,09	1,13	1,11	+11,0
Embr	ON	6,00	441.000	0,73	0,70	0,76	0,79	0,77	+11,5
Embr	ON	6,50	648.000	0,45	0,41	0,48	0,51	0,47	+9,3
Embr	ON	7,00	135.000	0,24	0,21	0,23	0,28	0,24	+8,0
Embr	ON	7,50	4.000	0,13	0,13	0,15	0,15	0,15	+15,3
Embr	PN	7,00	1.000	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22	=
Inep	PN	3,00	5.000.000	0,76	0,76	0,81	0,84	0,84	+10,5
Inep	PN	3,50	10.600.000	0,44	0,44	0,45	0,47	0,47	+14,6
Inep	PN	4,00	56.100.000	0,22	0,20	0,22	0,24	0,22	+4,7
Inep	PN	2,00	100.000	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+2,8
Inep	PN	2,50	2.100.000	1,30	1,28	1,29	1,30	1,29	-0,7
Rctb	RPN	110,00	23.000.000	38,10	38,00	38,14	38,20	38,20	-0,2
Rctb	RPN	120,00	95.000.000	29,30	28,80	28,95	29,40	29,00	+1,7
Rctb	RPN	130,00	119.100.000	20,70	20,40	20,73	21,20	21,10	+2,9
Rctb	RPN	140,00	221.100.000	13,20	13,10	13,29	13,70	13,50	+2,2
Rctb	RPN	150,00	1.298.400.000	7,40	7,00	7,35	7,70	7,60	+4,8
Rctb	RPN	160,00	1.744.200.000	3,05	2,90	3,10	3,40	3,20	+6,6
Rctb	RPN	170,00	448.000.000	1,05	0,93	1,01	1,10	1,06	+6,0
Rctb	RPN	180,00	171.000.000	0,32	0,27	0,31	0,36	0,36	+20,0
Whmt	/ed ON	0,79	41.000	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	=
Whmt	/ed ON	0,70	10.000	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	=

Dólar cede e fecha cotado a R$ 1,98

■ Pressionada por vencimentos externos, moeda americana vai a R$ 2,004, mas recua. Tesouro e BB negam intervenção

PAULA PAVON*

SÃO PAULO – A cotação do dólar comercial cedeu ontem e o câmbio fechou em R$ 1,988, com queda de 0,70% em relação à véspera. O mercado cambial apresentou alta volatilidade e só operou abaixo da casa de R$ 2,00, quando atingiu a máxima do dia, em R$ 2,010. À tarde, a moeda americana apresentou recuo gradativo, fechando na mínima do dia. Com a alta no índice Dow Jones, da Bolsa de Nova Iorque, as bolsas brasileiras permaneceram positivas na maior parte do pregão.

A abertura do mercado ontem mostrava que seria mais um dia de nervosismo. A cotação do câmbio superou rapidamente o patamar máximo atingido na véspera, de R$ 2,004. Mas boas expectativas passaram a circular no mercado, motivando a venda de dólares e provocando a queda da cotação. O mercado passou a comentar que estaria havendo um acordo entre o governo e o Fundo Monetário Internacional (FMI) para que o total de reservas líquidas exigida pelo Fundo, para o final do ano, fosse menor. O FMI exige reservas líquidas da ordem de US$ 23,3 bilhões.

Compromissos – A pesada concentração de compromissos externos em outubro, da ordem de US$ 1,050 bilhão, vem deixando o mercado apreensivo. No próximo mês, o total de vencimentos cai para US$ 615 bilhões. Mas em dezembro, o volume volta a ser pesado: US$ 1,364 bilhões em eurobônus. O economista do Bozano,Simonsen Guilherme Paiva afirmou que a alta do dólar nos últimos dias reflete o elevado volume de vencimentos: "A queda de hoje (ontem) mostra que não estamos vivendo um movimento especulativo".

O secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, e o presidente do Banco do Brasil, Paolo Zaghen, negaram ontem que o governo tenha operado no mercado de câmbio através do BB para conter a alta do dólar. Segundo Barbosa, a última compra efetuada pelo Tesouro ocorreu no dia 7 de outubro e os recursos foram usados para o pagamento de juros e principal da dívida externa do governo. Desde 24 de setembro, quando foi autorizado a comprar dólares livremente, o Tesouro adquiriu US$ 390 milhões, disse o secretário.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 1,59%, depois de alcançar variação positiva de 1,67%. A Bolsa do Rio subiu 0,4%. Os títulos da dívida externa brasileira fecharam em alta. O C-Bond, papel mais negociado, teve alta de 1,38%, fechando a 64,37% do valor de face.

*Colaboraram Marcelo Cordeiro e Vivian Oswald, de Brasília

Com a recuperação parcial da véspera em Nova Iorque, o índice Nikkei subiu 280,54 pontos

Wall Street tem alta

Dow sobe 1,8%. Dólar se valoriza 1% frente ao iene

NOVA IORQUE – A Bolsa de Nova Iorque fechou ontem com importantes ganhos tanto no Dow Jones quanto no Nasdaq, graças aos resultados da Microsoft, que registrou importantes lucros no terceiro trimestre. O Dow Jones avançou 187,43 pontos, equivalentes a 1,84%, até os 10.392,36. O mercado Nasdaq, onde são negociados os papéis das empresas de informática, subiu 99,95 pontos, 3,72%, até os 2.788,13, a terceira maior alta em pontos de sua história.

As razões principais da forte tendência de alta foram os bons balanços trimestrais registrados pela Microsoft e pelo banco Chase Manhattan, ambos acima das previsões. Esses resultados trouxeram de volta os investidores aos setores tecnológico e financeiro, afetados nas sessões passadas diante do medo de um aumento da taxa de juros dos Estados Unidos. No Japão, o índice Nikkei fechou em alta de 280,54 pontos, ou 1,63%.

O dólar subiu ontem frente ao euro e ao iene depois que foi divulgado o relatório do governo mostrando que o déficit comercial americano diminuiu em agosto. O déficit ficou em US$ 24,1 bilhões, depois de ter atingido US$ 24,9 bilhões em julho. Segundo os analistas, o otimismo do mercado, que aposta que as ações de Wall Street vão continuar atraindo investidores internacionais, e a queda do índice de confiança dos empresários alemães também ajudaram a empurrar a moeda americana.

O dólar encerrou a sessão de ontem valendo 0,9309 euros, depois de ter fechado a 0,9227 na terça-feira. Com relação ao iene, a moeda americana teve a sua melhor cotação em duas semanas, crescendo 1% para 106,49 ienes. Na véspera, o dólar foi negociado a 105,42 ienes.

FH nega pressão do câmbio sobre inflação

MÁRCIO PACELLI E REJANE AGUIAR*

BRASÍLIA E SÃO PAULO – O presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu que a alta do dólar não representa ameaça para o controle da inflação no Brasil. "O preço do dólar não é um índice do preço em reais", argumentou, lembrando ainda que a valorização da moeda americana não pode justificar aumentos generalizados de preços.

Mas reconheceu que os preços dos derivados do petróleo podem ser afetados. "Há uma parte pequena que pode ser eventualmente afetada, notadamente a gasolina". Ele afastou a possibilidade da volta da "espiral inflacionária" ao país. No início do ano, já houve reajustes setoriais em energia elétrica, medicamentos e combustíveis, alegou o presidente, durante encontro com representantes da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, no Palácio do Planalto.

O ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore também acredita que a alta do dólar não deverá afetar os índices de preços ao consumidor. De acordo com Pastore, que participou ontem de um encontro com analistas do mercado financeiro em São Paulo, a alta do dólar está sendo motivada por uma expectativa negativa com relação à evolução da taxa de câmbio no futuro. "No curto prazo, o Brasil tolera um câmbio a R$ 2", afirmou, ao destacar terem sido corretas as últimas atuações do Banco Central para conter o dólar.

Na avaliação do coordenador do IPC-Fipe, Heron do Carmo, a recente alta do dólar não deve mesmo provocar explosão de preços ou descontrole da inflação. "Uma coisa é o dólar sair de uma cotação de R$ 1,2 e passar para R$ 1,8. Outra, muito diferente, é passar de R$ 1,85 para R$ 2", considera. Carmo aposta que a renda reprimida das famílias deve frear repasses de preços, mesmo que o dólar esteja mais alto e aumentando custos.

Nem mesmo o esperado reaquecimento da economia no fim do ano e o maior volume de dinheiro em circulação, por conta do 13º salário e dos dissídios salariais, fazem Carmo prever inflação mais alta por causa do dólar. "O problema é que algumas variáveis da economia estão melhorando, mas a perspectiva de emprego ainda não é boa".

*Colaborou Paula Pavon

Superávit primário foi de R$ 3,4 bi

MARCELO CORDEIRO

BRASÍLIA – O governo fechou o mês de setembro com um superávit primário (receita menos despesa, exceto juros) de R$ 3,4 bilhões e já acumula no ano um saldo de R$ 20,3 bilhões em sua conta primária, o que representa um superávit de 2,76% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, o saldo acumulado até setembro supera em cerca de 8% a meta acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para o período, que era de R$ 18,8 bilhões.

Os números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional correspondem ao superávit do governo central – classificação dada para a soma das contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social. A conta do Tesouro foi a responsável pelo superávit de setembro, já que fechou com um resultado positivo de R$ 4,2 bilhões, enquanto os números da Previdência e do BC deixaram déficits de R$ 709,2 milhões e R$ 47,1 milhões, respectivamente.

O resultado acumulado até setembro mostra uma melhora nas contas do governo de R$ 13,8 bilhões na comparação com o ano anterior, já que o mesmo período de 1998 registrava saldo de R$ 6,5 bilhões. Esse crescimento representa uma melhora de 1,8% do PIB no caixa do governo central, obtido mais com a redução da despesa do que com o aumento da Receita. Nos números de Barbosa, as despesas registraram uma queda de 1% do PIB – 0,3% foram obtidos com redução nas despesas com pessoal e encargos. As receitas tiveram aumento de 0,8% auxiliadas, na maior parte, pelo aumento da CPMF e da Cofins.

A dívida líquida do Tesouro Nacional em poder do mercado fechou o mês passado totalizando R$ 206,4 bilhões, crescendo R$ 5,4 bilhões no mês e passando dos 21,3% do PIB, registrados em agosto, para 21,6% do PIB.

Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

Assalariados perdem 4,4% em 99

■ Índice de desemprego em setembro caiu para 7,4%. Maior queda ocorreu entre os trabalhadores por conta própria

ANA CRISTINA DUARTE

Enquanto a taxa aberta de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do país caiu de 7,7% registrados em agosto para 7,4%, o rendimento médio dos trabalhadores brasileiros continua a acumular perdas. Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, de janeiro a agosto de 1999 na comparação com o mesmo período do ano passado, os salários pagos às pessoas ocupadas apresentaram queda de 4,4%.

Mesmo com o ganho de 18,7% na comparação agosto de 1999 e julho de 1994, início do Plano Real, o salário médio está oito pontos percentuais abaixo do mês de agosto do ano passado e doze pontos em relação ao mesmo mês de 1997. "O rendimento vem caindo em praticamente todas as regiões", explica Shyrlene Ramos de Souza, técnica responsável pela Pesquisa Mensal de Emprego. Em São Paulo, as perdas no rendimento mensal dos trabalhadores, entre janeiro e agosto deste ano, comparadas ao mesmo período do ano passado chega a 6,1% e no Rio, 2,8%. A maior queda observada nos salários (7%) ficou com quem trabalha por conta própria, seguida pelos trabalhadores com carteira assinada (3%). O rendimento mensal dos trabalhadores sem carteira permaneceu estável.

Regionalmente, quem trabalha com carteira assinada em São Paulo já acumula queda nos rendimentos de 3,4% e no Rio, 3%. Os trabalhadores sem carteira, no Rio, apresentam ganhos de 4,6% no período, enquanto os paulistas acumulam perdas de 2,3%. Já quem trabalha por conta própria em São Paulo, continua com os salários mais achatados, com queda de 8,5% e no Rio, queda de 5%. O rendimento médio dos trabalhadores hoje no país é de R$ 680. E a tendência é de que caia mais.

Desemprego – Já as notícias da taxa de desemprego começam a ser mais positivas. Em função da sazonalidade, os empregos de fim de ano, especialmente no comércio, começam a aparecer. No Rio, a taxa de desemprego ficou em 5,2% contra 5,9% em agosto. No período houve criação de 15.135 vagas, sendo que a População Economicamente Ativa (PEA) no estado passou de 4.353.813 para 4.368.948. Em São Paulo foram abertas 175 mil vagas, especialmente na construção civil. A região de Salvador apresentou a segunda pior taxa de desemprego da série, iniciada em 1982: 11,3% contra 10,9%. Segundo Shyrlene, a população Não Economicamente Ativa caiu de 13.452.813 para 13.382.817. O tempo médio de procura por uma vaga aumentou de 22,8 semanas em agosto para 23,6 semanas. A taxa de desemprego nos primeiros nove meses deste ano está em 7,7%, contra 7,8% no mesmo período em 1998.

Arte JB

VARIAÇÕES MENSAIS DO IPC-FIPE

Em %

0,24 -0,16 -0,23 0,62 0,52 0,19 -0,77 -1 0,02 -0,66 -0,44 -0,12 0,50 1,41 0,56 0,47 -0,37 -0,08 1,09 0,74 0,91 1,13*

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT

1998 1999

*Índice da segunda quadrissemana do mês

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

Carne, álcool e açúcar elevam inflação em SP

REJANE AGUIAR

SÃO PAULO – A inflação na capital paulista deve ficar em 0,80% este mês, contra uma estimativa inicial de 0,50%. As pressões de carne bovina, álcool combustível e açúcar, que provocaram aumento da inflação de 1,04% na primeira quadrissemana do mês para 1,13%, na segunda pesquisa, contribuíram significativamente para a elevação da projeção. De acordo com o coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Heron do Carmo, a inflação mais alta em outubro elevará de 6,7% para 7% a previsão da taxa anual.

Carmo avalia que a inflação não está fora de controle, porque as altas são decorrentes de problemas de oferta. "Além disso, da taxa de 1,13% da segunda prévia, 0,66 ponto percentual corresponde às variações de carne, álcool e açúcar. Ou seja, a inflação está concentrada em apenas alguns itens", ponderou. Na segunda quadrissemana do mês, foram apuradas variações de preços entre 16 de setembro e 15 de outubro em relação ao período de 16 de agosto a 16 de setembro.

No caso da carne bovina, a entressafra, que diminui muito a oferta, provocou aumento de 7,57% na segunda prévia do mês. Na comparação da segunda semana de outubro com a segunda semana de setembro, o reajuste chega a 10%. Carmo é otimista com relação ao comportamento da carne bovina em outubro, devido ao preço elevado.

A decisão do consumidor de trocar a carne, que está cara, por outros produtos, deve impedir aumentos mais expressivos. Pelos cálculos do economista, a carne já está subindo em ritmo mais brando. "Do fim de setembro para a primeira semana de outubro, a carne subiu 4 pontos percentuais, enquanto da primeira para a segunda quadrissemana do mês a alta foi de 3 pontos", destacou. Ele observou que se o consumo de frango aumentar por causa da carne bovina mais cara, o preço pode subir, mas em menor proporção.

À primeira vista, a projeção de 0,80% para o mês é otimista, considerando as fortes pressões de carne e álcool. Na segunda prévia de outubro, nenhum dos grupos que compõem o IPC teve deflação. Habitação subiu 0,37%, transportes ficaram 2,43% mais caros e as despesas pessoais aumentaram 0,77%. Na avaliação de Carmo, a inflação de novembro deve ficar em 0,5% e a de dezembro, em 0,3%.

Negros recebem salário 50,6% menor

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – As centrais sindicais e o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos) entregaram ontem ao ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, o "Mapa da População Negra no Mercado de Trabalho". O levantamento – que traça um diagnóstico da situação dos negros em seis regiões metropolitanas do país e entrevistou 30 mil pessoas – constatou que o índice de negros desempregados é maior do que o dos brancos. Além disso, os negros recebem salários 50,6% menores do que os dos brancos.

Pela pesquisa, em São Paulo, 22,7% dos negros (incluindo os pardos) estão desempregados, contra 16,1% de não-negros (brancos e amarelos) que estão fora do mercado de trabalho. Em Salvador, os negros desempregados são 25,7%, contra 17,7% de brancos. Em Recife a relação é de 23%, contra 19,1%; no Distrito Federal, 20,5%, contra 17,5%; em Belo Horizonte, 17,8%, contra 13,8%; e em Porto Alegre, 20,6%, contra 15,2%. Os negros recebem ainda salários menores do que os pagos a trabalhadores de outras raças: os homens recebem 47,7% do ofertado aos não negros e as mulheres, 28,3%.

"Nós pressupomos que no estado do Rio de Janeiro, a situação seja parecida com a das outras regiões metropolitanas ou até pior", entende o presidente da CUT, Vicente Paula da Silva, Vicentinho. Ele explicou que o levantamento não foi feito no Rio de Janeiro porque não existe o sistema PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) na cidade, em que foi baseado o trabalho. Para o ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, a proporção de negros desempregados no Rio é a mesma de São Paulo.

As centrais sindicais divulgaram ontem que pretendem desenvolver uma política de ação em parceria com as empresas privadas para acabar com a discriminação contra o negro no mercado de trabalho.

Frio e dólar pressionam o IGP-10

A inflação medida entre os dias 11 de setembro e 10 de outubro ficou em 1,54%, após a alta de 1,47% nos 30 dias anteriores, segundo o Índice Geral de Preços (IGP-10), divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas. O resultado, já esperado pelo economista Paulo Sidney Cota, chefe do Centro de Estatística de Preços da instituição, confirmou mais uma vez a escalada do Índice de Preços por Atacado (IPA), que ficou em 2,32% contra 2,19%, registrado no mesmo período do mês passado.

Mais uma vez a permanência do tempo frio e as oscilações do dólar foram responsáveis pela pressão no IGP-10. Os produtos agrícolas tiveram aumento de 1,94% para 2,85%. Animais e derivados tiveram variação de 5,37%, com destaque para os bovinos com aumento de 11,58%. Nas lavouras para exportação, houve aumento da soja (10,35%) e cana (4,95%). No grupo de cereais e grãos, os destaques ficaram por conta do aumento do feijão (15,20%) e do milho (7,96%). Os produtos industriais foram os únicos que apresentaram queda de 2,31% para 2,07%.

No Índice de Preços ao Consumidor (IPC) houve queda de 0,43% para 0,31%. Alimentação e vestuário tiveram altas de 0,70% e 0,79%. A previsão é de que a inflação no próximo mês fique em torno de 1,5% e acima dos 16% no fim do ano.

BB reduz os juros de cartão e cheque especial

VIVIAN OSWALD

BRASÍLIA – O Banco do Brasil (BB) resolveu baixar as taxas de juros que vem cobrando de seus clientes a partir de segunda-feira. A queda ainda não está dentro do que governo e consumidores esperavam, mas o presidente do BB, Paolo Zaghen, garantiu que esse é o início de uma tendência. "Pode parecer uma redução tímida, mas é o que dá para fazer no momento com as medidas que já foram tomadas", explicou. Embora a maioria das taxas da instituição tenha caído, os juros para o crédito automático direto ao consumidor, financiamentos feitos às pessoas físicas, foram mantidos nos mesmos 4,7% em que se encontravam.

Os juros sobre as dívidas em cartão de crédito passam de 8,90% para 8,50% no rotativo (financiamento automático de até 80% do saldo devedor) e de 5,60% para 5,10% no parcelado. Já a taxa do cheque especial cai de 3,85% a 8,90% para 3,85% a 8,50%. A decisão e diminuir o teto afeta 60% das pessoas que estão usando o limite cheque especial. O BB estimou que cerca de 1,5 milhão de seus 11 milhões de clientes serão beneficiados com a queda dos juros do cheque especial e cartão de crédito.

O BB é a segunda grande instituição financeira a reduzir as suas taxas de juros, seguindo pacote de 21 medidas anunciado pelo governo na última semana para provocar a queda dos juros para o consumidor final. A primeira foi a Caixa Econômica Federal. A principal razão para a decisão do BB, segundo o presidente, foi a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre as operações de empréstimo de 6% para 1,5% ao ano. "Essa medida tem impacto imediato", disse. Zaghen destacou que a maioria das outras medidas ainda não pode ser sentida a ponto de levar os bancos a diminuir ainda mais as suas taxas.

A inadimplência continua sendo o principal fantasma do setor bancário, reconheceu Zaghen. Mas as medidas tomadas pelo governo recentemente para incentivar os financiamentos para a população devem permitir a queda dos calotes no sistema financeiro, e isso, segundo o presidente do BB, pode deixar as instituições mais confiantes e emprestar mais com juros menores.

cidade@jb.com.br

Tráfico alicia mais menores

■ Infratores apreendidos pela DPCA com drogas em 1999 superam índices do ano passado e preocupam autoridades

MÔNICA MARQUES

O envolvimento de crianças e adolescentes com o tráfico de drogas no Rio de Janeiro atingirá índices alarmantes este ano. Levantamento da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) mostra que o número de menores apreendidos, envolvidos com o tráfico ou em homicídios vai ultrapassar o do ano passado, o que leva o governo do estado a estudar novas medidas de atuação na área.

Entre os números que assustam as autoridades estão alguns como estes: em 1998, cerca de 4 mil menores (infratores, viciados ou vítimas de violência) passaram pela DPCA do Rio, sendo 55% envolvidos em tráfico de drogas. Este ano, somente até setembro foram apreendidos quase 3 mil menores e os envolvidos com tráfico já passam de 50%. Há cinco anos, o número de menores apreendidos foi de cerca de 2,2 mil e, destes, apenas 11% tinham envolvimento com traficantes.

O índice de meninos envolvidos em homicídios também preocupa. Em 94 foram presos sete menores acusados deste delito. Ano passado, o número chegou a 13. Faltando três meses para terminar este ano, a DPCA já apreendeu 14 menores acusados de assassinato. Os furtos – antes, o principal delito dos menores – não atingem agora 20% dos adolescentes apreendidos.

Iniciativas – Na tentativa de frear estes números, o Centro de Referência da Criança e do Adolescente (CRCA) da Secretaria de Segurança Pública estuda a implantação, até dezembro, de dois projetos: a criação de duas novas DPCAs (Duque de Caxias e São Gonçalo) e a instalação de núcleos de Garantia de Direitos do Menor em cada DPCA. "Queremos cuidar do problema da criança e do adolescente de forma específica. Os vitimizados e infratores ficam misturados na DPCA. Os núcleos terão psicólogos e assistentes sociais para avaliar e cuidar de cada caso", adianta a psicóloga Silvia Ramos, do Centro de Referência.

"É preciso destacar que cada menor apreendido por praticar delitos já sofreu violência. O menor repercute a agressão. Se conseguirmos coibir a violência contra o menor, vamos diminuir a médio e longo prazo o número de infratores", diz a delegada da DPCA, Márcia Julião. Para ela, os novos núcleos de Garantia de Direitos servirão para diagnosticar o problema de cada menor, principalmente os vitimizados. A previsão é de que o primeiro núcleo seja instalado na DPCA-Rio em dezembro.

Devido ao aumento no número de apreensão de crianças e adolescentes, a DPCA do Rio não está dando conta da demanda. Por isso surgirão a nova DPCA em Duque de Caxias e outra especializada em São Gonçalo. Só no Juizado da Criança e do Adolescente de Caxias, este ano, deram entrada, por mês, 57 processos envolvendo menores infratores, 20% a mais que a média mensal de 1998.

Fernando Rabelo

No mesmo Cemasi convivem M. (E), que comprava drogas para a mãe e A., que foi surrada

Infância perdida

	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Adolescentes apreendidos na Lei de entorpecentes	167	267	589	983	1.836	2.449
Adolescentes apreendidos nos crimes contra o patrimônio	1.414	1.459	1.307	1.142	1.298	1.029

Ausência de prevenção

A falta de uma política de prevenção é a principal causa do aumento dos índices de violência envolvendo crianças e adolescentes. Esta é a opinião da pesquisadora do Centro Latino Americano de Estudos da Violência e Saúde (Claves) da Fiocruz, Simone Gonçalves.

"Não se pensa em prevenção neste país. Há medidas retrógradas, que colocam garotos de 12 e 14 anos presos num local sem projetos sócioeducativos", observou Simone. Para ela, a falta de empregos e a necessidade de consumo normal da idade torna atrativo o dinheiro fácil do tráfico. "Temos uma grave realidade onde, não só os adolescentes, têm se envolvido com o tráfico porque não há demanda de empregos. Conheci meninos que com oito anos já seguravam uma arma. Estes jovens ainda têm recuperação. A questão fundamental é saber a lógica que a sociedade quer trabalhar: a preventiva ou repressiva", concluiu.

Sem rumos ou horizontes

Sorriso constante e olhar travesso, R., 15 anos, vive a mesma trajetória da maioria dos outros menores infratores que recheiam as estatísticas da DPCA. Nascido e criado em Acari, o menino passou a infância observando o tráfico. Assim que ganhou um pouco de estatura (ele aparenta menos idade), foi atraído para a quadrilha que dominava o bairro e passou a servir de *avião* – levando e trazendo encomendas que em muitos casos são formadas por remessas pequenas de drogas ou armas – para os traficantes.

Há 9 meses, R. chegou na 2ª Vara da Infância e da Juventude revoltado com a prisão, mas se acostumou com o cotidiano na Escola João Luiz Alves. "Não gosto de estudar, mas agora faço o que me mandam", disse ele, resignado. R. não passou da 3ª série do 1ºgrau.

Com R. convivem menores que cometeram crimes mais graves como homicídios ou assaltos a mão armada. É o caso de P., 17 anos. "Nunca tive muito jeito pra nada e deu nisso", conta ele. Quieto e desconfiado, diz que vai trabalhar quando for solto. "Mas não dá para saber direito porque a realidade lá fora é bem diferente", lamenta.

Mesmo entre os que praticam crimes contra o patrimônio, há casos surpreendentes, como o de M., de 17 anos, que apesar de ter estudado até o primeiro ano do 2º grau, abandonou a vida confortável que o pai – um pastor evangélico – lhe dava no exterior. Mochila nas costas, voltou ao Brasil para morar com a avó e em poucos meses, se envolveu com "uns caras espertos". M. cumpre pena em regime fechado e não dá sinais de que a reclusão tenha feito algum bem, apesar do talento para a informática e a eletrônica. Raro representante branco e da classe média no sistema, não pensa em trabalhar ou estudar quando sair. "Quero viver na aba do meu pai", afirma.

Mas há situações em que a situação do menor envolve outras questões. M.C., de 10 anos, que mora no Cemasi Ayrton Senna. Residente em Duque de Caxias, M.C. chegou ao Cemasi há pouco menos de um ano, onde havia ficado abrigado durante todo o mês de junho antes de ser encaminhado ao Conselho Tutelar de Duque de Caxias, onde vive sua família. Reintegrado, voltou a fugir.

M.C. disse que era espancado com barras de ferro, soquetes, colher de pau e outros objetos e que comprava cocaína no morro a pedido da mãe. Ele disse, ainda, que a droga era consumida pela mãe e que em nenhum momento comercializou cocaína. Sua companhia no Cemasi é A.R.M, de 10 anos, que teve os braços quebrados por uma surra de cabo e vassoura dada pela mulher que a explorava nas ruas.

Programa salva jovens

O programa Vida Nova, lançado pelo governo do estado, promete combater o tráfico entre jovens carentes do Rio. Cerca de 1.500 jovens de 50 comunidades começam a trabalhar oficialmente na próxima semana no programa. Em cada favela envolvida, existem 30 garotas e garotos beneficiados. Com bolsa de estudos de R$ 136, desenvolverão nas favelas projetos de saúde, esporte, lazer e meio ambiente.

"Nosso objetivo é tirar esses jovens das mãos do tráfico e da miséria", explicou a vice-governadora Benedita da Silva. Meninos de morros como Prazeres, em Santa Teresa, e Dendê, na Ilha do Governador, foram treinados por cinco meses. "Nunca tive uma oportunidade. Ser vapor (vendedor de drogas no morro) era uma opção. Para alegria da minha mãe, estou saindo dessa vida", disse J.B.S., de 18 anos.

Apoio ao MAM

Projeto torna a instituição de utilidade pública

A Câmara de Vereadores aprovou ontem em sessão extraordinária o projeto de lei do prefeito Luiz Paulo Conde, de 1998, que torna o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM) instituição de utilidade pública. O título é um status jurídico especial que poucas instituições – apenas as que se dedicam a causas nobres – conseguem obter. A medida vai facilitar a busca, com a iniciativa privada, de apoio e patrocínio de eventos culturais.

"O projeto aprovado pela Câmara é um reconhecimento público da importância da instituição para a cidade", afirmou o vereador Otávio Leite (PSDB). O projeto, aprovado por unanimidade pelos 32 vereadores presentes à sessão da Câmara, presidida por Gerson Bergher (PFL), será agora encaminhado ao prefeito Luiz Paulo Conde, a quem caberá sancioná-lo.

O vice-presidente do MAM, João Maurício Pinho, comemorou. Segundo ele, o título consolida uma condição jurídica que o museu já dispunha – a de utilidade pública – concedida anteriormente por uma lei federal e outra estadual. "A decisão da Câmara torna mais clara essa situação, além de ser um reconhecimento importante da representatividade do museu na vida cultural da cidade", afirmou João Pinho. Ele acrescentou que o título dá ao museu alguns benefícios fiscais e tributários como a isenção de pagamento da cota do INSS patronal.

O vereador Otávio Leite tentará incluir no orçamento municipal do próximo ano uma dotação específica para o MAM. A verba seria utilizada na promoção pelo museu de eventos culturais de interesse do município.

"No museu, são realizadas desde as grandes exposições até espetáculos de jazz e encontros importantes como o da Cimeira, que reuniu no Rio vários chefes de Estado", acrescentou Otávio Leite, que pretende procurar a diretoria do museu para discutir o valor da dotação.

Segundo Otávio Leite, durante a sessão, os vereadores lembraram momentos difíceis vividos pelo MAM, que passou por problemas financeiros. "O título também é um tributo ao esforço do jornalista Nascimento Brito em fortalecer e dignificar o MAM", argumentou.

As obras do MAM começaram em 1954 e a sede ocupa uma área de 40 mil metros quadrados, com projeto urbanístico de Affonso Eduardo Reidy e de Roberto Burle Marx. O prédio possui 130 metros de comprimento e 25 metros de largura. A inauguração oficial ocorreu em 27 de setembro de 1958. Em julho de 1978, um incêndio destruiu quase por completo o seu acervo. Hoje, conta com cerca de 1.700 obras, além de biblioteca e cinemateca.

Governo fala em jogo duplo

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O governo federal decidiu reagir às ameaças feitas pelo governador Anthony Garotinho de não comparecer à reunião de amanhã com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Os líderes governistas no Congresso estão acusando o governador de adotar discurso duplo, um para o público e outro nas reuniões a portas fechadas. "O governador está tendo um comportamento politicamente inadequado: diz uma coisa em ambiente fechado e outra no público", criticou o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP).

Os aliados do presidente Fernando Henrique afirmam que Garotinho foi um dos que defenderam com maior veemência a taxação dos inativos. E não gostaram de suas declarações, ainda no sábado, de que o presidente estava querendo usar os governadores para aprovar a contribuição dos inativos.

Votos – Ontem também provocou estranheza a declaração de que o governo estaria fazendo chantagem com ele. "Não dá para entender. Garotinho disse no sábado que seu governo ficaria insolvente sem a contribuição dos inativos e ainda garantiu ao presidente que tinha quatro votos no PDT do Rio a favor da emenda", contou o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (DF).

A irritação ficou ainda maior depois que, na terça-feira, Garotinho cobrou para a reunião de amanhã, além da emenda dos inativos, o debate sobre a Lei Kandir e o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Ocorre que, no encontro de sábado, Garotinho deu apoio à emenda dos inativos e foi além, levantando a questão do subteto. O governador relatou aos presentes que tinha tentado implantar um teto salarial de R$ 8.500 no Rio, mas que foi derrotado na Justiça. "A emenda do subteto é a emenda Garotinho, foi ele quem pediu", disse um ministro que participou da reunião. A área econômica do governo também tem críticas ao comportamento de Garotinho nas negociações da rolagem da dívida do Rio.

Acusações de Garotinho acirram crise com o PT

As críticas do governador Anthony Garotinho ao deputado federal Carlos Santana (PT) – chamado por Garotinho de "Carlinhos vai com as outras" – aumentou o racha no PT fluminense. A dois dias da convenção estadual do partido, a executiva do PT convocou sessão extraordinária ontem para repudiar as declarações do governador. A reunião foi marcada por muito bate-boca entre os petistas favoráveis e contrários à participação do partido no governo estadual.

Irritados, alguns petistas chegaram a rascunhar uma nota oficial na qual chamavam o governador de "moleque". No fim, o documento classifica Garotinho de "garoto mimado" e diz que ele tenta "desqualificar o debate político, utilizando linguagem incompatível com seu cargo". A nota também reclama que o governador não vem atendendo às propostas de negociação.

Apesar do abrandamento do tom, os integrantes presentes do grupo Articulação – ligado à vice-governadora Benedita da Silva e ao secretário estadual de Planejamento, Jorge Bittar – se retiraram da sede do partido. "Não concordamos com este golpe. Convocaram uma reunião extraordinária às pressas e nos avisaram trinta minutos antes", reclamou Willian Campos, do Articulação. Na avaliação da maioria dos petistas presentes, o deputado Carlos Santana saiu enfraquecido do enfrentamento. Ontem, Santana, que cobrou de Garotinho maior participação petista no governo, evitou dar declarações. Santana é um dos três candidatos a presidente do diretório regional, cuja eleição será domingo.

O governador voltou ontem a ser irônico em relação ao deputado. Indagado sobre suas relações com o PT, Garotinho respondeu. "Qual PT? Com o partido da Benedita e do Bittar a relação é maravilhosa. Sempre me apoiaram e eu os apoio. Outra ala nunca me deu apoio. Quando se trata do senhor Carlos Santana depende da lua. Tem dias, que ele acorda a nosso favor. Outros não."

A vice-governadora Benedita da Silva classificou o episódio como "jogo de cena para o processo convencional" e desautorizou o deputado Carlos Santana de falar em nome do partido. "Tenho certeza que o governador, politicamente falando, não deseja uma ruptura. Espero que a coisa pare por aí", concluiu.

FERIADÃO

Conde muda dia do funcionário público

O prefeito Luiz Paulo Conde anunciou na noite de ontem que decidiu transferir o feriado de 28 de outubro, dia do funcionário público, para 1º de novembro, uma segunda-feira. Assim o funcionalismo municipal vai poder fazer um feriadão com o dia 2 de novembro, dia de finados.

PETRÓPOLIS

Militar seria dono de clínica de aborto

O coronel médico reformado do Exército, Osvaldo Valente de Almeida Silva, de 71 anos, foi preso na noite de segunda-feira acusado de ser dono de uma clínica de aborto que funcionava há mais de 15 anos no Centro de Petrópolis, na Região Serrana. O oficial está preso no 32º Batalhão de Infantaria Motorizada.

Exército barrou apuração de atentado

■ Ex-secretário diz que havia receio de que investigação da explosão de Monumento aos Trabalhadores chegasse à caserna

JOÃO PINHEIRO

O ex-secretário de Justiça no governo Moreira Franco, Hélio Saboya, prestou depoimento ontem à Comissão Especial(CE) criada na Assembléia Legislativa (Alerj) para acompanhar o Inquérito Policial Militar (IPM) sobre a explosão, em 1989, do monumento aos trabalhadores mortos em Volta Redonda. Saboya afirmou que o clima à época era tenso e havia "toda uma situação criada por parte dos militares para dificultar a apuração do atentado".

A obra foi construída em homenagem a três metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) que morreram em confronto com tropas do Exército, em 1988, durante uma greve na empresa. Para Hélio Saboya, o monumento "irritava os militares". "Havia uma pressão para que nada fosse apurado. O monumento contrariou os militares. Eles passavam a idéia de que acreditavam que aquele monumento era uma agressão, uma afronta a eles", afirmou.

O ex-secretário também disse que podia ser sentido à época que a possibilidade de uma apuração apontar a atuação de militares na explosão, aumentava o nível de dificuldade na investigação. "Havia uma preocupação de evitar que uma apuração terminasse dentro da caserna. Isto poderia gerar sérios problemas políticos, já que estávamos num processo de abertura", explicou.

A comissão da Alerj, instituída a partir de denúncias feitas pelo ex-capitão Dalton Roberto de Melo Franco, ao **JORNAL DO BRASIL**, além do próprio militar, já ouviu o bispo da Diocese de Barra do Piraí e Volta Redonda, Dom Waldir Calheiros e ainda vai tomar os depoimentos, no próximo dia 29, de Marcelo Felício e Wagner Barcellos – ex-presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda.

No relato feito à comissão, em julho, Dalton declarou que o atual chefe do Comando Militar do Leste (CML), general José Luiz Lopes da Silva, foi quem determinou a invasão da CSN. Por isso, o presidente da CE, deputado estadual Nelson Gonçalves (PDT) solicitou o depoimento prestado pelo general à Comissão de Justiça do Senado.

No dia 9 de novembro de 1988, Volta Redonda se transformou num verdadeiro palco de guerra com a intervenção das tropas do Exército encarregadas de retomar a siderúrgica. Inaugurado em 1º de maio de 1989, o monumento em memória dos metalúrgicos Willian Fernandes Leite, Carlos Augusto Barroso e Walmir Freitas Monteiro não ficou 24 horas em pé.

Na greve da CSN, Dalton foi infiltrado na siderúrgica às vésperas da invasão pelo Exército. "Quando as tropas entraram, nós já estávamos lá dentro. Até entre os agitadores existia gente nossa, fotografando e filmando tudo. O registro que o Exército tem disso é riquíssimo. Nosso objetivo era o de isolar rapidamente os líderes, mas na entrada dos soldados deu tudo errado", disse Dalton.

Carlos Mesquita

Hélio Saboya disse que os militares dificultaram a apuração

O general e os desconfiados

MAURÍCIO DIAS

Apesar dos apelos do senador Pedro Simon para que a matéria fosse retirada de pauta o Senado aprovou, ontem, por 41 votos contra 24, o nome do general José Luís Lopes da Silva, do Comando Militar Leste, para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar (STM).

O general fez um depoimento há duas semanas na CCJ do Senado. Embora a aprovação fosse previsível – em função da maioria governista – os representantes da oposição fizeram um esforço considerável para dar foros de investigação à sabatina. Com a voz tonitroante de comando, o general assegurou ao Senado que o IPM aberto a partir das denúncias do ex-capitão Dalton, feita ao **JB**, não comprovou a participação de militares no episódio de explosão do Monumento aos Trabalhadores.

Não é o que o ex-capitão Dalton afirmou em três ocasiões diferentes. Primeiro, em documento oficial encaminhado oficialmente, em 1996, pelos canais oficiais ao Ministro do Exército, Zenildo Lucena; depois, em depoimento na 2ª Auditoria da Justiça Militar e, finalmente, em uma série de reportagens publicadas pelo **Jornal do Brasil**. Em todos, ele afirmou que a execução da explosão do Monumento aos Trabalhadores, em Volta Redonda, foi obra do então coronel Álvaro Pinheiro (hoje general) que, então, comandava o 1º Batalhão de Forças Especiais. Dalton era do Batalhão, formado pelos chamados super-soldados do Exército.

No depoimento do general José Luís houve falhas que a maioria governista não quis ver e que a minoria oposicionista – desconfiada, mas sem informações – não conseguiu perceber.

O IPM, concluído há mais de 45 dias, é guardado a sete chaves, com medido zelo político, pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Kleber Coêlho. Além de se antecipar à divulgação oficial do IPM o general garantiu que "nada foi apurado". Mas já se sabe que os votos do promotor militar que acompanhou o inquérito e o general encarregado da apuração, não são coincidentes. Na CCJ, o general tentou desqualificar o denunciante como "indigno". Como também publicou o **JB**, o ex-capitão foi expulso do Exército e respondia a um processo por furto de munição. O general não informou aos senadores que o processo foi trancado pelo STM. Uma decisão tomada pelos futuros pares do general.

O Exército errou duas vezes no caso. Não provou na Justiça que o ex-capitão era indigno e, muito menos, explicou à sociedade porque só mandou apurar as denúncias após as reportagens publicadas pela **JB**. Ou seja, 10 anos depois. Dá pra desconfiar.

Sonia D'Almeida – 25/04/89

O general José Luís Lopes da Silva, agora indicado para o STM

DETRAN

Papa-fila acelera o tele-atendimento

Para contornar o problema criado pelo excesso de chamadas no horário comercial, o Detran criou o serviço Papa-fila, paralelo à central de tele-atendimento. Quando esta linha está ocupada, automaticamente o telefonema cai para um dos cinco atendentes do Papa-fila. O usuário diz seu nome, telefone e o serviço que deseja. Em 72 horas no máximo, ele recebe o retorno do atendente, com uma data marcada para o atendimento.

G-MAR

Pescador cai no mar e é salvo na Prainha

Bombeiros do Grupamento Marítimo resgataram ontem um pescador que caiu da Pedra do Roncador, na Prainha (Zona Oeste). Artur Short, 34 anos, caiu no mar de uma altura de mais de 30 metros. Ele está no Centro de Recuperação de Afogados, na Barra. O G-Mar também resgatou, ontem, uma ossada na Ilha do Pombeba, em frente ao Armazém 18 do Cais do Porto. A ossada foi para o Instituto Médico-Legal.

SALÁRIO

Prefeitura paga entre dias 3 e 5

A prefeitura carioca manterá sua escala de salários: o pagamento de outubro sairá, para os servidores da administração direta, no segundo (3/11) e terceiro (4/11) dias úteis; o da administração indireta sairá no terceiro dia útil; e o dos cotistas (destinatários de pensão judicial), no quarto (5/11) dia útil. Em novembro as datas serão, respectivamente, os dias 2/12, 3/12 e 6/12. Em dezembro as datas serão: 4/1, 5/1 e 6/1.

Prefeitura vai ampliar Miguel Couto

■ Hospital ganhará anexo em terreno de supermercado

LUCIANA CONTI

O prefeito Luiz Paulo Conde anunciou ontem, durante homenagem ao ortopedista Nova Monteiro, que o município desapropriará o terreno do Supermercado Pão de Açúcar, na Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon, para expandir as instalações do Hospital Municipal Miguel Couto. No terreno, de cerca de 4 mil metros quadrados, será construído um prédio de quatro pavimentos com área de 8 mil metros quadrados para instalar a maternidade e provavelmente as clínicas de cirurgia geral, neurologia e ortopedia, além do Centro de Terapia Intensiva (CTI).

"O decreto de desapropriação para fins de utilidade foi assinado há algum tempo. Estamos apenas negociando o valor da indenização com o Grupo Pão de Açúcar", disse o prefeito para Nova Monteiro, chefe do serviço de ortopedia, que lembrou da necessidade de expansão. A loja, que há décadas serve a supermercados, está ociosa. A assessoria do Pão de Açúcar informou que a empresa não pretende se desfazer do imóvel e que estuda a instalação de uma loja no local.

Com a assinatura do decreto de desapropriação, a Secretaria Municipal de Saúde começou a planejar o projeto de expansão para o Miguel Couto. Assim que a indenização for fixada e o negócio fechado, o hospital ampliará em 36% a área construída que hoje é de 22 mil metros quadrados. A obra, orçada entre R$ 6 milhões e R$ 8 milhões, deverá ficar pronta em 16 meses. Antes disso, no entanto, a prefeitura precisa desapropriar a loja.

"O terreno é muito grande, temos ainda que avaliar quais são as maiores necessidades do Miguel Couto para decidirmos o uso do novo prédio", disse o secretário municipal de Saúde, Raul Gazzola. O secretário contou que a secretaria tem estatísticas epidemiológicas e clínicas que serão levadas em conta na decisão sobre a expansão do hospital.

Gazzola, no entanto, adiantou que, hoje, as clínicas mais sobrecarregadas são a ortopedia, a neurologia e a cirurgia geral. A maternidade, o centro cirúrgico e a CTI deverão ser ampliados. O hospital é o segundo maior centro de emergência do município, com 228.488 atendimentos por ano. Com 372 leitos, as enfermarias servem a 13.925 doentes por ano. No centro cirúrgico, registra-se anualmente 10.956/ano.

Campanha Rio 2008 começa em 15 dias

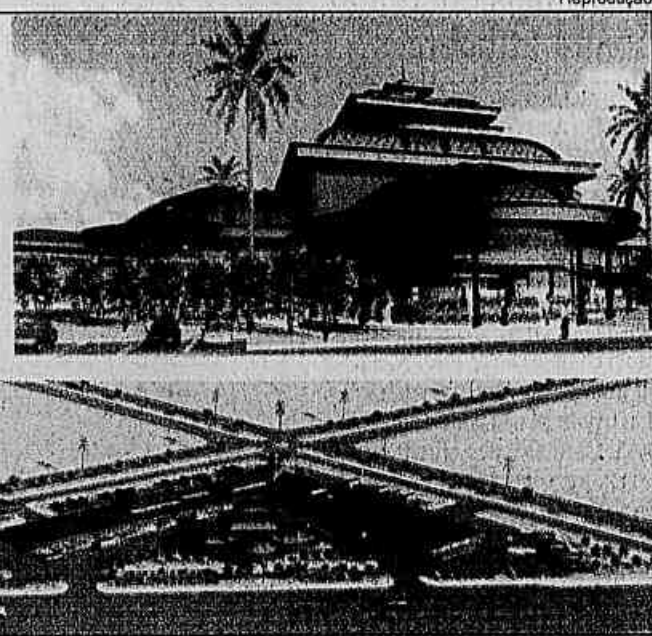
A candidatura do Rio às Olimpíadas de 2008 será oficializada em 15 dias pelo prefeito Luiz Paulo Conde. O primeiro passo será seduzir o empresariado para a candidatura que será levada em janeiro ao Comitê Olímpico Internacional (COI). Em seguida a prefeitura lançará a campanha de mobilização popular em torno da proposta. O projeto Rio 2008 desloca para a Barra da Tijuca e o Recreio (Zona Oeste) a maioria das atividades olímpicas previstas para a Ilha do Fundão no fracassado projeto da Rio 2004.

A proposta ainda não foi apresentada ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB). "Terei uma conversa com o Nuzman (presidente do COB)", disse Conde. Em nota oficial, o COB informou que só poderá analisar o projeto após o COI definir novas regras de candidatura, o que deve ocorrer em dezembro. Além do Rio, são candidatas Paris (França), Osaka (Japão), Boston (EUA), Pequim (China), Istambul (Turquia), Sevilha (Espanha) e Buenos Aires (Argentina).

Segurança – Ao defender a proposta de centralizar na Barra as atividades olímpicas, Conde disse o bairro apresenta melhores condições de segurança que a Ilha do Fundão. Para ele, no entanto, a violência não prejudicará a candidatura do Rio. "Até lá, a situação deve estar boa com a redução da violência", disse.

Para adaptar o projeto da Rio 2004, a prefeitura gastará de R$ 600 mil a R$ 700 mil. Serão aproveitadas as instalações do Riocentro e Autódromo para competições de ginástica, tênis e ciclismo. Além disso, a Barra ganharia um estádio olímpico e um parque aquático. O futebol seria no Maracanã; o remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas; e o iatismo, na Baía de Guanabara. Até outubro de 2000, quando o Rio terá que apresentar o projeto final ao COI, a cidade terá oportunidade de defender a candidatura. Na sexta-feira, o COI promove seminário no Sheraton do Rio sobre esporte e meio ambiente, em que Conde estará presente.

Reprodução

O shopping das plantas será construído em uma área de 40 mil metros quadrados, próxima ao Autódromo. O projeto da parte principal do shopping (no detalhe) foi inspirado no Palácio de Cristal, em Petrópolis.

Ar bucólico na Barra

Novo shopping de plantas terá dois espaços: um setor atacadista e outro varejista

SIMONE CANDIDA

O bairro que é paraíso dos shopping centers vai ganhar em breve um templo de consumo para lá de bucólico: o primeiro shopping de flores e plantas da cidade. Até o final do ano, começa a surgir na Barra o Centro Estratégico e de Apoio ao Desenvolvimento Sócio-Ambiental do Setor de Plantas e Flores do Rio de Janeiro (Ceadsap). Projetado para ser construído num terreno de 40 mil metros quadrados, o shopping terá todos os atrativos de um centro comercial.

A idéia do projeto é reunir a funcionalidade de um mercado produtor com o charme de um *mall*. Para isso, o lugar terá dois espaços distintos: um setor atacadista, onde serão vendidos insumos, sementes, máquinas e serviços; e um setor varejista, onde os amantes da jardinagem e do paisagismo poderão encontrar plantas ornamentais e flores das mais diferentes espécies.

A obra, que custará R$ 3,5 milhões, é uma iniciativa da Planta Rio – Associação dos Produtores e Profissionais de Plantas e Flores do Rio de Janeiro, entidade que reúne 300 associados em todo o estado. O Ceadsap vai ser construído num terreno cedido pela Prefeitura do Rio e deve ficar pronto no segundo semestre do ano 2000. "Além de comprar mercadorias e vender as plantas, o produtor poderá ter acesso a informações ", explica Marcelo de Carvalho Silva, presidente da Planta Rio.

O setor atacadista terá um clima parecido com o do Cadeg (Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara), em São Cristóvão. Serão 44 lojas, e 248 pequenos espaços, onde produtores irão oferecer flores e plantas para os revendedores. Uma lanchonete, um restaurante, um pavilhão de serviços anexo e um estacionamento com 150 vagas para caminhões.

O setor varejista terá cara de shopping. Os arquitetos criaram um prédio inspirado no Palácio de Cristal, de Petrópolis. Serão 23 boxes e quatro lojas (charutaria, livraria cafeterias e restaurante)."Ali, venderemos flores e plantas chiques, como orquídeas, copos de leite, antúrios etc. Queremos que o setor varejista vire um point e funcione 24 horas por dia", disse Marcelo.

ANTIBUG

Estefan Radovicz

O Proderj (Centro de Processamento de Dados do Estado) considerou um sucesso a simulação da chegada do ano 2000, promovida ontem em 12 mil computadores. As trocas de hardware e instalação de softwares, iniciadas em abril e que corrigem o problema do bug do ano 2000, tiveram papel decisivo na simulação. Os mesmos programas de atualização de calendário do Proderj estão disponíveis a todos os internautas, que podem acessar a página ***www.proderj.rj.gov.br/ano2000***. *O bug tem origem nos calendários de computadores que usam só dois dígitos. O ano 2000 poderá ser lido como 1900.*

Garotinho não quer 'policiais bananas'

■ Governador exige ação mais enérgica contra traficantes

ALUÍZIO FREIRE E MARCO ANTÔNIO MARTINS

Samuel Martins

Durante todo o dia, moradores fugiam da favela Gogó da Ema, acesso ao Morro do Chapadão

Cansado do terror implantado por traficantes de drogas nos subúrbios do Rio e dos assassinatos de policiais militares, o governador Anthony Garotinho pediu ontem que a polícia seja mais enérgica no combate ao crime. "Não peço a ninguém para ser arbitrário, mas o policial não pode ser um banana. Os traficantes atiram e nós vamos responder com flores?", desabafou o governador durante entrega de prêmios a 3 mil integrantes de batalhões e delegacias da Baixada Fluminense, Zona Sul do Rio e Região Serrana, responsáveis pela redução da criminalidade em suas áreas.

Apesar de exigir uma postura mais firme dos policiais, o governador não cumpriu a promessa de usar o Batalhão de Operações Especiais (Bope) para ocupar o Morro do Chapadão, em Guadalupe (Zona Suburbana) – na segunda-feira, o cabo Marco Antônio Balduíno de Oliveira, do 2º BPM (Botafogo), foi encontrado degolado próximo à favela Gogó da Ema, acesso ao Chapadão. Devido aos confrontos que ocorrem desde segunda-feira entre policiais e traficantes, ontem famílias fugiam assustadas do morro. Mesmo assim, a Secretaria de Segurança desistiu da ocupação permanente da favela.

Mais mortes – Ainda ontem, o sargento Carlos Alberto da Silva Barros, 44 anos, do 22º BPM (Benfica), foi morto dentro de casa por um grupo de homens no Morro da Mineira, no Catumbi (Centro). A polícia suspeita de traficantes. "Temos de agir com firmeza contra os criminosos. Ou fazemos isso diante da lei, ou seremos desmoralizados. Mas lembro que não abro mão dos direitos humanos", afirmou o governador, que em 10 de dezembro receberá o prêmio de Mensageiro da Paz, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A determinação do governador ganhou apoio na Secretaria de Segurança. O subsecretário de Pesquisa e Cidadania, Luiz Eduardo Soares, afirmou que a idéia é acabar com o mito de que combater o crime é ser violento. "Existe a fantasia de que quem defende os direitos humanos é frouxo. Não existe incompatibilidade em defender os direitos humanos e combater o crime", disse.

Na solenidade no Comando Geral da PM, Garotinho entregou prêmio de R$ 500 a policiais civis e militares de três áreas de Segurança: a número 11 (Nova Friburgo); a 19 (Copacabana e Leme); e a 20 (Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis e São João de Meriti).

Multas de ônibus geram impasse

MARCELO MOREIRA

A decisão sobre quem deve pagar as 20 mil multas de trânsito emitidas em nome das empresas de ônibus do Rio transformou-se em um nó envolvendo os governos municipal, estadual e federal. Ontem, mesmo sabendo que o Ministério da Justiça considera que as multas devem ser pagas pelos donos das empresas, o secretário municipal de Trânsito do Rio, Paulo Afonso Cunha, insistiu que a prefeitura vai transferir as multas, avaliadas em R$ 2 milhões, para os motoristas das empresas.

"Eu só fiz mandar cumprir a lei. Estou respaldado pelo código de Trânsito. Se os motoristas não pagarem as multas, nunca vão dirigir direito", declarou o secretário, ontem pela manhã. À tarde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), órgão do Ministério da Justiça, responsável pela normatização das leis de trânsito, reafirmou que a transferência das multas para os motoristas é ilegal e que a decisão do prefeito, publicada segunda-feira no *Diário Oficial* do município, é nula.

"O ministro da Justiça, José Carlos Dias, revogou um antigo parecer do Denatran que permitia irregularmente a transferência das multas", informou o diretor de Comunicação Social do Denatran, Augusto de Freitas. Segundo ele, uma reunião do Conselho Nacional de Trânsito, órgão máximo no país para legislação do trânsito, em agosto ratificou que o proprietário seja o responsável e que nenhum veículo pode ser licenciado sem que o proprietário pague a multa.

O presidente do Detran, Eduardo Chuay, informou que se a prefeitura insistir, ficará sem o dinheiro da multa, porque o Detran não irá cobrar multas que forem transferidas à carteira de habilitação dos motoristas. Desde julho, o presidente do Detran proibiu que fosse feita este tipo de transferência, o que antes acontecia regularmente no órgão.

O presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Lélis Marcos Teixeira, criticou a posição do presidente do Detran. "Mesmo que este parecer do Denatran seja revogado, ele vigorou por cinco meses e nesse período as empresas pagaram as multas. Podemos até no futuro entrar na Justiça para reaver este dinheiro", disse Lélis.

Moradores abandonam casas

Durante todo o dia de ontem, moradores da Favela Gogó da Ema, um dos acessos ao Morro do Chapadão, em Guadalupe (Zona Suburbana), eram vistos deixando suas casas para fugir do terror imposto pelos traficantes. Os bandidos mandaram recados ameaçando descer o morro e prosseguir na ação violenta na favela, onde o cabo PM Marco Antônio Balduíno de Oliveira foi decapitado segunda-feira.

O comércio fechou nas ruas da favela e escolas públicas e particulares dispensaram alunos.

Os traficantes querem vingar a morte do gerente do tráfico do Chapadão, o *Bad Boy*, num tiroteio com policiais. "Não tenho para onde ir. Mas não fico mais aqui com a minha família correndo risco de vida. Vou procurar um lugar para ficar", disse o operário J., 57 anos, que preparava a mudança. A dona de casa M., 51, juntou poucas coisas em algumas bolsas e abandonou o resto da mobília. "Ficaram de invadir a favela hoje à noite (ontem). Não vou ficar aqui para ver", afirmou, acrescentando que os filhos e a mãe estavam em "lugar seguro".

A tensão e o desespero dos moradores custaram a chegar às autoridades. Às 11h30, um carro com três policiais do 9º BPM (Rocha Miranda) subiu uma rua da Favela Gogó da Ema. "Mandaram a gente para cá, porque ouviram, no rádio, que moradores estavam sendo expulsos. Mas aqui nem é nossa área", comentou um PM. Policiais do batalhão responsável pela favela só apareceram às 12h05. O comandante do 14º BPM (Bangu), Hamilton Saldanha, prometeu manter 20 homens para garantir o retorno dos moradores às casas.

Escadinha sonha em compor raps

Criador do Comando Vermelho (CV), facção do narcotráfico no Rio, José Carlos dos Reis Encinas, o *Escadinha*, estará na próxima semana em regime semi-aberto no Presídio Plácido de Sá Carvalho, em Bangu, depois de 16 anos preso. *Escadinha* disse ontem que recebeu a notícia pelo rádio e ficou muito emocionado. "A Justiça me deu os meus direitos que vinham (sic) galgando durante esses longos anos de sofrimento", escreveu em um bilhete com boa caligrafia e erros de ortografia.

Defendido por uma advogada do escritório de Arthur Lavigne, pai da produtora Paula Lavigne – que prepara documentário com ele –, *Escadinha* negou a intermediação dela. Mas Paula assume a ajuda. "Quando fui pedir a entrevista, a advogada ele falou das dificuldades do caso e perguntou se eu não poderia levá-la ao meu pai e foi o que fiz", explicou. Filho de um socialista chileno de classe média, Encinas trabalhou como entregador antes de se tornar chefe do tráfico no Morro do Juramento, em Del Castilho. Depois de preso, foi condenado a 50 anos de prisão, 11 cumpridos no presídio Bangu 1.

Com hérnia de disco e balas alojadas no corpo, hoje ele anda de muletas e se vê no futuro como compositor de *rap*. Ano passado, o grupo Racionais MC anunciou a gravação de um CD com músicas de *Escadinha*, que já gravou um disco solo. Além da espetacular fuga de helicóptero da Ilha Grande e do blecaute no Complexo Frei Caneca, de onde fugiu com mais dez detentos, *Escadinha* deixou um rastro de defensores com problemas, como Sueli, presa por homicídio, e William da Costa e Ulisses Pereira, assassinados. "Hoje, sou mensageiro da paz", disse.

CASO DANIELA

Guilherme de Pádua já pode ir para Minas

Guilherme de Pádua – condenado a 19 anos de prisão pela morte da atriz Daniela Perez – foi autorizado pelo juiz da Vara de Execuções Penais do Rio, Cezar Augusto Rodrigues Costa, a cumprir livramento condicional em Belo Horizonte, onde vivem parentes. O advogado do ator não revelou se ele partiria ontem mesmo para BH.

SUPERSENA

CONCURSO 339

Ninguém acertou a primeira faixa de premiação. O prêmio ficou acumulado em R$ 205.239,39, como previsão de R$ 560 mil para o próximo sorteio. Na segunda faixa, 16 apostadores acertaram cinco dezenas e vão receber R$ 5.262,55.

VIGÁRIO GERAL

Ex-PM é submetido ao 2º Tribunal do Júri

Começou ontem, no 2º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz José Geraldo Antônio, o julgamento do ex-PM Adilson Saraiva da Hora, acusado de participação na chacina de Vigário Geral. O réu – o 16º acusado a ser julgado – foi denunciado por 21 homicídios e quatro tentativas de homicídio. Ao todo, 21 pessoas morreram na chacina.

Preso com carro clonado recua

MARCELO LEITE

O vendedor de carros Pablo Antônio Bomboni Araújo da Silva, de 21 anos, preso segunda-feira com um Jeep Cherokee *clonado* (roubado e registrado com dados de um carro legalizado), decidiu entregar à polícia as quadrilhas que *esquentam* carros roubados ou furtados. Temendo represálias, Pablo exigiu em troca garantias ao Ministério Público. "Se os promotores me derem proteção, conto tudo", prometeu, ontem à tarde, na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores Terrestres (DRFVAT).

Numa entrevista assistida pelo chefe de investigações da DRFVAT, detetive José Carlos Guimarães, Pablo Antônio deu a entender que conhece o esquema em detalhes, principalmente na parte de obtenção de documentos para *esquentar* os carros, mas não admitiu falsificação e estelionato. "Sei dessas coisas porque moro com um amigo, o Tiago, que ganha dinheiro com isso. Fui pego por dirigir um carro irregular, mas *caí* de boa fé", argumentou.

Embora tenha declarado que a Blazer encontrada em seu poder teria sido retirada do pátio da própria DRFVAT por um policial, Pablo mudou as declarações ontem. Ele afirma que o policial (a quem teria pago R$ 2,5 mil) poderia ter mentido sobre o próprio local de trabalho. "Na época, ele disse que era da DRFVAT".

Segundo Pablo, o amigo Tiago conseguiria comprar carros recuperados dos supostos policiais identificados como Souza e Melo. Já a documentação *fria* seria fornecida pelos *zangões* (despachantes) conhecidos como Edson e Alex. Guimarães repetiu a informação, também repassada à imprensa pelo preso, de que o registro de roubo ou furto da Cherokee teria sido apagado dos computadores usados como consulta.

"Às 18h45 de segunda-feira, bem depois da prisão dele, o Proderj (banco de dados do Estado) ainda informava que a Cherokee era roubada. E com dados do roubo, registrado em 6 de junho na 6ª DP (Cidade Nova)", disse Guimarães.

Eden Ramos, diretor da Montreal (empresa de informática que armazena dados do Detran do Rio), garante que os registros de roubo ou furto só podem ser apagados por pessoas autorizadas. "Um funcionário do Detran só altera dados se souber a senha de alguém da Secretaria de Segurança Pública", garante. Ao ser preso, Pablo Antônio afirmou que um funcionário do Detran, identificado como Emílio, faria as "baixas" na Base de Informações Nacionais (BIN) – administrada pela Montreal.

Garotinho não quer 'policiais bananas'

■ Governador exige ação mais enérgica contra traficantes

ALUIZIO FREIRE E
MARCO ANTÔNIO MARTINS

Cansado do terror implantado por traficantes de drogas nos subúrbios do Rio e dos assassinatos de policiais militares, o governador Anthony Garotinho pediu ontem que a polícia seja mais enérgica no combate ao crime. "Não peço a ninguém para ser arbitrário, mas o policial não pode ser um banana. Os traficantes atiram e nós vamos responder com flores?", desabafou o governador durante entrega de prêmios a 3 mil integrantes de batalhões e delegacias da Baixada Fluminense, Zona Sul do Rio e Região Serrana, responsáveis pela redução da criminalidade em suas áreas.

Apesar de exigir uma postura mais firme dos policiais, o governador não cumpriu a promessa de usar o Batalhão de Operações Especiais (Bope) para ocupar o Morro do Chapadão, em Guadalupe (Zona Suburbana) – na segunda-feira, o cabo Marco Antônio Balduíno de Oliveira, do 2º BPM (Botafogo), foi encontrado degolado próximo à favela Gogó da Ema, acesso ao Chapadão. Devido aos confrontos que ocorrem desde segunda-feira entre policiais e traficantes, ontem famílias fugiam assustadas do morro. Mesmo assim, a Secretaria de Segurança desistiu da ocupação permanente da favela.

Samuel Martins

Durante todo o dia, moradores fugiam da favela Gogó da Ema, acesso ao Morro do Chapadão

Mais mortes – Ainda ontem, o sargento Carlos Alberto da Silva Barros, 44 anos, do 22º BPM (Benfica), foi morto dentro de casa por um grupo de homens no Morro da Mineira, no Catumbi (Centro). A polícia suspeita de traficantes. "Temos de agir com firmeza contra os criminosos. Ou fazemos isso diante da lei, ou seremos desmoralizados. Mas lembro que não abro mão dos direitos humanos", afirmou o governador, que em 10 de dezembro receberá o prêmio de Mensageiro da Paz, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A determinação do governador ganhou apoio na Secretaria de Segurança. O subsecretário de Pesquisa e Cidadania, Luiz Eduardo Soares, afirmou que a idéia é acabar com o mito de que combater o crime é ser violento. "Existe a fantasia de que quem defende os direitos humanos é frouxo. Não existe incompatibilidade em defender os direitos humanos e combater o crime", disse.

Na solenidade no Comando Geral da PM, Garotinho entregou prêmio de R$ 500 a policiais civis e militares de três áreas de Segurança: a número 11 (Nova Friburgo); a 19 (Copacabana e Leme); e a 20 (Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis e São João de Meriti).

Multas de ônibus geram impasse

MARCELO MOREIRA

A decisão sobre quem deve pagar as 20 mil multas de trânsito emitidas em nome das empresas de ônibus do Rio transformou-se em um nó envolvendo os governos municipal, estadual e federal. Ontem, mesmo sabendo que o Ministério da Justiça considera que as multas devem ser pagas pelos donos das empresas, o secretário municipal de Trânsito do Rio, Paulo Afonso Cunha, insistiu que a prefeitura vai transferir as multas, avaliadas em R$ 2 milhões, para os motoristas das empresas.

"Eu só fiz mandar cumprir a lei. Estou respaldado pelo código de Trânsito. Se os motoristas não pagarem as multas, nunca vão dirigir direito", declarou o secretário, ontem pela manhã. À tarde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), órgão do Ministério da Justiça, responsável pela normatização das leis de trânsito, reafirmou que a transferência das multas para os motoristas é ilegal e que a decisão do prefeito, publicada segunda-feira no *Diário Oficial* do município, é nula.

"O ministro da Justiça, José Carlos Dias, revogou um antigo parecer do Denatran que permitia, irregularmente a transferência das multas", informou o diretor de Comunicação Social do Denatran, Augusto de Freitas. Segundo ele, uma reunião do Conselho Nacional de Trânsito, órgão máximo no país para legislação do trânsito, em agosto ratificou que o proprietário seja o responsável e que nenhum veículo pode ser licenciado sem que o proprietário pague a multa.

O presidente do Detran, Eduardo Chuay, informou que se a prefeitura insistir, ficará sem o dinheiro da multa, porque o Detran não irá cobrar multas que forem transferidas à carteira de habilitação dos motoristas. Desde julho, o presidente do Detran proibiu que fosse feita este tipo de transferência, o que antes acontecia regularmente no órgão.

O presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Lélis Marcos Teixeira, criticou a posição do presidente do Detran. "Mesmo que este parecer do Denatran seja revogado, ele vigorou por cinco meses e nesse período as empresas pagaram as multas. Podemos até no futuro entrar na Justiça para reaver este dinheiro", disse Lélis.

Moradores abandonam casas

Durante todo o dia de ontem, moradores da Favela Gogó da Ema, um dos acessos ao Morro do Chapadão, em Guadalupe (Zona Suburbana), eram vistos deixando suas casas para fugir do terror imposto pelos traficantes. Os bandidos mandaram recados ameaçando descer o morro e prosseguir na ação violenta na favela, onde o cabo PM Marco Antônio Balduíno de Oliveira foi decapitado segunda-feira. O comércio fechou nas ruas da favela e escolas públicas e particulares dispensaram alunos.

Os traficantes querem vingar a morte do gerente do tráfico do Chapadão, o *Bad Boy*, num tiroteio com policiais. "Não tenho para onde ir. Mas não fico mais aqui com a minha família correndo risco de vida. Vou procurar um lugar para ficar", disse o operário J., 57 anos, que preparava a mudança. A dona de casa M., 51, juntou poucas coisas em algumas bolsas e abandonou o resto da mobília. "Ficaram de invadir a favela hoje à noite (ontem). Não vou ficar aqui para ver", afirmou, acrescentando que os filhos e a mãe estavam em "lugar seguro".

A tensão e o desespero dos moradores custaram a chegar às autoridades. Às 11h30, um carro com três policiais do 9º BPM (Rocha Miranda) subiu uma rua da Favela Gogó da Ema. "Mandaram a gente para cá, porque ouviram, no rádio, que moradores estavam sendo expulsos. Mas aqui nem é nossa área", comentou um PM. Policiais do batalhão responsável pela favela só apareceram às 12h05. O comandante do 14º BPM (Bangu), Hamilton Saldanha, prometeu manter 20 homens para garantir o retorno dos moradores às casas.

Cabo morre em confronto com 'bonde'

Três pessoas morreram na noite de ontem durante uma operação na favela Bateau Mouche, em Jacarepaguá. Uma patamo do 18º BPM (Jacarepaguá) fazia patrulhamento na Rua Cândido Benício quando avistou um bonde entrando na principal rua da favela. Os bandidos saltaram do carro e atiraram contra os policiais. O cabo PM Aílton Ricardo Prata de Oliveira foi atingido por um tiro de fuzil na cintura e morreu. Os companheiros de Aílton revidaram e dois dos bandidos, ainda não identificados, também foram mortos. O cabo Prata é o quarto PM a morrer no Rio nas últimas 72 horas.

Escadinha sonha em compor raps

Criador do Comando Vermelho (CV), facção do narcotráfico no Rio, José Carlos dos Reis Encinas, o *Escadinha*, estará na próxima semana em regime semi-aberto no Presídio Plácido de Sá Carvalho, em Bangu, depois de 16 anos preso. *Escadinha* disse ontem que recebeu a notícia pelo rádio e ficou muito emocionado. "A Justiça me deu os meus direitos que vinham (sic) galgando durante esses longos anos de sofrimento", escreveu em um bilhete com boa caligrafia e erros de ortografia.

Defendido por uma advogada do escritório de Arthur Lavigne, pai da produtora Paula Lavigne – que prepara documentário com ele –, *Escadinha* negou a intermediação dela. Mas Paula assume a ajuda. "Quando fui pedir a entrevista, a advogada dele falou das dificuldades do caso e perguntou se eu não poderia levá-la ao meu pai e foi o que fiz", explicou. Filho de um socialista chileno de classe média, Encinas trabalhou como entregador antes de se tornar chefe do tráfico no Morro do Juramento, em Del Castilho. Depois de preso, foi condenado a 50 anos de prisão, 11 cumpridos no presídio Bangu I.

Com hérnia de disco e balas alojadas no corpo, hoje ele anda de muletas e se vê no futuro como compositor de *rap*. Ano passado, o grupo Racionais MC anunciou a gravação de um CD com músicas de *Escadinha*, que já gravou um disco solo. Além da espetacular fuga de helicóptero da Ilha Grande e do blecaute no Complexo Frei Caneca, de onde fugiu com mais dez detentos, *Escadinha* deixou um rastro de defensores com problemas, como Sueli, presa por homicídio, e William da Costa e Ulisses Pereira, assassinados. "Hoje, sou mensageiro da paz", disse.

CASO DANIELA

Guilherme de Pádua já pode ir para Minas

Guilherme de Pádua – condenado a 19 anos de prisão pela morte da atriz Daniela Perez – foi autorizado pelo juiz da Vara de Execuções Penais do Rio, Cezar Augusto Rodrigues Costa, a cumprir livramento condicional em Belo Horizonte, onde vivem parentes. O advogado do ator não revelou se ele partiria ontem mesmo para BH.

SUPERSENA

CONCURSO 339

Ninguém acertou a primeira faixa de premiação. O prêmio ficou acumulado em R$ 205.239,39, com previsão de R$ 560 mil para o próximo sorteio. Na segunda faixa, 16 apostadores acertaram cinco dezenas e vão receber R$ 5.262,55.

VIGÁRIO GERAL

Ex-PM é submetido ao 2º Tribunal do Júri

Começou ontem, no 2º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz José Geraldo Antônio, o julgamento do ex-PM Adilson Saraiva da Hora, acusado de participação na chacina de Vigário Geral. O réu – o 16º acusado a ser julgado – foi denunciado por 21 homicídios e quatro tentativas de homicídio. Ao todo, 21 pessoas morreram na chacina.

Preso com carro clonado recua

MARCELO LEITE

O vendedor de carros Pablo Antônio Bomboni Araújo da Silva, de 21 anos, preso segunda-feira com um Jeep Cherokee *clonado* (roubado e registrado com dados de um carro legalizado), decidiu entregar à polícia as quadrilhas que *esquentam* carros roubados ou furtados. Temendo represálias, Pablo exigiu em troca garantias ao Ministério Público. "Se os promotores me derem proteção, conto tudo", prometeu, ontem à tarde, na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores Terrestres (DRFVAT).

Numa entrevista assistida pelo chefe de investigações da DRFVAT, detetive José Carlos Guimarães, Pablo Antônio deu a entender que conhece o esquema em detalhes, principalmente na parte de obtenção de documentos para *esquentar* os carros, mas não admitiu falsificação e estelionato. "Sei dessas coisas porque moro com um amigo, o Tiago, que ganha dinheiro com isso. Fui pego por dirigir um carro irregular, mas *caí* de boa fé", argumentou.

Embora tenha declarado que a Blazer encontrada em seu poder teria sido retirada do pátio da própria DRFVAT por um policial, Pablo mudou as declarações ontem. Ele afirma que o policial (a quem teria pago R$ 2,5 mil) poderia ter mentido sobre o próprio local de trabalho. "Na época, ele disse que era da DRFVAT".

Segundo Pablo, o amigo Tiago conseguiria compraria carros recuperados dos supostos policiais identificados como Souza e Melo. Já a documentação *fria* seria fornecida pelos *zangões* (despachantes) conhecidos como Edson e Alex. Guimarães rebateu a informação, também repassada à imprensa pelo preso, de que o registro de roubo ou furto da Cherokee teria sido apagado dos computadores usados como consulta.

"Às 18h45 de segunda-feira, bem depois da prisão dele, o Proderj (banco de dados do Estado) ainda informava que a Cherokee era roubada. E com dados do roubo, registrado em 6 de junho na 6ª DP (Cidade Nova)", disse Guimarães.

Eden Ramos, diretor da Montreal (empresa de informática que armazena dados do Detran do Rio), garante que os registros de roubo ou furto só podem ser apagados por pessoas autorizadas. "Um funcionário do Detran só altera dados se souber a senha de alguém da Secretaria de Segurança Pública", garante. Ao ser preso, Pablo Antônio afirmou que um funcionário do Detran, identificado como Emílio, faria as "baixas" na Base de Informações Nacionais (BIN) – administrada pela Montreal.

'Zen', Crivillé parte para o título no Rio

■ Espanhol evita festas e badalações para garantir campeonato das 500cc

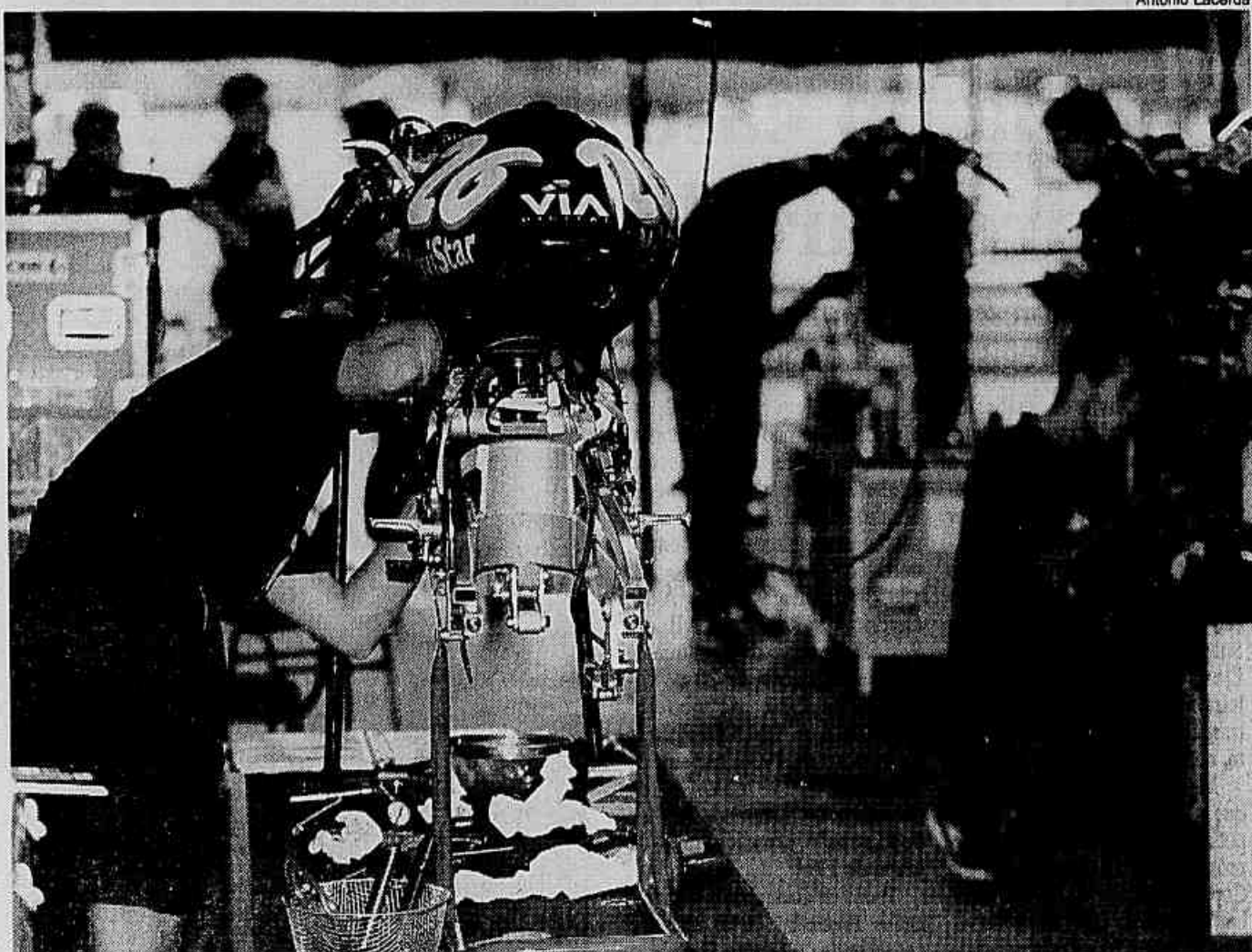
FÁBIO GRIJÓ E MÁRCIO MARÁ

Conquistar o inédito título mundial de motovelocidade nas 500 cilindradas nas pistas de Jacarepaguá, no próximo domingo, é um objetivo fixo na cabeça do espanhol Alex Crivillé. Para deixar o Rio com a condição de rei das motos, Crivillé montou uma superestrutura que o deixará afastado de qualquer problema fora do circuito. O espanhol estará pensando somente na prova e em sua Honda para ser o primeiro campeão mundial depois do pentacampeonato do *fenômeno* australiano Michael Doohan, no ano passado. O Rio Grande Prêmio de Motovelocidade (nas categorias 125, 250 e 500cc) será disputado no domingo. Os treinos começam amanhã em Jacarepaguá.

Crivillé quer somente concentração. No Rio, quando estiver fora do circuito de Jacarepaguá, ele passará a maior parte do tempo no hotel, sossegado. *Zen*, Crivillé pretende afastar qualquer badalação de seu roteiro na cidade. Diante do assédio da imprensa espanhola, que virá ao Rio em grande número (na expectativa do título do piloto), Crivillé já preparou um esquema para fugir do cerco dos jornalistas. "Sabemos que muitos jornalistas espanhóis já estão atrás dele, mas ele prefere se resguardar. Ele não quer que nada o atrapalhe na corrida porque pretende deixar o Rio como campeão mundial", contou o empresário de Crivillé, Manuel Arroyo, ontem, no circuito.

O piloto espanhol tentará, na medida do possível, ficar longe de festas e coquetéis – um mundo tão conhecido dos pilotos quanto rodas e parafusos. "Ele não deverá ir a nenhum desses lugares", disse Arroyo. Exatamente o contrário fará o italiano Massimiliano Biaggi, quarto colocado na classificação do Mundial das 500cc e sem chance de título. A programação de Biaggi começou ontem em outros campos que não a pista de Jacarepaguá. O italiano assistiu à partida entre Flamengo e Palmeiras, no Maracanã – ele fez questão de conhecer o ex-jogador Falcão, hoje comentarista. Depois de conhecer o antigo *Rei de Roma*, Biaggi continua suas andanças hoje no Fla-Barra (verá o treino do Flamengo), à tarde, e no Café do Gol, à noite, para ser jurado do concurso Garota Rio GP.

Mais sossegado, Crivillé lidera o Mundial com 246 pontos, seguido pelo japonês Tadayui Okada, com 202, o único que pode roubar o título de Crivillé. Mas a situação do piloto da Espanha é confortável. Ele será campeão no Rio mesmo se terminar a prova em 10º lugar, independentemente do resultado do japonês. Se Okada terminar o Rio GP abaixo da terceira posição, Crivillé já será o campeão mundial, ainda que não complete a corrida. Nas 250cc, o italiano Valentino Rossi, da Aprilia, lidera com 268 pontos. Somente o japonês Tohru Ukawa, com 221, pode superá-lo no topo mundial, mas Rossi será campeão com um 13º lugar no Rio. Nas 125cc, sete pilotos têm chance de ganhar o título da temporada. Por isso, dificilmente o espanhol Emilio Alzamora, líder, com 191 pontos, deixará Jacarepaguá com o título. A decisão deve ser mesmo no último GP, dia 31, em Buenos Aires.

Antonio Lacerda

Na falta de pilotos em Jacarepaguá, o trabalho coube aos mecânicos, que começaram a montar as motos para o Rio GP

Os primeiros roncos

Com chuva, pilotos não aparecem no autódromo, mas treinam esta tarde

Numa tarde chuvosa, nada melhor para os mecânicos das equipes que já estão no Autódromo Nélson Piquet do que ficar nos boxes apenas ajustando as motocicletas. Os pilotos não apareceram ontem, o que deve acontecer hoje. Se o tempo melhorar, é possível até que algum se aventure a dar algumas voltas na pista já se preparando para os treinos, que só começam amanhã, pela manhã.

A partir das 9h, as três categorias – 125cc, 250cc e 500cc – iniciarão os treinos livres. Às 13h haverá a primeira classificação da categoria 125cc. Logo em seguida, às 14h, a vez será das motocicletas de 500c, e as de 250cc fecham o dia a partir das 15h. Os treinos terminam no sábado. O Rio GP de Motovelocidade será disputado domingo, a partir das 11h. A primeira prova será a das 500cc, seguida pelas das 250cc e das 125cc.

O sistema de pontuação numa corrida do Mundial premia os pilotos que terminarem entre o primeiro e o 15º lugares. O vencedor ganha 25 pontos; o segundo colocado, 20; o terceiro, 16; o quarto, 13; o quinto, 11; o sexto, 10; e assim por diante até chegar a um ponto para o 15º colocado.

Ingressos – Quem quiser assistir à corrida domingo já pode comprar ingressos no próprio Autódromo Nélson Piquet ou pelo telefone 0800-166-500, com direito até a entrega a domicílio. Só que o banco ABN-Amro cobra taxa de R$ 10 na entrega de ingressos do setor 8 de arquibancada descoberta, o mais barato, a R$ 20 – o mesmo setor da arquibancada coberta custa R$ 70 e o de VIP Village, R$ 550. Estudantes com carteirinha pagam meia-entrada no setor 8.

CILINDRADAS

▪ A organização do GP mostrou que está bem motorizada para o evento. Todos os carros são nada mais nada menos que da famosa fábrica alemã Mercedes-Benz. O modelo usado, em diversas cores, é o Classe A, recém-lançado no Brasil.

▪ **Em contrapartida, desfilava pelos boxes um Fusquinha branco do banco holandês ABN, um dos patrocinadores.**

▪ Os mecânicos que estavam no boxe da equipe Aprilia usado pelo piloto japonês Tetsuya Harada, oitavo colocado na categoria 500cc, mostraram a primeira *marra* no Autódromo de Jacarepaguá. Não deixaram que o local fosse fotografado.

▪ **Para se ter idéia da velocidade das motos na categoria 500cc, um piloto chega aos 200km/h em apenas cinco segundos.**

▪ Apesar de robustas, as motos podem ser pilotadas pelos baixinhos, que dominam o esporte em todas as categorias.

BASQUETE

Decisão do basquete será na terça

O Flamengo x Vasco que decide o 1º turno do campeonato carioca de basquete será na próxima terça, às 20h30, no Maracanãzinho, com arquibancada a R$ 3, cadeira especial R$ 15 e pista R$ 10. A decisão foi tomada depois de 4 horas de reunião envolvendo representantes dos clubes, federação, suderj e polícia. Com o adiamento da decisão, marcada antes para domingo, a estréia do Flamengo no returno, diante do Municipal, passa da quarta-feira para quinta, com demais jogos mantidos para a própria quarta, inclusive Comary x Vasco. Para a polícia, o jogo no domingo seria "tecnicamente desaconselhável", já que o policiamento estará distribuído em uma série de eventos no Rio.

BOXE

Tyson volta a lutar neste sábado

Mike Tyson (foto) vem treinando duro para sua próxima luta, neste sábado, contra o americano Orlin Norris. O ex-campeão dos pesos pesados quer provar que está em boa física e mentalmente e pretende nocautear o adversário logo nos primeiros rounds. "Essa é a minha terapia. Eles querem que eu vá para um psiquiatra e é isso que faço", disse Tyson. Na última vez que entrou no ringue, em janeiro, Tyson venceu o sul-africano Frans Botha por nocaute, no quinto round.

Las Vegas, EUA – Reuters

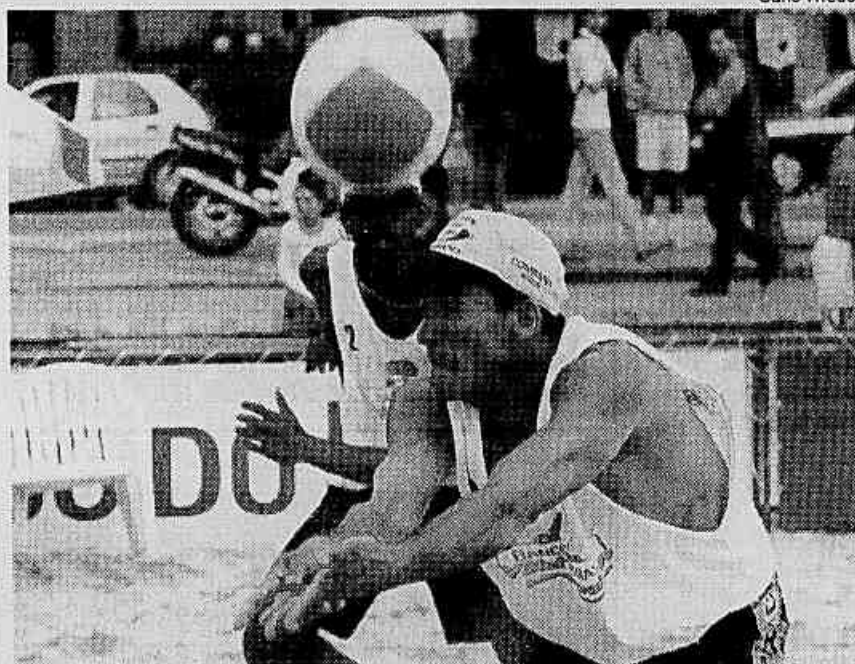
COPA AMÉRICA

Brasil enfrenta os venezuelanos

A Seleção Brasileira masculina de vôlei encerra sua participação na primeira fase da Copa América enfrentando às 18h (hora de Brasília) a Venezuela – a ESPN Internacional transmite. Amanhã o time disputa uma das semifinal contra o perdedor do jogo entre Cuba e Argentina. Na outra jogarão os Estados Unidos e o vencedor de Cuba x Argentina.

VÔLEI

Carioca feminino adulto confirmado

Com a participação do Flamengo, Rexona, Macaé e Grajaú, o campeonato carioca de vôlei feminino adulto está confirmado entre os dias 11 e 20 de novembro, com jogos no Rio e em Macaé. Na primeira fase, todos os times se enfrentam, definindo o cruzamento do 1º contra o 4º e o 2º contra o 3º nas semifinais. As jogadoras da seleção brasileira, disputando a Copa do Mundo do Japão, só estarão a partir da fase semifinal.

Carlo Wrede

Ronald perde seguidamente nas areias mas não desiste do seu sonho olímpico

Nos passos do Íbis

Eliminado ontem, Ronald prossegue sua saga

LÚCIO DE CASTRO

Quem não se lembra do Íbis, o simpático time do futebol pernambucano, querido por torcedores de todos os times, marcado por uma história pitoresca, de infinitos resultados adversos, mas que não se entrega jamais? Sua versão no vôlei de praia existe e esteve ontem, na praia de Icaraí, no primeiro dia de disputa do torneio classificatório do Circuito Brasileiro, que classifica oito vagas para o torneio principal que começa amanhã.

É Ronald Marcelino Jatobá, de 38 anos, conhecida figura do mundo do vôlei de praia, que desde que começou a jogar, em 94, tardiamente, aos 33 anos, ainda não venceu nenhum jogo mas prossegue firme em seu ideal olímpico.

"Comecei tarde, mas estou certo de que ano que vem estarei no ranking nacional, depois no circuito mundial e também quero chegar a uma Olimpíada, para encerrar a carreira com uns 45, 46 anos", garante Ronald, que ontem, junto com seu atual parceiro Solano, pegou uma pedreira e momentaneamente teve seu caminho interrompido e está fora da etapa: perdeu por 15 x 1 para Anjinho/Alemão.

Nada que abale Ronald. Muito mais difícil foi, aos 33 anos, comunicar aos pais que estava largando o emprego em um banco para dedicar-se ao sonho de tornar-se um jogador de vôlei de praia. "É, meus pais e irmãos não aprovaram, mas o vôlei é minha paixão, não abandonarei. Alguns vão contra, mas os jogadores de ponta me dão força", diz.

E dão mesmo. Após o jogo, Anjinho foi até Ronald. "Beleza Ronald, vamos em frente, está melhorando o jogo", disse. A estrela Loiola saiu de sua concentração para dar força a Ronald. "Do outro lado estava o Anjinho, meu ex-parceiro, mas o Ronald merece toda força", afirmou Loiola, que passou o jogo aconselhando o azarão.

Quando não está no circuito, Ronald comanda uma escolinha no posto 10 de Ipanema, perto da rede de outras feras. "Quem dera o esporte tivesse uns 10 caras como o Ronald, com um amor pela coisa como ninguém tem", afirma Guilherme, parceiro de Pará. A opinião é compartilhada por Shelda. "Eu curto muito isso dele, se todo mundo corresse atrás do sonho como ele, estava tudo melhor", diz.

Com tamanho respaldo, ele prossegue sua luta. Em 96, esteve para vencer um jogo, mas com 13 x 12 seu parceiro se contundiu. A saga de Ronald, um brasileiro, continua.

Judô ganha sala de aula no Maracanã

A secretaria de Estado de Ação Social, Esporte e Lazer inaugurou ontem a primeira sala de judô do Complexo do Maracanã. Com a nova sala, que antes era um depósito de material esportivo inutilizado, crianças carentes e da rede pública poderão aprender o esporte. O judoca Sebastian Pereira, bronze no Pan de Winnipeg e no Mundial na Inglaterra, participou da cerimônia de inauguração. Esta semana, os principais judocas do país mostraram-se dispostos a criar uma liga paralela, caso não resolvam as desavenças com a Confederação Brasileira de Judô. "Quero lutar, representar o meu país. Chega de briga, o judô precisa de paz", disse Sebastian.

Guga vence a primeira no ATP de Lyon

LYON, FRANÇA – Gustavo Kuerten já está nas oitavas-de-final do ATP Tour de Lyon, na França. O tenista venceu ontem o espanhol Fernando Vicente, 49º colocado no ranking mundial, por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 7/6, marcando a sua primeira vitória na temporada de quadras de carpete cobertos.

Hoje, por volta de 16h30 (de Brasília), com transmissão ao vivo da ESPN Brasil, Guga enfrentará Wayne Ferreira, da África do Sul, pelas oitavas-de-final. Quinto colocado no ranking mundial e terceiro cabeça-de-chave do ATP Tour, Guga não precisou jogar a primeira rodada, estreando na segunda, contra Vicente, que havia derrotado David Prinosil, na primeira.

Na próxima rodada Guga enfrentará um adversário perigoso em quadras rápidas. Wayne Ferreira, 28 anos e atual 41º colocado no ranking mundial, já foi o sexto melhor jogador do mundo e tem 13 títulos de simples em seu currículo.

Até agora Guga já garantiu 35 pontos no ranking da ATP. Se passar por Ferreira passa a ter 69 pontos no total. O ATP Tour de Lyon distribui US$ 750 mil em prêmios e 200 pontos mais bônus ao campeão.

CBF não será punida no caso Sandro Hiroshi

■ Entidade apresenta documentação que comprova o registro legal do jogador

Autor de livro de análise da Lei Pelé e um dos mentores intelectuais do projeto da Lei Zico, o jurista Álvaro Mello Filho garante que a CBF não pode ser punida pela Fifa por Sandro Hiroshi ter defendido a Seleção Brasileira – com a documentação adulterada – no Campeonato Sul-Americano Sub-17 de 1997. Ele entende que a entidade brasileira não tinha conhecimento da irregularidade e não foi, portanto, conivente com a infração.

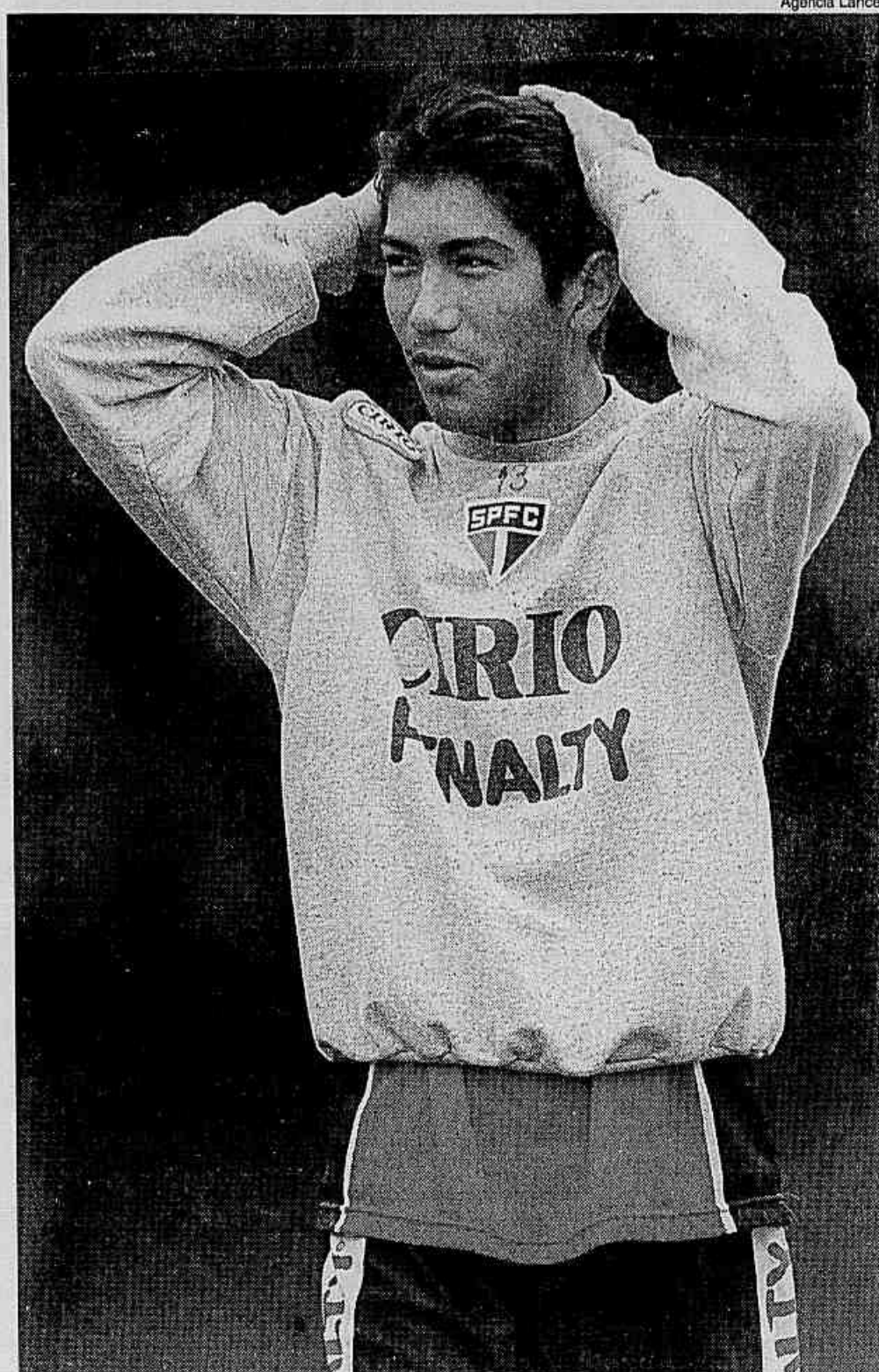
Mello Filho acha improvável que o Brasil seja impedido de disputar a Olimpíada de Sídnei, no próximo ano, as eliminatórias e a Copa do Mundo de 2002. "Não houve má fé da CBF. Ela é tão vítima quanto o São Paulo pela falsidade ideológica do jogador. Se a Fifa pensar em qualquer tipo de sanção, deve ser apenas na categoria Sub-17", diz o jurista.

Álvaro Mello Filho entende que existe muita diferença entre o caso Sandro Hiroshi e o que levou a Fifa a punir a Federação Mexicana de Futebol com dois anos de suspensão, em 1988. "No México, houve adulteração de documentos de quatro jogadores com a conivência da Federação Mexicana. Em ultima análise, ela foi co-autora da falsificação", diz Mello Filho.

A CBF, em nota oficial, esclareceu que não tem responsabilidade sobre uma possível adulteração de documentos de Sandro Hiroshi. A entidade apresentou os seguintes documentos: certidão de nascimento nº 18930-A, folha 95, livro A-18, cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Araguaina, datada de 20 de novembro de 1980; passaporte nº CH977268, da SR/DPF/SP, de 1º de outubro de 1996; carteira de identidade nº 28766894-0, da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, expedida em 30 de junho de 1994.

Todos os documentos mencionados registram como data de nascimento de Sandro Hiroshi o dia 19 de novembro de 1980 e foram encaminhados à CBF pelo Rio Branco Esporte Clube, de Americana (São Paulo). Portanto, com base nos documentos apresentados, o jogador estava absolutamente habilitado para participar daquele campeonato.

A CBF está encaminhando à Confederação Sul-Americana de Futebol todos os documentos, com as demais informações sobre o atleta, confirmando que a entidade não tem responsabilidade sobre uma possível adulteração de documentos do jogador.

Agência Lance

Na CBF, a documentação de Hiroshi permitia ao jogador disputar o Sul-Americano de 1997

Palmeiras não quer Asprilla

SÃO PAULO – Três meses depois de ser anunciado como grande reforço para o Campeonato Brasileiro, Asprilla está com os dias contados no Palmeiras. A diretoria do clube está negociando a troca do atacante colombiano pelo também atacante Petkovic, ex-Vitória, que atualmente está no Venezia, clube da primeira divisão do Campeonato Italiano. O jogador iugoslavo está insatisfeito na Itália e estaria disposto a abrir mão de parte de seu salário para voltar ao futebol brasileiro. A vida de Asprilla em São Paulo também não é das melhores, já que o técnico Luís Felipe Scolari já afirmou diversas vezes que ele precisaria se esforçar muito mais nos treinamentos para conseguir uma vaga no time titular. Até hoje, Asprilla não participou de uma partida inteira pelo Palmeiras.

O único empecilho até agora na negociação entre Palmeiras e Venezia é a oferta feita pelo Cruzeiro para contratar Petkovic. O clube mineiro ofereceu US$ 4,5 milhões pelo passe do jogador iugoslavo. Em princípio, porém, os italianos só admitem liberá-lo no início do próximo ano. Por sua vez, a entrada do Palmeiras na briga dificultou ainda mais as negociações com o Cruzeiro.

Seleção – O acerto da parceria entre o Cruzeiro e o grupo norte-americano de investimentos Hicks, Muse, Tate & Furst, sacramentado na última terça-feira, mal foi assinado e já faz com que a torcida cruzeirense sonhe com uma verdadeira seleção defendendo as cores do clube. Apesar de a diretoria declarar que não irá contratar jogadores para o atual Campeonato Brasileiro e Copa Mercosul, os chefes de torcida organizada já sugeriram aos dirigentes, como possíveis contratações, os nomes de Edmundo, do Vasco, Leonardo, do Milan (Itália) e Djalminha, do La Coruña (Espanha).

Ao mesmo tempo em que sonha com reforços, a torcida espera que o clube não se desfaça de seus principais jogadores, temendo que Alex Alves, artilheiro do Campeonato Brasileiro, tenha o mesmo destino de Fábio Júnior, vendido ao Roma, da Itália, no final da temporada passada.

Lateral – O lateral-direito equatoriano De La Cruz não poderá enfrentar o Palmeiras, amanhã, pela Copa Mercosul, no Mineirão. A CSAF (Confederação Sul-Americana de Futebol) enviou ao Cruzeiro um ofício cassando a inscrição do jogador, que o clube já considerava certa. Palmeiras, Flamengo e San Lorenzo, da Argentina, também tiveram pedidos de inscrição de jogadores negados pela entidade.

Fifa confirma

Medida só caberia em caso de cumplicidade

O comissário oficial da Fifa no Brasil, Manoel Espezim Neto, afastou ontem a possibilidade de o Brasil sofrer alguma punição da Confederação Sul-Americana (Conmebol) pela irregularidade na documentação do atacante Sandro Hiroshi, do São Paulo, que em 1997 participou pela Seleção Brasileira na campanha do título do Sul-Americano sub-17.

Segundo Espezim, a Fifa só puniria a CBF se ficasse comprovada a cumplicidade da entidade na adulteração dos documentos e se recebesse comunicado da Sul-Americana, o que não aconteceu. Para ele, o jogador é que deve ser punido. O dirigente lembrou também que o prazo para entrada de recurso por parte dos países que enfrentaram a Seleção Brasileira já acabou. "O que falarem a mais sobre isso é utopia", disse Espezim.

Quanto à comparação com o México, que foi impedido de participar de todas as competições oficiais (Olimpíadas de 88 e Copa do Mundo de 90) por ter utilizado em 1988 quatro jogadores com idade adulterada num torneio júnior, Espezim explica que os casos são completamente diferentes. Naquele episódio, a própria Federação Mexicana falsificou as certidões de nascimento.

Argentina – O próprio presidente da Associação de Futebol Argentino, Julio Grondona, eximiu a CBF de culpa no episódio. "Pela história e a qualidade dos jogadores, nem necessita fazer isso."

Decisão será revista

São Paulo pode ter de volta os pontos perdidos

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – O presidente da Comissão Disciplinar, Vanderlei Ribeiro, admitiu ontem que poderá rever a decisão tomada segunda-feira de tirar os três pontos conquistados pelo São Paulo no jogo contra o Botafogo, dia 4 de agosto. "Se o clube apresentar documento comprovando a revogação do bloqueio do passe do jogador Sandro Hiroshi pela CBF, o tribunal pode e deve rever a punição. Só posso julgar com o que tenho nos autos do processo. Não posso especular. E o que tínhamos em mãos era a ficha do atleta na CBF em que constava anotação dizendo que o atleta estava sem condição de jogo desde 13 de julho."

O diretor jurídico do São Paulo, José Carlos Alves, informou que o documento exigido pelo presidente da Comissão Disciplinar será entregue amanhã ao Tribunal de Justiça Desportiva (TJD).

Segundo Alves, o bloqueio foi incluído na ficha de Hiroshi pelo departamento jurídico da CBF para evitar que o jogador fosse negociado pelo clube sem que fossem resolvidos os problemas com a sua data de nascimento (a certidão de Hiroshi informa que ele nasceu em 19 de novembro de 1980, mas os documentos entregues ao São Paulo têm outra data, 19 de novembro de 1979) e a transferência dele do Tocantinópolis (o primeiro clube) para o Rio Branco. Segundo Ribeiro, a questão das datas de nascimento deve ser encaminhada pela CBF ao Ministério Público.

Se o TJD revir a punição ao São Paulo, estará "corrigindo um erro de avaliação", afirmou o advogado Valed Perry, especialista em assuntos jurídicos da área esportiva. Caso contrário, Perry prevê mais dores de cabeça para o São Paulo, com avalanche de pedidos de recursos de outros clubes que o enfrentaram.

A polêmica

Juiz confirma a existência de complô em 90

BUENOS AIRES – A declaração do árbitro mexicano Jorge Rajano, segundo a qual o juiz Edgardo Codesal, também mexicano, teria prejudicado intencionalmente a Argentina na final da Copa do Mundo de 90 contra a Alemanha (os alemães venceram por 1 a 0), em Roma, causou impacto entre alguns dos importantes personagens daquele confronto. O maior deles, Diego Armando Maradona, afirmou que não ficou surpreso. "Eu tinha razão quando disse que fomos roubados. O que me espanta é que só perceberam que nos roubaram 10 anos depois. No dia anterior ao jogo, eu estava tomando banho e um alto dirigente argentino me disse que não poderia fazer mais nada ante a escalação do árbitro Codesal", disse Maradona.

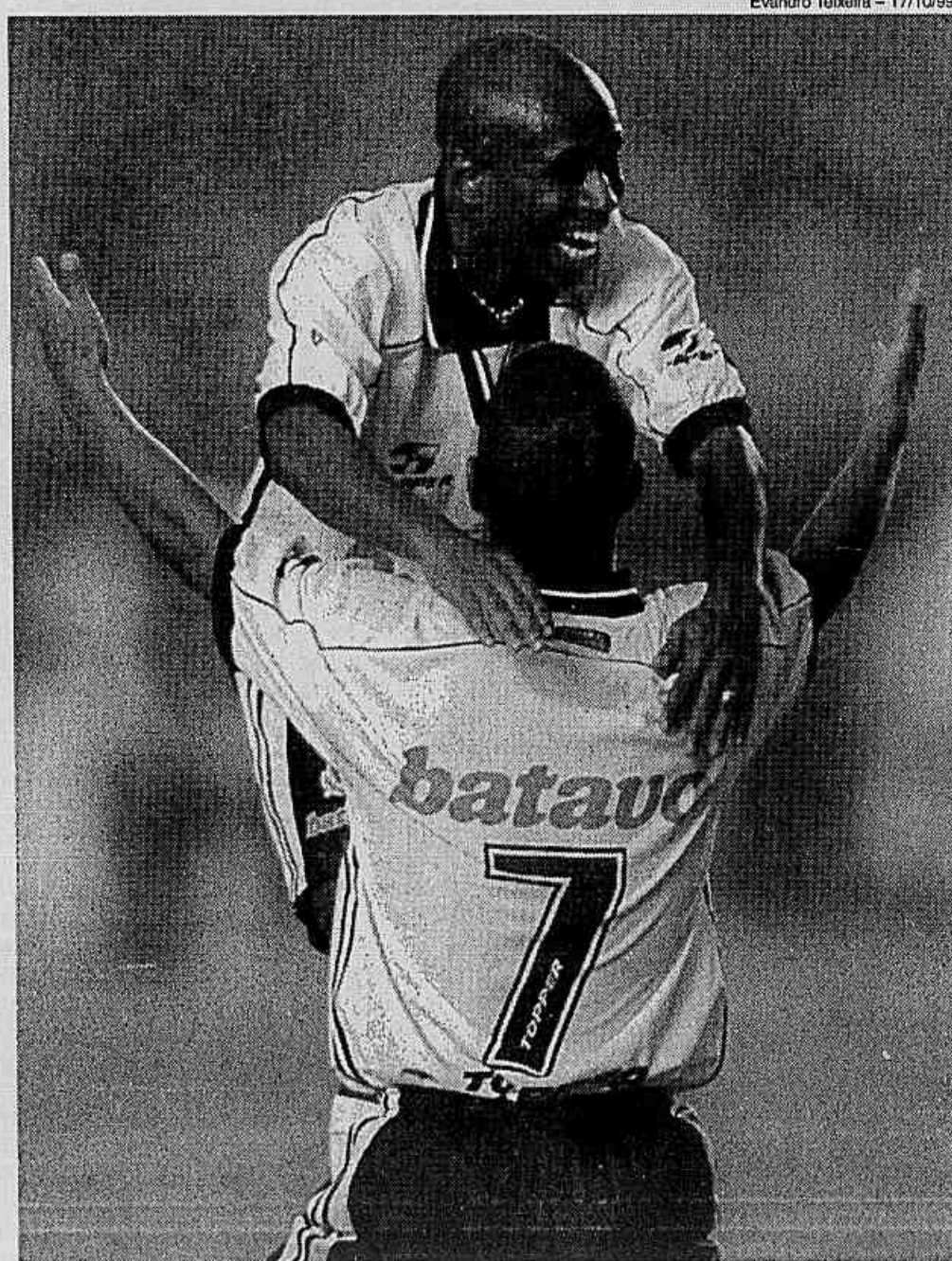
O zagueiro Oscar Ruggeri, outro que jogou aquela final, também afirmou que ficou clara a existência de um complô contra a Argentina. O motivo seria a briga de Maradona com João Havelange, à época presidente da Fifa. O atacante não economizava nas críticas à entidade e ao principal dirigente esportivo do mundo.

A vitória da Alemanha foi obtida com a marcação de um pênalti duvidoso em Voëller no segundo tempo. O lateral Brehme cobrou e os argentinos passaram os anos 90 lamentando a perda do que poderia ser o terceiro título mundial do país.

Copa de 2006

Alemanha é o 1º país a receber a visita da Fifa

Concorrente do Brasil a sediar a Copa de 2006, a Alemanha foi o primeiro país a receber a visita de uma delegação da Fifa, formada por seis representantes da entidade. O chefe do grupo, o americano Alan Rothenberg, gostou do que viu. Os alemães já investiram US$ 1,7 bilhão na construção e recuperação de estádios. "Nós estamos aqui para ver a disposição dos fãs, o interesse da mídia e dos governantes. Isso ficou claro em todos os níveis", afirmou. A visita acabou ontem. A Fifa ainda enviará representantes à Inglaterra, Brasil, África do Sul e Marrocos. As forças políticas da Alemanha se juntaram em torno da candidatura do país como sede da Copa, comandada por Franz Beckenbauer.

Evandro Teixeira – 17/10/99

Edílson e Marcelinho (7) esperam repetir na Mercosul o sucesso no Campeonato Brasileiro

Corinthians duela com argentinos

BUENOS AIRES – O Corinthians enfrenta o San Lorenzo, em Buenos Aires, hoje, às 21h40, em partida válida pela segunda fase da Copa Mercosul. A equipe paulista, que tem a melhor campanha no Campeonato Brasileiro, não repete o desempenho na competição sul-americana. Tanto que se classificou graças a um sorteio. O técnico Oswaldo Oliveira poderá contar com o time que considera titular, com uma única exceção na zaga. João Carlos continua contundido e Márcio Costa forma a dupla com Nenê. Para o meia Vampeta, o fato de ter ido mal na primeira fase não põe o Corinthians como zebra na competição daqui por diante. "Tudo bem que chegamos nesta fase depois de um sorteio, mas o Corinthians tem time para jogar e vencer qualquer adversário", disse Vampeta.

San Lorenzo: Campagnuolo; Tuzzio, Ameli, Cordoba e Morel Rodriguez; Puzineri, Michelini, Fanco e Romagnolli; Estevez e Romeo. *Técnico:* Oscar Ruggeri. *Corinthians:* Dida; César Prates, Márcio Costa, Nenê e Kleber; Rincón, Vampeta, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Edílson e Luizão. *Técnico:* Oswaldo Oliveira. *Juiz:* Gustavo Mendez, auxiliado por Saul Feldmann e Fernando Cresci, todos do Uruguai.

Botafogo é derrotado pelo Grêmio

■ Em jogo de poucas oportunidades, gremistas erram menos e fazem 1 a 0

PORTO ALEGRE – O Botafogo perdeu de 1 a 0 para o Grêmio, ontem à noite no Estádio Olímpico, em jogo de poucas oportunidades – o time gaúcho, que soube aproveitar uma, das três efetivas que criou, saiu vencedor. Fabinho, aos 44min da etapa inicial, marcou o gol da vitória, o primeiro do apoiador em 99 jogos pelo Grêmio.

Grêmio e Botafogo fizeram um primeiro tempo corrido, em que prevaleceu o equilíbrio. Na etapa final, o ritmo da partida caiu, e a equipe gaúcha soube garantir a vantagem, embora tenha contado com a substituição bem-intencionada, mas equivocada, que o técnico alvinegro Antônio Clemente realizou no intervalo, e que deixou o time *torto* ao longo dos 45 minutos derradeiros.

O Grêmio começou partindo para o ataque, e obrigou Wagner a fazer boa defesa, aos 7min, em chute de Itaqui de fora da área. Logo o Botafogo equilibrou e poderia até ter saído na frente, caso aproveitasse as duas chances que surgiram: na primeira, aos 15min, Zé Carlos errou a meia-bicicleta, após rebote de Danrlei em cobrança de falta de Jorge Luís; na segunda, aos 21min, Rodrigo bateu escanteio e Valdir chegou atrasado, com a meta vazia.

O gol do Grêmio surgiu aos 44min: Zé Carlos levantou no peito de Agnaldo, que passou a Fabinho, que chutou na corrida, por baixo das pernas de Wagner. O goleiro, entretanto, não teve culpa.

No intervalo, Clemente tirou o lateral Galego, que de fato não marcava ninguém, e nem apoiava, mas pôs o atacante Darci, obrigando Sérgio Manoel a recuar. Darci não armou nem atacou, Sérgio Manoel deixou de apoiar, e cresceu a preocupação com o lado esquerdo da defesa alvinegra, por onde o Grêmio resolveu contra-atacar. Aos 25min, Agnaldo entrou livre e chutou em cima de Wagner.

Nos 20 minutos finais, o Grêmio adotou definitivamente a cautela, recuando para garantir a vitória. Mas o Botafogo não conseguiu encontrar o caminho para empatar. A troca de Rodrigo por Leandro Augusto – um jogador limitado – não foi capaz de modificar o panorama da partida. Zé Carlos seguiu abusando do individualismo e Valdir, bem vigiado, não descobriu a brecha para fazer valer sua condição de artilheiro.

Aos 41min, Magrão, na pequena área, perdeu a terceira grande chance que o Grêmio teve no jogo, chutando fora de dentro da pequena área. De qualquer forma, um empate teria sido um resultado mais justo.

Grêmio: Danrlei, Zé Carlos (Rodrigo Costa), Ronaldo Alves, Scheidt e Roger; Capitão, Fabinho, Itaqui (Rodrigo Gral) e Clêisson; Agnaldo (Magrão) e Ronaldinho Gaúcho. *Técnico:* Cláudio Duarte. *Botafogo:* Wagner, Luís Paulo, Sandro, Jorge Luís e Galego (Darci); Reidner, Marcelinho Paulista, Rodrigo (Leandro Augusto) e Sérgio Manoel; Valdir e Zé Carlos. *Técnico:* Antônio Clemente. *Juiz:* Oscar Roberto de Godói (SP). *Cartões amarelos:* Capitão, Clêisson, Darci e Marcelinho Paulista. *Renda:* R$ 51.904,00. *Público:* 14.182 pagantes. *Gol:* no primeiro tempo, Fabinho aos 44min.

Porto Alegre – Zero Hora

O Botafogo de Reidner (5) até que se esforçou, mas acabou caindo diante doGrêmio de Roger

Time não fica entre rebaixados

Apesar da derrota por 1 a 0 para o Grêmio, ontem à noite, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre, o Botafogo segue após os jogos dessa rodada fora do grupo dos rebaixados. Mas sua situação ficou mais delicada. Se o Internacional vencer o próximo jogo, no sábado, contra o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto, atingirá o índice de 1,25, passando à frente do clube carioca, que entraria, assim, no grupo dos rebaixados. O índice é a média de pontos dos clubes nas primeiras fases dos campeonatos de 98 e de 99. Para o cálculo da média de 99, o **JORNAL DO BRASIL** considera o número de pontos conquistados e o número de jogos disputados até agora por cada um dos times.

Rebaixamento

Clube	Média
Corinthians	2,15
Cruzeiro	1,78
Palmeiras	1,76
Vasco	1,67
Coritiba	1,61
Atlético/MG	1,57
Santos	1,52
Flamengo	1,47
Ponte Preta	1,44
Vitória	1,44
Guarani	1,39
Atlético/PR	1,37
Portuguesa	1,36
Grêmio	1,33
Sport	1,33
São Paulo	1,26
Gama	1,23
BOTAFOGO	**1,18**
Internacional	**1,16**
Paraná	**1,08**
Juventude	**0,91**
Botafogo-SP	**0,82**

Jorge Cecílio – 20/10/99

O meia Rodrigo deverá ter seu passe comprado pelo Botafogo

Zagallo revê planos

Treinador pode aceitar cargo de coordenador técnico

CAIO CASTRO LIMA

O futuro presidente do Botafogo Mauro Ney Palmeiro disse que gostaria de ver Zagallo como treinador do time em 2000. O vice-presidente de futebol, Carlos Augusto Montenegro, prefere ver o Velho Lobo como coordenador técnico. E Zagallo, que numa entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** afirmou ter como principal meta ser técnico, já pensa em rever seus planos, e não negou que poderia aceitar um provável convite para coordenador. "No momento não quero falar sobre o assunto. Recebi propostas da Europa e de seleções da África. Uma delas irei responder amanhã (hoje) e não deverei aceitar. Quero ficar no Brasil", afirmou Zagallo.

Segundo Montenegro, a escolha do novo técnico e de quais jogadores permanecerão e quais serão dispensados do elenco deverá acontecer até o dia 10 de novembro. A decisão quanto à permanência dos jogadores, já que seus contratos acabam no fim do ano, é uma preocupação no Botafogo. De acordo com a diretoria botafoguense, haverá mudanças no grupo de jogadores.

A compra do passe do meia Rodrigo é prioridade. O zagueiro Sandro, que pertence ao time do Santos, também deverá ficar no Botafogo. O lateral direito Luís Paulo, o meia Leandro Augusto e Baltazar – prata da casa –, têm boas chances de continuar no elenco. Os meio campistas Reidner e Sérgio Manoel estão praticamente garantidos. Valdir deverá voltar para o Atlético/MG. Os demais jogadores da equipe alvinegra não têm sua situação definida.

Porto vence com gols de Jardel

PORTO, PORTUGAL – A vitória que o Porto obteve ontem por 2 a 1 sobre o Real Madrid – responsável pela liderança no Grupo E da Liga dos Campeões da Europa, com 10 pontos – tem que ser atribuída ao goleiro Vitor Baía e ao centroavante Jardel. O primeiro sempre que foi exigido calou a boca dos seus críticos e mostrou segurança nos cruzamentos, chutes de longa e pequena distância; enquanto o segundo fez o que dele sempre se espera: os dois gols que garantiram a vitória por 2 a 1 – Peixe (contra) diminuiu para o Real Madrid. Com os três pontos que obteve ontem, o Porto ficou em cômoda situação para se classificar à próxima fase da competição. Basta agora uma vitória no dia 26, novamente em seu estádio, sobre o norueguês Molde – que ontem venceu o Olimpyakos do brasileiro Geovanni por 3 a 2 – para garantir o direito de jogar a outra etapa.

O Milan de Serginho e Leonardo tropeçou na Alemanha e ficou em situação difícil no Grupo H da Liga dos Campeões da Europa. A derrota de 1 a 0 para o Hertha Berlim no Estádio Olímpico, gol de Dariusz Wosz, deixou o clube italiano em terceiro lugar na chave, com cinco pontos, quando restam duas rodadas para o fim da fase de classificação para as quartas-de-final.

Resultados – *Grupo E:* Molde/NOR 3 x 2 Olympiakos/GRE e Porto/POR 2 x 1 Real Madrid/ESP; *Grupo F:* Valencia/ESP 1 x 1 Bayern Munique/ALE e Rangers/ESC 4 x 1 PSV Eindhoven/HOL; *Grupo G:* Willem/HOL 3 x 4 Sparta Praga/RCH e Spartak Moscou/RUS 1 x 2 Bordeaux/FRA; *Grupo H:* Hertha Berlim/ALE 1 x 0 Milan/ITA e Galatasaray/TUR 0 x 5 Chelsea/ING.

Classificação – *Grupo E:* Porto 9, Real Madrid 7, Olympiakos 4 e Molde 3; *Grupo F:* Rangers 7, Valencia e Bayern Munique 6 e PSV 1; *Grupo G:* Bordeaux 10, Sparta 8, Spartak 4 e Willem 0; *Grupo H:* Hertha 8, Chelsea 7, Milan 5 e Galatasaray 1.

Decisão revista

São Paulo pode recuperar pontos do caso Hiroshi

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – O presidente da Comissão Disciplinar, Vanderlei Ribeiro, admitiu ontem que poderá rever a decisão tomada segunda-feira de tirar os três pontos conquistados pelo São Paulo no jogo contra o Botafogo, dia 4 de agosto. "Se o clube apresentar documento comprovando a revogação do bloqueio do passe do jogador Sandro Hiroshi pela CBF, o tribunal pode e deve rever a punição. Só posso julgar com o que tenho nos autos do processo. Não posso especular. E o que tínhamos em mãos era a ficha do atleta na CBF em que constava anotação dizendo que o atleta estava sem condição de jogo desde 13 de julho."

O diretor jurídico do São Paulo, José Carlos Alves, informou que o documento exigido pelo presidente da Comissão Disciplinar será entregue amanhã ao Tribunal de Justiça Desportiva (TJD). Segundo Alves, o bloqueio foi incluído na ficha de Hiroshi pelo departamento jurídico da CBF para evitar que o jogador fosse negociado pelo clube sem que fossem resolvidos os problemas com a sua data de nascimento (a certidão de Hiroshi informa que ele nasceu em 19 de novembro de 1980, mas os documentos entregues ao São Paulo têm outra data, 19 de novembro de 1979) e a transferência dele do Tocantinópolis (o primeiro clube) para o Rio Branco.

CBF não será punida – O comissário oficial da Fifa no Brasil, Manoel Espezim Neto, afastou ontem a possibilidade de o Brasil sofrer alguma punição da Confederação Sul-Americana (Conmebol) pela irregularidade na documentação do atacante Sandro Hiroshi, do São Paulo, que em 1997 participou pela Seleção Brasileira na campanha do título do Sul-Americano sub-17.

Segundo Espezim, a Fifa só puniria a CBF se ficasse comprovada a cumplicidade da entidade na adulteração dos documentos e se recebesse comunicado da Sul-Americana, o que não aconteceu. O dirigente lembrou também que o prazo para entrada de recurso por parte dos países que enfrentaram a Seleção Brasileira já acabou.

A CBF, em nota oficial, esclareceu que não tem responsabilidade sobre uma possível adulteração de documentos de Sandro Hiroshi. A entidade apresentou a certidão de nascimento, o passaporte e a carteira de identidade do jogador, que registram como data de nascimento de Sandro Hiroshi o dia 19 de novembro de 1980. Os documentos estão sendo encaminhados à Confederação Sul-Americana de Futebol.

Agência Lance

Na CBF, a documentação de Hiroshi permitia ao jogador disputar o Sul-Americano de 1997

João Paulo Engelbrecht – 28/9/99

Para Parreira, se Sorley puder entrar em forma em 15 dias, ele concorda com a contratação do zagueiro

Flu não sabe quando joga

■ Recurso impetrado pelo Anapolina ainda não tem previsão de julgamento

EUSÉBIO GALVÃO

Por enquanto, nada de jogos. Como era previsto, o Anapolina recorreu da sentença dos julgamentos em que perdeu os pontos das partidas contra o Fluminense e o Vila Nova e, até que se julguem os méritos das questões, nada de partidas. Não há previsão para o julgamento, mas acredita-se que ele possa acontecer ainda na semana quem vem. Enquanto isso, apenas três partidas – Brasil de Pelotas e São Raimundo; Sergipe e Botafogo da Paraíba; e Ypiranga e Náutico, as únicas que não correm risco de ser alteradas pelos recursos – foram confirmadas para este fim de semana.

O advogado Valled Perry, que defende o Anapolina, quer recuperar os pontos perdidos por acreditar que a falha no registro de Tupã foi da CBF. E ainda recorreu com a alegação de que o Fluminense pagou R$ 1 mil pelos dois recursos que impetrou, quando o certo é pagar mil reais por recurso impetrado. Mas Américo Faria, gerente geral do futebol tricolor, diz que o clube pagou o que foi cobrado. "Não fomos nós que resolvemos pagar R$ 1 mil. Perguntamos na CBF quanto custava e eles emitiram um boleto nesse valor. Se eles tivessem cobrado R$ 5 mil, teríamos pago. O valor foi estipulado pela CBF."

Se não se resolve ainda quando se jogará, o Fluminense apenas treina. Hoje o time faz um jogo treino contra o Jacarepaguá. No sábado a equipe vai até Juiz de Fora – onde mandará uma de suas partidas na segunda fase – e faz um amistoso contra o Tupinambás local. Se o adversário for mesmo o Moto Clube, o goleiro Gabriel, que jogava no Sampaio Corrêa, também do Maranhão, pôs-se à disposição de Parreira para dar informações. "Não sei se são os mesmos jogadores do primeiro semestre. Quando o Parreira tiver a relação do time deles, vou ver. Mas também tenho amigos no Sampaio Corrêa que podem nos ajudar."

O zagueiro Sorley esteve ontem na clínica de Lídio Toledo, onde foi avaliado. Para o médico, clinicamente, Sorley está bem. "Os parafusos da operação no joelho estão bem colocados. Mas ele apresenta uma atrofia de 1,5cm na coxa direita e só em 15 dias deve ter condições de jogo." O jogador ainda será examinado pelo preparador físico Moraci Santana para ver sua condição muscular. A seu favor, Sorley tem agora o fato de não se saber quando o Fluminense jogará. Qualquer registro de jogador deve ser feito até 48 horas antes da estréia do clube na segunda fase. A indecisão quanto a datas dá mais tempo ao zagueiro para resolver sua situação.

Euforia no Moto Clube

Clube maranhense acredita que jogo com Fluminense pode servir de vitrine

WALDEMAR TÊR
Agência JB

SÃO LUÍS – Sem nenhuma grande estrela, o Moto Clube do Maranhão soube com certa euforia que enfrentará o Fluminense, na segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C. Os jogadores vêem na oportunidade a chance de aparecer para o resto do país. Quase todos eles são "importados" – existe apenas um maranhense no time titular, cuja folha de pagamento não ultrapassa os R$ 40 mil.

A possibilidade de o jogo ser televisionado aumentam as expectativas da equipe, que já fez greve por atraso de salário. Os maiores salários – cerca de R$ 3 mil – são o de Mastrilho, de 33 anos, que já passou pelo Flamengo e Botafogo, e o de Acácio, 29, que jogou no Vasco.

São Luís – Biaman Prado

Rodrigues é goleiro do Moto Clube, adversário do Flu

O centroavante Sílvio, 23, é um dos destaques do time. Ano passado, marcou três gols jogando pelo ABC de Natal contra o Fluminense, pela Série B. Ele acha que isso pode se repetir, ajudando o Moto a realizar as três partidas previstas nas quartas-de-final. O principal artilheiro do time é Theo, 21 anos, com quatro gols.

O técnico Maurício Simões comandou no primeiro semestre o Maranhão Atlético Clube (MAC), que foi campeão estadual, depois de dois anos sem participar do campeonato. Simões, supersticioso, acredita que conseguirá um bom resultado por um simples detalhe: o Fluminense é tricolor, a exemplo do MAC.

Sérgio Noronha

Blitz, documentos!

Amigos, conhecidos, torcedores me perguntam sobre o caso dos pontos ganhos pelo Botafogo, em detrimento do São Paulo, e eu confesso minha santa ignorância. Ouvi algumas explicações, mas foram complicadas demais para um leigo. Neste país de leis escritas e demasiadas os julgamentos são intrincados demais para quem não é advogado.

Sandro Hiroshi, o pivô da crise, está complicado, voluntária e involuntariamente. Voluntariamente porque o caso da adulteração do seu registro de nascimento não poderia ser feito sem sua participação. Involuntariamente porque o problema só veio à tona depois que seu clube de origem, o Tocantinópolis, tentou abocanhar um pedaço na venda de seu passe do Rio Branco para São Paulo.

Baseio-me em reportagem da Folha de São Paulo, que me parece a mais bem informada no assunto. Sandro Hiroshi tem uma certidão de nascimento datada de 19 de novembro de 1979 em Araguaia, Tocantins. Com essa certidão jogou pelo Tocantinópolis até 1994, quando se transferiu para o Rio Branco, de Americana, em São Paulo.

Em novembro de 94 ele obteve no Maranhão uma carteira de identidade que diz que ele nasceu no dia 19 de novembro de 1980, um ano depois do que atesta sua certidão de nascimento. Este documento foi enviado à Federação Paulista de Futebol quando o Rio Branco registrou o jogador.

Tudo corria bem, Sandro Hiroshi chegou a disputar um sul-americano e um mundial sub-17 pela Seleção Brasileira, até que seu passe foi vendido pelo Rio Branco ao São Paulo, por US$ 2,5 milhões. Aí surgiu o Tocantinópolis pedindo 30% do valor do passe ou o jogador de volta. Como não obteve sucesso, o Tocantinópolis entrou com um recurso na CBF.

Tudo porque somos o país dos documentos, dos cartórios, das firmas reconhecidas e mais uma papelada sem fim que não existe em países civilizados. Certidões, testemunhas, depoimentos, um amontoado de carteiras, tudo, enfim permanece inatingível porque tais dificuldades foram criadas para vender facilidades.

■■■

O São Paulo reage, vai legitimamente em busca do que julga serem os seus direitos, mas nada justifica a ameaça de não ceder o Morumbi para o Mundial de Clubes, em janeiro. A reação é precipitada e parece coisa do Itamar Franco.

■■■

No embalo dos documentos e do excesso de regulamentos, lá vai o Fluminense, ganhado os três pontos do seu jogo contra o Anapolina. Tal como como o São Paulo, o Anapolina recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e ameaça estender a paralisação do Campeonato da Terceira divisão.

Enquanto isso, há uma forte pressão no Fluminense para a volta de Sorley, que lá esteve em 1995. Carlos Alberto Parreira é reticente quanto à contratação porque o jogador está há sete meses sem jogar. Veladamente, há esperanças de que ele seja reprovado nos exames médicos.

■■■

Na discussão sobre a necessidade de um time fazer faltas para não deixar o adversário jogar, fica claro que tal expediente só é possível com a tolerância da arbitragem. Dona Fifa recomenda que se um determinado jogador ou vários jogadores cometerem faltas seguidas deve-se aplicar o cartão amarelo e em seguida o vermelho. Coisas que a arbitragem não faz.

■■■

É um avião? É um balão? Não, é o dólar.

Anapolina questiona julgamento

O Anapolina perdeu mais uma na Comissão Disciplinar de Futebol e foi eliminado da segunda fase da Série C do Campeonato Brasileiro. O recurso movido pelo Vila Nova-MG foi julgado e o clube mineiro ganhou por 3 a 0. Com o resultado, o Serra terminou em primeiro lugar no Grupo D, com 22 pontos, seguido do Fluminense, com 21 pontos e do Vila Nova-MG, com 18 pontos.

Valed Perry, advogado do Anapolina, estranhou os resultados dos julgamentos – o clube escalou irregularmente o lateral Tupã – e adiantou que entrará com recurso no Tribunal de Justiça Desportiva contra a decisão da Comissão Disciplinar. Ele vai exigir que a segunda fase da Série C do Brasileiro não comece enquanto os recursos não forem julgados.

Série C

Primeiros colocados

Pos.	Clube	Pontos
1º	Náutico	26 pg
2º	São Raimundo	22
3º	Serra	22
4º	Americano	20
5º	Botafogo-PB	19
6º	Caxias	19

Segundos colocados

Pos.	Clube	Pontos
7º	Fluminense	21
8º	Rio Negro	20
9º	Figueirense	19
10º	Moto Clube	18
11º	Juventus	17
12º	Sergipe	17

Terceiros colocados

Pos.	Clube	Pontos
13º	Potiguar	18
14º	Vila Nova-MG	18
15º	Brasil	16
16º	Ypiranga/AP	15

Segunda fase

Grupo	Jogo
Grupo G	Náutico x Ypiranga
Grupo H	São Raimundo x Brasil
Grupo I	Serra x Vila Nova-MG
Grupo J	Americano x Potiguar
Grupo K	Botafogo-PB x Sergipe
Grupo L	Caxias x Juventus
Grupo M	Fluminense x Moto Clube
Grupo N	Rio Negro x Figueirense

Regulamento

A segunda fase será no sistema mata-mata, em duas ou três partidas, e o mando de campo das duas últimas será da equipe com mais pontos ganhos na 1ª fase. Se um clube vencer as duas primeiras, não haverá a terceira. Se houver uma vitória para cada clube e um empate, o saldo de gols definirá a vaga. Se o saldo for igual ou no caso de três empates, classifica-se o clube com maior número de pontos na 1ª fase. Os oito vencedores de cada grupo da 2ª fase passarão à 3ª fase e serão classificados do 1º ao 8º lugares, de acordo com os pontos na 1ª fase. Eles formarão quatro grupos – Grupo O - 1º x 8º, Grupo P - 2º x 7º, Grupo Q - 3º x 6º e Grupo R - 4º x 5º – e jogarão um mata-mata de duas ou três partidas. Os quatro vencedores de grupo passam à 4ª fase, formando um grupo único, no qual todos se enfrentam em turno e returno. O vencedor será o campeão.

CBF diz que Túlio está legal

O diretor técnico da CBF, Alfredo Nunes, e o diretor do Departamento de Registros, Luís Gustavo, garantem que Túlio está com situação regular no Vila Nova-GO. Os dois dirigentes afirmam que o jogador – ex-Botafogo e ex-Fluminense – foi inscrito clube goiano no prazo limite. A informação frustra os planos do América de Natal, que tinha a intenção de entrar com um recurso na CBF, solicitando os pontos perdidos para o Vila Nova.

Os dirigentes natalenses haviam recebido a informação de que o atacante Túlio tinha sido inscrito após a data permitida. A partida disputada domingo em Natal, válida pelo Brasileiro da Série B terminou com a vitória do Vila Nova por 4 a 3. Túlio fez a sua estréia no clube goiano e marcou dois gols.

INDICAÇÕES/TURFE

Páreo	Indicações
1º Páreo (1.000m, grama, 19h):	Potro Fighter ■ Fabolous Moon ■ Fine Line
2º Páreo (1.500m, grama, 19h25m):	Guess Up ■ Ritma ■ Fultra Marine
3º Páreo (1.300m, grama, 19h50m):	Holly Tiger ■ Divina Itália ■ Fipa
4º Páreo (1.400m, areia, 20h15m):	Naco D'Oro ■ Holbein ■ Karagiorgie
5º Páreo (1.500m, areia, 20h40m):	Sassenach ■ Angel Brada ■ Lucrative Point
6º Páreo (2.000m, areia, 21h05m):	Karim of Love ■ King of Jungle ■ Uvento
7º Páreo (1.500m, grama, 21h30m):	Uni Arumba ■ Bem Querida ■ Light Face
8º Páreo (1.500m, grama, 21h55m):	Venitza ■ It's Winner ■ Special Night
9º Páreo (1.000m, grama, 22h20m):	Fleet Bom ■ Especial Bravo ■ Cafundó
10º Páreo (1.500m, grama, 22h50m):	Uva Rosa ■ Venitienne ■ Romanegra
11º Páreo (1.600m, grama, 23h15m):	Minuto ■ Fado Vadio ■ Heart of War

Acumulada: 1º 6 (Potro Fighter), 3º 3 (Holly Tiger) e 5º 7 (Sassenach)

Maratona de turfe tem onze páreos

A maratona turfística começa hoje à noite, às 19h, no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo. O turfista carioca assiste às provas ao vivo, pela K-TV, e pode apostar nos agentes credenciados do Jockey Club Brasileiro. São 11 páreos, tecnicamente muito bons, com campos equilibrados, o que certamente vai proporcionar bom movimento de apostas. O primeiro páreo, em 1.000 metros na grama, tem como favorito o veloz Potro Fighter, montaria de M.Fontoura. Potro Fighter é filho de Irish Fighter e Poucas Plumas, treinado por Pedro Nickel Filho. Fabolous Monn e Fine Line são os outros dois favoritos neste páreo.

Gols de Jardel dão vitória ao Porto

■ Atuação do goleiro Vitor Baía ajuda time a derrotar Real Madrid na Liga

PORTO, PORTUGAL – A vitória que o Porto obteve ontem por 2 a 1 sobre o Real Madrid – responsável pela liderança no Grupo E da Liga dos Campeões da Europa, com 10 pontos – tem que ser atribuída ao goleiro Vitor Baía e ao centroavante Jardel. O primeiro sempre que foi exigido calou a boca dos seus críticos e mostrou segurança nos cruzamentos, chutes de longa e pequena distância; enquanto o segundo fez o que dele sempre se espera: os dois gols que garantiram a vitória.

Com os três pontos que obteve ontem, o Porto ficou em cômoda situação para se classificar à próxima fase da competição. Basta agora uma vitória no dia 26, novamente em seu estádio, sobre o norueguês Molde – que ontem venceu o Olimpyakos do brasileiro Geovanni por 3 a 2 – para garantir o direito de jogar a outra etapa.

E o conforto nesta situação tem muito a ver com o brasileiro Jardel. Com um futebol objetivo, encontrando espaços para organizar as jogadas, o atacante deu muito trabalho a Ivan Campo – o também brasileiro Júlio César ficou no banco. Aos 15 minutos, Jardel recebeu livre de marcação e, da entrada da área, chutou para o gol de Ilgner. A bola bateu em Ivan Campo e entrou no ângulo esquerdo. O Porto poderia ter ampliado em seguida com uma cabeçada de Jardel, que Roberto Carlos salvou em cima da linha com o braço.

Mas aos 34 minutos, novamente Jardel subiu e marcou o segundo de cabeça. A pressão do Real foi aumentando e o goleiro Vitor Baía começou a aparecer. Se destacou num chute de Moriente e em outro de Raul. No segundo tempo, o goleiro continuou a se sobressair, novamente em chutes de Raul, e o gol do Real, marcado contra por Peixe aos 22 minutos, fez o time intensificar a pressão, que esbarrou na excelente atuação do goleiro.

Porto: Vitor Baía, Secretario, Jorge Costa, Argel (Aloísio) e Rubens Júnior (Dulovic); Esquerdinha, Capucho (Paulo Santos), Chainho e Peixe; Deco Sousa e Jardel. ***Técnico:*** Fernando Santos. ***Real Madri:*** Ilgner, Geremi (Guti), Ivan Campo e Roberto Carlos; Michel Salgado, Redondo, Hierro e Anelka (Seedorf); Morientes e Raul. ***Técnico:*** John Toschak. ***Local:*** Estádio das Antas. ***Juiz:*** Bernd Heynemann. ***Cartão amarelo:*** Jorge Costa. ***Gols:*** no primeiro tempo, Jardel aos 15 e 34 minutos; no segundo tempo, Peixe (contra) aos 22 minutos.

Porto, Portugal – AP

Jardel tenta uma bicicleta no bom jogo de ontem. O atacante brasileiro marcou os dois gols do Porto contra o Real Madrid

Valencia, Espanha – Reuters

O Bayern de Paulo Sérgio empatou em 1 a 1 com o Valencia

Hertha vence Milan em Berlim

Tropeço deixa time de Leonardo mal na competição

BERLIM – O Milan de Serginho e Leonardo tropeçou na Alemanha e ficou em situação difícil no Grupo H da Liga dos Campeões da Europa. A derrota de 1 a 0 para o Hertha Berlim, no Estádio Olímpico, gol de Dariusz Wosz, deixou o clube italiano em terceiro lugar na chave, com cinco pontos, quando restam duas rodadas para o fim da fase de classificação para as quartas-de-final.

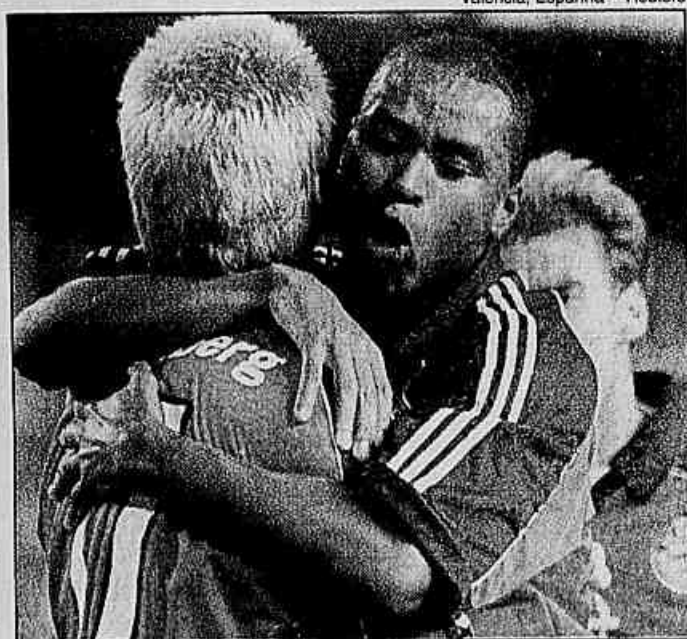
Na outra partida de ontem pelo Grupo H, o Chelsea (Inglaterra) goleou o Galatasaray (Turquia) de Taffarel – que não jogou, por estar suspenso – por 5 a 0, em Istambul.

O Hertha Berlim passou a somar oito pontos e enfrenta Galatasaray (em casa) e Chelsea (fora). O Chelsea, sete pontos, também joga contra o Milan (fora), enquanto o Milan completa a fase diante do Galatasaray, na Turquia.

O Hertha marcou seu gol por intermédio do atacante Wosz, aos 41min do primeiro tempo, e soube segurar o resultado, apesar da pressão do Milan na segunda etapa. Leonardo jogou a partida inteira e Serginho foi substituído por Orlandini, aos 30min do 2º tempo.

Outros três brasileiros também deixaram ontem o campo sem vitória. Os atacantes Élber e Paulo Sérgio foram substituídos no empate que o Bayern de Munique obteve em Valência: 1 a 1 com o timie local. E o apoiador Giovanni participou de toda a partida em que o Olympiakos perdeu de 3 a 2 para o Molde, em Molde, na Noruega.

Resultados – *Grupo E:* Molde/NOR 3 x 2 Olympiakos/GRE e Porto/POR 2 x 1 Real Madrid/ESP; *Grupo F:* Valencia/ESP 1 x 1 Bayern Munique/ALE e Rangers/ESC 4 x 1 PSV Eindhoven/HOL; *Grupo G:* Willem/HOL 3 x 4 Sparta Praga/RCH e Spartak Moscou/RUS 1 x 2 Bordeaux/FRA; *Grupo H:* Hertha Berlim/ALE 1 x 0 Milan/ITA e Galatasaray/TUR 0 x 5 Chelsea/ING.

Classificação – *Grupo E:* Porto 9, Real Madrid 7, Olympiakos 4 e Molde 3; *Grupo F:* Rangers 7, Valencia e Bayern Munique 6 e PSV 1; *Grupo G:* Bordeaux 10, Sparta 8, Spartak 4 e Willem 0; *Grupo H:* Hertha 8, Chelsea 7, Milan 5 e Galatasaray 1.

Botafogo 2000

Zagallo não nega possibilidade de ser coordenador

CAIO CASTRO LIMA

O futuro presidente do Botafogo Mauro Ney Palmeiro disse que gostaria de ver Zagallo como treinador do time em 2000. O vice-presidente de futebol, Carlos Augusto Montenegro, prefere ver o Velho Lobo como coordenador técnico. E Zagallo, que numa entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** afirmou ter como principal meta se tornar técnico, já pensa em rever seus planos, e não negou que poderia aceitar um provável convite para coordenador.

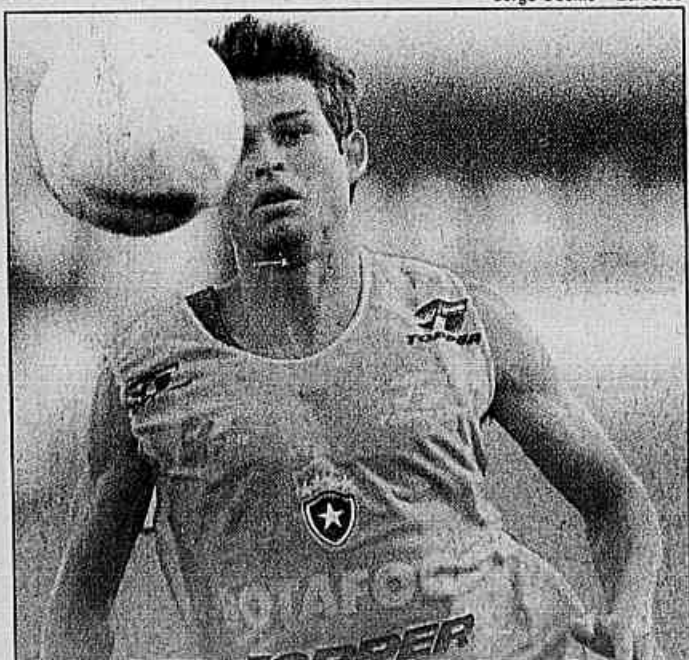
"No momento não quero falar sobre o assunto. Recebi propostas da Europa e de seleções da África. Uma delas irei responder amanhã (hoje) e não deverei aceitar. Quero ficar no Brasil", afirmou Zagallo.

Segundo Montenegro, a escolha do novo técnico e de quais jogadores permanecerão e quais serão dispensados do elenco deverá acontecer até o dia 10 de novembro. A decisão quanto à permanência dos jogadores, já que seus contratos acabam no fim do ano, é uma preocupação no Botafogo. De acordo com a diretoria botafoguense, haverá mudanças no grupo de jogadores.

A compra do passe do meia Rodrigo é prioridade. O zagueiro Sandro, que pertence ao time do Santos, também deverá ficar no Botafogo. O lateral direito Luís Paulo, o meia Leandro Augusto e Baltazar – prata da casa –, têm boas chances de continuar no elenco. Os meio campistas Reidner e Sérgio Manoel estão praticamente garantidos. Valdir deverá voltar para o Atlético/MG. Os demais jogadores da equipe alvinegra não têm sua situação definida.

Jorge Cecílio – 20/10/99

O meia Rodrigo deverá ter seu passe comprado pelo Botafogo

Fernando Rabelo – 18/10/99 · Jonas Cunha – 7/10/94 · Carlos Magno – 22/9/98 · Paulo Nicolella – 18/4/97

O lateral Bruno Carvalho já passou pelos outros três clubes grandes do Rio antes do Flamengo. Começou no Vasco, foi para o Botafogo e era do Fluminense rebaixado à Série C

Mais uma chance para Bruno

Flamengo contrata lateral que já jogou no Vasco, Fluminense e Botafogo

Bastou um treino entre os profissionais para o lateral-direito Bruno Carvalho ser aprovado pela comissão técnica do Flamengo. O jogador, com passagens por Vasco, Fluminense, Botafogo e Seleção Brasileira, assinou contrato por três meses – seu passe fixado está em R$ 500 mil. "Agora só depende de mim. Vou segurar esta chance com toda a força." O último clube de Bruno Carvalho foi a modesta Portuguesa Santista. Surgido no Vasco como uma das grandes promessas da lateral-direita, o jogador passou por todas as seleções brasileiras amadoras – foi campeão mundial de juniores em 93, na Austrália. No Vasco, foi bicampeão estadual em 93 e 94, e no ano seguinte, segundo ele, atingiu sua melhor fase. "Fui lembrado muitas vezes por Zagallo para a Seleção, tanto a principal, como a pré-olímpica."

Depois disto, Bruno Carvalho enfrentou alguns problemas e teve passagens apagadas por Botafogo, em 97, e Fluminense, em 98, quando acabou rebaixado à série C do Brasileiro. Há cerca de dois meses, por meio de seu empresário, teve a chance de treinar entre os aspirantes do Flamengo, sob o comando do ex-jogador Nunes. Na lateral-direita o Flamengo conta com Pimentel, Eduardo e o volante Maurinho, que atua improvisado na posição.

No Brasileiro, o time ainda enfrentará Cruzeiro, Portuguesa, Santos e Juventude, no Campeonato Brasileiro, e as chances de Bruno ser aproveitado se resumem a estes jogos e a uma possível classificação às quartas-de-final, já que o lateral não está inscrito na Copa Mercosul.

Mercosul – A novela envolvendo as datas dos jogos finalmente chegou ao fim. Após várias mudanças, a Confederação Sul-Americana de Futebol marcou para o dia 2, em Buenos Aires, o jogo do Flamengo contra o Independiente, pelas quartas-de-final da Copa Mercosul. O jogo de volta acontecerá três dias depois, no Rio. Com isso, o jogo contra o Santos, pelo Brasileiro, marcado para o dia 6, será remarcado.

Caio salva Flamengo de nova derrota

■ Atacante entra no segundo tempo e marca gol de empate com Palmeiras

Menos mal que dessa vez o time não perdeu. O Flamengo empatou ontem em 1 a 1 com o Palmeiras, no Maracanã, mas continua em situação complicada – precisa de oito pontos em quatro jogos que lhe restam – para se classificar para a segunda fase do Campeonato Brasileiro. Com 26 pontos ganhos, enfrenta o Cruzeiro domingo, no Maracanã, sem Athirson e Leandro Machado, que levaram o quinto cartão amarelo. Caio fez o gol do Flamengo.

A torcida pediu raça ao Flamengo antes mesmo do jogo começar. Os jogadores atenderam, tentando desde os primeiros minutos cercar a área do Palmeiras, mas o time repetia o repertório de equívocos dos últimos jogos: fragilidade na defesa, passes errados, falta de criatividade no meio-campo e de objetividade no ataque. Por isso não incomodava o Palmeiras que, recuado, ficava à espera de um erro.

Falha que não demorou a acontecer. Alex fez jogada pela direita – sempre nas costas de Athirson – e deu o passe para Rogério, que cruzou curto para o meio da área. Juan vinha na corrida e desviou para o fundo das redes, em gol que o juiz assinalou para Rogério.

O gol descontrolou o Flamengo. O Palmeiras tomou conta do jogo, esperando que o Flamengo se mandasse para o ataque. Os torcedores rubro-negros começaram a vaiar o time, principalmente Rodrigo Mendes, que já não conseguia acertar o passe mais simples.

Carlinhos tirou Iranildo e Rodrigo Mendes no segundo tempo. Entraram Caio e Beto. O time melhorou, empurrou o adversário para o seu próprio campo, mas não tinha poder de finalização. Além disso, ao contrário de Caio, que entrou bem no jogo, Beto errava tudo o que tentava. E foi com Caio, aos 31min, que o Flamengo empatou. A torcida se animou, mas o time não teve força para virar o placar.

Flamengo: Clêmer, Maurinho (Reinaldo), Juan, Fabão e Athirson; Leandro Ávila, Marcelo, Iranildo (Beto) e Rodrigo Mendes (Caio); Leandro e Romário. *Técnico:* Carlinhos. *Palmeiras:* Marcos, Arce, Roque Júnior, Galeano e Júnior; César Sampaio, Rogério, Alex (Tiago) e Zinho (Euler); Paulo Nunes e Evair (Asprilla). *Técnico:* Luís Felipe Scolari. *Renda:* R$ 63.791,00. *Público:* 16.465 pagantes. *Juiz:* Jamir Carlos Garcez, auxiliado por Rogério Monteiro Oliveira e Nílson Alves Carrijo (todos do DF). *Cartões amarelos:* Leandro, Athirson, Reinaldo, Beto, César Sampaio, Rogério, Alex, Asprilla.

Alaor Filho

Romário cai na disputa com Júnior. O artilheiro rubro-negro completou ontem contra o Palmeiras seu quinto jogo sem marcar

Classificação Série A

		PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Corinthians	37	16	12	1	3	40	21	19
2º	Vasco	32	17	9	5	3	28	17	11
3º	Guarani	29	17	9	2	6	26	19	7
	Cruzeiro	29	15	8	5	2	31	22	9
5º	Ponte Preta	28	16	8	4	4	19	12	7
6º	Atlético-MG	27	17	8	3	6	32	22	10
	Atlético-PR	27	17	8	3	6	29	24	5
	Vitória	27	17	8	3	6	26	26	0
	Palmeiras	27	17	7	6	4	29	20	9
10º	São Paulo	26	19	8	2	9	31	24	7
	Flamengo	26	17	8	2	7	26	25	1
12º	Coritiba	24	17	6	6	5	25	23	2
13º	Santos	23	18	6	5	7	19	22	-3
14º	Gama	21	17	6	3	8	20	24	-4
15º	Botafogo-RJ	20	18	6	2	10	19	30	-11
16º	Grêmio	19	17	5	4	8	21	35	-14
17º	Portuguesa	17	17	4	5	8	21	20	-1
	Paraná	17	15	4	5	6	13	17	-4
19º	Internacional	16	17	4	4	9	16	25	-9
	Sport	16	17	3	7	9	11	18	-7
21º	Botafogo-SP	14	17	3	5	9	21	33	-12
22º	Juventude	12	17	2	6	9	11	29	-18

Mais uma chance para Bruno

Flamengo contrata lateral que já jogou no Vasco, Fluminense e Botafogo

Bastou um treino entre os profissionais para o lateral-direito Bruno Carvalho ser aprovado pela comissão técnica do Flamengo. O jogador, com passagens por Vasco, Fluminense, Botafogo e Seleção Brasileira, assinou contrato por três meses – seu passe fixado está em R$ 500 mil. "Agora só depende de mim. Vou segurar esta chance com toda a força."

O último clube de Bruno Carvalho foi a modesta Portuguesa Santista. Surgido no Vasco como uma das grandes promessas da lateral-direita, o jogador passou por todas as seleções brasileiras amadoras – foi campeão mundial de juniores em 93, na Austrália. No Vasco, foi bicampeão estadual em 93 e 94, e no ano seguinte, segundo ele, atingiu sua melhor fase. "Fui lembrado muitas vezes por Zagallo para a Seleção, tanto a principal, como a pré-olímpica."

Fernando Rabelo – 18/10/99

Depois disto, Bruno Carvalho enfrentou alguns problemas e teve passagens apagadas por Botafogo, em 97, e Fluminense, em 98, quando acabou rebaixado à série C do Brasileiro. Há cerca de dois meses, por meio de seu empresário, teve a chance de treinar entre os aspirantes do Flamengo, sob o comando do ex-jogador Nunes. Na lateral-direita o Flamengo conta com Pimentel, Eduardo e o volante Maurinho, que atua improvisado na posição.

No Brasileiro, o time ainda enfrentará Cruzeiro, Portuguesa, Santos e Juventude, no Campeonato Brasileiro, e as chances de Bruno ser aproveitado se resumem a estes jogos e a uma possível classificação às quartas-de-final, já que o lateral não está inscrito na Copa Mercosul.

Mercosul – A novela envolvendo as datas dos jogos finalmente chegou ao fim. Após várias mudanças, a Confederação Sul-Americana de Futebol marcou para o dia 2, em Buenos Aires, o jogo do Flamengo contra o Independiente, pelas quartas-de-final da Copa Mercosul. O jogo de volta acontecerá três dias depois, no Rio. Com isso, o jogo contra o Santos, pelo Brasileiro, marcado para o dia 6, será remarcado.

Vasco relaxa e só empata com a Portuguesa

Time perde boa chance de garantir a classificação

SÃO PAULO – O Vasco deixou escapar, ontem à noite, uma boa oportunidade de garantir sua classificação à próxima fase do Campeonato Brasileiro. Depois de estar vencendo por 1 a 0, o time carioca relaxou e cedeu o empate à Portuguesa. Apesar do empate, o Vasco segue vice-líder da competição, agora com 32 pontos.

O jogo começou equilibrado, com as duas equipes errando passes e truncando o jogo no meio-campo. Aos poucos, porém, o Vasco foi se destacando pela maior qualidade de seus jogadores. Especialmente de Edmundo que, vigiado de perto pela zaga da Portuguesa, recuava constantemente para atrair a marcação e abrir espaços.

A rigor, porém, só aconteceu um lance de perigo para cada equipe nessa etapa. A da Portuguesa surgiu aos 10min, quando Carlinhos aproveitou uma bola rebatida pela zaga e chutou forte, de fora da área, para uma bela defesa de Carlos Germano. A do Vasco veio aos 30min: Paulo Miranda roubou uma bola no meio campo e tocou para Juninho, que fez um lançamento preciso para Edmundo. O atacante entrou pelo meio, matou a bola no peito e chutou forte, no canto direito de Fabiano: 1 a 0.

No começo do segundo tempo, a Portuguesa aumentou a pressão sobre o Vasco. Ao contrário da primeira etapa, o time carioca não era tão objetivo e foi cedendo espaços para o adversário. Aos 6min, ainda teve uma chance com Viola, que chutou nas mãos de Fabiano. A partir daí, a Portuguesa dominou a partida. Ameaçou aos 26min, com uma falta bem cobrada por Edu, e chegou ao empate aos 30min: Henrique puxou Leandro dentro da área e o juiz marcou pênalti. O próprio Leandro marcou. Depois disso, o Vasco acordou e chegou perto do desempate aos 38min, com Amaral, e aos 41min, com Edmundo, mas a Portuguesa soube segurar o resultado.

Portuguesa: Fabiano; Alexandre Chagas (Márcio Goiano), Fabrício, Marcelo Miguel e Marcelo Santos (Edu); Carlinhos, Sandro (Dimba), Ricardo Lopes e Evandro; Leandro e Aílton. *Técnico:* Juninho Fonseca. *Vasco:* Carlos Germano; Paulo Miranda, Henrique, Odvan e Gilberto; Nasa, Amaral, Ramon (Donizete) e Juninho; Edmundo e Viola (Felipe). *Técnico:* Antônio Lopes. *Local:* Estádio do Canindé (em São Paulo). *Gols:* no primeiro tempo, Edmundo, aos 30min; no segundo tempo, Leandro, aos 30min. *Juiz:* Jamir Carlos Garcez (DF). *Cartões amarelos:* Marcelo Santos, Ramon, Juninho, Henrique, Gilberto.

São Paulo – Hélvio Romero

Edmundo (E) marcou um golaço no primeiro tempo, mas na segunda etapa o Vasco acabou cedendo o empate à Portuguesa

INFORMÁTICA

informática@jb.com.br

Solidão tem antídoto virtual

A Internet é a ferramenta mais eficiente para quem está à procura de uma tribo no mundo "real"

ELIS MONTEIRO

Quem ainda acredita que a Internet é habitada por seres estranhos pertencentes ao clã dos Nerds, que quem procura amigos ou companheiros na Web é alguém que não consegue encontrá-los no "mundo real", pode começar a rever seus pontos de vista. A Internet passou a ser freqüentada por todo tipo de pessoa, de todas as idades, tipos físicos e classes sociais. Solitários ou bem resolvidos, os internautas descobriram que a Rede pode ser a ferramenta ideal - mais econômica, mais segura, mais ampla - para afugentar o fantasma da solidão.

Espaço para encontros – Os sites de encontros virtuais estão ficando a cada dia mais sofisticados, tornando-se uma espécie de bares de solteiros do ano 2000. Alguns são bastante segmentados, buscando reunir, em uma só ciberturma, pessoas que tenham aspectos em comum ou que saibam lidar bem com as diferenças.

Um exemplo é o JewSingleSite (*www.jewsinglesite.com.br*), página de encontros virtuais construída basicamente para unir a comunidade judaica. Segundo seus criadores, os amigos Noemia Resnik e Paulo Kozlowski, a intenção da página é ajudar as pessoas que ficam sozinhas e sem saber com quem falar, onde ir e como se divertir. O site é um verdadeiro clube social/virtual, um ponto de encontro, além de uma espécie de agenda de eventos sociais. Oferece ainda uma busca de parceiros, direcionado a pessoas com faixa etária entre 18 e 60 anos.

Assim também funciona o eClube (*www.eclube.com.br*), que oferece um serviço de encontros, além de grupos de discussões. Lá o internauta pode tentar achar um grande amor, descolar um companheiro de aventuras, fazer amigos ou até mesmo arrumar uma companhia para "rachar" o aluguel.

Cupido eletrônico – Quem quiser apostar em um novo amor pode começar sua busca em (*www.comovai.com.br*). O site oferece um serviço de personalização de parceiros, baseado em um cadastro. O internauta que quiser conhecer alguém especial preenche uma ficha onde discrimina todos os dados que considera interessantes, como tipo físico, classe social e nível de escolaridade. O sistema se incumbe de procurar, em um banco de dados com mais de sete mil cadastros, as pessoas que correspondem a esse perfil.

Cada participante recebe um nick (apelido) para que possa trocar correspondências sem uso do e-mail ou do nome verdadeiro. Assim fica mais fácil desistir ou não do relacionamento. A partir daí, os encontros vão sendo marcados, agora independentemente do site. "O cadastro é uma espécie de receita, onde a pessoa vai colocando os ingredientes que mais lhe agradam em alguém. Nós só damos uma forcinha", diz Marly Kotujansky, criadora do site.

De forma semelhante funciona o Amigos Virtuais do UOL (*www.uol.com.br/amigosvirtuais*) e o Cara Metade, da Globalnet (*www.gbl.com.br*). Por meio deles, os românticos inveterados podem se corresponder e, quem sabe, conhecer um grande amor.

Turma virtual – O mIRC, programinha de bate-papo em tempo real amplamente difundido no Brasil e no mundo, é conhecido ponto de azaração e amizade na Internet. É reconhecida a eficiência do programa para formar turmas que são transportadas para o mundo real. É o caso de uma galera animada de Niterói que promove, bimestralmente, o evento NitIRContro, já em sua décima quarta edição. O deste ano acontecerá no dia seis de novembro, no Lido Cyber Café de Niterói. A turma costuma se reunir no canal (#niteroi da BrasIRCo).

Outra turma para lá de unida é a Neurose, que também usa o mIRC como ponto de encontro. Do mIRC para a vida real foi um passo. Hoje, a turma se reúne em festas e viagens e não perde o contato. Segundo Cíntia Medeiros, "neurótica" assumida, a solidão, o baixo custo (mais barato que uma boite ou barzinho) e o fato de você poder imaginar o outro do lado de lá da tela fazem o sucesso das salas de bate-papo. "Hoje em dia nossa turma se encontra em bares, boites, aniversários, festinhas na casa de alguém ou em churrascos", diz.

Pesquisa – O ZAZ (*www.zaz.com.br*) está promovendo uma pesquisa, organizada pelo estudante Eduardo K.D., que pretende analisar o perfil do usuário brasileiro de chats. A intenção é abranger um universo de cem mil participantes. A pesquisa vai analisar as atitudes mais comuns dos usuários, seus interesses e principalmente as motivações que levam as pessoas a freqüentar as salas.

De acordo com Eduardo, os primeiros números mostram que o entretenimento é o principal motivo para a procura, seguido pelo desejo de fazer amigos, bate papo casual, relaxamento, evitar solidão, namoro, formar turma de amigos e sexo virtual.

Relação moderna – A Psicologia já está se movimentando para analisar essa nova forma de relacionamento entre internautas. Segundo a psicóloga Marilena da Rosa (*marilenarosa@hotmail.com*), o acesso ao mundo virtual desenvolve o mental, já que traz o mundo ao alcance de todos e de volta o convívio grupal. Marilena acabou de participar do VII Congresso Nacional de Gestalt Terapia, que teve como tema central a Psicologia numa Perspectiva Ecológica e o III Milênio, com o objetivo de repensar o efeito da participação do mundo virtual nas crianças.

E ela faz um alerta: o excesso dessa manifestação pode tornar as crianças e adolescentes mais tensas, agressivas e isoladas, já que se embrenhar no mundo virtual implica em um afastamento do contato humano.

Continua na página 2

SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

iMac

Caro Abel,

Tenho um computador em casa com o Office. Gostaria de adquirir um iMac. É possível o compartilhamento de programas/softwares ? Grato, Gilson.

<Gilson-Puppin@praxair.com>

Prezado Gilson,

Você vai poder compartilhar arquivos, mas não programas. Os sistemas operacionais são diferentes: o PC usa normalmente o Windows, enquanto o Mac usa o MacOs. Mas se por exemplo você utilizar o Office para PC e o Office para Mac vai poder compartilhar os arquivos gerados pelos aplicativos do Office nas duas plataformas. Espero ter ajudado. Um abraço.

Radio amador

Caro Abel,

Surgiu neste sábado, 16 de outubro, um problema muito estranho no meu computador. Gostaria que me explicasse.

Estava na Internet quando ouvi som de vozes saindo da minha caixa de som. Era um som grave, como de rádio amador ou de walk talkie. Mas o que a voz diz é difícil de entender, parece fora de modulação. Pensei que era algum hacker pela Internet, mas o curioso é que em um certo momento minha conexão caiu e enquanto eu me conectava ouvia essa voz. Para sua informação, meu vizinho de cima é radioamador. Há alguma forma de a comunicação dele poder sair de sua casa e entrar pela caixa de som do meu computador? Gostaria que me respondesse. Uma resposta curta que não ocupasse seu tempo e que me esclarecesse.

Atenciosamente, Luiz Cláudio Canuto Lobo <lucanuto@tba.com.br>

Prezado Luiz Cláudio,

O problema é estranho mas a sua hipótese está corretíssima: o som que sai nas suas caixas de som é de seu vizinho rádio amador. Há alguns anos um amigo meu rádio amador andou assustando alguns moradores de seu prédio usando a mesma técnica. Agora, essa interferência é bem complicada e pode prejudicar transmissões de rádio, TV, etc. Se eu fosse você pedia pro seu vizinho redirecionar a antena ou blindar o equipamento de forma a não causar transtornos na vizinhança. Um grande abraço.

Placas

Abel, seu ex-aluno pede socorro. Em resumo: Comprei 2 placas de vídeo ASUS AGP V3800/32M. Minhas primeiras 2 instalações de placa AGP. No meu primeiro micro, com 6 meses de uso, retirei a antiga PCI, coloquei a nova e o Windows 98 instalou OK. No outro, começando do zero, placa mãe TYAN Trinity S1590S, AMDK6-3-450, VIA Apollo 3 (MVP3), instalado só o Windows 98 e a placa V3800, nenhuma outra placa mais, nada. Ao dar reboot, quando deveria vir a imagem pelo novo drive, a tela fica preta (Samsung SyncMaster3). Carrego Windows em modo de segurança. Reinicia. Aparece imagem e diz que há problemas com o vídeo. Que fazer? Já instalei um vídeo PCI no lugar e ficou OK. Já instalei os drivers que vieram com a placa mãe. Tentei de novo a Asus e não vai! A propósito, por que o outro computador, quando eu o ligo e vai carregar o Windows 98, às vezes interrompe e diz: C:\windows\system\vmm.32 faltando/Impossível de carregar ? E depois só vai entrar na enésima tentativa, sendo n menor que 6. Grande abraço,

Carlos Alexandre Rodrigues <caalex@domain.com.br>

Grande Carlos,

Faça o seguinte: a) entre no site da Via (www.via.com.tw) e b) baixe um driver que ela chama de "4 em 1". c) entre no site da nVidia (www.nvidia.com) e pegue os drivers "Detonator" (o nome é esse mesmo!) para o chipset Riva TNT2. c) Entre no modo de segurança e instale o driver "4 em 1" na placa Tyan d) Instale o driver da nVidia nos dois micros. Tenho certeza que seus problemas deverão acabar (supondo que não existe nenhuma falha no hardware utilizado). Espero que as dicas funcionem. Um grande abraço.

Conexão

Caro Abel,

Mais uma vez recorro ao seu saber, pois o considero um colunista de informática bem informado.

a) Tenho Pentium 100, 16Mb de RAM e 3 Com Winmodem 56k Internal conectado em linha digital. Outro dia você escreveu que este modem exige um processador melhor. A conexão com a Internet tem apresentado, às vezes, lentidão exagerada no download e interrupção total da localização de sites se o modem fica inativo por mais de 5 minutos, porém sem desligar a conexão com o provedor. Pergunto se a causa é a incompatibilidade que você apontou, pouca memória, ou seria a observação escrita no manual: "o modem pode sofrer danos se tiver seu fio de conexão ligado a uma linha telefônica digital"?

b) Há algum dos seus strings mágicos que resolva?

c) O que fazer com um teclado ABNT2 com seis meses de uso que repete algumas teclas, mesmo atendidos os requisitos de limpeza e configurado para mínimo de intervalo e freqüência ?

Antecipadamente agradecido, Roberto Almeida <rna@brnet.com.br>

Prezado Roberto,

Realmente o Winmodem necessita de um processador melhor, mas o Pentium 100 já dá para o gasto. Provavelmente o problema está no seu provedor ou ainda no site que você está visitando. Não conheço strings que melhorem a velocidade de conexão. Existem alguns que melhoram a estabilidade e não a velocidade. Quanto ao problema da linha telefônica, não se preocupe: sua linha telefônica é analógica (como a da maioria das pessoas). Sua "central" telefônica é que é digital. O problema pode acontecer quando se liga o modem numa linha realmente digital (é o caso de alguns aparelhos de PABX).

No caso do teclado, minha única sugestão é : LIXO! Não vale a pena tentar consertar. O melhor é comprar outro!. Espero ter ajudado! Um abraço.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL**: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

abel@pobox.com
http://www.abelalves.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

■ **Continuação da capa**

A Internet como cupido

Dênis Sakamoto, 23 anos, estudante paulista de Publicidade, conheceu a namorada Andréa contando com uma forcinha da Internet. Há dois anos, numa madrugada solitária, Dênis entrou numa das salas de bate-papo do UOL e logo se interessou pela internauta que tinha bom papo, bom português e maturidade. Conversaram durante longas quatro horas (de uma às cinco da manhã) e a afinidade foi tamanha que marcaram um encontro logo para o começo da tarde do dia seguinte. E nunca mais se largaram. "Conhecer alguém pela Web e esse relacionamento dar certo é difícil. O que aconteceu conosco foi especial", diz o apaixonado internauta.

A sexóloga Regina Navarro Lins discorda dele. Segundo ela, é cada vez mais fácil sonhar e viver um relacionamento pela Internet. "Nunca foi tão fácil não estar sozinho", diz. Ainda de acordo com ela, a Internet revolucionou a comunicação amorosa, já que a Rede usa e abusa da imaginação e dá a possibilidade de alguém se interessar por outro alguém primeiro pela personalidade e depois, se for o caso, pelo físico.

"A Internet revolucionou os relacionamentos. Hoje, por conta do anonimato, as pessoas adquiriram uma liberdade que antes não era possível", completa Regina, que também apostou na Web e lançou a home page (*www.cama-na-rede.psc.br*), onde os visitantes podem obter informações sobre o amor romântico, casamento, separação, fidelidade e muitos outros temas. Além disso o site busca uma interatividade com os leitores, através do Consultório Virtual, o Tire sua Dúvida e a lista de discussão.

Outra que acredita no potencial da Internet como ponte para relacionamentos é a escritora e pesquisadora Roberta Rizzo, autora dos livros "Sedução na Internet" e "O Amor nos Tempos da Internet" (que será lançado em breve). Segundo ela, se envolver no mundo da Web é uma coisa natural e quem não tem contato ainda tem que arranjar um jeito de ter.

"As pessoas já estão se acostumando a ver a Internet como uma opção a mais na hora de fazer amigos e buscar relações. Elas só não devem buscar relacionamentos estritamente virtuais, que podem ser prejudiciais e isolá-las. Essa nova tribo que está surgindo forma o que eu chamo de precursores de novos comportamentos. Na Internet nunca estamos sozinhos, seja a hora que for. Tem sempre alguém disposto a te ouvir e a conversar".

Martin, outro usuário constante da *#neurose*, concorda com Roberta e acrescenta: "Eu encontro toda minha família que mora longe pela Internet. E aos poucos e com uma maior intimidade fui conhecendo melhor as pessoas e algumas realmente se tornam amigos", diz.

Vingança no ciberespaço

Seu namorado te traiu? Sua namorada resolveu seduzir o seu melhor amigo? Relaxe. Isso não acontece só com você! Então, que tal fazer uma home page para angariar aliados? Essa idéia passou pela cabeça de Isabel Tarcha, contadora de São Paulo, quando flagrou o marido cometendo uma traição virtual.

O fato aconteceu em fevereiro de 98. Isabel estava navegando pela Web e resolveu acessar a página Amigos Virtuais do UOL (*www.uol.com.br/amigosvirtuais*. Interessada, preencheu uma ficha, de brincadeira, indicando os dados de pessoas que poderiam combinar com ela. Qual não foi sua surpresa ao descobrir uma página de seu próprio marido, com foto e tudo, onde ele dizia estar sozinho, carente e precisando de uma companheira!

Indignada, Isabel resolveu se vingar pagando na mesma moeda. Mandou seus dados para o mural e, junto com eles, uma frase: "Meu marido me trai. Eu quero fazer o mesmo". O apelo desesperado surtiu efeito. Em uma semana recebeu 320 e-mails de pessoas, homens e mulheres, que queriam ajudá-la a resolver seu "problema".

"A minha vingança foi perfeita. O meu marido, com sua página, recebeu apenas dois e-mails. Eu recebi 320! Sou ou não sou o Mister M da traição?", brinca.

Mas a vingancinha de Isabel não parou por aí. Disposta a ajudar as pessoas que estivessem passando pelo mesmo problema, ela resolveu criar uma home page para oferecer seu ombro amigo e dar dicas de como lidar com companheiros traidores. O nome da página: Clube dos Traidores e a Melhor Desculpa" (*http://talk.to/traida*).

Com a crescente procura pelas dicas Isabel acabou se transformando em conselheira virtual, seja para aqueles que foram traídos como para os que estão querendo aprender novas técnicas de enganação. "As pessoas se interessam muito por esse tema. O curioso é que cerca de 90% do meu público é masculino. E eles não querem somente aprender o melhor jeito de trair. Querem também descobrir como perceber caso suas esposas estejam fazendo o mesmo".

A mesma idéia teve a jovem estudante carioca Fernanda de Araújo Peixoto. Há dois anos ela brigou com o namorado e queria desabafar. Não pensou duas vezes e usou a Internet para contar a história. Criou o Clube da Indignação Nacional contra Namorados Não-Atenciosos e Desligados - CINNAD - (*www.geocities.com/heartland/flats/4887*) com a intenção de se comunicar com pessoas que tivessem o mesmo problema.

Isabel Tarcha, contadora paulista, flagrou o marido procurando "amigas" na Web

"As pessoas dizem que fiz isso porque não tinha nada para fazer na vida. Eu não discordo (risos). Na época não tinha mesmo! Mas acredito que a idéia de transportar de forma exagerada os fatos da vida para a Internet é muito legal", confessa Fernanda.

O oposto aconteceu com Eduardo Monteiro, estudante mineiro de 20 anos. Depois de terminar um namoro e, como diz ele, "passar por poucas e boas", Eduardo resolveu criar uma home page (*www.namoros.com.br*), onde, em vez de brigar com o sexo oposto, pudesse exaltar o amor e ajudar as pessoas que estivessem sofrendo de desilusão.

A página se sofisticou tanto e fez tanto sucesso que ele resolveu criar um sistema de e-mail gratuito, visando facilitar a sua comunicação com os leitores e a dos leitores com seus amigos e paqueras. "Apesar de toda modernidade, as pessoas estão cada vez mais carentes e o romantismo em falta. Presto um serviço à sociedade. Mas é só um apoio. Para quem quiser encontrar alguém para namorar ou ser amigo aí vai uma dica: isso acontecerá quando você menos esperar", diz.

Tietagem no mundo virtual

A Internet pode facilitar todo tipo de encontro, entre todo tipo de pessoas. E por que não usar a Internet para se encontrar, mesmo que virtualmente, com seu ídolo e o ídolo usar a Internet para facilitar seu contato com os fãs? Alguns nomes famosos já se entregaram à comodidade de teclar com seus admiradores.

O cantor Lobão (*lobaobr@uol.com.br*), ícone-mor do movimento a favor do MP3 (Lobão vai lançar um manifesto contra as gravadoras e em defesa do MP3 e promoverá um debate que pretende transmitir online em novembro), diz responder um a um os milhares de e-mails que recebe por semana dos fãs, admiradores, amigos e também dos críticos.

"Chego a ficar uma média de 6, 7 horas por dia respondendo e-mails e navegando. Por meio da Internet o fã fica menos fã e o ídolo menos ídolo. A Internet humaniza e anarquiza essa relação, porque na Rede ninguém é melhor que ninguém. Somos todos internautas, todos temos nossas discordâncias e concordâncias. Isso é uma coisa mágica", analisa.

Bruno Gouveia (*bruno@biquini.com.br*), vocalista do Biquini Cavadão, é outro que assume sua paixão pela Internet. Ele confessa que o e-mail é a melhor forma de comunicação já criada para facilitar o contato entre as pessoas. "Antigamente recebíamos cartas e telefonemas e nossa resposta podia demorar. Hoje a rapidez é muito grande e ainda existe a possibilidade da gente fazer nosso horário. Assim, eu respondo os meus fãs na hora que puder", diz.

Responder quando e se puder é uma das vantagens do e-mail na opinião da cantora Fernanda Abreu (*fernanda-abreu@uol.com.br*). "Não tenho muito tempo para responder os meus e-mails por causa dos compromissos. Mas considero que essa relação é muito importante porque o público se sente mais próximo do artista já que, por meio dos sites e do e-mail, ele pode ter mais informações sobre seus ídolos", diz ela.

O campeão de natação Gustavo Borges troca algumas braçadas pelos e-mails dos fãs. "A internet facilita muito o meu contato com eles. Na home page (*www.gustavoborges.com.br*) eles podem encontrar informações a meu respeito e pelo e-mail eu posso mandar informações sobre o que está acontecendo na minha carreira. Acho muito interessante e gosto deste contato pela Internet, pois torna tudo mais fácil e ágil. Hoje em dia é muito mais simples usar a Rede do que escrever carta e passar fax", diz o atleta.

DICAS DE UM ESPECIALISTA

- Não acredite em todas as características do perfil descrito por uma pessoa. Muitos mentem. Dê mais valor ao conteúdo das frases de auto-definição.
- Não acredite que a foto enviada pela pessoa corresponda realmente a ela mesma.
- Tenha cuidado com os profissionais do sexo, que aparecem camuflados aos montes.
- Certifique-se de que não está se correspondendo com a mesma pessoa que na verdade utiliza vários endereços ou apelidos.
- Preste bastante atenção no que a pessoa escreve a seu respeito. Dificilmente as frases copiadas de livros ou poesias são escritas por amigos inteligentes.
- Erros de português, por mais inocentes que possam parecer, fatalmente são cometidos por gente que não deverá te acrescentar muita coisa.
- Ao preencher o seu perfil, evite utilizar adjetivos tais como "sincero" e "amigo", porque você vai espantar todos os internautas interessantes.
- Quando mandar uma mensagem, abuse de sua criatividade. Assuntos entediantes são facilmente deletáveis.
- Nunca responda uma mensagem interessante com menos de 48 horas do seu recebimento (pelo menos a primeira). Respondendo rápido demais você demonstra ansiedade e corre o risco de desenvolver um texto precipitadamente inadequado. Com mais de 72 horas você demonstra desinteresse e pode perder o amigo(a).

Fonte: Jofre Borges (*jofrear@uol.com.br*)-arquiteto.

PARA NÃO FICAR SÓ

SITES ÚTEIS

- http://cf5.uol.com.br/amigosvirtuais/
- www.starmedia.com/personet/por
- www.geocities.com/Heartland/Flats/4887/introducao.html
- www.namoros.com.br/
- www.comovai.com.br/
- www.mpaixao.com.br/index1.html
- www.singlelifesucks.com/
- www.singlesonline.com/cgi-bin/Homepage.exe?1839
- www.zaz.com.br
- www.mirc.com (programa para "baixar" o mIRC
- Bate-papo garotas: http://pages.whowhere.com/internet/companhttp://ppessoa.zaz.com.br/ppessoa/poanazionel00.htmhia.net/
- Bate-papo cultural: http://www.icna.com.br/chat
- Chat do Brasil Online: http://www2.bol.com.br/chat
- Clube do bate-papo: http://www.vanguarda.net/chat/chat.htm

OS ENDEREÇOS DO AMOR

- Amor e Cia www.gsinfo.com/amorecia
- Be Happy Brasil http://behappy.hypermart.net/
- Cupido eletrônico www.geocities.com/Area51/Zone/1105
- Cyberlove Home Page www.vipsurf.com.br/cris/main.htm
- Namoro e Cia www.cade.com.br/www.high-net.com.br/pessoal/namoro
- Paquera.com.br www.paquera.com.br/
- Sea of love www.microstop.psi.br/pegaso/love

O MUNDO DAS MAÇÃS

■ RICARDO SERPA

Despedida

Essa é com certeza a mais difícil de todas as colunas que escrevi nesses mais de cinco anos de existência de O Mundo das Maçãs, porque essa é uma coluna de despedida. Depois de todo esse tempo levantando aqui no JB a bandeira do melhor e mais simpático computador pessoal jamais inventado, está na hora de me despedir, o que faço com uma grande sensação de "dever cumprido". Explico a seguir o porquê desse adeus repentino e o porquê do "dever cumprido", mas guardo uma boa surpresa para o final.

Bom, é melhor começar logo: a coluna nasceu em agosto de 94, uma época em que a Apple já começava a sentir os primeiros efeitos de um terremoto que balançou seus alicerces e que quase pôs o prédio abaixo. Quem acompanhou a coluna desde o início sabe bem do que estou falando, já que volta e meia eu escrevia sobre a situação da Apple e seus altos e baixos no mercado. E, verdade seja dita, nem sempre tinha boas notícias para dar.

O quadro foi piorando aos pouquinhos e chegou um momento onde até mesmo o mais ferrenho dos otimistas começou a ter lá as suas dúvidas, seu colunista aqui incluído (ainda que por uma semana ou duas). Estou falando do final da era Michael Spindler, começo do Gil Amelio, dois dos piores comandantes que a empresa teve nesses mais de vinte anos de estrada.

Apesar de tudo, procurei passar através da coluna minha crença de que a Apple não poderia jamais morrer na praia e nem estava fadada a desaparecer do mercado.

Muito pelo contrário, se vocês se lembram bem do tom que sempre procurei manter. Os tempos eram difíceis, as notícias nem sempre eram boas e as previsões bom, as previsões então eram as mais catastróficas que o mercado poderia fazer. Nostradamus e seu fim do mundo perdiam de longe dos urubulinos de plantão que pareciam vibrar com o provável fim da empresa que mudou a história da informática.

Pois bem, o tempo passou, Steve Jobs retomou as rédeas que jamais poderia ter largado e a Apple atravessa um dos melhores momentos de toda a sua história, se não o melhor deles. Suas ações subiram mais de 600% em um ano e meio, o iMac é um sucesso sem precedentes, o iBook promete fazer o mesmo belo papel e, por fim, os últimos lançamentos de Cupertino começam a deixar intrigados e curiosos até mesmo os pecezistas mais fanáticos. Quer dizer, se é que existe algum fanático por aquela outra plataforma.

E é justamente essa reviravolta nos destinos da Apple que me ajudam agora a dar como encerrada a missão O Mundo das Maçãs, por uma razão muito, muito simples: acredito que os Macs já não precisam de apenas uma coluna exclusiva em um Caderno de Informática. Isso é coisa de nicho de mercado, e a Apple no Brasil começa a ganhar visibilidade suficiente para ficar restrita apenas a uma coluna na grande imprensa. Acredito que é hora das notícias sobre os Macs e a própria Apple começarem a dividir o espaço da reportagem ampla e geral, e vocês podem esperar a presença dos nossos computadores aqui no caderno com mais freqüência.

Espero que vocês entendam e agradeço de coração, lá no fundo, todo o prestígio e atenção que vocês leitores me dispensaram ao longo de todos esses anos. E, de qualquer maneira, estaremos juntos também na semana que vem.

Ops, acabei me adiantando e quase ia deixando escapar a tal surpresa, que, espero, seja mesmo boa: a partir da próxima semana, passo a assinar uma nova coluna, ainda sem nome definido, dedicada exclusivamente aos programas gráficos de maior uso hoje em dia, além de assuntos ligados à computação gráfica de maneira geral. Estarei escrevendo sobre fotografia e ilustração digital, sobre Photoshop, Illustrator, QuarkXpress e tantos outros programas que fazem cada vez mais parte do nosso dia-a-dia. Mas não quero antecipar o começo da nova coluna, vamos deixar isso para a próxima semana. Então é tchau e até logo!

INTERNET

Investindo pela Rede

■ Jogos que simulam operações no mercado financeiro são mania entre internautas

Comprar na alta e vender na baixa. Com alguns milhares de reais no bolso, a norma número um do mercado parece mais do que simples. No entanto, quem acredita que só uma pilha de dinheiro pode revelar talentosos investidores, está por fora de mais uma novidade que a Internet começa a oferecer. Alguns sites descobriram que o mercado financeiro atrai gente além do número de habilitados para tal.

Só na Rede Mundial de Computadores é possível ser investidor por um dia sem arriscar um cifrão do seu rico e suado dinheirinho. Seja num vôo solo na bolsa de valores ou numa ousada estratégia de marketing empresarial.

Lançado no início dessa semana, o InvestGame – um simulador de investimentos do Banco Bozano Simonsen – (*http://www.investgame.com.br*) oferece ao internauta/aplicador uma quantia – fictícia, claro – de R$ 100 mil, algumas notícias sobre como tem andado a neurastenia das bolsas de valores, e só.

Daí em diante, os aplicadores competem para mostrar suas habilidades como colega do George Soros e ver quem consegue multiplicar o dinheiro com mais eficiência. "O nosso principal objetivo é fomentar a cultura de investimento no Brasil que ainda é muito incipiente", explica o gerente do Investshop, Marcelo Sobreiro, 26 anos.

Também vinculado ao Bozano, o Desafio (*www.desafioinvestshop.com.br*), aproveita o espírito de competição, presente também no mercado real. Além de testar seu talento, os investidores podem ainda faturar lucros de verdade, ganhando prêmios que são distribuídos para os participantes que apresentarem os melhores desempenhos em suas carteiras. Entre eles uma viagem para Nova Iorque, talvez para visitar Wall Street pessoalmente.

Felipe Varanda

Bernardo e Leandro, alunos de Engenharia da Computação da PUC, jogam diariamente

Com 15 mil acessos por dia, 13 mil cadastros – de acordo com o Bozano – e em duas semanas de funcionamento, o site é considerado um sucesso por seus responsáveis. "A previsão é que quando começar a próxima rodada – o que acontece semestralmente – o *Desafio* reúna 50 mil investidores virtuais", comemora o gerente do Investshop.

"Temos essa boa aceitação porque em ambos os investimentos os clientes podem – com um simples clique de mouse – aplicar em ações, fundos de investimento, poupança, CBD ou dólar. As cotações são online e todas as simulações são feitas em tempo real", esclarece.

Para o corretor de valores Carlos Eduardo Albuquerque a proposta é de grande valia para educar novos investidores. "Ter uma diferença de níveis é importante, já que para passar de um para o outro o investidor tem que acertar", avalia Carlos. Para ele, ter acesso às notícias que influenciam o mercado também é indispensável. "É esse o tipo de rotina que nós encaramos no mercado", diz o analista.

Engenheiro, com formação em economia, Marcelo Sobreiro conta que o simulador é voltado especialmente ao público universitário. Para cada um de seus alunos cadastrados, aumentam as chances da faculdade/universidade figurar entre as primeiras num ranking universitário que está sendo elaborado. "Cerca de 45% do nosso público está cursando o terceiro grau. Isso representa um investimento da nossa parte também", afirma.

Público-alvo – O alvo no entanto não significa uma clientela pouco eclética. "Temos desde velhinhas do interior até um garoto de 14 anos que queria entrar mas não tinha CPF", revela Marcelo. "Ele queria tanto que acabou pedindo o do pai emprestado e hoje é uma boa promessa das bolsas de valores."

O investidor virtual – e "empresário nas horas vagas" – Luiz Cláudio Ribeiro, já se considera craque do mercado, depois de algumas semanas entre compras e vendas no Desafio Investshop. "É uma experiência muito interessante. Depois de algum tempo comecei a me sentir confiante e já fiz meus joguinhos na Bolsa de verdade", conta Luiz, 32 anos, cuja empreitada fora do mundo virtual, apesar de tímida, foi bem sucedida.

Já o colega de ciranda financeira Pedro Roberto Moreira, 28 anos, se confessa quase um viciado na adrenalina das bolsas. "É uma rotina excitante, às vezes estressante. Mas quando você consegue dominar vira quase um hobby. Ainda mais pela Internet", gaba-se Pedro, que é advogado. "Hoje já consigo falar de debêntures e Dow Jones não parece mais nome de jogador de beisebol", concluiu Luiz Cláudio.

FAÇA SUA APOSTA

NO BRASIL

- **Folha em Ação** www.uol.com.br
- **NetTrade** www.nettrade.com.br
- **Socopa** www.socopa.com.br
- **Coinvalores** www.coinvalores.com.br
- **Bovespa** www.bovespa.com.br
- **Investshop** www.investshop.com.br

EXTERIOR

- **Eschwab** www.eschwab.com
- **ITrade** www.itrade.com

Universidade virtual

Se simular aplicações pela internet já é uma realidade, brincar de empresário pela rede também não é mais coisa de cinema futurista. Os alunos de Engenharia de Computação da PUC-Rio também estão usando o mundo virtual como cobaia para o aprendizado. Batizado de *Jogos de Negócios* a idéia coloca os futuros empresários diante de situações quase reais no mundo dos negócios.

O funcionamento é simples. São cinco grupos de alunos que, a partir de uma base de informações do mercado – juros, índices de rentabilidade – discutem como gerenciarão as "empresas". As informações são digitadas numa home-page (*www.nasajon.com.br/jogo*) que pode ser acessada pelo grupo.

Na opinião do criador dos jogos, o Master em Marketing Claudio Nasajon, a gerência virtual elimina a dor da experiência, o famoso "quebrar a cara". "Mais de 90% das empresas falem nos cinco primeiros anos. Os jogos eliminam cerca de dois anos de mercado", analisa o dono da Nasajon Sistemas.

"Assim como o Flight Simulator simula um vôo, esse programa simula os obstáculos e variáveis do mercado para o empreendedor. A simulação dinamiza o aprendizado", acredita Nasajon, que já está colhendo frutos da nova técnica de aprendizado.

Para seu aluno João Alfredo de Magalhães, a iniciativa é muito boa. "Existem alguns problemas operacionais, como em qualquer programa novo, mas para quem está aprendendo é uma excelente oportunidade", afirma.

O aluno de Nasajon acredita que o jogo seja uma maneira prática de encarar o mercado sem dor. "As decisões sobre os *investimentos* são feitas em reuniões semanais, e as divergências de opinião têm que ser superadas", explica João Alfredo.

"É como nos velhos tempos de Banco Imobiliário, onde se aprende, ainda criança, a lidar com dinheiro", compara Bernardo Baumblatt, 24 anos, também aluno de Nasajon. Para ele, a grande vantagem de realizar esse tipo de jogo pela Internet é o dinamismo.

O colega de Bernardo, Leonardo Hilário concorda. "A rede permite que o jogo seja tão dinâmico quanto se fosse pessoalmente. Pode se dizer também que a Internet caracteriza bem a realidade, isto é, você não conhece o seu adversário, mas pode seguir atentamente os seus passos durante o jogo."

PERIFÉRICOS

SUPRIMENTOS

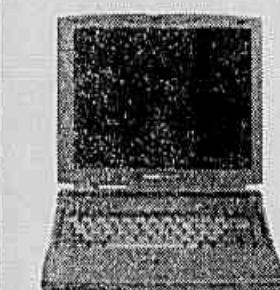
COMPUTADORES

COMPUTADORES

TOSHIBA

Satellite 2060

- AMD K6 II 366 . 32 Mb
- HD 4.3 Gb . CD-Rom 24X
- Fax/Modem 56K
- Tela Dual Scan 12.1"
- Manual . Windows 98 incluso

R$ 3749,
1+2X 1299,00
1+6X 600,59 1+15X 327,44

Satellite 1555

- AMD K6 II 380 . 32 Mb
- HD 4.3 Gb . CD-Rom 24X
- Fax/Modem 56K
- Tela Dual Scan 12.1"
- Manual . Windows 98 incluso

R$ 3999,
1+2X 1385,62
1+6X 640,64 1+15X 349,28

Acessórios

- Memória 32Mb p/Toshiba 330,
- Maleta para Notebook 37,
- Cartão PCMCIA Rede 206,

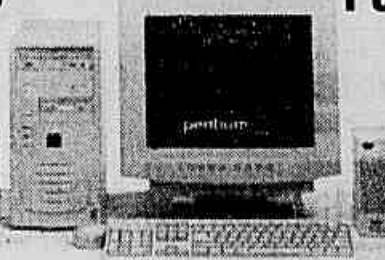
. AS MARCAS PENTIUM E MMX PERTENCEM A INTEL CORPORATION . GARANTIA: 1 ANO NAS PEÇAS A BASE DE TROCA + 2 NA MÃO-DE-OBRA GRATUITA . ENTREGA A DOMICÍLIO SOMENTE NA AREA URBANA . CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO . FOTOS ILUSTRATIVAS - FINANCIAMENTO EM CHEQUE . PARCELA MÍNIMA DE R$ 70,00 . PODERÁ OCORRER EVENTUAL FALTA DE MERCADORIAS EM ALGUMA LOJA, JÁ QUE O ANÚNCIO É PRODUZIDO COM MUITA ANTECEDÊNCIA . OS PREÇOS PODEM SOFRER ALTERÇÕES NO DECORRER DA SEMANA, INCLUSIVE HOJE.

Notebook Land

ESCOLHA SUA CONFIGURAÇÃO

AMD K6 II 350

- Multimídia 50X
- Fax/Modem 56K on-board
- 32 Mb . HD 6.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board
- Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1371, 1+2X 475,04 1+6X 219,64 1+15X 119,75

Pentium III 500

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 10.2 Gb
- Monitor Samsung 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board
- Rede on-board . Drive 1.44
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

2196, 1+2X 760,90 1+6X 351,80 1+15X 191,80

AMD K6 II 400

- Multimídia 50X . Fax/Modem 56K on-board
- 32 Mb . HD 6.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1395, 1+2X 483,36 1+6X 223,48 1+15X 121,84

AMD K6 II 450

- Multimídia 50X . Fax/Modem 56K on-board
- 32 Mb . HD 6.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1423, 1+2X 493,06 1+6X 227,97 1+15X 124,29

AMD K6 III 400

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 8.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre . Teclado . Mouse

1719, 1+2X 595,62 1+6X 275,39 1+15X 150,14

AMD K6 III 450

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 8.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1847, 1+2X 639,97 1+6X 295,89 1+15X 161,32

AMD K6 III 400

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem Motorola 56K V90 . 64 Mb
- HD 8.4 Gb . P-Mãe ASUS P5AB 100
- Monitor Samsung 15" . Drive 1.44
- Pl. Vídeo ATI 16 Mb . Som on-board
- Caixas de Som Amplif. . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado padrão Win . Mouse Logitech

2178, 1+2X 754,66 1+6X 348,92 1+15X 190,23

AMD K6 III 450

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem Motorola 56K V90 . 64 Mb
- HD 8.4 Gb . P-Mãe ASUS P5AB 100
- Monitor Samsung 15" . Drive 1.44
- Pl. Vídeo ATI 16 Mb . Som on-board
- Caixas de Som Amplif. . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado padrão Win . Mouse Logitech

2306, 1+2X 799,01 1+6X 369,43 1+15X 201,41

Pentium II 350

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 8.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1805, 1+2X 625,42 1+6X 289,17 1+15X 157,65

Pentium II 400

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 8.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

1839, 1+2X 637,20 1+6X 294,61 1+15X 160,62

Pentium III 450

- Multimídia 50X
- Fax/Modem 56K on-board
- 32 Mb . HD 6.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre . Teclado . Mouse

1759, 1+2X 609,48 1+6X 281,80 1+15X 153,64

Pentium III 500

- Multimídia 50X
- Fax/Modem 56K on-board
- 32 Mb . HD 6.4 Gb . Drive 1.44
- Monitor SVGA Color 14"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre . Teclado . Mouse

1861, 1+2X 644,82 1+6X 298,14 1+15X 162,54

Pentium III 450

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 10.2 Gb . Drive 1.44
- Monitor Samsung 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre . Teclado . Mouse

2094, 1+2X 725,56 1+6X 335,46 1+15X 182,89

Pentium III 550

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 10.2 Gb . Drive 1.44
- Monitor Samsung 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre . Teclado . Mouse

2620, 1+2X 907,81 1+6X 419,73 1+15X 228,84

Pentium III 600

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem 56K on-board
- 64 Mb . HD 10.2 Gb . Drive 1.44
- Monitor Samsung 15"
- Vídeo 8 Mb compartilhado
- Som on-board . Rede on-board
- Gabinete Mini-Torre
- Teclado . Mouse

3156, 1+2X 1093,53 1+6X 505,60 1+15X 275,65

Pentium III 450

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem Motorola 56K V90 . 128 Mb
- HD 8.4 Gb . P-Mãe ASUS P2BF 100
- Monitor Samsung 17" . Drive 1.44
- P. Vídeo Diamond Viper 32 Mb
- Caixas de Som Amplificadas
- Rede on-board . Gabinete ATX
- Teclado padrão Win . Mouse Logitech

3423, 1+2X 1186,04 1+6X 548,37 1+15X 298,97

Pentium III 500

- Multimídia 48X CD Creative
- Fax/Modem Motorola 56K V90 . 128 Mb
- HD 8.4 Gb . P-Mãe ASUS P2BF 100
- Monitor Samsung 17" . Drive 1.44
- P. Vídeo Diamond Viper 32 Mb
- Caixas de Som Amplificadas
- Rede on-board . Gabinete ATX
- Teclado padrão Win . Mouse Logitech

3525, 1+2X 1221,38 1+6X 564,71 1+15X 307,88

HP 420C 259,
HP 695C 399,

HP 610C Brasil	366,
HP 710C Brasil	515,
Epson Stylus Color 640	420,
Epson Stylus Color 900	1198,
Canon BJC 1000	272,
Okidata Laser 4W Brasil	449,

Scanner TCÊ S440 179,

TCE S530	228,
HP 3200C Brasil	263,
HP 5200C Brasil	756,
HP 6200C Brasil	1121,
HP 6250C Brasil (Scanner, Fax e Copiadora)	1379,

DVD 5X Sony 606,

CD Rom 48X Creative	145,
Kit Multimídia Creative Ação 48X	544,
Câmera p/ Internet VideoBlaster Webcam III (USB)	307,
Gravador CD HP 8200 Int. Brasil	1015,
Gravador CD HP 7500 ext. Brasil	1015,

HD 6.4 Gb 268,

DIMM 32 PC100	Consulte
DIMM 64 PC100	Consulte
DIMM 128 PC100	Consulte
HD 8.4 Gb	305,
HD 10.0 Gb	340,

Monitor TCÊ 15" 359,
Samsung 450B 377,

Samsung 15" 550 S	446,
Samsung 17" 750 S	821,
Samsung 19" 900 P	1421,
LG 15" Digital	445,

Placa de Vídeo Diamond 32 Mb Viper V770 453,

Pl. Mãe ASUS P5A-B	330,
Pl. Mãe ASUS P2B-F	453,
Pl. SCSI Adaptec 2940 UW PCI Kit	597,
Pl. Vídeo Creative Savage 3D 32Mb	457,

Procesador Pentium III 450 525,

AMD K6 II 450	163,
AMD K6 III 400	247,
AMD K6 III 450	379,
Pentium III 500	630,
Pentium III 550	1067,
Pentium III 600	1619,

Placa de Rede 10/100 3Com 175,

HUB 8 Portas 3C 16701	295,
HUB 12 Portas 10/100 gerenciável 3C 16616	2103,
HUB 24 Portas 10/100 gerenciável 3C 16612	2886,
Switch 8 Portas 10/100 3C 16734	1182,
Switch 12 Portas 10/100 3C 16981	4166,
Switch 24 Portas 3C 16950	3020,

Estabilizador SMS 1.0 KVa 35,

No-Break SMS 1300 Va	368,
Fax/Modem 56K interno	62,
Fax/Modem USRobotics 56K V90	179,
Fax/Modem USRobotics 56K ext	382,
Caixas de Som Amplificadas	80,
ZIP Disk 250 Mb	79,
ZIP Drive Iomega 250 Mb externo	515,
HUB 8 portas	82,
HUB 16 portas	179,
Unid. Fita DAT SCSI Sony 4/8Gb	1275,

Notebook land 240-4242 524-3187 524-3267 252-6398

Av. Rio Branco, 156 - Sobreloja 208 - Shopping Avenida Central

Assine o JB.

O jornal da Inteligência Brasileira.

Rio: 589-5000
Outras cidades: 0800235000

www.jb.com.br JORNAL DO BRASIL

GUILHER INFORMÁTICA

Pensamos 3X antes de mudar nossos preços

SEM JUROS*

PENTIUM II 400

Software não incluído

5 ANOS DE GARANTIA

Fotos Ilustrativas

À vista R$ 1.719,

6x	R$ 321,83
13x	R$ 173,39
16x	R$ 150,13

PRONTA ENTREGA • CONSULTE MODELOS • FINANCIAMOS EM ATÉ 16X

AMD K6 II 350		AMD K6 II 400		AMD K6 II 450		PENTIUM II 400	
R$ 1.359,		R$ 1.379,		R$ 1.399,		R$ 1.619,	
6x	R$ 254,43	6x	R$ 258,17	6x	R$ 261,92	6x	R$ 303,10
13x	R$ 137,08	13x	R$ 139,09	13x	R$ 141,11	13x	R$ 163,30
16x	R$ 118,69	16x	R$ 120,44	16x	R$ 122,18	16x	R$ 141,40

Monitor Digital 14" - Placa mãe PC 100 • Vídeo SVGA 8 MB AGP 3D on Board • Kit multimídia 50x • Fax/Modem 56K v.90 on Board • 32 MB Dimm • HD 6.4 GB • Drive 1.44 Mb • Gabinete Mini-torre • Teclado • BRINDE - MOUSE

SAMSUNG AMD LEXMARK intel. Microsoft Windows98 O&M R$ 210,

Impressoras

HP 610	R$ 409,
HP 710	R$ 530,
Lexmark 1.100	R$ 249,
Lexmark 3.200	R$ 440,
Lexmark 5.700	R$ 450,
Lexmark 251	R$ 685,

Scanners

Scanner 9.600 DPI R$ 179,

Hard Disk

HD 4.3	R$ 230,
HD 6.4	R$ 279,
HD 8.4	R$ 319,

Multimídia

CD-ROM 50x R$ 129,

Crédito sujeito a aprovação • Entrega grátis somente no Rio de Janeiro • Financiamento feito com cheque. Ofertas válidas enquanto durarem nossos estoques • Juros de 4,9% ao mês. Preços sujeito a variação sem aviso prévio.

TELEVENDAS: 591-5015

MÉIER Rua Dias da Cruz, 188 - Subsolo - Loja B (Méier Off Shopping) 289-8534

CENTRO Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 601 242-9526

COMPRE UM MICRO E FAÇA UM CURSO GRÁTIS NO CEOP

VÁLIDO PARA AS FILIAIS: TIJUCA - MÉIER - MADUREIRA

SPECIAL	MULTI	EXCLUSIVE
HD 4.3 Gb - 32 Mb • MONITOR 14" DIGITAL • SVGA 8 Mb On Board • Fax 56K	HD 4.3 Gb - 32 Mb MONITOR 14" DIGITAL Kit 48X - Fax 56K • SVGA 8Mb On Board	HD 6.4 Gb - 64 Mb MONITOR 15" DIGITAL KIT 48X - FAX 56K • SVGA 8Mb On Board
233 MMX INTEL OU K6 II 300 AMD	233 MMX INTEL OU K6 II 300 AMD	233 MMX INTEL OU K6 II 300 AMD
1.247, ou 1+15 DE R$ 108,91	1.367, ou 1+15 DE R$ 119,56	1.598, ou 1+15 DE R$ 139,56

Pentium II 400	Pentium III 450	Pentium III 500
1638, 1+15 DE 143,05	1785, 1+15 DE 155,89	1988, 1+15 DE 173,63

HD 6.4 Gb - 32 Mb - SVGA 8 Mb On Board KIT 48X - FAX 56K - MONITOR 14" DIGITAL

DESDE 1987 L.F.Queiroz INFORMÁTICA E VÍDEO

intel inside pentium

R. Álvaro Alvim, 37-Gr.1.427 - Centro
544-4499 533-3399

Rua Dias da Cruz, 188 Sobreloja 230 Méier
595-2005

NA COMPRA DE QUALQUER MICRO, VOCÊ PODE ADQUIRIR UMA IMPRESSORA POR R$ 196,00

GARANTIA DE 36 MESES*

TÃO NECESSÁRIO QUANTO SUAS FÉRIAS.

Caderno Viagem. Todo Domingo, no seu Jornal do Brasil.

www.jb.com.br JORNAL DO BRASIL

COMPUTADORES

CURSOS

SOFTWARE / JOGOS

SERVIÇOS

DIVERSOS

JBYTES

COMPUTADORES

486 - Monitor mono R$ 230,00 /com monitor color R$ 400,00 /386 monitor mono R$ 180,00 com garantia. Temos placas, HD'S, memórias, etc. Tudo usado com garantia. 591-6868 /593-8929 /9975-1416

ACOM COMPUTADOR — Financiamos 12x/24x AMD K6II 400 Mhz U$ 799,00 completo U$ 859,00 garantia 3 anos nota fiscal assistência técnica, instalação gratuita. Televendas Tel.: 547-9787 www.inetbr.com.br/info

ALUGAMOS & COMPRAMOS - Peças Computadores, Notebooks, Impressoras, Monitores, Fax, Filmadoras, Etc. (Entrega/Recolho). Tratar Tels.: 9112-4982 ou 556-3666

AMDT NOTEBOOK — Financiamos 12x/24x menor preço U$ 1.070,00 assistência técnica garantia 1 ano nota fiscal Toshiba Sony Compac Acer. Televendas Tel.: 547-9787 www.inetbr.com/info

ATENÇÃO — Compro Pentium, impressora, monitores, etc. Tel.: 281-8591

COMPRAMOS/ VENDEMOS - Pentium/100, monitores, HD's. Oferecemos pentium/ 100 R$ 695,00 Pentium/133 R$ 795,00 Pentium 166 R$ 995,00 AT-486DX2/66 R$ 295,00 Impressoras R$ 195,00. Peças Notebooks. T 543-8060 /295-3606

COMPRO NOTEBOOK — Usados, todas as marcas, em ótimo estado. Tel.: 431-4524/ 9213-2080/ 325-7191

COMPRO /VENDO - Monitores, placas HD'S scaners. Material de informática em geral usados. Compro monitores color mesmo com defeito. 591-8868 /593-8929 / 9975-1416

COMPUTADORES COMPRO! - 486, 586, Pentium, monitores, impressoras, etc. Melhor avaliação, cubro ofertas, pagamento em dinheiro, vou no local. Tel.: 590-4896 / 9962-2454

NOTEBOOK — Compro seu usado ou aceito como parte pagamento de um novo, com garantia de 1 ano. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK PENTIUM 150 - Particular vende, 32MB, 1,2HD, fax, cd, bateria nova, windows 95, vários aplicativos, R$ 2.300 Antônio Tel.: 9994-1600

NOTEBOOK TEXAS - Pentium 200, MMX, 32MB, HD2.3, CD 24X, FAX 56K, Tela ativa Tel.: 431-4524/ 325-2773

NOTEBOOK TOCHIBA 486 - DX50, HD300, 8 MB, tela ativa. Notebook Hitachi, Pentium 166, 32 MB, HD 2.1, Fax 33, placa de som e rede. Tel.: 431-4524/ 9213-2080

NOTEBOOK - Tochiba Pentium 120 MMX, 8 MB, HD 2.1, Fax 33.600 R$ 1.450,00. Tel.: 431-4524/ 9213-2080

NOTEBOOK TOSHIBA - K6-II 366, 32MB, 4.0GB, 24x Cd-Rom, 56K, 12.1". Preço imbatível. Garantia, nota fiscal. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK - TOSHIBA Compaq, FUJITSU. Temos memória, cartões, PCMCIA, faxmodem, HD. Acessórios em geral. Garantia, nota fiscal. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK COMPAQ - Com facilidades p/internet. K6 II 333, c/ 3D-Now, 32MB, HD 3.2 GB, 24x CD Rom, 56K modem. Preço imbatível. Garantia 1 ano. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK — Melhor que o Libretto. Fujitsu B112, 233MMX, 32MB, HD3.2, tela 8.4" Touch screen, modem 56K V.90, 1,1 kg. Bateria alta duração. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK — Compro seu usado ou aceito como parte pagamento de um novo, com garantia de 1 ano. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK COMPAQ - Com facilidades p/internet. K6 II 333, c/ 3D-Now, 32MB, HD 3.2 GB, 24x CD Rom, 56K modem. Garantia 1 ano Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK — Melhor que o Libretto. Fujitsu B112, 233MMX, 32MB, HD3.2, tela 8.4" Touch screen, modem 56K V.90, 1,1 kg. Bateria alta duração. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK PENTIUM 150 - Particular vende, 32MB, 1,2HD, fax, cd, bateria nova, windows 95, vários aplicativos, R$ 2.300 Antônio Tel.: 9994-1600

NOTEBOOK TEXAS - Pentium 200, MMX, 32MB, HD2.3, CD 24X, FAX 56K, Tela ativa.Tel.: 431-4524/ 325-2773

NOTEBOOK - Tochiba Pentium 120 MMX, 8 MB, HD 2.1, Fax 33.600 R$ 1.450,00 Tel.: 431-4524/ 9213-2080

NOTEBOOK TOSHIBA - 2100 novíssimo lançamento, K62400, 64 Mb, HD4.3, CD 24 x, Fax 56K, Tela ativa e dua. Tel.: 431-4524

NOTEBOOK TOSHIBA - K62-366, Hd4.3, 32Mb, CD 24 x, Fax 56K, Tela dual. Garantia e nota fiscal Tel.: 431-4524

NOTEBOOK TOSHIBA - K6-II 366, 32MB, 4.0GB, 24x Cd-Rom, 56K, 12.1". Preço imbatível. Garantia, nota fiscal. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK - TOSHIBA Compaq, FUJITSU. Temos memória, cartões, PCMCIA, faxmodem, HD. Acessórios em geral. Garantia, nota fiscal. Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - K62-366, Hd4.3, 32Mb, CD 24 x, Fax 56K, Tela dual. Garantia e nota fiscal Tel.: 431-4524

NOTEBOOK TOSHIBA - 2100 novíssimo lançamento, K62400, 64 Mb, HD4.3, CD 24 x, Fax 56K, Tela ativa e dua. Tel.: 431-4524

RAMETLA INFORMÁTICA - Representante Sellcon no Rio. Venda/ manutenção, instalações, redes, desenvolvimento software. Tel.: 581-4529 / 9613-7461 Atendimento Rio /Grande Rio.

VENDO PENTIUM 100 - Compaq Presario, Multimídia. Placa de TV e software instalados. Brinde impressora Epson PB. R$ 700,00. Luís Tel.: 268-2553

SOFTWARE/JOGOS

APLICATIVOS T.852-6761 - Lançamentos!!! Age of Empires 2 final/ Soulraver/ Systemshock2/ NHL-2000/ Fifa 99 Brasileirão/ Starwars Pitfdroids/ NBA2000/ Raimbowsix Roguespear/ Nascar Rancing-3/ Tiberiunsun/ Princepersia-3D/ Cahmpionship-manager-3? Mightandmagic7/ MS-football 2000/ etc... Programas: Delphi 5/Windows-98 SEBR/ Office 2000portugues/ CorelDraw-9 portugues/ Printars-6/ Photoshop5.5/ Delta-translator/ Barsa-99/ Visualbasic-6.. CDFull 15,00 Comprando 3 ou + 10,00 cada. HTT://menbers.xoom.com/master—cds

BEST CD — Atenção Niterói/Rio. Preço/Qualidade Imbatíveis. Confira!!! Office 2000BR, Corel 9BR, Autocad 2000, Windows 2000, NFL 2000, NBA 2000, Starwars (todos), Unireal 2, Comands 2, Civilization 3, Rgarros 99, enorme variedade Aplicativos/Jogos. Tel.: 711-5618 / 9627- 5073 Email.: bestcd-@uol.com.br

CD MACINTOSH - OS8.6, OSX, Photoshop5.51, Flash4, Indesign4, Vector8, Dreamweaver2, Director7, Fireworks2, Illustrator8.0, Premiere5, Pagemaker6.5, Corel8, Office98. E-mail: personalcds@yahoo.com Tel: 021-9999-4919

CD PERSONALIZADO - R$ 9,90 100% garantido, grande variedade de Softwares. Peça se catálogo p/ fax ou E-mail. Isenção de taxa de entrega em Jpa. Ligue já! Tel.: 426-4914/ 9163-1596 E-mail cd.world.expresse @ zip mail.com.br

CDS R$ 10,00 - Acredita!!! Cds Personalizados R$ 10,00. Pedidos feitos até às 13:00 horas. Entrega no mesmo dia. Catálogo por fax. Tel.: 835-8624

CD VILA ISABEL Full R$ 15,00 Acima de 3 Cd's R$ 10,00 Office 2000BR, autocad 2000, corel 9.0 BR, barsa 99 BR, Windows 2ª edição BR7USA. Entregamos/despachamos Sedex. Tel.: 234-0775 www.clip.com.br/soft

GARANTIA & QUALIDADE! - Não acredite em tudo o que anunciam, exija qualidade e garantia. Temos tudo! Disquetes. Promoção cd full R$ 12,00. Cd personalizado R$ 18,00. Telemensagens R$ 18,00. Entregamos Rio. Tel.: 572-0174 / 9131-9018 Email: jjorge@rio.matrix.com.br / jjesus@antares.com.br Solicite catálogo

RANNY CDs FULL — com qualidade e garantia total. Últimos lançamentos. R$ 10,00 Tels.: 269-9991 / 9189-4592 Das 8h/18h e das 22h/0h

PERIFÉRICOS

ACELERADOR GRÁFICO — Riva TNT, PCI 16MB 128 bits, R$ 280,00. Stealth 3D 2000 PCI Diamond 4MB R$ 120,00. Tudo novo. Tel.: 233-9705

COMPRO NOTEBOOK — Usados, todas as marcas, em ótimo estado. Tel.: 431-4524/ 9213-2080/ 325-7191

COMPRO / VENDO — Usados Placas, Processadores, Monitores, HDs, Memórias, Placa de Vídeo, Diversos outros Periféricos. Tel.: 9184-5117 ou Bip.: 508-1001 Cód.: 2164782

MARAVILHA — Cd'S personalizados ou full a partir de R$ 10,00 HD'S, placas, Memórias e muito mais. Tel.: 9713-5167 / e-mail amara@mlec.com.br

MONITOR 15" - Digital R$ 365,00; monitor 17" digital R$ 685,00. Tel.: 293-8460 /502-0682 Datajob.

MONITOR SANSUNG - 14", Modelo 400b, semi novo, na caixa, pouco uso. R$ 235,00 Só dinheiro. Tel.: 9113-1673

MONITOR SANSUNG - 450B, TCE 15", LG 14", Proview 14", Proview 15", LG 15", Sansung 15", TCE 14". Tel.: 9919-7084. E-amil adsicrurairj.com.br / xanderjegbl.com.br / alexsouza@domaim.com.br / Bip. 528-0000 cód 235039

PROCESSADOR AMD - K6II 400 US$ 65,00 K6II 450 US$ 75,00 Memória PC 100 64MB US$ 150,00 processador 233MMX US$ 55,00 Tel.: 899-7595 /9966-8447 /9642-4737

REDE ME 2000 - US$ 12,00 CPU K62 350 US$ 55,00 Placa Mãe US$ 95,00 Memória PC 100 32MB US$ 75,00 HD 4.3GB US$ 120,00 Tel.: 899-7595 /9966-8447 /9642-4737

VENDO — Vip drive 250MB, R$ 450,00 Tel.: 9162-9610 Anderson

SUPRIMENTOS

CARTUCHO ORIGINAL — HP. Com garantia. Tenho dez 51645. R$ 51,00 cada. Fundo de estoque. Aceito oferta. Tel.: 695-4055

CARTUCHOS EPSON / CANON — Compatíveis novos, lacrados, de fábrica. Não é remanufaturado! Absolutamente seguros e garantidos. Melhor preço do Jornal. Confira!!! Tel.: 293-0848 Hadock Lobo, 190 - Loja. Aceitamos Cartões.

CARTUCHOS / TONER — Não jogue dinheiro fora. Compro seus Cartuchos/Toner Usados. Qualquer quantidade. Melor preço!!! Vamos no local. Tel.: 669-7273

CARTUCHOS — Você continua jogando dinheiro no lixo? Compramos Cartuchos Originais, Toner, Jato de Tinta usados. Melhor preço do mercado!!! Tel.: 300-0362 ou 9998-2248

COMPRO /VENDO - Monitores, placas HD'S scaners. Material de informática em geral usados. Compro monitores color mesmo com defeito. 591-6868 /593-8929 / 9975-1416

CDR'S - E na Show Point, original com garantia. Mitsui Prata R$ 3,75, Mitsui Gold R$ 4,60, TDK lacrado R$ 4,40, Quanlegy Gold R$ 4,60, Regravável: Samsung R$ 11,50, for consumer: Samsung R$ 8,20, Mitsui R$ 9,20; for consumer regravável TDK R$ 26,10 Tels.: 570-2312 /238-1516.

CD'S MITSUI - Prata, R$ 3,95, Kodak prata lacrada R$ 4,00. Generico Prata R$ 265,00 c/ caixa R$ 3,00, Ritek 80, R$ 3,65, Ritek regravável R$ 6,50. Entregamos Rio/ Grande Rio. Tel.: 501-2658/ 9722-1418

CD VIRGEM — CDR 700MB / 80 mim. Mídia prata, CDRW, outras mídias de diversas marcas. Direto do importador, ótimos preços. Tel.: (011) 292-0555 / (011) 9127-4389 Elis.

MÁQUINAS REMANUFATURAR — Jato tinta HP, Toner, Cilindros Laser. Completa linha Insumos. Cartuchos Canon / Epson, compatível. Compramos Cartuchos usados HP. Tel.: 9946-8156 / 256-1023.

COMPRO CARTUCHOS - Vazios, originais de impressoras hp R$ 5,00, etc. Pago melhor preço e retiro no local. Ligue Tel.: 9177-8721 / 895-4065

RECARGA R$ 14,90 - Recarregue seu cartucho HP Lexmark, Canon, Epson, Apple. Kit em Inktek,4 recargas. Entregamos Rio/Baixada. rlfn@estacio.br Tel.: 650-4320 / 9156-9750

RECARGA R$ 14,90 - Recarregue seu cartucho HP Lexmark, Canon, Epson, Apple. Kit em Inktek,4 recargas. Entregamos Rio/Baixada. rlfn@estacio.br Tel.: 650-4320 / 9156-9750

VENDE—SE PLACAS - de interface de voz para Multiplexador Frame Relay de fabricação da "A C T Networks". Informações Tel.: 233-1573 / 233-6139 / 263-1275 / Fax 263-6424

IMPRESSORAS

COMPRO IMPRESSORAS - Laser, jato de tinta, matriciais, com ou sem defeito. Cubro ofertas. Retiro. Pago em dinheiro. Tel.: 464-2046 /852-7414 /9975-5300

IMPRESSORA - 40 colunas. Não fiscal. R$ 250,00 Tels.: 591-6868 /593-8929 /9975-1416

IMPRESSORA EPSSON LQ—570 - Matricial, perfeito estado, pouquíssimo uso. R$ 330,00 Tel. 498-1457

IMPRESSORA HP — Deskjet 710C, color 600x600 DPI, garantia R$ 580,00. Scanner Genius 4800DPI color page - vivid, tudo novo R$ 150,00 Tel. 233-9705.

IMPRESSORAS MATRICIAIS - Jato de tinta, laser. Vendo usadas com garantia. Peças de reposição, assistência técnica especializada. Compro usadas. Tel: 852-7414 /464-2046

NITERÓI IMPRESSORAS - Manutenção preventiva (R$ 30,00)/corretiva. HP, Epson, Cannon. Orçamento s/compromisso. Tel.: 717-6048 / 616-4867 Teletrim 460-1010 Cód. 2776684 Cristina. Centro/Niterói.

TÉCNICO 10 ANOS - De experiência. Impressoras HP, orçamento s/compromisso no local. Venda de peças HP série 600. Compro impressoras usadas. DGA Informática. Tel.: 544-6801 / 544-6813 / 9619-1460 André/Marco

CURSOS

AULAS DE INFORMÁTICA - Professor com 16 anos de experiência, graduado em informática: Windows/ Word/ Excel/ Access/ PhotoShop/ Frontpage/ Corel Draw/ Lotus Notes, etc. R$ 15,00 h/aula. Zona Sul e Centro. Tel.: 9153-9521

AULAS EDITOR — CD Rom Multimídia, Design Interface/Interatividade, Marketing, Vários Softwares, Imagem, Som, Animação, 3D, Vídeo e WEB. Tel.: 225-6225 ou 9663-6564 Roman. roteiro@conexão.net

AULAS R$ 9,00 - Residências / escritórios iniciantes ou avançados Windows - Word - Excel - Internet com apostilas Tel.: 852-8100 Cel. 9172-4842 Criamos Home Pages

AUTOCAD 2000 - R14, Aulas individuais 100% práticas, treinamento básico 2D e avançado 3D. Maquete Eletrônica (Autocad, 3D Studio Max, Photo Shop). Executamos desenhos e projetos Tel.: 547-3918 / 9016-0564 / 548-8317

APRENDA DE MANEIRA - Fácil e objetiva: confeccionar sua homepage, administrar, atualizar o seu site. Instalo, configuro, conserto e "atualizo". Tel.: 261-0745

CURSOS PROFISSIONALIZANTES - Manutenção em impressoras, jato de tinta, laser, matriciais, micros, redes. Estágio/indicação. Assistência técnica especializada. Tel: 852-7414 /9975-5300

INFORMÁTICA INICIANTES - Curso prático baseado em exercícios, apostilas. Experiência 6 anos em treinamento. Tel.: 561-5525 / 9692-0716 Rui

INTERNET — Cursos. DreamWeaver 2.0 - FireWork 2.0 - Flash 4.0. 4 Alunos p/ turma. 1 Aluno p/ micro. R$ 200,00 (Certificado). Jacarepaguá. 342-3879 / 9682-1097

SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Solução de conflitos / Configuração / Instalação, Programas e Internet / Up-Grade / Remoção vírus. Orçamento por telefone. Tel.: 467-4765 / 396-0698 Júnior.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Niterói. Manutenção, impressoras todas as marcas, R$ 30,00. Orçamento grátis p/ monitores, computadores, serviços c/ garantia. Atendimento no local. Z-TECH Tel.: 722-1508

ATENÇÃO BARRA — Conserto Computadores Impressora, Monitores, Configuração e Internet. Fazemos também montagem e manutenção de seu micro. UP-Grade todos computadores, facilitamos pagamento, 90 dias de garantia, orçamento grátis. Atendimento à domicílio. De Seg. à Sab. até 20:00 h. Tel.: 493-3420 R.2239 / 9168-5696 e-mail line@infolink.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Em informática configurações, instalação de programas, monitor e impressoras, hard. Técnicos altamente especializados. Tel.: 563-1177 / 564-6616

COMPRA E VENDA - Manutenção de micros, eliminação e conflitos, programas, up-grade, configuração para internet. 90 dias de garantia. Sr. Henrique 578-1097 / 9136-8768

CONSERTO COMPUTADORES — Impressora, Monitores, Configuração e Internet. Fazemos também montagem e manutenção de seu micro. UP-Grade todos computadores, facilitamos pagamento, 90 dias de garantia, orçamento grátis. Atendimento à domicílio. De Seg. à Sab. até 20:00 h. Tel.: 852-6165 / 9168-5696 e-mail line@infolink.com.br

CONSERTO E MANUTENÇÃO - De microcomputadores e aulas e aulas de navegação na Internet. Tel.: 516-0767 / 9973-5741

CONSERTO SEU MICRO — Em sua casa, não cobro por hora, só a visita, Celio Tel. 9972-0279

CONSERTO T. 474-4786 - e Manutenção de Impressora, Scaner e Micro Computadores. Todas as Marcas e Modelos. Atendimento no domicílio. Tel.: 474-4786 / 9946-4192 Rogério

CONSULTOR ANALISTA - Em projetos de Rede e Banco de dados (Unix/ Linux, Novell e Windows NT, Oracle, Sybase e SQL Server) Tel.: 225-7823 / 9658-4406

CONSULTORIA/ DESENVOLVIMENTO - Sistemas, ambiente Windos, Office-2000, Visual Basic, 20 anos de experiência. Visitas s/ compromisso. Roberto Tel.: 576-6327/ 9954-9451/ 9984-8376

CURRICULUM VITAE - Muitas agências cadastradas. Permite colocar a/foto, etiquetas, agências/remetentes, registra s/visitas nas agências, agenda profissional grátis, Windows 95/98 Tel.: 220-9666 / 524-4558

DIGITAÇÃO - Editoração eletrônica. Textos, teses, etiquetas, mala direta, scaneamento de imagens, trabalhos em geral. Adriana T. 281-3044/ 581-9775/ 9127-5711 E-mail: afduran@zipmail.com.br

INSTALAÇÃO - Manutenção e suporte de redes, windows nt, 3.1x 95, 98, novell, lantastic. Tel.: 268-1632

INTERNET - Registro de domínio, criação, hospedagem, divulgação e manutenção de sites e homepages. Orion Web Design Ltda. Tel.: 543-6637 / 543-5708

MACINTOSH - Aula particular/grupo. Photoshop, QuarkXpress, Illustrator, FreeHand, PageMaker, Sistema MacOS, Internet, fechamento de arquivos, manutenção geral. Tel: 9985-3406 /235-1892 Tony.

MALA DIRETA — Bancos de dados pessoa física ou jurídica atualizados, a partir de R$ 20,00 por milheiro. Tel.: 9156-5913 ou a noite 710-2341

MALA DIRETA - 12.000.000 nomes, pessoas físicas, jurídicas, condomínios. R$ 20,00 o milheiro. (mínimo 5.000) e digitação. Tel.: 860-3354 / 589-5721 / 9149-8791 Santos Email: amaral@biohard.com.br

MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES - Up-grade, instalação de qualquer programa, remoção de vírus, software, hardware em geral. Serviços garantido. Técnico especializado. Rio, Niterói, São Gonçalo. Fernando 9128-9417

MANUTENÇÃO — Instalação, upgrade, consultoria. Software, periféricos, internet, redes. Empresa especializada. Atendimento avulso, contrato, particulares, empresas. Engenheiro (20 anos experiência). Tel.: 205-5672

MANUTENÇÃO - Revisão geral, montagem computadores, atualização. Instalação programas,orçamentos. Atendimento Zona Sul, Centro, Tijuca. Tel.: 287-6465 /460-1010 Cód: 6453070/ 9982-9050 Johnny

MONTAGEM/MANUTENÇÃO — De computadores, impressoras e periféricos, instalação e configuração de programas, redes e internet. Resolvemos qualquer problema. Bruno Tel.: 9694-9459

MULTITRECK STUDIO - Masterização, Restauração de Vinil, Captura e Edição de Vídeos, Produção de Vinhetas e Sonoplastia. Tel.: 711-7267

NITERÓI COMPUTADORES - Manutenção de Computadores, impressoras, monitores. Orçamento s/compromisso. Up grade, vendas, redes, internet. Tel.: 717-6048 / 616-4867 Cristina. Centro/Niterói.

NITERÓI - Instalo, configuro, resolvo conflitos, software, hardware, internet. Melhor preço!!! Tel.: 627-1511 Arthur

PROBLEMAS C/MICRO? - Consertamos, configuramos, instalamos internet e outros. Em Compac, IBM, Acer e outros. Tel.: 9189-0415

PROGRAMAS FOR WINDOWS - Sob encomenda. Orçamento grátis! Visitas s/ compromisso! 15 anos de experiência. Tel.: 9881-1601 Júnior

RECUPERAÇÃO DE DADOS — Arquivos perdidos, vírus em geral, formatação/fdisk acidental, disquetes. 10 anos experiência. Orçamento grátis. Vamos ao local. Compramos HD com defeito. Tel.: 288-9675 /9681-8725

RIONET SHOPPING - Criação homepages. Baixo custo, alta qualidade. Registro domínios, hospedagem à partir R$ 10,00 mensais. Tel.: 9167-6739 www.rionetshopping.com

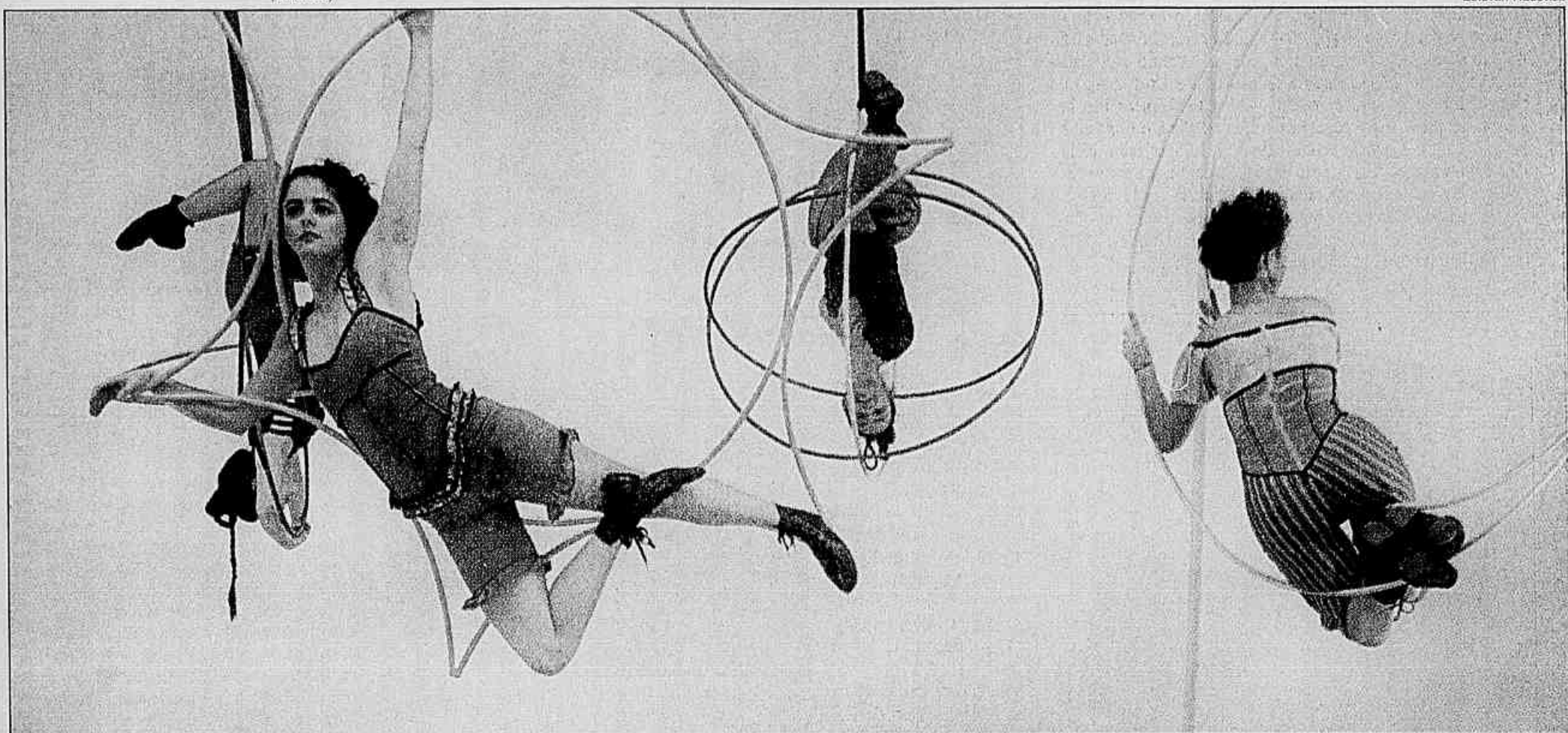
DIGITAÇÃO ESPECIAL Com revisão de texto, gramática e ortografia. Todo tipo de trabalho. Pegamos e entregamos no local. **9143-2210**

SISTEMAS - Folha de pagamento R$ 600,00. Contabilidade geral R$ 300,00. Contas à pagar/contas à receber/ fluxo de caixa R$ 300,00. Tel.: 516-0767 / 9973-5741

JORNAL DO BRASIL

B

Penduradas em astros de metal, integrantes da trupe ilustram teses da cosmologia, no espetáculo narrado por um bufão (Fernando Neder) (abaixo)

Estevan Radovicz

ACROBATAS DA HORA

Intrépida Trupe faz malabarismo com mitos e teorias científicas para contar sua breve história do tempo no espetáculo de teatro, circo e dança 'Kronos zast', que estréia sábado na Fundição Progresso

Estevan Radovicz

Fotos de divulgação

Em ItrepiDEZ *(96) (alto),* ARN *(91) e* Ka-boom *(95), o grupo dispensou histórias com começo, meio e fim, diferencial de* Kronos

CILENE GUEDES

A linha do tempo desliza em fios de aço, sustenta móbiles gigantes, verticaliza-se em pernas-de-pau, emaranha-se em novelos de fogo. Dá tantas voltas que, curva como a relatividade a concebeu, vai da ciência exata à mitologia reinterpretada, do caos inicial ao sonho desejado para o fim – sem romper-se. A linha do tempo virou brinquedo da Intrépida Trupe. Deu no que deu: em *Kronos zast*, espetáculo que o grupo – mais expressivo representante do Novo Circo no Brasil – mostra ao respeitável público a partir de sábado, na Fundição Progresso, na Lapa.

Malabares incandescentes e piruetas 11 metros acima do chão representam apenas parte do perigo de brincar com Kronos. O deus grego do tempo – fera que comia os filhos e acabou aprisionada pelo mais brilhante deles, Zeus – parece fichinha para a trupe. Uma turma louca a ponto de montar um espetáculo sem patrocínio e destemida o suficiente para arriscar a sorte numa estrutura cênica que jamais experimentou.

Nenhum dos cinco espetáculos anteriores da companhia (*Intrépida trupe*, *ARN*, *ARN2*, *Ka-boom* e *IntrepiDEZ*), formada em 1986, usou o texto como fio condutor e, à exceção do primeiro, não havia trama, mas uma série de esquetes. Desta vez, a história do tempo se desenrola – do bigue-bangue ao que o futuro pode ser – na narrativa de um bufão, figura bizarra, que ao longo do espetáculo pega fogo, canta coco e maracatu, cria encrencas e apazigua brigas entre divindades. O texto (com uma colaboração do poeta Chacal) e a interpretação do bufão são de Fernando Neder, um dos integrantes da formação original da Intrépida.

Também foi a primeira vez que o grupo assumiu a direção de um espetáculo. O privilégio já foi de Gringo Cardia, Deborah Colker, Stella Miranda... Agora, a responsabilidade é de Beth Martins, Claudio Baltar e Vanda Jacques, veteranos da trupe. Com a produtora Valéria Martins e os atores-acrobatas Leonardo Senna, Raquel Karro, Luisa Buarque, Caio Guimarães, Bóris Caetano Ribas e Cristina Moura, eles formam o núcleo fixo da companhia.

O uso de um espaço amplo – o segundo andar da Fundição –, muito diferente de um teatro, completa a série de estréias dentro da estréia. "Pela primeira vez, não vamos nos apresentar na caixa preta do teatro. Corre-se risco fora do palco. Agora, o público vai ver o espetáculo que acontece nas coxias", diz Cláudio Baltar. O espetáculo a que se refere é o da engenharia circense, do equilíbrio perfeito de engrenagens, roldanas, cabos e suportes, que faz a história acontecer – com susto, mas sem erro.

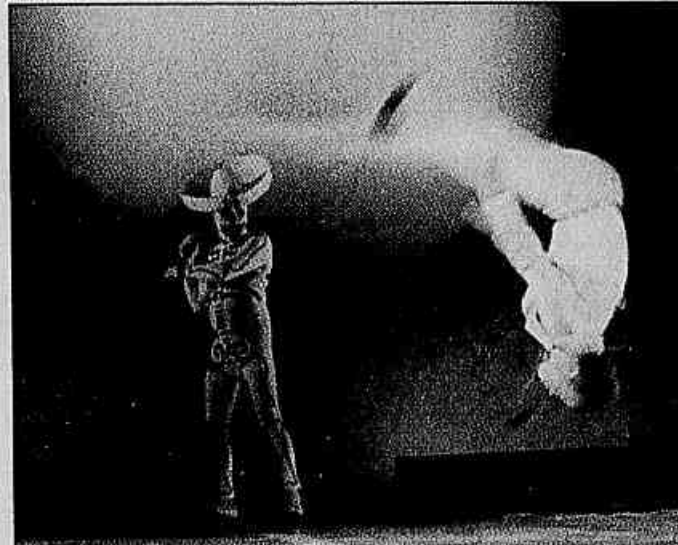
O objetivo inicial, porém, era um espetáculo ainda mais franco: *Kronos* foi concebido para a rua, inspirado na grandiosidade das escolas de samba. "Sérgio Marimba, carnavalesco e amigo nosso, criou um carro alegórico muito louco para uma escola. Era cheio de engrenagens. Então surgiu a vontade de desenvolver um trabalho para a rua com esse carro, uma estrutura cenográfica que se desloca", conta Cláudio. O desfile da Intrépida correria as ruas da cidade e talvez fizesse nos Arcos da Lapa sua apoteose.

No sufoco da falta de recursos, a idéia teve que maturar por dois anos e se adaptar. Em abril, o grupo pediu o espaço da Fundição Progresso para ensaiar, ainda sonhando com o Largo da Lapa. Em 21 daquele mês, deram uma palhinha do que seria *Kronos* e atraíram 400 pessoas à Fundição. Acabaram optando por ficar lá mesmo, de olho em uma vaga permanente na usina cultural capitaneada por Perfeito Fortuna.

Também foi na base do escambo que formaram o elenco: dois músicos e 18 atores-acrobatas, muitos dos quais recém-saídos da Escola Nacional de Circo, que sempre foi celeiro da Intrépida, e das aulas que os integrantes ministram na sede da companhia, na Glória. Em troca da participação na montagem, ofereceram lições e um lucro que só a bilheteria poderá dizer qual vai ser.

"Dissemos que tínhamos um projeto e a vontade de criar, independentemente de já termos dinheiro ou não. Como cada um tem habilidades específicas, oferecemos todo o conhecimento que acumulamos nesses 13 anos", conta Beth Martins. Assim, esse *Kronos* nasceu filho de balé clássico, improvisação, kempô, maculelê, capoeira, técnicas de fogo, acrobacia... Nasceu com jeitinho brasileiro. O mesmo que, segundo Vanda Jacques, vem ajudando a espalhar artistas do Brasil pelas melhores companhias de Novo Circo do mundo (inclusive a mais famosa delas, a canadense Cirque du Soleil).

Apesar da disparidade de recursos, segundo Vanda Jacques, a Intrépida não só está em dia com o que de mais apurado se faz lá fora, como vem sabendo fazer de seu *sotaque* uma vantagem. "A principal característica da Intrépida Trupe está vinculada à nossa cultura: a emoção que temos em cena. É curioso como as críticas dos nossos espetáculos no exterior constantemente ressaltam essa capacidade de arrebatar o público."

Em *Kronos*, prometem arrebatar com fogo. No ano que vem, talvez, com uma tempestade: *A tempestade*, de William Skakespeare. O diretor alemão Ferry Ettehad, que esteve no Brasil este mês, convidou a trupe a montar a peça e apresentá-la na Holanda, França e Alemanha. Ferry conheceu a trupe em um festival na Alemanhã, em 1991. "O projeto está inscrito na Comunidade Européia e a resposta sai ainda este mês", conta Vanda. A Intrépida quer ousar de novo.

INTERVALO

■ CLÓVIS MARQUES

A canção de Nepomuceno

O tenor Paulo Barcelos e a soprano Maria da Glória Capanema são incansáveis desbravadores do repertório da canção clássica, brasileira ou européia. Desta vez, vão desvendar em recital com a pianista Talitha Peres, hoje, às 20h45, no Auditório Vera Janacópulos, da UNI-Rio, um vasto apanhado da produção de Alberto Nepomuceno no gênero – um vetor de importância central em sua obra na fronteira do romantismo com o nacionalismo. Abarcando 29 canções de todas as fases do trabalho do compositor no gênero, o recital incluirá também as inéditas *Morta*, de 1897, sobre poema de Antonio Salles, e *Cantata da Sulamita*, do mesmo ano, com texto de Múcio Teixeira. Nepomuceno foi pioneiro na criação da canção em língua portuguesa no Brasil, numa campanha memorável iniciada em 1895 face à resistência dos *italianistas* e *germanistas* que afirmavam que a língua portuguesa não se prestava ao canto. É seu o lema "Não tem pátria um povo que não canta em sua língua."

Fotos de divulgação

Paulo Barcelos, Maria da Glória Capanema e Talitha Peres: 29 canções, duas inéditas

□ *Uma sonata reveladora de Francisco Mignone, mais preocupado em transcender sua fama de compositor* fácil e cantante, *a contrastada Primeira, de 1940, a Segunda e a Terceira suítes de um Lorenzo Fernandez mais brasileiro e descontração, mais sua irresistível* Valsa Suburbana, *e dois grandes* hits *de Heitor Villa-Lobos,* Festa no sertão *e a* Valsa da dor. *É o disco dedicado à música dos três principais mestres brasileiros do meado do século que a pianista Maria Helena de Andrade está lançado, com visual de um bom gosto raro e texto de apresentação enxuto mas informativo e consistente de Luiz Paulo Horta. Só a técnica de captação, um pouco mais reverberada que o ideal, e a curta duração deixam a desejar. Lançamento dia 4 de novembro no Conservatório Brasileiro de Música, para comemorar o aniversário de Lorenzo Fernandez.*

Bienal a mil

A XIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea, iniciada ontem no Teatro Municipal com um concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná, regida por Roberto Duarte, prossegue até o dia 29 em dois outros espaços nobres da música no Rio.

A galáxia da Bienal, em torno da figura patriarcal de Heitor Villa-Lobos

Em torno de Mário de Andrade: música de Camargo Guarnieri, Guerra-Peixe, Osvaldo Lacerda e Guilherme Bauer a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira e de Henrique Morelenbaum. Hoje às 21h na Sala Cecília Meireles.

Piano e câmara: no Centro Cultural Banco do Brasil, também hoje, o pianista Flávio Augusto apresenta um panorama do piano brasileiro (12h30), e o Grupo Música Nova, regido por André Luis Góes, um apanhado da música de câmara (18h30).

Trajetótias do nacionalismo: é o que propõe a Orquestra Petrobras Pró Música, regida por Ernani Aguiar, com obras de Nepomuceno, Villa-Lobos, Miguez e Lorenzo Fernandez. Amanhã, às 21h, na Sala.

Música cênica: é a que preencherá o Teatro II do CCBB no fim de semana, sempre às 17h, com obras de Tato Taborda, Koellreuter, Tim Rescala, Luiz Carlos Cseko e outros.

Sinfonietta Rio: a orquestra de câmara criada pela prefeitura estará segunda-feira na Sala Cecília Meireles (21h) com um programa de alguns dos compositores mais interessantes do panorama brasileiro: Ernani Aguiar, Ricardo Tacuchian, Mário Ficarelli e Ernst Mahle.

Música eletroacústica: uma ampla galáxia da eletroacústica se apresenta na Sala, terça-feira, às 21h.

Caminhos na Paulicéia: a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, regida por Lutero Rodrigues, em obras de Sérgio Vasconcellos Correa, Edmundo Villani-Cortes, Gilberto Mendes, Aylton Escobar, Almeida Prado e Raul do Valle. Na Sala Cecília Meireles às 21h.

EM PAUTA

▪ Eudóxia de Barros oferece hoje no Auditório do Ibeu, Copacabana (18h30), um programa Scarlatti/Chopin/brasileiros que culminará com a Grande Tarantela e a Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro, de Gottschalk.

▪ É a organista Regina Lacerda que se apresenta hoje no Festival de Órgão em andamento toda quinta-feira às 20h na Igreja da Glória do Largo do Machado. Em seu programa, Bruna, Menalt, Walter, Bach e Saint-Saëns.

▪ Händel, Bach, Debussy, Franck, Salzedo e Albéniz no apanhado de adaptações para duo de harpas que Cristina Braga e Silvia Passaroto apresentam segunda-feira no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica da Rua das Marrecas. Às 18h30.

▪ João Guilherme Ripper dá sua visão de compositor sobre *O nacionalismo musical do século XX*, na palestra de segunda-feira na série dos Seminários Musicais da Fundação Biblioteca Nacional, no Auditório Gilberto Freyre. Às 18h30.

▪ Três sonatas do cânone central – Mozart K 301, Beethoven opus 12 nº 1 e Brahms em lá maior – mais a *Vocalise* de Rachmaninov e uma raridade brasileira (as variações sobre um tema brasileiro – *Cai, cai, balão* – compostas por Francisco Mignone em 1935) formam o programa do violinista Angelo Dell'Orto e da pianista Lygia Leite no Espaço Finep na terça-feira às 18h30.

▪ É do Quadro Cervantes a vez, terça-feira, na programação do Ibam, com seu programa de cancioneiros antigos e modinhas e lundus brasileiros. Às 21h.

▪ Também na terça, o pianista francês Alain Motard – um entusiasta das músicas contemporâneas – interpreta Guerra-Peixe (*Prelúdios tropicais*), Lorenzo Fernandez (três estudos em forma de sonatina), Guilherme Bauer (*Dirg*), Debussy (*Deux arabesques, L'îsle joyeuse*) e Rossé (a Sonata nº 4) no Conservatório Brasileiro de Música. Às 18h30.

▪ Programa variadíssimo para o duo de flauta e piano formado por Helder Teixeira e Sarah Higino, quarta-feira às 20h no Centro de Artes da UFF de Niterói: Fauré, Hummel, Gluck, Bolling, Mignone...

▪ Também na quarta, os flautistas Laura Rónai e Tom Moore voltam a se apresentar com seu programa centrado em obras do Boismortier, mas também comportando peças de compositores brasileiros e americanos e acompanhados no órgão por Rosana Lanzelotte. Será no Auditório do Ibeu-Copacabana, às 18h30.

▪ Heloisa Fischer está abrindo as comportas para o segundo *Anuário VivaMúsica!*; cadastramento gratuito até 15 de dezembro para tiragem de 5 mil exemplares a ser lançada em março, com as *features* do ano passado (tudo sobre os clássicos no país: mundo acadêmico, concursos e prêmios, editoras, escolas, gravadoras, mídia, festivais, orquestras, salas de concerto...) e algumas novidades (mapas de platéia das 15 principais salas de concerto do país, a vida musical de Buenos Aires, destaques da temporada 2000 no Rio e em São Paulo...). Informações: 287-4836 ou info@vivamusica.com.br

Endereço eletrônico: cpm@jb.com.br

Paralamas para se ouvir sentadinho

Márcia Moreira – 5/6/99

Herbert (E), Bi e Barone recuperaram músicas menos conhecidas da banda em seu show, que fica em cartaz até domingo

Banda leva show do 'Acústico MTV' ao palco do Canecão

SILVIO ESSINGER

De hoje a domingo, os Paralamas do Sucesso entram em mais um território que para eles permanecia virgem: o dos shows no Canecão com público sentadinho nas cadeiras. A culpa é do novo projeto ao qual o trio se lançou este ano: o disco *Acústico MTV*, gravado no começo de junho no Parque Lage, e que começou a rodar as rádios um mês depois com uma versão de *Que país é esse*, da Legião Urbana. Um pedaço da pista estará livre para os dançarinos – não dá para evitar, afinal as lembranças dos pulinhos com *Ska* e *Óculos* não se apagam de uma hora para outra –, mas o que Herbert Vianna espera ver é todo mundo prestando atenção nas nuanças que o som da banda ganhou no novo formato. "No *Acústico*, o público vai, senta e sabe o que está indo ver", diz, com a autoridade de quem já passou com o show por teatros de Belo Horizonte, Curitiba, Ribeirão Preto e de outras cidades. Mas que ninguém espere um concerto de câmara: "Engrosso cada vez mais o calibre das cordas, mas continuo quebrando uma ou outra com a empolgação."

A experiência *desplugada*, conta Herbert, tem sido mais do que compensadora: "A vida de banda de rock é aquele seqüência de camarins sujos e banheiros fedorentos, de produtores mandando segurar o início do show porque a fila da entrada ainda está grande. Em teatro, há uma rigidez maior. Não é aquele show com todo mundo em pé, que começa tarde. A acústica e a organização são melhores." A adaptação ao formato foi fácil, diz o líder dos Paralamas: "A coisa que a gente mais estranha, e que não é necessariamente ruim, é o silêncio ao entrar no palco." Herbert, Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) quebraram a cabeça para montar repertório e pensar nos arranjos do disco. Resolveram deixar os sucessos um pouco de lado e não simplesmente verter as músicas para violões, percussões e sopros. "Queríamos achar uma coisa que tivesse o nosso sotaque. O que havia de valor no acústico era poder lançar luz sobre um repertório menos conhecido."

Mas o show no Canecão vai além do disco, que tem músicas como *Fui eu* (mais para o rock), *Caleidoscópio* (mais blues), *Uns dias* (em arranjo oriental), *Meu erro* (baladíssima, que teve participação de Zizi Possi na gravação), *Manguetown* (de Chico Science & Nação Zumbi), entre outras. Herbert diz que a banda buscou seguir a linha "ideológica" do álbum na escolha das canções a rechear o espetáculo. Entram *Mensagem de amor* ("que nunca tocou muito e que nos foi reapresentada por Lucas Santana da mesma forma que a Zizi nos reapresentou a *Meu erro*"), *Pólvora* ("com um *groove* muito pesado") e *Dos margaritas*. No apoio de Herbert, Bi e Barone, estão os velhos escudeiros João Fera (teclados), Eduardo Lyra (percussão), Bidu Cordeiro (trombone), Demétrio Bezerra (trompete) e José Monteiro Júnior (sax). O guitarrista Dado Villa-Lobos, da Legião, que gravou no *Acústico* dirá presente no Canecão com seu violão. A única participação especial prevista é a de Pedro Luís (sem a Parede) cantando o seu *Sincero breu*.

A vovó era gente fina

JAMARI FRANÇA

"Vovó Ondina é gente fina/ Valeu vovó!!!" A grande ausência na estréia de hoje será da Vovó Ondina, que faleceu na semana passada aos 95 anos. Homenageada no primeiro LP da banda, *Cinema Mudo* (1983) com a música *Vovó Ondina é gente fina*, a avó do Bi foi a grande protetora dos meninos, cedendo um quarto de seu apartamento na Rua Souza Lima, em Copacabana, para eles ensaiarem desde quando Herbert e Bi fizeram os primeiros ensaios no começo dos anos 80, o Bi com o baixo que ela lhe deu de presente e um colega de colégio, o Vital, que nem bateria tinha e batia até em fundo de gaiola.

"Chamaram a polícia, mas que barra/ desliga essa guitarra que a coisa está indo de mal a pior/ são 30 soldados contra uma vovó", diz a letra. Realmente, um dia os vizinhos convocaram a lei e um policial, não 30 como exagerou Herbert, bateu na porta para acabar com a festa que, a bem da verdade, acontecia nos finais de semana na parte da tarde, estendendo-se até as 22h, quando a vovó mandava a rapaziada terminar os trabalhos. "O guarda disse que a clínica de psicologia estava reclamado do barulho e a mamãe falou que se ela não podia tocar, a clínica também não podia funcionar e indagou se ele sabia se a clínica tinha licença para funcionar. Resumindo, o guarda acabou dizendo que tocava violão, que achava aquilo um barato, que não tinha nada contra e a mamãe ainda convidou-a para um café", conta Luciana Medeiros, filha dela e mãe de Bi.

Divulgação

Vovó Ondina: a ausência

Vovó Ondina sempre foi de briga. Ela era de uma geração em que a mulher não trabalhava fora, mas nos anos 30 fez concurso para o Banco do Brasil e teve que impetrar mandado de segurança para ser efetivada. Quando a família da filha morava em Brasília os netos vinham sempre ficar com ela no Rio."Eu fazia universidade, tinha compromissos de embaixatriz, então mamãe sempre foi assim companheirona dos meninos", conta Luciana.

Na hora em que pintou o interesse pela música, ela cedeu o espaço e mantinha a geladeira cheia para alimentar seus meninos. E não eram só os nascentes Paralamas, mas uma verdadeira turma que invadia o apartamento da vovó e nos ensaios eram encenados esquetes músico-teatrais, como conta Bi: "Era uma coisa quase que teatral que o Herbert ia narrando, tipo uma *stripper*, Aurinha, que usava sete calcinhas, era muito engraçado. Tinha músicas como *Os pingüins já não os vejo porque já não está na estação*, *Mandingas de amor*, que a gente chegou a gravar, mas depois deu pra atrás, *Candongas rurais*, tinha umas músicas assim, era uma coisa muito divertida".

Voto declarado

ACM está mais do que aborrecido com as charges publicadas sobre seu encontro com Lula – está magoado.

Em sua opinião, um assunto muito sério foi tratado com superficialidade.

O senador baiano declarou ontem seu voto, num eventual segundo turno entre Ciro e Lula, em 2002.

ACM vota em Lula.

Com orquestra

Dentro da série de eventos comemorativos dos 150 anos do baiano Rui Barbosa, a soprano Monserrat Caballé se apresentará dia 5 de novembro no Teatro Castro Alves, em Salvador, com orquestra e tudo: a Sinfônica da Bahia, sob a regência do maestro Jose Callado, que sempre acompanha a cantora.

Os músicos baianos também tocarão nos outros concertos da turnê de Monserrat – dia 6, no Teatro Municipal do Rio, e dia 7, no de São Paulo.

Turistando

O ministro Rafael Greca fará um *tour* pelo Nordeste, este fim de semana.

Começa por Recife, onde vai lançar, com Marco Maciel, o projeto Porta do Mar – o que rendeu aquela confusão entre o escultor Brennand e o prefeito Roberto Magalhães.

De lá vai a Natal, inaugurar um estádio de esportes, e fecha o circuito no Ceará, onde terá o prazer de conhecer a lindíssima praia de Jericoacoara.

Até o fim do ano Greca pretende visitar o Piauí, a Paraíba e o Maranhão, os últimos estados que faltam para o ministro ser incluído no pequeno grupo de brasileiros que conhece o Brasil *in-tei-ro*.

Nos ares

O governo – leia-se FH – está em clima de deprê *to-tal* com o satélite brasileiro Saci, que não dá sinal de vida há quatro dias.

O Saci custou R$ 900 milhões.

Cristina Granato

A bela Márcia Braga comanda o espetáculo

Mega

No parque de diversões que será inaugurado dia 3 de novembro no New York City Center, na Barra – aquele da réplica da Estátua da Liberdade –, a expectativa de consumo de energia por *di-a* equivale a um bairro de *cin-co* mil habitantes.

Mas nem tudo no shopping será inspirado no Primeiro Mundo: entre os filmes programados para serem exibidos na inauguração, por exemplo, estão três longas brasileiros: *O dia da caça*, *No coração dos deuses* e *Santo forte*.

Ah, bom.

COMO TAL

Ciro Gomes tem encontro marcado com empresários do setor de telecomunicações, hoje, no Hotel Intercontinental.

Na pauta, o futuro do setor e o papel do Estado na regulamentação de suas atividades.

Como se chefe de Estado o candidato do PPS já fosse.

CALÇADÃO

★ Trechos da vida de Nijinsky estarão no imperdível espetáculo que estréia amanhã na Casa de Cultura Laura Alvim; o projeto é de Rossela Terranova, a direção de Rossela e Cláudia Schapira e o ator é Luiz Melo.

★ O Brasil está duplamente representado, este mês, em júris da Federação Internacional de Críticos de Cinema: Nelson Hoineff é jurado no Festival de Cinema de Yamagata, no Japão, e Marcelo Janot, do **JB**, no Festival de Chicago.

★ O restaurante Casa da Suíça promove um Festival Gastronômico Tirolês, a partir de amanhã, com delícias preparadas pelo *chef* austríaco Peter Leingartner.

★ Acabam de aterrissar na Modern Sound, em Copacabana, 70 títulos de Bossa Nova vindos do Japão. Detalhe: deste total, 50 não estão disponíveis no Brasil.

Na moita

A Ambev é mesmo craque em guardar segredo.

Quando Steve Reimound assumiu a presidência da Pepsi Co., há um mês, na chiquérrima sede em Purchase, distrito de Nova Iorque, anunciou que uma de suas prioridades era visitar o Brasil – e ninguém imaginou o que vinha por aí.

Informação econômica: a Pepsi Co. é dona da Pepsi-Cola, segundo maior fabricante de refrigerantes do mundo, da Frito-Lay, líder mundial em salgadinhos, e da Tropicana, idem no setor de sucos.

A nova parceria, comunicada oficialmente a FH, ontem, passará a distribuir o guaraná Antarctica em 175 países – ufa.

Psiquismo

A francesa Marie Claire Busnel, responsável pelo departamento de Neurogenética da Universidade de Paris, virá ao Brasil participar do 5º Encontro para o Estudo do Psiquismo Pré e Perinatal – ufa –, em São Paulo, dia 7 de novembro.

Entre as pesquisas da especialista, uma concluiu que o futuro bebê *ouve* a voz da mãe e do pai desde o sexto mês de gestação; outra, que recém-nascidos de três dias preferem uma voz ao silêncio, uma voz feminina a uma voz masculina e a voz da mãe – mesmo gravada – à de qualquer outra mulher.

Emendando

A retomada do índice de popularidade de FH será comemorada com longas viagens internacionais.

De Cuba, para onde embarca em novembro, o presidente segue *di-re-to* para a Itália, ao encontro de líderes em Florença.

Por aí

O chanceler Luiz Felipe Lampreia embarca sexta-feira para Lausanne, onde vai encontrar os ministros responsáveis pelo comércio exterior de 25 países.

A idéia é avançar nos principais pontos que serão discutidos em dezembro, na conferência ministerial da OMC, em Seattle (EUA).

Da Suíça, Lampreia segue para Toronto, no Canadá, com mais um importante encontro na agenda: a reunião ministerial da Alca.

Só volta ao Brasil dia 5 de novembro.

Os companheiros

Cristovam Buarque enviou uma emocionada carta a Lula e Antonio Carlos Magalhães, comentando o encontro dos dois políticos.

Nela, o ex-governador de Brasília fala sobre a urgência de resolver o problema das crianças brasileiras, e diz:

– Cada dia de uma criança fora da escola é um dia roubado de sua infância. Tudo pode ser adiado, a infância não.

Grande Cristovam.

Improviso

Logo no início da última edição da série Grandes Encontros, terça-feira, no Teatro Leblon, caiu o som do microfone de Zélia Duncan.

Na mesma hora, Marco Pereira *desplugou* seu violão, Hamilton de Holanda fez o mesmo com seu bandolim e os três continuaram a interpretar *Adeus, batucada*, de Synval Silva, de forma *com-ple-ta-men-te* acústica.

A platéia foi ao delírio.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Danuza Leão, Ângela Teresa e Isabel De Luca

'Língua viva' ganha agora novo volume

A língua portuguesa não é um bicho-de-sete-cabeças. Pelo menos é o que pretende mostrar – mais uma vez – Sérgio Nogueira Duarte que lança hoje às 19h, na Livraria Sodiler, no Shopping Rio Sul, *Língua viva: Uma análise simples e bem-humorada da linguagem do brasileiro*. O livro é o segundo volume da série *Língua viva*, uma reunião das colunas publicadas semanalmente no **JORNAL DO BRASIL** que analisam as armadilhas do português nosso de cada dia.

Com um olhar atento aos tropeços do cotidiano, principalmente nos veículos de mídia, o professor Sérgio Nogueira traz nas 22 colunas reunidas, um apanhado dos mais corriqueiros erros, esclarecendo freqüentes dúvidas de maneira descomplicada. "Hoje em dia as pessoas lêem muito pouco e por isso o jornalista passou a ter uma grande responsabilidade, pois os jornais passaram a ser a grande escola da escrita para muita gente", explica o professor.

A idéia de lançar uma segunda coletânea de suas colunas surgiu devido ao sucesso do primeiro livro *Língua viva* e também às inúmeras correspondências que Sérgio recebe toda semana. "Muitas pessoas gostam de colecionar a coluna e dessa forma ninguém precisa mais recortar o jornal", conta Sérgio. E quem pensa que irá encontrar no novo livro uma reedição das sisudas gramáticas da língua portuguesa, se surpreenderá. Sérgio Nogueira investe em um aprendizado descontraído, contando com as ilustrações do cartunista Jaguar.

O grande mérito de Sérgio é descomplicar a relação cotidiana dos leitores com a língua portuguesa. E será que é fácil aprender português? "Não é", responde Sérgio. "Mas o papel do professor é facilitar e mostrar que todo mundo é capaz de aprender", resume.

Adriano numa fase leve

Ex-secretário de Cultura expõe telas feitas entre 95 e 97

LENA FRIAS

O artista plástico Adriano de Aquino – que até recentemente foi o secretário de Cultura do Rio de Janeiro – parece atravessar uma fase leve, iluminada, que se reflete na maneira descontraída e alegre com que fala sobre a exposição inaugurada ontem na galeria de Rose Haddad, no Shopping Center da Gávea. São oito telas, criadas entre 1995 e 97, dentro de sua linguagem de acento poético e contemporânea.

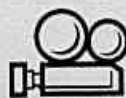
A mostra apresenta alguma tela produzida nos oito meses em que foi secretário de Estado? Adriano acha graça na pergunta: "Durante esse tempo eu não pude pintar muito. Mas fiz esboços muito bons." Os quadros da mostra atual são da coleção particular do artista. Mas, ao organizar a exposição, Adriano, em cujo currículo figuram dezenas de exposições no Brasil e no exterior, acabou por se deparar com uma grata novidade: "Na montagem da mostra eu notei que, embora reunindo telas de fases diferentes, elas se relacionavam e se harmonizavam. Foi muito bom perceber que a exposição encontrou a sua própria unidade conceitual."

Com a mostra de Adriano de Aquino e Ronaldo Rego Macedo – que expõe também oito telas –, Rose Haddad, que até recentemente era antiquária, inaugura uma nova etapa: "Estou abrindo um novo espaço, voltado para a arte moderna e contemporânea". As exposições de Adriano de Aquino e Ronaldo Rego Macedo – cujo ponto em comum é serem ambos artistas engajados no processo de transformação da sociedade brasileira e da justiça social – ficam em cartaz no Shopping Center da Gávea até 30 de novembro, das 11 da manhã às 22h, de segunda a sábado.

Exposição
ANDY WARHOL
CCBB
As idéias do artista plástico americano surgem em 250 obras

B PROGRAMA

cadernob@jb.com.br

Cinema
CARLOS VEREZA
CCBB
Ele está em *Memórias do cárcere*, de Nélson Pereira dos Santos

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

PRÉ-ESTRÉIA

O SEXTO SENTIDO - The sixth sense – de M.Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Haley Joel Osment e Toni Collette.
▷Drama. O menino Cole Sear, de 8 anos, é assombrado por um tenebroso ségredo: ele vê fantasmas. EUA/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: *Roxy 2, Via Parque 5, Barra 2, Shopping Tijuca 3*: hoje, às 21h30. *Palácio 1, Iguatemi 2, Norte Shopping 1, Ilha Plaza 2, Center*: hoje, às 21h. *São Luiz 2, Rio Sul 3*: hoje, às 21h45. *Rio Off-Price 2, Recreio Shopping 2*: hoje, às 21h20. *Leblon 2*: hoje, às 22h. *Nova América 5, Grande Rio 1, Iguaçu Top 1*: hoje, às 20h30. *Madureira Shopping 4, Bay Market 1*: hoje, às 21h15. *Top Cine Petrópolis 1*: hoje, às 20h50.

Atenção! *Ficam canceladas as sessões normais nos horários em que houver pré-estréia.*

ESTRÉIA

MAUÁ: O IMPERADOR E O REI – de Sérgio Rezende. Com Paulo Betti, Malu Mader, Othon Bastos e Hugo Carvana.
▷Drama. Irineu Evangelista de Souza, o Barão e Visconde de Mauá, com 30 anos, prospera a ponto de ser considerado o hommem mais rico do mundo. Mas sua influência incomoda D.Pedro II. Brasil/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 16h30, 19h, 21h30. *Copacabana, São Luiz 1, Rio Off-Price 1, Barra 2, Iguatemi 1, Icaraí*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. *Star Ipanema*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Palácio 1*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. *Art Méier*: 16h, 18h30, 21h. *Shopping Tijuca 1, Norte Shopping 2, Grande Rio 1*: 15h, 17h50, 20h30. *Via Parque 4, Recreio Shopping 3, Art West Shopping 6*: 15h40, 18h20, 21h. *Ilha Plaza 1*: 14h50, 17h50, 20h30. *Art Fashion Mall 3*: 14h, 16h30, 19h10, 21h50. *Art Unigranrio 1*: 15h20, 18h, 20h40. *Cinemark 8*: 12h35, 15h30, 18h25, 21h20.

O CÉU DE OUTUBRO - October sky – de Joe Johnston. Com Jake Gyllenhaal, Chris Cooper e Laura Dern.
▷Aventura. Um jovem aluno do 2º grau, contra a vontade de seu pai, mas determinado a se tornar alguém de valor e inspirado pelo nascimento da era espacial, embarca numa missão quixotesca. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Iguatemi 3*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art West Shopping 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Cinemark 2*: 11h, 13h30, 16h05, 18h40, 21h10.

RELANÇAMENTO

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES - L'homme qui aimait les femmes – de François Truffaut. Com Charles Denner, Brigitte Fossey e Nelly Borgeaud.
▷Comédia. Homem de meia-idade, solteirão, passa sua vida observando as mulheres. França/1977. ★★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 17h10, 19h20, 21h30.

CONTINUAÇÃO

TUDO SOBRE MINHA MÃE - Todo sobre mi madre – de Pedro Almodovar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes e Penelope Cruz.
▷Drama. Depois que seu filho morre num acidente sem saber que o pai tinha seios maiores que a mãe e atendia pelo nome de Lola, Manuela não suporta o peso de sua consciência. Espanha/França/1999. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Odeon*: 17h, 19h, 21h. *Estação Botafogo 1*: 18h, 20h, 22h. *Roxy 1*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. *Leblon 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Recreio Shopping 1*: 17h10, 19h20, 21h30. *Via Parque 1*: 16h50, 19h, 21h15. *Iguatemi 7*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art Plaza 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Cinemark 10*: 11h55, 14h20, 16h35, 19h05, 21h35.

TANGO - Tango: no me dejes nunca – de Carlos Saura. Com Miguel Angel Solá, Cecilia Narova e Juan Carlos Lopes.
▷Drama. Autor e diretor teatral, abandonado pela mulher, entra em crise e refugia-se nos ensaios de um espetáculo que prepara sobre o tango. Espanha/Argentina/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 17h, 19h20, 21h45. *Roxy 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Estação Barra Point 2*: 17h, 19h10, 21h20. *Estação Icaraí*: 16h50, 19h, 21h10. *Art Fashion Mall 4*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

QUANDO TUDO COMEÇA - Ça commence aujourd'hui – de Bertrand Tavernier. Com Philippe Torreton e Maria Pitarresi.
▷Drama. Quando uma mãe abandona seus dois filhos no pátio da escola, professor acaba transformando sua visão de mundo. França/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 17h20, 19h40, 22h. *Estação Barra Point 1*: 17h20, 19h30, 21h40.

DOIS CÓRREGOS – de Carlos Reichenbach. Com Carlos Alberto Riccelli, Beth Goulart, Ingra Liberato e Kaio César.
▷Drama. Final do anos 60. Duas adolescentes vão para o sítio em Dois Córregos. A convivência com o tio de uma delas transforma o feriado num momento capital de suas vidas, quase um rito de passagem. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 17h10, 19h20, 21h30.

DE OLHOS BEM FECHADOS - Eyes wide shut – de Stanley Kubrick. Com Tom Cruise, Nicole Kidman e Sydney Pollack.
▷Drama. Médico em crise no relacionamento vaga pela noite em busca de aventuras extra-conjugais. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 17h30, 20h30. *Cineclube Laura Alvim 1*: 17h30, 20h20.

LAURA, A VOZ DE UMA ESTRELA - *Little voice* – de Mark Herman. Com Jane Horrocks, Brenda Blethyn e Ewan McGregor.
▷Drama. Jovem tristonha vive trancada no quarto ouvindo velhos LPs. Quando um empresário descobre seu talento como cantora, decide transformá-la em estrela. Inglaterra/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 16h, 17h45.

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS – de Marcelo Masagão.
▷Documentário. Filme-memória sobre o século 20, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grande personagens. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 17h40, 19h, 20h20, 21h40.

AUSTIN POWERS: O AGENTE "BOND" CAMA - Austin Powers – de Jay Roach. Com Mike Myers, Elizabeth Hurley e Michael York.
▷Comédia. O agente-secreto Austin Powers, que passou 30 anos congelado, é obrigado a voltar no tempo para impedir que o vilão Dr. Evil destrua o mundo. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Art Copacabana, Rio Sul 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Shopping Tijuca 2, Ilha Plaza 2, Windsor*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Recreio Shopping 4*: 17h, 19h, 21h. *Barra 1, São Luiz 2*: 13h45, 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. *Madureira Shopping 4, Bay Market 1, Grande Rio 4*: 15h, 17h15, 19h15, 21h15. *Nova América 5, Iguaçu Top 1*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Iguatemi 4*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Fashion Mall 2, Art Norte Shopping 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art West Shopping 2*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Top Cine Petrópolis 1*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Cinemark 12*: 11h05, 13h25, 15h40, 18h40, 20h55.

A BRUXA DE BLAIR - The Blair witch project – de Eduardo Sanchez, Daniel Myrick. Com Heather Donahue, Michael Williams e Joshua Leonard.
▷Suspense. Três estudantes de cinema desaparecem ao se aventurarem pela floresta de Maryland para descobrir a verdade sobre a mítica bruxa de Blair. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 3, Leblon 2, Barra 3*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Palácio 2*: 13h30, 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Rio Off-Price 2*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Madureira Shopping 3, Bay Market 2*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Norte Shopping 1, Center*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Via Parque 5*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Shopping Tijuca 3, Iguatemi 6*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Nova América 3, Grande Rio 6, Iguaçu Top 2*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Art West Shopping 5*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. *Star Rioshopping 3*: 15h50, 17h30, 19h10, 20h50. *Star Guadalupe 1*: 17h30, 19h10, 20h50. *Star Campo Grande 1, Top Cine Petrópolis 2*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Cinemark 4*: 12h10, 14h15, 16h20, 18h35, 20h50. *Cinemark 7*: 11h20, 13h20, 15h35, 18h05, 20h10, 22h20.

PERDIDOS EM NOVA YORK - The out-of-towners – de Sam Weisman. Com Steve Martin, Goldie Hawn e Mark McKinney.
▷Comédia. Os Clarks são um casal cuja paixão ficou arquivada em algum lugar entre os pagamentos da hipoteca da casa. Quando Henry vai à Nova Iorque para um entrevista de emprego, o itinerário acaba abrindo as portas para o seu sucesso e a dar ao casal a chance de redescobrir o brilho do casamento. EUA/1999. Censura: livre. ★★
Circuito: *Rio Sul 4*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 6*: 15h20, 17h20, 19h20. *Cinemark 1*: 11h50, 14h30, 16h55, 19h20, 21h30.

A FILHA DO GENERAL - The general's daughter – de Simon West. Com John Travolta, Madeleine Stowe e James Cromwell.
▷Suspense. Oficial da divisão de investigação do Exército tenta desvendar o assassinato da filha de um general que apareceu estrangulada em circunstâncias misteriosas. EUA/1999. Censura: 16 anos. ★
Circuito: *Art Fashion Mall 1*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Via Parque 3*: 16h, 18h30, 21h. *Cinemark 11*: 18h10, 20h45.

NOIVA EM FUGA - Runaway bride – de Garry Mashall. Com Julia Roberts, Richard Gere e Joan Cusack.
▷Comédia romântica. Repórter decide escrever um artigo sobre uma jovem que costuma abandonar noivos no altar. Porém, ele acaba descobrindo que os problemas dela vão além do simples medo de compromisso e acaba envolvido pela moça. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Nova América 4, Grande Rio 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Bay Market 3*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *Cinemark 9*: 16h40, 19h10, 21h50.

O PAIZÃO - Big daddy – de Dennis Dugan. Com Adam Sandler, Joey Lauren Adams e Cole & Daylan Sprouse.
▷Comédia. Advogado solteirão adota garoto de 5 anos e usa métodos pouco convencionais na sua educação, mas muda de atitude quando é ameaçado de perder a criança. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40. *Rio Sul 3*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. *Via Parque 2, Barra 5*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Recreio Shopping 2*: 17h, 19h10, 21h20. *Iguatemi 5*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Nova América 2, Grande Rio 3, Iguaçu Top 3*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Madureira Shopping 1*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art Norte Shopping 2, Art Plaza 1, Art West Shopping 4, Art Unigranrio 2, Star Rioshopping 1, Star Guadalupe 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cinemark 3*: 11h10, 13h40, 16h, 18h30, 21h15. *Cinemark 5*: 12h20, 14h40, 17h, 19h35, 21h55.

A CASA AMALDIÇOADA - The Haunting –. de Jan de Bont. Com Liam Neeson, Catherine Zeta-Jones e Owen Wilson.
▷Terror. Cientista reúne três pessoas em uma mansão inabitada há mais de um século e com estórias da tragédia para fazer um estudo sobre o medo. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Largo do Machado 1*: 21h30. *Rio Sul 1*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra 4, Madureira Shopping 2, Iguatemi 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Bay Market 4*: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. *Grande Rio 5, Nova América 1*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. *Art West Shopping 1, Bauhaus*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Rioshopping 2, Star Campo Grande 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Cine-Teatro Alcântara*: 19h. *Cinemark 6*: 11h30, 14h05, 16h45, 19h30, 22h05.

MEU MARCIANO FAVORITO - My favorite Martian – de Donald Patrie. Com Christopher Lloyd, Jeff Daniels e Elizabeth Hurley.
▷Comédia. Repórter de televisão investiga o que considera o furo do século: um marciano que caiu na Terra. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Cinemark 9*: 11h25, 13h35 (dub.).

REAPRESENTAÇÃO

ROCCO E SEUS IRMÃOS - Rocco i suoi fratelli – de Luchino Visconti. Com Alain Delon, Renato Salvatori e Annie Girardot.
▷Drama. Os dramas pessoais e passionais de uma família de imigrantes do sul da Itália, que tenta sobreviver na região industrializada de Milão. Itália/1960. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h, 19h30.

A VIDA SONHADA DOS ANJOS - La vie rêvée des anges – de Erick Zonca. Com Elodie Bouchez, Natacha Régnier e Grégoire Colin.
▷Drama. Duas amigas se unem e se agridem segundo as dificuldades da vida. França/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 19h40, 21h40.

DOMICÍLIO CONJUGAL - Domicile conjugal – de François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Claude Jade e Claire Duhamel.
▷Drama. Após o nascimento de seu primeiro filho, Antoine Doinel tem um caso com uma japonesa. Porém, ele se cansa de sua amante nipônica e tenta reconquistar sua mulher. França/1970. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 17h.

O AMOR EM FUGA - L'amour en fuite – de François Truffaut. Com Jean-Pierre Léaud, Marie-France Prisier e Claude Jade.
▷Drama. Aos 35 anos, Antoine Doinel continua o mesmo adolescente de sempre. Divorcia-se de sua mulher e começa a rever diversos personagens que marcaram sua vida. França/1978. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 18h50.

RUGRATS, O FILME: OS ANJINHOS - Rugrats – de Norton Virgien e Gabor Csupo. Voz de E.G. Daily, Whoopi Goldberg e Kath Soucie.
▷Desenho animado. A família Pickles na maior aventura que pode acontecer em qualquer lar: a chegada de um novo bebê. EUA/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Cinemark 11*: 11h10, 13h15, 15h30.

A VIAGEM - Brokedown palace – de Jonathan Kaplan. Com Claire Danes, Kate Beckinsale e Bill Pullman.
▷Drama. Duas amigas viajam escondidas dos pais para Bangcoc, em busca de diversão. Tudo corria bem até conhecerem o jovem Nick e encontrarem heroína em suas bagagens. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Ilha Auto Cine*: 19h, 21h, 23h.

O SUSPEITO DA RUA ARLINGTON - Arlington road – de Mark Pellington. Com Jeff Bridges, Tim Robbins e Joan Cusack.
▷Suspense. Agente do FBI é morta por grupo de direita e o marido se torna obcecado pela cultura do grupo, especialmente quando seus novos vizinhos começam a agir de maneira suspeita com conseqüências trágicas e irrevogáveis. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Candido Mendes*: 16h30, 19h, 21h30.

MOSTRA

PLANO GERAL NELSON PEREIRA DOS SANTOS – Hoje, às 14h30: *Memórias do cárcere*, com Carlos Vereza, Glória Pires e Jofre Soares/Brasil/1983. Às 18h30: *Estrada da vida*, com Milionário e José Rico/Brasil/1979 (sessão seguida de debate).
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil.*

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). 1 (270 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 13h45, 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. 2 (296 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. 3 (138 l.): *A bruxa de Blair*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. 4 (130 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 5 (152 l.): *O paizão*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (até 15h), R$ 7 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINEMARK – (Shopping Downtown, Av. das Américas, 500/2º andar). 1 (143 l.): *Perdidos em Nova York*: 11h50, 14h30, 16h55, 19h20, 21h30. 2 (131 l.): *O céu de outubro*: 11h, 13h30, 16h05, 18h40, 21h10. 3 (237 l.): *O paizão*: 11h10, 13h40, 16h, 18h30, 21h15. 4 (286 l.): *A bruxa de Blair*: 12h10, 14h15, 16h20, 18h35, 20h50. 5 (159 l.): *O paizão*: 12h20, 14h40, 17h, 19h35, 21h55. 6 (172 l.): *A casa amaldiçoada*: 11h30, 14h05, 16h45, 19h30, 22h05. 7 (156 l.): *A bruxa de Blair*: 11h20, 13h20, 15h35, 18h05, 20h10, 22h20. 8 (287 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 12h35, 15h30, 18h25, 21h20. 9 (156 l.): *Meu marciano favorito*: 11h25, 13h35 (dub.). *Noiva em fuga*: 16h10, 19h10, 21h50. 10 (172 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 11h55, 14h20, 16h35, 19h05, 21h35. 11 (145 l.): *Rugrats: os anjinhos*: 11h10, 13h15, 15h30. *A filha do general*: 18h10, 20h45. 12 (267 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 11h05, 13h25, 15h40, 18h40, 20h55. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 8 (depois das 18h), 6ª a dom. e feriados: R$ 8 (10h às 18h) e R$ 10 (depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 483-8226). 1 (150 l.): *Quando tudo começa*: 17h20, 19h30, 21h40. 2 (150 l.): *Tango*: 17h, 19h10, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019 – 490-4100). 1 (247 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 17h10, 19h20, 21h30. 2 (330 l.): *O paizão*: 17h, 19h10, 21h20. 3 (330 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h40, 18h20, 21h. 4 (247 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0265). 1 (290 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 16h50, 19h, 21h15. 2 (340 l.): *O paizão*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 3 (340 l.): *A filha do general*: 16h, 18h30, 21h. 4 (340 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h40, 18h20, 21h. 5 (340 l.): *A bruxa de Blair*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. 6 (340 l.): *Perdidos em Nova York*: 15h20, 17h20, 19h20. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

BOTAFOGO

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). 1 (267 l.): *Tango*: 17h, 19h20, 21h45. 2 (228 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 16h30, 19h, 21h30. 3 (104 l.): *Quando tudo começa*: 17h20, 19h40, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). 1 (280 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 18h, 20h, 22h. 2 (41 l.): *Nós que aqui estamos por vós esperamos*: 17h40, 19h, 20h20, 21h40. 3 (66 l.): *Dois Córregos*: 17h10, 19h20, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 295-7990). 1 (205 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. 2 (163 l.): *A bruxa de Blair*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 4 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 10 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 542-1098). 1 (160 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. 2 (209 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 3 (151 l.): *O paizão*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. 4 (156 l.): *Perdidos em Nova York*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 10 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 414-9203). 1 (210 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. 2 (182 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. 3 (228 l.): *O céu de outubro*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 4 (216 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. 5 (252 l.): *A bruxa de Blair*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. 6 (224 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h40, 18h20, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). 1 (432 l.): *A bruxa de Blair*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. 2 (276 l.): *A casa amaldiçoada*: 16h30, 18h40, 20h50. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 4 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 65 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.): *Rocco e seus irmãos*: 16h, 19h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *O homem que amava as mulheres*: 17h10, 19h20, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). *Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto.*

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.): *O paizão*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40. *A casa amaldiçoada*: 21h30. 2 (419 l.): *O céu de outubro*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2298). 1 (455 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. 2 (499 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 13h45, 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 9 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 808-2020 – 99 l.): ver *Mostra*. R$ 3.

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 64 l.): *Domicílio conjugal*: 17h. *O amor em fuga*: 18h50. R$ 5.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 700 lugares): *Tudo sobre minha mãe*: 17h, 19h, 21h. R$ 6.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). 1 (1.001 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. 2 (304 l.): *A bruxa de Blair*: 13h30, 15h20, 17h10, 19h, 20h50. R$ 4 (até 15h), R$ 6.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 9 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.): *De olhos bem fechados*: 17h30, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 236-6245). 1 (400 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. 2 (400 l.): *Tango*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 3 (300 l.): *A bruxa de Blair*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 9 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 595-8337). 1 (240 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 2 (240 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126 – 583-1019). 1 (261 l.): *A casa amaldiçoada*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. 2 (240 l.): *O paizão*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. 3 (260 l.): *A bruxa de Blair*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. 4 (185 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 5 (261 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). 1 (240 l.): *A bruxa de Blair*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. 2 (240 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h, 17h50, 20h30. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). 1 (154 l.): *A bruxa de Blair*: 17h30, 19h10, 20h50. 2 (154 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 4 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 65 pagam meia.

ILHA

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *A viagem*: 19h, 21h, 23h. R$ 5.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). 1 (255 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 14h50, 17h50, 20h30. 2 (255 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 l.): *O suspeito da rua Arlington*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). 1 (77 l.): *De olhos bem fechados*: 17h30, 20h20. 2 (45 l.): *Laura, a voz de uma estrela*: 16h, 17h45. *A vida sonhada dos anjos*: 19h40, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia até às 18h.

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). 1 (714 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. 2 (300 l.): *A bruxa de Blair*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R$ 4 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 10 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

JACAREPAGUÁ

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). 1 (208 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. 2 (130 l.): *A casa amaldiçoada*: 16h30, 18h40, 20h50. 3 (100 l.): *A bruxa de Blair*: 15h50, 17h30, 19h10, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia até às 18h.

MADUREIRA/MÉIER/PIEDADE

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). 1 (159 l.): *O paizão*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. 2 (161 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 3 (191 l.): *A bruxa de Blair*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 4 (191 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h15, 19h15, 21h15. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 7 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART MÉIER – (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 16h, 18h30, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). 1 (164 l.): *A filha do general*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. 2 (356 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 3 (325 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 14h, 16h30, 19h10, 21h50. 4 (192 l.): *Tango*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/-3º andar – 254-0343). 1 (192 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h, 17h50, 20h30. 2 (130 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h, 19h, 21h. 3 (195 l.): *A bruxa de Blair*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 10 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 577-2194). 1 (240 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. 2 (156 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 3 (156 l.): *O céu do outubro*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. 4 (188 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. 5 (155 l.): *O paizão*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. 6 (152 l.): *A bruxa de Blair*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. 7 (146 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 10 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua 15 de Novembro, 8 – 620-6769). 1 (260 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. 2 (270 l.): *Tudo sobre minha mãe*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 l.): *A bruxa de Blair*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 9 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.): *Tango*: 16h50, 19h, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 9 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). 1 (221 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h15, 19h15, 21h15. 2 (221 l.): *A bruxa de Blair*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. 3 (207 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. 4 (207 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 8 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 500 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia até às 18h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar). 1 (222 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. 2 (234 l.): *A bruxa de Blair*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. 3 (200 l.): *O paizão*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 7 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

S. GONÇALO/S. J. DE MERITI

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183 – 701-4226 – 180 l.): *A casa amaldiçoada*: 19h. R$ 5.

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 752-3007). 1 (240 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h, 17h50, 20h30. 2 (179 l.): *Noiva em fuga*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 3 (164 l.): *O paizão*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. 4 (170 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h, 17h15, 19h15, 21h15. 5 (170 l.): *A casa amaldiçoada*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. 6 (230 l.): *A bruxa de Blair*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. R$ 4 (até 15h), R$ 5 (após 15h, 2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (até 15h), R$ 7 (após 15h, 6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1216/A). 1 (195 l.): *Mauá: o imperador e o rei*: 15h20, 18h, 20h40. 2 (120 l.): *O paizão*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PETRÓPOLIS

BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 245-0597 – 164 l.): *A casa amaldiçoada*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). 1 (210 l.): *Austin Powers: o agente "Bond" cama*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. 2 (154 l.): *A bruxa de Blair*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

MÚSICA

ESTRÉIA

ALCIONE E BANDA DO SOL – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro. Telefone (221-0305). 5ª e 6ª, às 12h30. R$ 5.
▷Lançamento do CD em homenagem à Clara Nunes.

ALMIR GUINETO – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (240-4469). 4ª a sáb., às 19h30. R$ 15.
▷O sambista faz show para lançamento de mais um CD ao lado de convidados. Zeca Pagodinho (5ª), Arlindo Cruz e Sombrinha (6ª) e Jorge Aragão e Beth Carvalho (sáb.).

PARALAMAS DO SUCESSO – *Canecão*, Avenida Venceslau Brás, número 215, Botafogo (543-1241). 5ª, às 21h30, 6ª e sábado, às 22h e domingo, às 20h30. R$ 20 (arquibancada), R$ 25 (lateral), R$ 30 (setor C e balcão), R$ 40 (setor A, B e frisa).
▷O grupo estréia temporada nacional do show *Acústico MTV*.

KID ABELHA – *Riosampa*, Via Dutra, km número 14, Nova Iguaçu (667-4662). 5ª, às 21h. R$ 10 e R$ 200 (camarote para 10 pessoas).
▷Show da banda.

IVOR LANCELLOTTI E DÉLCIO CARVALHO – *Café do Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana. Telefone (547-7003). 4ª a 6ª, às 19h. R$ 10.
▷Os músicos inauguram o Projeto *Grandes encontros musicais*. Participação especial do compositor Monarco.

BLAS RIVERA – *Merci Piano bar*, Rua Farme de Amoedo, número 52, Ipanema. Telefone (523-2886). 5ª, às 21h. Couvert a R$ 10.
▷Show de música instrumental.

ÉPOCA DE OURO – *Sala Funarte*, Rua da Imprensa, 16, térreo, Centro (297-6116). 5ª a sáb., às 18h30. R$ 10.
▷O grupo estará comemorando os 80 anos do violonista Cesar Faria.

O SOM NO PLANETÁRIO – *Teatro do Planetário*, Avenida Padre Leonel Franca, número 240, Gávea (274-0046). 5ª, às 21h. R$ 10.
▷Com o grupo *Aquarela Carioca*.

RENATA ARRUDA – *Terraço Rio Sul*, Piso G3. 5ª, às 19h. R$ 13 (consumação).
▷A cantora apresenta canções de Peninha, Vinícius Cantuária e outros.

CONTINUAÇÃO

CAUBY PEIXOTO – *Chico's Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (523-3514). 4ª a dom., às 23h. Couvert e consumação a R$ 15 (4ª, 5ª e dom.). R$ 20 (6ª e sáb).
▷Show para divulgação do CD *Cauby canta as mulheres*. Participação especial de Araken Peixoto.

GRÁTIS

JORGE MAUTNER – Museu do Telephone/Telemar, Rua Dois de Dezembro, número 63, Catete (556-3189). 5ª, às 18h30. Grátis. Distribuição de senhas a partir das 18h.
▷O músico se apresenta ao lado de Rubinho Jacobina.

CLÁSSICO

HOMENAGEM A RUTH CERRONE – *Sala da Congregação*, da Escola de Música da UFRJ, Rua do Passeio, 98, Centro (240-1641). 5ª, às 18h. Grátis.
▷Apresentação dos pianistas Sérgio Tavares, Heitor Alimonda, Eugênio Rañevsky, Nadge Breide e Esther Naiberger.

QUINTAS NO BNDES – *Espaço BNDES*, Avenida Chile, 100, Centro (277-7757). 5ª, às 19h. Grátis. *Distribuição de ingressos com lugares marcados meia hora antes da apresentação.*
▷Apresentação do quarteto de violões Maogani.

CORAL INFANTIL DA UFRJ – *Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ*, Avenida Pasteur, 250/2º andar, Praia Vermelha (295-1595). 5ª, às 19h. Grátis.
▷Regência de Maria José Chevitarese. Obras de Donald Moore, do folclore canadense e argentino.

EUDÓXIA DE BARROS – *Auditório do IBEU*, Avenida N. Sra. Copacabana, 690/11º, Copacabana (548-8332). 5ª, às 18h30. Grátis.
▷Recital da pianista. Obras de Scarlatti, Chopin, Osvaldo Lacerda, Eduardo Souto.

CANÇÕES DE ALBERTO NEPOMUCENO – *Auditório Vera Janacópulus*, da Uni-Rio, Rua Xavier Sigaud, 290, Urca (295-1043). 5ª, às 20h45. Grátis.
▷Recital de Maria da Glória Capanema (soprano), Paulo Barcelos (tenor) e Talitha Peres (piano).

BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – *Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 5ª, às 12h30. R$ 1.
▷*Panorama da música brasileira para piano*. Recital do pianista Flávio Augusto.

BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – *Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 5ª, às 18h30. R$ 1.
▷*Música de câmara*: Agnaldo Ribeiro, Carlos Cruz, Marisa Resende, Nelson Macedo, Odemar Brigido, Pauxy Gentil-Nunes, Roberto Victorio.

BIENAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA – *Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). 5ª, às 21h. R$ 1.
▷*Em torno de Mário de Andrade*. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência de Henrique Morelenbaum.

TEATRO

Tudo comédia

Reestréia hoje, no Teatro Villa-Lobos, a peça *Tudo no timing*, uma montagem dos Privilegiados que, desde o meio do ano, já passou, com sucesso, pelo próprio Villa-Lobos e pelo Dulcina. Trata-se de um texto de David Ives, dirigido por duas feras num intercâmbio internacional: João Fonseca, um dos Privilegiados, e Terry O'Really, cabeça do grupo americano Mabou Mines. No palco, a trupe – que tem o comando geral de Antônio Abujamra – se desenvolve através de meia dúzia de quadros cômicos, aparentemente apenas rascunhados pelo autor. É assim, por exemplo, no esquete em que um homem encontra uma mulher num bar. O papo começa e a sedução também, mas eles tentam se afinar em dezenas de modos diferentes, com mudanças rápidas no texto e nas características de cada personagem. Em outras horas, porém, a marcação cênica foge do improviso e é mais do que detalhada – é o caso da totalmente cantada *Philip Glass compra pão na padaria* (foto), espécie de ópera que, em quase 15 minutos, conta e canta uma história pequenina e inusitada: o compositor minimalista chega ao balcão da loja, pede um sonho e... mais nada.

TUDO NO TIMING
Teatro Villa-Lobos, às 21h
Mais informações no roteiro

TEATRO

ESTRÉIA

A TEMPESTADE – De William Shakespeare. Direção de Vicente Maiolino. Com Alexandre Santini, Sérgio Muniz e outros. *Teatro SESC Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088). 4ª e 5ª, às 21h. R$ 12.
▷Drama. O duque de Milão é enviado por seu irmão para uma ilha mágica tropical, onde arquiteta uma vingança.

ÚLTIMOS DIAS

ATÉ QUE AS SOGRAS NOS SEPAREM – De Moacyr Veiga. Direção de Regiana Antonini. Com Berta Loran, Thelma Reston e outros. *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (430-7118). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Até 24 de outubro.
▷Comédia. Sobre o conturbado relacionamento de um casal, influenciado pelas sogras.

ADORÁVEL HAMLET – De Shakespeare. Direção de Dinho Valladares e Cacá Mourthé. Com Bia Junqueira, Sebastião Lemos e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a dom., às 20h. R$ 8. Até 24 de outubro.
▷Releitura do clássico. A montagem adota linguagem circence para promover um espetáculo alegre e colorido.

ENSAIO ABERTO

UM SOPRO NO AR – Texto e direção de Eric Nielsen. Com Fábio Junqueira, Alice Reis e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 5.
▷Drama. História de amor ambientada na década de 50, em Copacabana.

REESTRÉIA

O ZELADOR – De Harold Pinter. Direção de Miguel Bercovitch.Com Selton Mello, Leonardo Medeiros e Marcos de Oliveira. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (585-6272). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷Drama. Ex-interno de hospício leva um andarilho para casa, desagradando seu irmão que passa a agredir o intruso.

TUDO NO TIMING – De David Ives. Direção de Terry O'Really e João Fonseca. Com o grupo Os Privilegiados. *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 15 (sáb. e dom.).
▷Comédia. Seis ótimas e criativas peças curtas.

CONTINUAÇÃO

MISCELÂNEA TEATRAL – Direção de Regiana Antonini. Com Ágata Castanheda e Carla Fuentes. *Espaço Cultural Correia Lima*, Rua Bento Lisboa, 64, Catete (205-3687). 4ª e 5ª, às 21h30. R$ 5.
▷Situações inusitadas ocorrem em diferentes banheiros femininos.

ALÉM DA VIDA – Texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto César Vannucci. Com Lúcia Leme, Gilberto Torres e outros. *Teatro Ginástico*, Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 4ª, às 12h30 e 19h, 5ª e 6ª, às 12h30. R$ 5. Duração: 1h10.
▷Drama. A peça enfoca os alicerces da doutrina espírita como as leis de ação, reação e retorno.

CORAÇÕES SOLITÁRIOS – Roteiro de André De La Crus, a partir de textos de Caio Fernando Abreu e Elisa Palatnik. Direção de André De La Crus. Com a Cia. Teatro em Aberto. *Teatro da Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo (539-4118). 2ª, 5ª e 6ª, às 21h30. R$ 10. Duração: 1h10. Até 30 de outubro.
▷Tragicomédia. Trata com humor e emoção o tema da solidão.

MINHA VIDA É UM PALCO – Texto e direção de Fernando Reski e Sidnei Domingues. Com Cacá de Lima e Tatiana Sarmento. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-8846). 5ª, às 21h. R$ 10. Até 28 de outubro.
▷Comédia que retrata o início da carreira de 11 artistas.

O CRIME DO PADRE AMARO – De Eça de Queiroz. Direção de Darcy Figueiredo. Com Olair Coan. *Teatro da Academia Brasileira de Letras*, Av. Pres. Wilson, 203, Centro (524-8230). 5ª, às 19h. Grátis.
▷Monólogo em um único ato.

AQUELA CANÇÃO – De Aracy Pinto Martins. Direção de Drika Soares. Com Valério Fonschka. *Teatro Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 5ª, às 19h. R$ 10. Até 28 de outubro.
▷Drama. Um executivo às voltas com o caos urbano e um amor impossível.

NOSTRADAMUS – De Doc Comparato. Direção de Renato Borghi. Com Cecil Thiré, Laura Cardoso e outros. *Teatro 1 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (808-2020). 4ª a dom., às 19h. R$ 10.
▷Drama. Conta a trajetória do médico francês que fez previsões sobre o futuro.

O AVARENTO – Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória. *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon*, Rua Conde Bernadote, 26, Leblon (274-3536), 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia clássica de Moliere.

NOVIÇAS REBELDES – De Dan Gogin. Direção de Wolf Maya. Com Totia Meireles, Dill Costa e outros. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping*, Avenida Suburbana, 5.352/2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 15 (sáb. e dom.).
▷Comédia musical. Freiras fazem show para arrecadar fundos para o enterros das irmãs que morreram de botulismo.

A FAMÍLIA É TUDO – Texto e direção de Fernando Berto. Com o Grupo Fratelli de Teatro. *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (503-8770). 5ª a dom., às 19h. R$ 10. Até 28 de novembro.
▷Comédia. Reflexões sobre a vida em família.

CARMEN – Texto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy. Direção de Augusto Boal. Com Ana Borges e Raul Serrador. *Teatro Ginástico*, Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª a dom., às 19h30. R$ 15. Até 14 de novembro.
▷Ópera de Bizet sobre os amores da sedutora cigana ganha versão popular e transforma-se em samba, maxixe e outros ritmos.

POR TODC CANTO – Direção de Luiz Carlos Saroldi. Com José Araújo, Samanta Obadia e Saroldi. *Sala dos Archeiros do Paço Imperial*, Praça XV, 48, Centro (533-4407). 5ª a dom., às 18h30. R$ 10. Desconto de 50% para estudantes.
▷O artista Arthur Bispo do Rosário visto através da poesia.

SERVIÇO DE QUARTO – De Harold Pinter. Direção de Gilberto Gawronski. Com Luiz Salém e Mário Gomes. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h30. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia. Uma versão sobre a competitividade do mundo capitalista.

BODAS DE SANGUE – De Garcia Lorca. Direção de Denise Telles. Com a Companhia Laban Teatro Coreográfico do Rio de Janeiro. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) R$ 20 (sáb.). Até 31 de outubro.
▷Drama. Conflito de um casal que tenta lutar contra a força de sua paixão.

PALAVRA DE MULHER – De Lúcia Leme e Cyrano Rosalém. Direção de Rogério Fabiano. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Avenida Suburbana, 5.352/2º piso, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 18h30, dom., às 17h30. R$ 9 (5ª e 6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.).
▷A jornalista Lúcia Leme chega aos palcos para falar de sua trajetória.

TARTUFO – De Molière. Direção de Walter Lima Torres. Com Eliane Costa, José Caetano e outros. *Espaço 3*, do Teatro Villa-Lobos, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (543-5782). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 15 (sáb. e dom.). Estudantes, classe, professores e pessoas acima de 60 anos pagam meia.
▷Comédia. A peça gira em torno dos abusos e artimanhas de Tartufo.

UM PASSEIO NO BOSQUE – De Lee Blessing. Direção de Emilio di Biasi. Com Emilio di Biasi e Beto Bellini. *Teatro Sesi*, Avenida Graça Aranha, 1, Centro (563-4163). 5ª, 6ª e dom., às 19h30, e sáb., às 21h. R$ 15 e R$ 20 (sáb.).
▷Comédia. Fala sobre a comunicação entre as pessoas como solução para o próximo milênio.

A BOFETADA – Textos de Miguel Magno, Mauro Rasi e Ricardo Alemeida. Direção de Fernando Guerreiro. Com a Cia. Baiana de Patifaria. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra*, Rua Conde Bernadotte, 26, Leblon (511-2791). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.*
▷Comédia. O grupo encena três pérolas do besteirol.

PRAÇA ONZE, O MUSICAL – De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. Com atores das Oficinas de Criação do Espetáculo. *Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (221-6213). 5ª a dom., às 20h. R$ 10.
▷Musical. Uma ficção sobre os anônimos que fizeram parte da história da Praça Onze.

BISPO JESUS DO ROSÁRIO - A VIA SACRA DOS CONTRÁRIOS – De Clara Góes. Direção de Moacyr Góes. Com Léon Góes, Helena Ranaldi e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (232-8701). 5ª e 6ª, às 19h, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes da UNE e UBES e idosos).
▷Drama. A peça retrata alguns momentos da vida do artista, discutindo ao mesmo tempo o amor, a arte e a fé.

ATRÁS DO SUSEXO – Texto e direção de Claudio Cunha e Gugu Olimecha. Com Claudio Cunha, Melissa Mell e outros. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 21h. R$ 12 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.).
▷Comédia. Três esquetes misturam chanchada e teatro do absurdo.

A INQUISIÇÃO DE MARIA – Texto e direção de Alberto Magno. Com Zaira Zambelli. *Espaço 2 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes). Até 31 de outubro.
▷Drama. A jovem Maria Madalena, acusada de blasfemar e por em dúvida a pureza da Virgem Maria, é condenada a expiar suas culpas.

OS CAFAJESTES – De Aninha Franco. Direção de Fernando Guerreiro. Com Osvaldo Mil, Alexandre Shumacher e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ R$ 25 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.* Duração: 2h.
▷Musical. Uma crítica aos proconceitos masculinos que descamba para a brincadeira.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ – De Fernando Melo. Direção de André Falcão. Com Carvalhinho, Ernani Jr. e outros. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12. Vesperal a R$ 10. Até 31 de outubro.
▷Comédia. Engraçadas situações envolvem um inusitado triângulo amoroso.

O PODER DO HÁBITO – De Thomas Bernhard. Direção de Nehle Franke. Com Sérgio Brito, Caco Monteiro e outros. *Teatro UniverCidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (536-5070). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.). Até 14 de novembro.
▷Tragicomédia. Líder de um grupo de circo insiste em executar *A truta*, de Schubert, apesar de os artistas do grupo não saberem tocar qualquer instrumento.

UM MARIDÃO NA CONTRAMÃO – De Ray Cooney. Direção de João Bethencourt. Com Osmar Prado, André Valli e outros. *Sala Azul do Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca(325-1645). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia. Homem casado com duas mulheres corre o risco de ser desmascarado ao ajudar uma velhinha.

A.M.I.G.A.S. – De Duda Ribeiro. Direção de Cristina Pereira. Com Luana Piovani, Bebel Lobo e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.*
▷Comédia. Quatro mulheres jovens, amigas inseparáveis, se reúnem para curtir a vida.

E A VIDA CONTINUA – Psicografado por Chico Xavier. Adaptação de Cyrano Rosalém. Direção de Renato Prieto. Com Cristina Prochaska, Renato Prieto e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 17h, sáb., às 19h, e dom., às 18h. R$ 15 (incluindo um chá). Duração: 1h20.
▷Drama. Homem e mulher se conhecem em uma clínica e conversam sobre a possibilidade de vida após a morte.

GRÁTIS

CICLO DE LEITURAS DRAMATIZADAS – *Jogos de damas*. Direção de Walder Virgulino. Com Cecília Hoeltz e outros. *Café Castelinho*, Castelinho do Flamengo, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (834-1892). 5ª, às 19h. Grátis.

O SANTO E A PORCA – Comédia de Ariano Suassuna. Direção e interpretação de Ignêz Viana. *Razão Cultural*, Avenida Copacabana, 1.133/loja 112, Copacabana (522-0058). 5ª, às 20h. Grátis.

FESTIVAL DE TEATRO DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – *A farra de Benedito*. Texto e direção de Cesário Candhi. Com a Cia. de Arte Popular. 5ª, às 19h. *UVA*, Rua Ibituruna, 108, Tijuca (567-4513). Grátis.

DANÇA

CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 18h. R$ 12 (segundo balcão) e R$ 18 (platéia e 1º balcão). *Ingressos a domicílio pelos telefones 285-2718 e 225-4429.* Até 7 de novembro.
▷A companhia mostra o espetáculo *Casa*.

8º PANORAMA RIO ARTE DE DANÇA – *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (232-8701). 5ª, às 19h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes e classe).
▷A Paulo Mantuano Cia. de Dança, do Rio, mostra *Recorrência: quasi-instante*. E a Quasar, de Goiânia, *Coreografia para ouvir*.

HUMOR

SERGIO RABELLO – *Teatro Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª e sáb., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª) e R$ 25 (sáb.).
▷O humorista apresenta o show *Quem é vivo sempre desaparece*.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

JARDINS EM VASOS - PAISAGISMO – *Barra Garden*, Av. das Américas, 3255, Barra (430-9400). Diversos. 6ª, sáb. e 2ª, das 10h às 22h, dom., das 12h às 22h. Grátis. Até 25 de outubro. *Hoje, às 19h.*

CONTINUAÇÃO

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS – Av. Pres. Wilson, 203, Centro (524-8230). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Grátis.
▷*Rio gravuras/Rossini Perez - Trajetória: 1954/81*, mostra da artista realizada entre as décadas de 50 e 80. Até 29 de outubro.
▷*Rio gravuras/Literatura brasileira e gravura*, livros de importantes autores da literatura brasileira. Até 29 de outubro.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM – Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Grátis.
▷*Ely Freire*, pinturas. 3ª a 6ª, das 15h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Até 30 de outubro.
▷*Cabeças/Tatiana Faro*, esculturas. Nas Arcadas. 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb. e dom., das 16h às 22h. Até 7 de novembro.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL/CCBB – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
▷*Warhol*, são 250 obras do norte-americano Andy Warhol (1928-1987). As latas de sopa Campbell's e o rosto de Marilyn Monroe, eternizados em suas pinturas, tornaram-se ícones do século 20, no qual "todo mundo será famoso por 15 minutos". É considerado o artista mais influente no polêmico movimento artítico do período, a Pop Art. Até 12 de dezembro.

CENTRO DE ARQUITETURA E URBANISMO – Rua São Clemente, 117, Botafogo (503-3137). 3ª a dom., das 10h às 19h. Grátis.
▷*Rio gravura/Piranesi: ruínas e fantasias*, gravuras. Até 14 de novembro.

CENTRO DE ARTE HÉLIO OITICICA – Rua Luís de Camões, 68, Centro, próximo à Praça Tiradentes (232-4213). Instalação e pintura. 3ª a 6ª, das 12h às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.
▷*Nuno Ramos*, são pinturas de 1989, 91, 98 e uma inédita deste ano. Até 27 de novembro.

INSTITUTO MOREIRA SALLES – Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (512-6448). 3ª a 6ª, das 13h às 20h, sáb. e dom., das 13h às 18h. Grátis.
▷*O arquiteto por ele mesmo: Olavo Redig de Campos*, são plantas, esboços, desenhos e textos do autor do projeto arquitetônico do IMS-Rio. Até 30 de janeiro.
▷*Rio de Janeiro, 1825-1826 e outros destaques do highcliff álbum*, obras de Landescer, Debret e Chamberlain. Até 30 de janeiro.
▷*Rio de Janeiro, 1862-1927*, obras de Marc Ferrez, Augusto Stahl, George Leuzinger, Augusto Malta e outros. Até 30 de janeiro.

■ **Continua na página 6**

Clube JB

LIGUE E GANHE

Fotos de divulgação

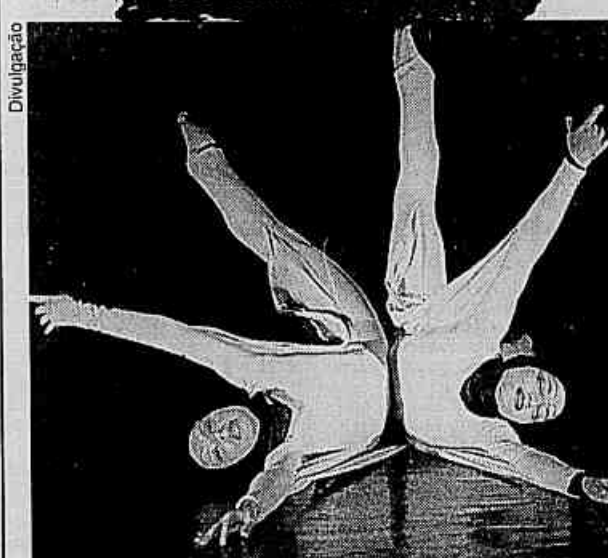
Flicts, peça baseada no texto de Ziraldo, está em cartaz no *Teatro Nelson Rodrigues* (Av. Chile, 230, Centro, tel.: 262-0942) aos sábados e domingos, às 16h. Direção de Márcia Pimentel e Uziel Lima. Os 60 primeiros assinantes que ligarem hoje para 589-5000, entre 10h e 10h20, ganham um convite duplo para 23 ou 24/10, que deve ser retirado na Sala de Brindes do **JB** (Av. Brasil, 500, São Cristóvão) até esta sexta-feira, das 9h às 17h, sendo que hoje a partir das 10h30. A escolha do dia será por ordem de chegada ao **JB**, sendo 30 convites para cada data, que deverão ser trocados por ingressos na bilheteria. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** A entrada custa R$ 12.

No tempo certo

Cláudia Ribeiro

A peça **Tudo no Timing** – com o grupo "Os Privilegiados" – reestréia hoje no *Teatro Villa-Lobos* (Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana, tel.: 275-6695). O texto de David Ives conta com a direção de Terry O'Really e João Fonseca. De quinta a sábado, às 21h, e domingo às 20h. **Desconto de 30% em até dois ingressos.** Preço: R$ 10 (quinta e sexta) e R$ 15 (sábado e domingo).

Ser com a Boca de Cena

Divulgação

O grupo *Boca de Cena Cia. de Dança* apresenta o espetáculo **Ser** hoje, às 19h, no *Cine Teatro Dina Sfat* (Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade, tel.: 592-5121). Os bailarinos utilizam técnicas de dança contemporânea, dança moderna, teatro e acrobacia. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** A entrada custa R$ 10

Festa na Quinta

A **Festa do Redentor** vai agitar a *Quinta do Bosque* (Rua Prefeito João Felipe, 9, Santa Teresa, informações: 552-9536) amanhã, a partir das 22h. Os grupos Brasov, Forró Paratodos e Filhos do Nordeste garantem a diversão, além do som do *DJ* André da Lagoa. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** Preço: R$ 12.

■ As promoções veiculadas na Coluna do **Caderno B**, na revista **PROGRAMA** e no **Guia Clube JB** são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados no Clube JB. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação das carteiras do Clube JB e de identidade. **Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema e não podem participar das promoções da semana posterior a qual foram contemplados. Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE. Nas promoções LIGUE E GANHE só valem ligações dos assinantes e/ou de seus dependentes.**

Quer um desconto?

Ligue
Clube JB
Rio: 589-5000
Outras cidades:
0800-235000
clubejb@jb.com.br

■ Continuação da pág. 5/Exposição

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª, 4ª, 6ª, das 12h às 18h, 5ª, das 12h às 20h, sáb. e dom., das 13h às 20h. R$ 8 (a bilheteria fecha meia hora antes do encerramento/crianças até 12 anos não pagam, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia).
▷*Rio gravura/Trienal internacional de Artes Gráficas da Cracóvia*, são cerca de 380 obras de artistas de todo o mundo. Até 10 de novembro.
▷*Arman, o nouveau réalise* faz uma retrospectiva de suas obras. Até 15 de novembro.
▷*Viver/François-Marie Banier*, fotografias. Até 21 de novembro.
▷*Sonia Andrade*, são cinco vídeo-instalações. Até 21 de novembro.
▷*Iberê Camargo*, a mostra reúne seis pinturas e seis desenhos. Até 31 de dezembro.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAÏF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5.
▷*Salve, Rio de Janeiro*, coletiva de pintura. Até 31 de dezembro.
▷*Meu Brasil brasileiro/Minha casa, meu mundo*, duas coletivas de pintura nacional e internacional. Até 31 de dezembro.
▷*Elza O.S.: uma artista da alma*, pinturas. Até 9 de janeiro.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES/MNBA – Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis).
▷*Rio gravura/Albrecht Dürer: o apogeu do Renascimento alemão*. Até 26 de outubro.
▷*50 anos de moda italiana*, a mostra costura o trabalho e a história de 34 estilistas. Até 7 de novembro.
▷*Abstração e matéria*, reúne 11 obras, entre pinturas e esculturas, produzidas nos anos 80. Até 8 de novembro.
▷*Jogo do contrário/Marilou Winograd*, pinturas e objetos. Até 21 de novembro.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES/SALA MÁRIO PEDROSA – Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom., grátis).
▷*Raízes/Carlos Magno*, pinturas inspiradas no estilo naïf. Até 31 de outubro.
▷*O mundo colorido de Patrícia*, a ex-interna da Colônia Juliano Moreira expõe 21 quadros. Até 31 de outubro.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis.
▷*Noite e dia/Analucia Barros Coelho*, oito pinturas sobre tela e oito sobre papel com tinta acrílica. Até 7 de novembro.

MUSEU DO TELEPHONE – Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis.
▷*O Brasil de Portinari e a comunicação*, são gravuras, documentos, cartas e fotos. Até 31 de outubro.
▷*Will Eisner, profissão cartunista*, esboços, desenhos, ilustrações e fotos da obra de Eisner. Até 31 de outubro.

PAÇO IMPERIAL – Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-4407). 3ª a dom., das 12h às 18h30. R$ 5 (3ªs feiras, grátis/crianças até 5 anos, estudantes e maiores de 65 anos não pagam).
▷*O Brasil redescoberto*, são 600 pinturas, aquarelas e outros apresentando uma vasta documentação iconográfica, de acervos do Rio e SP. Até 28 de novembro.

PINTURA

INTERIORES/BONIFÁCIO – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí (610-5748). Pinturas, desenhos e aquarelas. 2ª a 6ª, das 13h às 18h, sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até 21 de outubro.

3 x 3 – *Câmara de Comércio Americana*, Praça Pio 10, 15/6º andar (203-2477). Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis. Até 22 de outubro.
▷Obras de Evanice Raposo Lamori, Leila Branco e Marietel Edelstein.

DEVANEIOS/EVA BRITZ – *Espaço Personalité-Itaú*, Av. das Américas, 3333, Barra. Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 16h. Grátis. Até 22 de outubro.
▷A mostra reúne 22 obras da artista.

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES – *ABI*, Rua Araújo Porto Alegre, 71, Centro. Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 18h. Grátis. Até 22 de outubro.

ENTRE-FIOS/ÂNGELA SOARES – *Pequena Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 4 de novembro.

A MAGIA DA SEDA – *Rio Design Center*, Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (540-0700). Pinturas em seda. 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb., das 10h às 18h, dom., das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de novembro.
▷A mostra reúne curiosidades e pinturas em seda para decoração.

SÍLVIA NEVES – *Café das Artes*, Rua do Lavradio, 22, Centro (242-1208). Pinturas. 3ª a sáb., das 12h à 1h. Grátis. Até 15 de novembro.
▷São telas em acrílico baseadas numa nova concepção da artista.

MÁSCARAS DO COTIDIANO/CLÁUDIO SOUZA PINTO – *Galeria do Conjunto Cultural da Caixa*, Av. República do Chile, 230/3º andar, Centro (262-0942). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 19 de novembro.
▷São 27 obras onde o artista procura fazer uma crítica à sociedade e ao seu dia-a-dia.

NAIFS DA CHINA – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil* – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5. Até 28 de novembro.
▷Pinturas de camponeses chineses em guache sobre papel de arroz.

FOTOGRAFIA

RECORTES/ANA VITÓRIA MUSSI – *Galeria Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (523-4141 r.206). Fotografias. 2ª a 6ª, das 15h às 21h, sáb., das 16h às 20h. Grátis. Até 27 de outubro.

BALADA DO CORPO SOLAR/MARCOS BONISSON – *LGC Arte Hoje*, Rua do Rosário, 38, Centro (263-7357). Fotografias. 3ª a dom., das 11h às 19h. Grátis. Até 30 de outubro.
▷A mostra reúne três trípticos e 15 fotos em P&B, com cópias selenizadas em papel de fibra.

ZILKA SALABERRY – *Espaço Zilka Salaberry*, Rua Álvaro Ramos, 394 (542-8002). Fotografias. Diariamente, das 14h às 17h. Grátis. Até 31 de outubro.
▷Fotos da vida e obra da grande atriz brasileira.

SER TÃO CANUDOS/FLÁVIO DE BARROS – *Esquina do Patrimônio*, Av. Rio Branco, 46, Centro (233-9778). Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 12 de novembro.

FRÉDÉRIC CHOPIN – *Sala Carlos Couto (Teatro Municipal de Niterói)*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (717-1551). Fotos, pinturas e partituras. 3ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 23 de novembro.
▷São fotos, pinturas e partituras do compositor ao longo de 39 anos de vida.

GRAVURA

RIO GRAVURA/GRAVURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA – *Centro Cultural da Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2940). Gravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 24 de outubro.
▷São 40 gravuras de 30 artistas franceses contemporâneos.

GRAVURA BRASILEIRA: OBRAS RARAS – *Galeria Lhália/Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52/Lj. 165-B, Gávea (274-9445). Gravuras. 2ª a 6ª, das 12h às 21h, sáb., das 10h30 às 18h. Grátis. Até 27 de outubro.

TRILOGIA DA TERRA/TEMPO DE GLAUBER ROCHA – *Espaço Cultural BNDES*, Av. Chile, 100/Térreo, Centro (277-7757). Gravuras, desenhos e instalações. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 29 de outubro.

RIO GRAVURA/QUATRO SÉCULOS DE ICONOGRAFIA CIENTÍFICA/16 ARTISTAS EXPÕEM GRAVURAS – *FIOCRUZ*, Av. Brasil, 4365, Manguinhos (590-9590). Duas mostras de gravuras. 2ª a 6ª, das 8h às 17h. Grátis. Até 30 de outubro.

RIO GRAVURA/ICONOGRAFIA DAS ORQUÍDEAS DO BRASIL – *Museu do Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico (294-6012). Gravuras. Diariamente, das 8h às 17h. Grátis. Até 31 de outubro.
▷São cerca de 60 pranchas que retratam várias orquídeas brasileiras.

XYLON 13 – *Galeria Sesc*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088 r.254). Gravuras. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 16 de novembro.

OBJETO

BETO SILVA – *Centro Cultural Calouste Gulbenkian/Galeria Ismael Nery*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (232-1087). Objetos. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até 28 de outubro.

MATIZES URBANOS: SUZANA GLAI ALVES – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá-Niterói (621-5050). Objetos. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis. Até 3 de novembro.
▷São dez obras em massa acrílica misturada a cola e gesso.

EXTRA

CASA COR RIO 99 – *Hotel Marina/Casa Cor*, Av. Delfim Moreira, 696, Leblon (540-5240). Decoração. 3ª a dom., das 11h às 22h. R$ 15. Até 24 de outubro.
▷O evento ocupa 11º dos 18º andares do Hotel Marina.

COLEÇÃO PRIMAVERA/VERÃO DE ORQUÍDEAS – *Barra Square Expansão*, Av. das Américas, 3665, Barra (325-1994). Orquídeas. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 23 de outubro.

UM RIO DE CARTÃO POSTAL – *Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova, Centro. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 29 de outubro.
▷A mostra reúne 5.000 imagens sobre os bairros do Rio.

COLETIVA

CORES E FORMAS: PRIMAVERA – *Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124, Gávea (239-5217). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 22h, sáb., das 10h às 21h. Grátis. Até 27 de outubro.
▷A mostra reúne 22 peças entre pinturas, esculturas e instalações.

GRUPO DUNA – *Galerias de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí-Niterói. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 7 de novembro.
▷A mostra reúne doze obras dos artistas que integram o Grupo Duna.

PERMANENTE

EU, GETÚLIO – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis).
▷São objetos do ex-presidente Vargas que revelam o lado privado do maior mito da história republicana nacional.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Hilda em vídeo

A série *Hilda Furacão*, que catapultou Ana Paula Arósio para a fama, vai virar vídeo. Glória Perez está editando os 37 capítulos em seis horas.

Novo mercado

Com a abertura dos meios de comunicação, Israel se tornou mercado consumidor de produções de TV. A Globo já vendeu *Por amor*, *Rei do gado*, *Hilda Furacão* e *Dona Flor*...para duas emissoras de lá.

Arquivo X no Telecine

O *Galeria*, do Telecine (Net), preparou edições especiais, no fim de semana, sobre *Arquivo X, o filme*, que será exibido pelo Telecine 1, dia 30. Vai mostrar bastidores do seriado e do longa.

TUDO A VER

• Regina Casé esteve hilária no *Casseta & planeta, urgente!* desta semana. A perua, mulher de um narcotraficante, deu até saudade dos tempos do *TV pirata*. O Ibope respondeu: a atriz foi o pico do programa, que teve média de 35, com 41 pontos.

Arquivo JB

É bom o pessoal da Chiquititas *abrir o olho. O programa* Pequenos brilhantes, *que o SBT pretende estrear em novembro, terá um quadro fixo em que as crianças representarão cenas do infantil* Chaves (foto), *exibido pela emissora. De acordo com o diretor Wilton Franco, a idéia é que o quadro sirva como um teste. "Queremos selecionar crianças talentosas e formar um bom elenco", conta Wilton. Dependendo do* cast, *há a possibilidade de se fazer uma* sitcom *infantil.*

Mudança de planos

A Band mudou seus planos aos 45 do segundo tempo. O último *Jogo aberto com Marta Suplicy* ainda vai ao ar neste sábado, só que às 22h. Tema infame: *Mulheres que deram certo*.

Big apple

O programa *America, America*, hoje, no canal GNT (Net), às 21h30, mostra o lado, digamos, mais sensual da *Big Apple*. Vão ao ar matérias sobre a revista *Screw*, considerada o guia de sexo de Nova Yorque.

Programa feminino

Vai ter cara nova no comando do programa feminino que a Band quer lançar na segunda quinzena de novembro. A emissora está negociando com Olga Bongiovani, que apresenta uma atração do gênero na TV Tarobá, afiliada da Band no Paraná.

Barraco feio

O tempo fechou ontem no SBT. Convidada pela produção do *Programa livre* para falar pelo telefone sobre seu suposto romance com o jogador Marcelinho Carioca, a dançarina Carla Perez – contratada da emissora – recusou. Pouco depois, ficou 18 minutos conversando sobre o assunto com Nélson Rubens no *Note e anote*, da Record. Parece que não pegou muito bem para a moça.

NADA A VER

• Terça-feira foi dia de mundo animal na Record e no SBT. Ratinho mostrou gente comendo camaleão e Gilberto Barros exibiu um homem que alimentava peixe fora d'água e outro que ficava coberto por abelhas. Haja opção.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE	Palavra viva (6h45) Telecurso 2000 (6h50)		Salto para o futuro (7h20)		TV qualificar(8h20)/Campus França em sua casa (8h30)		Séries Multirio	Rá-Tim-Bum	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	Mundo da lua/Desenvolvimento da criança (11h30)		Rede Brasil/Como abrir um negócio/TV qualificar	
GLO	Telecurso 2000 (5h55)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix (8h05)							Os Trapalhões (11h40)	RJTV (12h05)	Globo esporte (12h35)
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	Tudo mudou	Diário Rural	Cidade e educação		Dia dia news	Dia dia revista			Bom apetite	Clube do Barney	É o bicho	Religioso (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Igreja da graça			Tribuna do Rio (7h55)		Câmera 9	Programa da Lili				Show de ofertas	Programa vip c/Edilásio Jr.	Vascão 2000 (12h20)	Momento do esporte
SBT	Palavra viva (6h) Sessão desenho (6h03)				Bom dia & cia (8h15)							Festolândia	Mundo é dos jovens(12h30) Blossom (12h45)	
REC	O despertar da fé (5h)		Ponto de fé	Fala, Brasil (7h50)			Eliana & alegria						Escolinha do barulho	Nosso tempo

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	A noviça voadora	Caderno teen	Rede Brasil Mr. Magoo	Tots TV	Big bag II	Cocoricó	Sem censura				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	TV qualificar Caderno teen	Os Monkees
GLO	Jornal hoje (13h) / Vídeo show (13h25) Mais você com Ana Maria Braga (13h45)			A indomada (14h50)		Filme: Um lobo na família (15h40)			Malhação (17h20)	Força de um desejo (17h45)		RJ TV (18h35) Andando nas nuvens (18h55)		
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	A cara do Rio (cont.)	Educação hoje (13h52)	Cidade e educação		Belas e intrépidas	Programa Amaury Jr.			Programa Silvia Popovic			Realidade	Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Na boca do povo		Mulheres						Mão de gravata com Ronnie Von				CNT jornal	Cadeia com Alborghetti
SBT	Chapolin (13h15)	Chaves (13h45)	Filme: O mundo proibido (14h15)				Programa livre (16h15)		Desenhos (17h15) Chaves (17h55)		Disney club (18h15)		Chiquititas (19h15)	
REC	Nossa tempo (continuação)		Note e anote com Cátia Fonseca							Cidade alerta (17h55)		Informe Rio (18h45)	Cidade alerta (19h) Jornal da Record (19h20)	

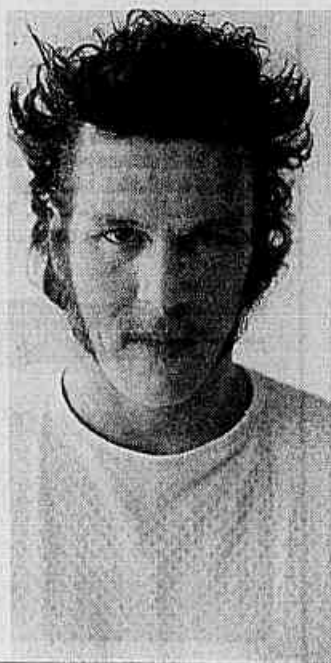
	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Diário do teatro	Horário político-PDT	Opinião Brasil / Opinião Rio Conversa afiada (21h40)		Rede Brasil	Direito em debate		Espaço internacional	Revista Mercosul	Café literário	Jornal da Cultura	Metrópolis	Sem censura -reprise	
GLO	Jornal nacional	Horário político- PDT Terra nostra (20h50)		Linha direta (21h55)			Você decide		Jornal da Globo(0h05)	Intercine: Obcecada pela justiça / Louca escapada (0h35)			Filme: O rei da comédia (2h35)	
TV!	A REDE TV! NÃO ENVIOU SUA PROGRAMAÇÃO													
BAN	As aventuras de Tiazinha (20h02) / Programa H (20h17) Horário Político PDT (20h30)				Copa Mercosul: San Lorenzo x Corinthians – ao vivo					Jornal da noite	Flash com Amaury Jr. (1h15)		Vamos falar com Deus (2h15)	
CNT	Cadeia - continuação	Horário político- PDT R. R. Soares (20h50)		CNT Jornal – (21h50)	Ione com Ione Borges (22h05)				Em questão (0h05)		Feiras e negócio (1h05)	Ponto G com Regininha Poltergest (1h45)		Show de ofertas(2h45)
SBT	Usurpadora (20h15)	Horário político – PDT	Programa do Ratinho			O coitado (22h40)		Jornal do SBT (23h45)	Jô Soares onze e meia			Sinal – SBT/CBS		
REC	Tiro e queda (20h10)	Horário político – PDT	Escolinha do barulho	Filme: Galgameth (21h45)					Leão livre		Fala que eu te escuto			

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Palavra plena (BAN) 5h30 – Museu divertido (TVE) 10h25 – Jornal visual (TVE) 12h05 -Curso profissionalizante (TVE) 12h25 – Viva Melhor (TVE) 12h45 –Jornal do Senado (TVE) 19h55 Metrópolis (TVE) 20h50 - Magnavita (CNT) 1h15 – Igreja da graça (CNT) 3h15 - Falando de fé (REC) 3h30 – Série americana (GLO) 4h20 – V.R.Troopers (GLO) 5h - A última palavra (CNT) 5h15 - Biskitts (GLO) 5h30

TV

Beat de Otto

Otto (foto), a mais nova revelação do cenário da MPB, é o destaque de hoje à noite no *Ensaio* da TV Cultura. Este ex-integrante das bandas Nação Zumbi e mundo livre S.A. fala sobre o mito Chico Science e apresenta sua mistura de música eletrônica com os elementos do movimento mangue-beat. No programa, o cantor e compositor mostra as canções de seu primeiro trabalho solo, intitulado *Samba pra burro*, e que foi eleito o melhor disco de 1998 pela Associação Paulista de Críticos de Arte. No repertório estão títulos como *Ciranda de maluco*, *TV a cabo*, *Changez tour* e *Café preto*.

□ ENSAIO
Cultura, 23h30

TELEVISÃO

FILMES/ TV ABERTA

O MUNDO PROIBIDO – *Cool world*, SBT, 14h15. De Ralph Bakshi. Com Kim Bassinger, Gabriel Byrne e Brad Pitt. EUA, 1992. Duração: 1h45. Aventura. Cartunista consegue retirar as suas criações do papel e transformá-las em realidade. ★★

UM LOBO NA FAMÍLIA – *Walk like a man*, Globo, 15h40. De Melvin Frank. Com Howie Mandel, Christopher Lloyd e Cloris Leachman. EUA, 1987. Duração: 1h40. SAP. Comédia. Rapaz é encontrado na selva vivendo entre os lobos e arruma confusão quando é levado para a cidade. ●

GALGAMETH – *Galgameth*, Record, 21h45. De Sean McNamara. Com Devin Oatway, Johna Stewart e Stephen Macht. EUA, 1996. Duração: 2h. Aventura. Após a morte do rei, príncipe é hostilizado pelo povo. Ele luta para provar que não foi o responsável pela morte do pai. ★

O REI DA COMÉDIA – *The king of comedy*, Globo, 2h35. De Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Jerry Lewis e Diahnne Abbott. EUA, 1983. Duração: 1h45. Drama. Sujeito comum sonha em ser astro de TV e se aproxima de um apresentador para sentir o gosto da fama. ★★★

FILMES/ TV POR ASSINATURA

CASSINO ROYALE – *Casino Royale*, Cinemax, 15h. De John Huston, Ken Hughes, Robert Parrish, Joe McGrath e Val Guest. Com Peter Sellers. Inglaterra, 1967. Duração: 2h15. Comédia. James Bond, agora aposentado, é obrigado a voltar à ativa para descobrir quem está matando agentes de vários países. ★★★

ENTREVISTA COM O VAMPIRO – *Interview with the vampire*, TNT, 20h30. De Neil Jordan. Com Tom Cruise, Brad Pitt e Antonio Banderas. EUA, 1994. Duração: 2h55. SAP. Terror. Vampiro sedutor reaparece nos dias atuais e narra toda a sua história para um jornalista. ★★

ASAS DA LIBERDADE – *Birdy*, Cinemax, 21h. De Alan Parker. Com Matthew Modine, Nicolas Cage e John Harkins. EUA, 1984. Duração: 2h15. Drama. Ex-combatente do Vietnã encontra velho amigo num hospital militar e tenta ajudá-lo a superar a obsessão por voar. ★★★

GLÓRIA FEITA DE SANGUE – *Paths of glory*, Telecine 5, 22h. De Stanley Kubrick. Com Kirk Douglas, Ralph Meeker e Adolphe Menjou. EUA, 1957. Duração: 1h30. Drama. General francês força seus comandados a participar de uma missão suicida somente para que ele seja reconhecido como um grande herói. ★★★★

SE MEU APARTAMENTO FALASSE – *The apartment*, Telecine 5, 1h15. De Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Shirley MacLaine e Fred MacMurray. EUA, 1960. Duração: 2h15. Comédia. Sujeito empresta apartamento para aventuras amorosas dos chefes, até que se apaixona pela namorada do presidente da empresa. ★★★★

NOVELAS

FORÇA DE UM DESEJO – *Globo, 18h.* Inácio se recusa a ouvir as explicações de Alice sobre sua gravidez. Higino faz campanha pela presidência da Associação. Trajano tenta acalmar Inácio e o convence a não expulsar Alice da fazenda. Juliana começa os preparativos para o noivado com Abelardo. Ester decide não se envolver no conflito entre Inácio e Alice. Mariano dá dinheiro a Luzia para que o deixe em paz. Socorro chega a Santana. Ester declara todo o seu amor a Inácio. Os dois se beijam.

ANDANDO NAS NUVENS – *Globo, 19h10.* Astrid garante que San Marino tentou matá-la e que teve que desaparecer para defender as filhas da fúria do amante. A condessa acrescenta que voltou para se vingar e revela que tem poucos meses de vida. Otávio acaba acreditando. Lídia chega na festa da redação e vê Júlia, completamente bêbada, dar um beijo em Chico. Judite invade a casa de Flora disposta a desmascarar Átila. Valéria não pára de pressionar Thiago. Lídia procura San Marino.

CHIQUITITAS – *SBT, 19h15.* Yago, Bruna e Gigio entram no espaço secreto e encontram o duende. A condessa d'Egmont telefona à procura de uma menina do orfanato e Matilde pede que mande a notificação de busca em nome de Ernestina Alves. Tati encontra o envelope com informações sobre os pais de Samuca na mochila de Marian e devolve para o amigo. Carolina volta de viagem e é informada da morte de Felipe. Tati vai à oficina de Samuel e vê um crachá igual ao que tinha visto no envelope do Samuca.

A USURPADORA – *SBT, 20h10.* Ao encontrar Paulina, Carlos Daniel confessa que ficou arrasado ao vê-la com Edmundo. Paola tenta colocar Piedade contra Paulina e, maquiavélica, planeja conquistar Edmundo. Paulina conta para Patrícia que Paola e Leda se uniram para destruí-la. Estephanie se preocupa ao perceber que Willy foi à fábrica carregando um revólver. Na fábrica, Carlos Daniel e Willy começam uma discussão. Carlos Daniel perde a cabeça e bate no cunhado. Willy não hesita em atirar.

TIRO E QUEDA– *Record, 20h20.* Conceição e Isabel começam a discutir e acabam presas. Cláudia diz a Xuxu que está planejando abrir o túmulo de Raul para verificar se ele está realmente morto. Adriana chega com Marcelo na delegacia para tentar soltar a avó. Marcelo vê um homem igual ao seu pai chegando algemado. Aranha percebe que sumiu um de seus livros. Daniela e Toninho decidem se casar. Cláudia, Vitor e Paula procuram o túmulo de Raul para abri-lo. Cláudia cai dentro de uma cova.

TERRA NOSTRA – *Globo, 20h50.* Janete recomenda a Mariana e Damião que digam a Francesco que a criança de Giuliana foi levada morta para a Santa Casa. Paola procura Marco Antônio no banco. Giuliana insiste em saber onde o filho foi enterrado, mas Damião a convence a desistir da idéia. Naná foge de Antenor. O cocheiro Juvenal deixa escapar que Augusto tem outra. Tiziu registra. Altino, meio bêbado, fala dos dotes culinários de Paola e deixa Gumercindo desconfiado.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Beleza saudável

Sandra Andrade (*foto*), de 16 anos, venceu mais de 100 malhadoras que participaram do concurso *Fitness girl*, promovido nas academias do Rio e organizado pela KS Academia e Zest Sports. Sandra faz ginástica todos os dias, religiosamente, e pretende conciliar uma faculdade de arquitetura com a carreira de modelo. O concurso realizou parcialmente seu desejo: as três primeiras colocadas vão integrar o *casting* da Ford Models, que aproveita para mudar o padrão de modelos magérrimas.

Murillo Tinoco

Delon suíço

Alain Delon é um novo cidadão suíço. O ator, nascido na França há 63 anos, mora em Chene-bougeries, subúrbio de Genebra, desde 1985 e seu requerimento para naturalizar-se foi aprovado pelo conselho local. Os dois filhos de Alain Delon, **Anouchka**, de 8 anos, e **Alain Fabien**, de 5, também ganharam a cidadania suíça.

Os mistérios da Índia

A dançarina **Suba Ramesh Parmar** (*foto*) mostra aos cariocas sua arte e um vestuário deslumbrante, que mais parece roupa de deuses indianos. Representante do *pandanallur*, estilo contemporâneo do *bharata natyam* – dança tradicional do Sul da Índia –, Suba está no Brasil pela primeira vez e apresenta seus passos exóticos, como os da dança do pavão (pássaro nacional da Índia), no Espaço Cultural Finep, no Flamengo, a partir de hoje. Combinando dança em estado puro com mímica, Suba foi eleita "melhor performer" pela Temple Society of North America e "estrela da dança", título concedido pelo governo indiano.

Fernando Rabelo – 3/11/98

Pelo mundo

Depois de percorrer os festivais de Telluride, nos EUA, de Toronto, no Canadá, e de San Sebastian, na Espanha, o filme *Orfeu* prossegue a trajetória internacional, estreando no dia 27 em 24 salas do circuito Gaumont da França. A pré-estréia está marcada para o dia 26, no Gaumont do Champs Elysée, com direito a coquetel no *foyeur* do cinema e às presenças do diretor **Cacá Diegues**, da dupla de protagonistas **Toni Garrido** e **Patrícia França** e das produtoras **Paula Lavigne** e **Renata Magalhães**. De lá, Paula segue para Londres ao encontro de Caetano Veloso (*foto*), que participa no dia 5 do show *Desde que o samba é samba*, no Royal Albert Hall, ao lado de **Gilberto Gil, Chico Buarque, Gal Costa, Elza Soares** e **Virgínia Rodrigues**. Em dezembro, Paula, Renata e Cacá e mais os dois atores embarcam para Havana. Na capital cubana, *Orfeu* abre o Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano.

Dora nas ondas

Depois de ganhar o campeonato de windsurfe em Santa Catarina, **Dora Bria** participa da abertura do Campeonato Sul-Americano de Windsurfe e Desafio Mundial de Free Style, no sábado, em Búzios. Ela ainda tem fôlego para competir no mundial Aloha Classic, em Maui, no Havaí, e voltar a Búzios do encerramento do desafio de free style, nos dias 30 e 31.

Com a bola toda

O jogador **Leonardo** tem convites especiais para o próximo ano. Participar de uma partida entre a Seleção da Coréia do Sul e Japão – países que sediarão a próxima Copa – e a Seleção do Resto do Mundo. Japão e Coréia do Sul também querem que Leonardo faça parte do comitê organizador do mundial.

Na noite de Sampa

Divulgação

Do palco para a casa do arquiteto **Paulo Mendes da Rocha**, no Morumbi, em São Paulo. A festa *Chivas aftershow*, no fim de semana, teve como convidado especial o multiinstrumentista sueco **Eagle-Eye Cherry** (*na foto, ao lado de Gil Bastos*). Ele passou a maior parte da festa conversando com o amigo e percussionista **Naná Vasconcelos**, que participou de seu show no *Free Jazz*. Os convidados dançaram até 6h. Estavam lá a estilista **Graziela Beneduci** (*D*), os atores **Felipe Folgosi, Gabriela Duarte** e **Otávio Müller** (*abaixo*).

Trump ameaça a ex-mulher

O divórcio do bilionário **Donald Trump** e **Marla Maples** pode virar um problema político, caso Trump decida concorrer à presidência dos Estados Unidos. Os advogados dele foram à Justiça para tentar impedir que Marla exponha publicamente detalhes da vida conjugal de ambos se Trump se candidatar. Os advogados negaram que o empresário esteja se esquivando de pagar o US$ 1,5 milhão que Marla pede mensalmente por conta do divórcio. Mas avisaram: a *ex* "está brincando com fogo".

Padrinho de peso

A cantora **Andréa Dutra** (*foto*), que volta hoje ao Hipódromo Up para a apresentar o show *Black museu brasileiro*, ganhou um padrinho e tanto: **Gerson King Combo** (*foto*), o *James Brown brasileiro*, rei dos bailes black no Rio durante os anos 70. O mestre da seu aval à pupila no palco, dividindo vocais e passos em três clássicos seus: *Mandamentos black*, *Good bye baby* e *Foi um sonho só*.

João Paulo Engelbrecht

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Dia de favorecimento e que é marcado, a seu favor, arietino, pela consolidação de ganhos e positividade em todas as transações que dependam de dinheiro. São boas as indicações de regência nos aspectos pessoal e íntimo. Nestas casas você deve buscar um posicionamento mais compreensivo e tolerante.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Sua quinta-feira, taurino, antevéspera de boas mudanças na regência do cotidiano, marca um posicionamento muito benéfico, especialmente nos assuntos do comércio e ligados a bancos. Em família e no amor o quadro hoje ainda é bem positivo, embora sujeito a algumas mudanças de humor no passar do dia.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho
Ao longo do dia, geminiano, consolidam-se bons resultados de ações suas, se dotadas das necessárias cautela e prudência. Nelas revelarão pontos positivos e um entendimento que lhe trarão benefícios sem conta. Tudo em razão de seu comportamento que se moldará em equilíbrio que se dará também no amor.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Para seu dia, canceriano, prevalecem bons elementos de regência material em quadro que mostra que a permanência disso depende fundamentalmente de seu senso criador. Você pode, por isso e com vantagem, tratar de química ou lidar com metais. Quadro de favorecimento afetivo, com alegria e realização no amor.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Hoje, leonino, beneficiado e com forte apoio, você estará sob direta e determinante influência astrológica que molda mudanças e alterações sensíveis em sua rotina. Dificuldades serão superadas com auxílio inesperado de parente próximo ou pessoa íntima mais idosa. Nisso há um quadro de dedicação afetiva.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Favorecido durante todo o dia por um posicionamento muito benéfico, você, virginiano, se beneficia do trânsito venusiano, o que o faz beneficiário de forte sensibilidade em quadro que lhe trará vantagens em seu trabalho e tranqüilidade em termos financeiros. Busque agir com cautela em família. Entendimento no amor.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Nestes últimos momentos de regência solar em sua primeira casa, você terá quadro marcado por influências fortes que realçam seus dotes psíquicos e os assuntos religiosos. Dia neutro em relação aos assuntos materiais. Busque atitudes realistas e firmes em relação aos próximos. Não se deixe dominar por sonhos.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Tudo agora se consolida a seu favor, escorpiano. Mesmo assim, a sua tendência a omitir-se diante de situações mais complicadas deve hoje ser combatida. Você poderá obter importante vantagem se não esconder seus dons pessoais e suas qualidades. Externe sentimentos. Dedicação de pessoa bem íntima.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Hoje se ampliam algumas tendências suas, bem pessoais, governadas que são por marte e que mostram atitudes precipitadas em relação ao seu comportamento diante de outras pessoas. Excelente quadro para suas finanças e vida íntima gerando realização e vantagens. Harmonia no lar e ternura no amor.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Hoje, capricorniano, pela boa influência astrológica, há profunda alteração na regência de sua rotina de trabalho e negócios, em quadro que acentua a boa disposição do momento. Vantagens novas e equilíbrio para sua vivência material. Você agora terá apoio de amigos com uma forte disposição e ânimo no amor.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Contando de forma especial com boa influência sobre sua rotina, você, aquariano, terá pela frente nesta sua quinta-feira um bom quadro de regência pessoal e material. De sua família poderão vir notícias de importante significado e que mudarão sua disposição. Quadro positivo também para os seus sentimentos.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
O dia astrológico para você, pisciano, será marcado pela boa influência que lhe dá vantagem material, especialmente nos negócios que dependam de amigos, associados e colaboradores da sua rotina. Trato afetivo que, sob boa influência, lhe reserva momentos de encanto e ternura. Satisfação íntima.

E-mail para o horóscopo: maxklim@altavista.net

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST — THAVES

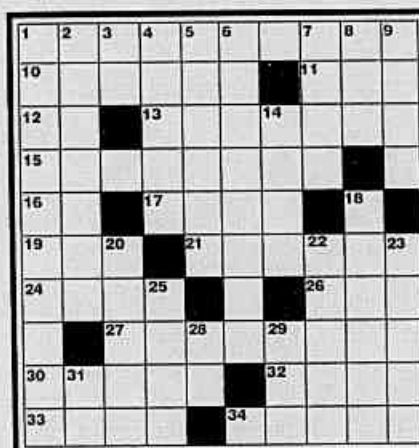
O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - impede os movimentos de; tolhe a liberdade de; incomoda; **10** - desocupado; inativo; que não tem que fazer; **11** - deusa escandinava, protetora da medicina; **12** - uma das primeiras manifestações teatrais do Japão, do século XIII, sob a forma de dramas líricos apresentados durante as funções religiosas nos festivais xintoístas; **13** - animal asquelminto, nematódeo, estrongilóide, dos anciostomídeos, com lâminas quitinosas na margem anterior na placa bucal, parasito do intestino humano; **15** - falta de alegria; aspecto de quem revela aflição; **16** - desinência tônica dos verbos da segunda declinação; **17** - tomava com a mão; agarrava; **19** - unidade de medida de altura de um som, igual a um milésimo da altura que um observador atribui a um som simples, de freqüência igual a 1.000 Hz; **21** - que não segue a boa direção; que não é o certo, o adequado, o conveniente, o próprio; **24** - indivíduo que toma parte em divertimentos sem gastar; marinheiro bisonho; **26** - cesto de palha e folha de carnaúba, com alça, em que os indígenas brasileiros guardam cachimbos, tabaco e outros objetos; **27** - designação comum aos dispositivos tais como os radares, os sonares, os ecobatímetros, etc, por meio dos quais se pressentem ou localizam alvos inimigos, acidentes geográficos, etc., ou se sondam mares, oceanos, etc. (pl.); **30** - túnica branca com que os negros malês, em certas noites, se vestiam para rezar; **32** - palavra com que se designa uma unidade num grupo de pessoas, animais ou coisas de que é parte, ou um conjunto, constituído de duas ou mais partes, desse grupo; que está muito fora do comum; **33** - de que há pouco; incomum; **34** - aparelho para amplificação de microondas eletromagnéticas pelo aproveitamento das propriedades de ressonância de vibrações intramoleculares ou intracristalinas.

VERTICAIS - **1** - olhar, observar, atenta ou embevecidamente; considerar com admiração ou com amor; **2** - acontecer, suceder; **3** - símbolo do elemento de número atômico 28, metálico, branco-prateado, denso, usado em ligas e como catalisador; **4** - astuto; **5** - designação comum a diversas moscas africanas capazes, quase todas, de transmitir protozoários do grupo dos tripanossomos, inclusive o causador da doença do sono; **6** - matutos, caipiras; **7** - escuma mais fina do melado, quando ferve, nos engenhos de açúcar; **8** - cada uma de duas peças curvas de madeira que formam ângulo, entalhando entre si e no contracadaste; **9** - juízo falso; engano; **14** - má sorte; fortuna adversa; **18** - de propósito; de caso pensado; de estudo; **20** - prejudicar; ofender a reputação, o crédito ou os interesses de; **22** - segundo os ocultistas, emanação fluídica que rodeia o corpo humano como uma luz ou fosforescência, observável principalmente ao redor da cabeça e na extremidade dos dedos (pl.); **23** - ter bastante coragem para; **25** - cantor ou poeta religioso ou épico da antiga Grécia, principalmente do grupo dos que antecederam Homero; **28** - (obsol.) não; **29** - perfuração circular nas rodas do carro de bois; **31** - o sopro da vida; a alma. **Problema do Professor Pedro Demo - Brasília.**

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)
Minhas quatro netas
Uma faculdade veneranda
Fez minha primeira neta; agora
Faz teatro: quer ser uma "Fernanda"...
A segunda, tal como eu outrora,
Uma farmacêutica que ser
E isto nos deixou muito contentes!
Está a TERCEIRA (11.9.3.4.2.12) ainda sem ESCOLHER (12.8.5.3.12.3)
O destino seu. Nestes entrementes
COMPLETA o seu cursos secundário. (2.6.11.9.2.3.12)
Da neta caçula fui saber
Que faculdade FREQÜENTARIA (1.5.3.7.12.3.2.12)
Para DEFRONTAR o seu fadário. (9.6.10.12.3.12.3)
- Não sei vovô... (bem SÉRIA me disse)
- Já sei: se gosto de gulodice
Dona serei de confeitaria!
Jairo da Costa Pinto - Alter Ego - Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - nauatle; armorico; reisados; aur; sios; ir; sim; odu; gel; sir; aa; abor; rep; decanato; ocarinas; aramare.
VERTICAIS - não-ligado; nara; oreu; umiris; aos; tras; lidio; ecoada; ossuarios; rebeca; mirana; locar; retar; rara; pose; nim.
CHARADAS INTERCALADAS - 1. relho-bota = rebotalho; 2. ardor-rua = arruador; 3. ido-nespera = inesperado; 4. dedo-pena = depenado.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Quero a utopia de volta!

O grande erro do socialismo real, que sumiu como uma bolha de sabão, foi ignorar a transcendência e a eterna insatisfação e busca de respostas que atribulam a alma humana. Negá-las é negar o próprio homem e não há sistema que se sustente sem elas. E olhem que as propostas do socialismo real – no papel – eram generosas: a construção de uma sociedade justa em que todos seriam iguais. Tinha jeito de utopia.

O erro do socialismo foi crer que educação, saúde, alguma comida para todos e trabalho colocavam o homem no limiar do paraíso. Limitando a utopia, a vida perdeu sentido para o novo homem que, burocrata, fazia parafusos, cumprindo metas, e ninguém tinha idéia do que fazer com eles. O socialismo real morreu por temer a liberdade, por falta de imaginação.

Pensar diferente? Nem pensar! "Como se pode ser contra o paraíso?" Pensa aquele que tem a ilusão de criá-lo. Será? Conta a Bíblia que ao criar o homem e a mulher o Senhor deu-lhes o Éden. Havia apenas uma proibição: não comer o fruto da árvore proibida. Se o fizesse, o homem perderia a inocência, teria ciência imediata do bem e do mal.

Na mente do homem estabeleceu-se a dúvida: qual era a vantagem de continuar inocente? E não precisaria nem da serpente para convencê-lo. Se soubesse do bem e do mal estaria mais próximo a Deus. Seria mais parecido com ele... E acabamos no mundo no qual nos condenamos a viver: ganância, egoísmo, estresse, ódio, doença, morte, exclusão, guerras. Mas também desprendimento, altruísmo, tranqüilidade, amor, saúde, vida, solidariedade, paz.

As revoluções deveriam cumprir seus propósitos, mudar a sociedade, e desaparecer antes de transformar-se em fósseis onde a transcendência e o ideal utópico são substituídos pelo culto ao líder, mumificando-o e exibindo-o depois de morto, exatamente como a mais mórbida prática do cristianismo. Mas a religião tem vantagem inquestionável: a fé. Aos santos, reza-se. Quem vai pedir uma graça a Lenine?

O problema não é só do socialismo. O capitalismo finge ser espiritual e imprime em seus dinheiros: "em Deus confiamos", mas na prática é mais estéril, materialista, hipócrita e muito menos generoso que o socialismo. Ele é apenas mais esperto, porque, como o diabo, é mais velho. Vamos observar o mundo em que vivemos neste limiar de milênio, neoliberal da idéia única e do deus-mercado. O que vemos? Oligopólios se devoram, em luta mortal, por mais uma fatia de mercado, para impor um modo novo de comer, de divertir-se, de plantar ou falar ao telefone, enquanto a maioria da humanidade permanece à beira da estrada.

Não à utopia do possível

E chegamos ao Brasil, onde um homem que perseguiu a utopia chegou ao poder. E o que fez? Transformou a utopia em "utopia do possível". Um absurdo, pois utopia e possível se repelem. Abro o jornal, o primeiro que me vem à mão, e leio: Petrobrás ajusta o seu patrimônio. Caixa reduz juros para empréstimos. Alerta do FED assusta e bolsas caem... Bancos não repassam IOF... Haver, dever, livro caixa, spread, ajustar, pagar as contas, taxa de juros, apertar, demitir, arrecadar, CPMF, vivemos na tesouraria de um grande "banco" que não nos diz respeito, nem é de nosso interesse, salvo para tirar o nosso couro, através de impostos cada vez mais escorchantes, cobrados apenas de quem já os paga. É isso a "utopia do possível?"

É impossível para o homem viver sem utopias. Uma utopia é uma idéia irrealizável em sua plenitude, mas é uma base poderosa para chegar ao possível. Partindo do possível, não iremos a parte alguma, andaremos para trás. Uma utopia é uma idéia pela qual vale a pena viver e até morrer, se necessário, para defendê-la. Existirá alguém, no Brasil ou em todo o mundo, capaz de dar a vida para cumprir as metas do FMI? Para defender o neoliberalismo? Ou pela falta de imaginação e de humanidade do acrítico debate econômico atual?

Pobre utopia possível, pobres de nós...

Revisore traditore

No texto *Eclipse na bacia*, da última edição da revista *Domingo*, está escrito na gaiola de Santiago. Leia-se no gaiola de Santiago. Gaiola, relativo a navio, é masculino, no feminino dá idéia de outra coisa, meio safada... E já que estamos em aula de português, hélice é feminino quando num avião, mas basta entrar no mar para virar o hélice. O gramático luso Joaquim Alfarrábio conclui: hélice é bissexual...

Zorra de um desejo

Como o Xexéo, também não vejo novela, mas estou confuso. Quer dizer que o Higino Ventura, aquele traficante de escravos safado da novela das seis, ganha o título de barão? Barão de Mauá! E – pasmen! – casa-se com a baronesa de Sobral. Ela largou Sobral e Inácio? Socorro!

Bleaaargh!

Leio que a produção do show da Ana Maria Braga comprou uma super-máquina para pulverizar as comidas preparadas no programa. Olha aí ACM! Não seria melhor fazer marmitas e distribuir para alguns famintos em São Paulo? Ou será que a comida de La Braga é tão ruim assim?

E-mails para esta coluna: fritz@callnet.com.br

Cádiz homenageia teatro brasileiro

O mais importante festival europeu do teatro ibero-americano, realizado na Espanha, é dedicado ao Brasil e exibe Nelson Rodrigues

EDUARDO GRAÇA

Principal porta de entrada do teatro latino-americano na Europa, o Festival Ibero-americano de Teatro de Cádiz (FIT) transforma a cidade espanhola, até o próximo domingo, na capital cênica dos países de língua ibérica. Em sua 14ª edição, o festival é dedicado ao Brasil. Entre as atrações nacionais, o espetáculo *Koikwa, um olho no céu*, da Tribu Produções, que mergulha na vida dos índios amazônicos, e dois estudos sobre a obra de Nelson Rodrigues: *Flor de obsessão*, da companhia paulista Pia Fraus e *Beijo...*, do grupo mineiro de dança Primeiro Ato.

Realizado no verão europeu, o prestigiado Festival de Avignon, na França, já havia se debruçado sobre o teatro dos países do Mercosul. E o FIT, que nesta década se voltou decisivamente para a América Latina, tornando-se principal porta de entrada do teatro ibero-americano na Europa, não poderia ficar atrás. Depois de apresentar aos europeus grupos de Cuba, Colômbia, México e Porto Rico, chegou a vez do Brasil.

Mas, ao lado dos espetáculos brasileiros e do interesse cada vez maior na obra de Nelson Rodrigues – um dos êxitos de Avignon foi a montagem francesa de *Toda nudez será castigada*, com a brasileira Lorena da Silva –, também será possível acompanhar atrações como a primeira versão em castelhano de uma das obras mais importantes do teatro contemporâneo catalão: *Ay, Caray!*, comédia de Josep Maria Benet i Jornet. O enredo é, no mínimo, provocante. A peça conta a história de um jornalista que acredita ser o dono do mundo. Mas sua derrocada começa a ser ensaiada quando ele deixa de correr atrás das notícias para buscar uma reflexão sobre cada uma de suas matérias. O mundo moderno, ao que parece, não tem tempo para tais luxos. E o público vai acompanhando, aos poucos, o desmoronamento do império do jornalista.

Comandado por José Bablé Neira, o diretor do mitológico grupo de títeres Tia Noria, o FIT – que este ano reúne 21 grupos, sendo 12 da América Latina – optou decisivamente pelo que Pepe (como é mais conhecido Bablé) classifica como "compromisso ético e moral com a transformação através da palavra em cena". A idéia foi selecionar espetáculos – como o próprio *Ay, Caray!* – que de alguma forma se oponham a um "mundo cada vez mais dietético, mais *light*, mais descompromissado".

Entre as atrações pode-se contar ainda o Teatro Circular de Montevidéu, o espanhol Els Jogglars (com seu novo espetáculo, o provocante *Daaalí*), o venezuelano Actoral 80 e até o Centro Dramático Nacional, principal companhia de Madrid, com *La fundación*. A única estréia fica por conta de *QFWFQ*, uma inusitada tentativa de se levar ao palco a história do universo, pela companhia espanhola Teatro Meridional. Um dos observadores brasileiros mais atentos é o diretor Aderbal Freire-Filho, que pretende trazer no ano que vem para o Rio seu espetáculo recém-estreado em Montevidéu, *Luzes de Boêmia*, a partir do texto do espanhol Valle-Inclán. A idéia é promover algum tipo de comemoração especial por conta da capital fluminense se transformar, no ano 2000, em cidade ibero-americana. Quem sabe assim o público carioca confirme o que a França acabou de atestar e Cádiz canta em prosa e verso há mais de uma década: a indiscutível força do teatro da América Latina.